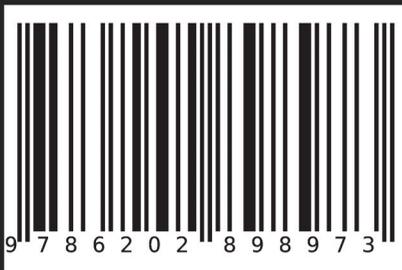


## Vector da integração pós-soviética

A Comunidade de Estados Independentes iniciou um trabalho concreto de actualização do Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, adoptado em 2007, que deverá ajudar a identificar pontos comuns de crescimento económico dos países participantes nesta associação internacional e a implementar planos para desenvolver prioridades de desenvolvimento conjuntas. A experiência mostra que o potencial de cooperação na Comunidade de Estados Independentes ainda não foi esgotado, e devem ser tomadas as medidas apropriadas para a sua implementação. Isto irá contribuir para aumentar a competitividade das economias nacionais e o bem-estar dos cidadãos. A este respeito, a República da Bielorrússia tem defendido consistentemente o reforço do potencial económico desta associação de países pós-soviéticos, expandindo os seus laços comerciais e de produção. Uma das alavancas eficazes para resolver as tarefas estabelecidas na CEI é a intensificação da cooperação inter-regional, que se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da interacção económica desde a existência desta organização internacional. A forma como a Bielorrússia está a desenvolver relações com os seus parceiros no espaço pós-soviético é descrita no presente documento.



Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: política externa da República da Bielorrússia, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informação, exportação de produtos e serviços de comunicação social.



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO

Zalessky



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



## Vector da integração pós-soviética

*Vista da Bielorrússia*

Boris Zalessky

**Boris Zalessky**

**Vector da integração pós-soviética**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalessky**

# **Vector da integração pós-soviética**

**Vista da Bielorrússia**

FOR AUTHOR USE ONLY

**SciencaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-2-38346-2.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-2-89897-3**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**Vector da integração pós-soviética**

Vista da Bielorrússia

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: a evolução da cooperação regional ...	5
Bielorrússia - União Económica Eurasiática: cooperação regional e meios de comunicação	15
Bielorrússia - Rússia: objectivo - espaço de informação comum.....	25
Bielorrússia - Rússia: programas sindicais e cooperação regional .....	35
Bielorrússia - Rússia: reservas do movimento das cidades gémeas .....	45
Bielorrússia - Volga: um vector moderno de interacção regional .....	57
Bielorrússia - os Urais: expansão da cooperação industrial com ênfase no desenvolvimento de clusters .....	67
Bielorrússia - Norte do Cáucaso: questões actuais de interacção.....	77
Bielorrússia - Extremo Oriente: peculiaridades da intensificação da cooperação mutuamente benéfica.....	85
Bielorrússia - Região de Kostroma: do acordo à cooperação real.....	97
Bielorrússia - região de Rostov: oportunidades para intensificar a cooperação.....	105
Bielorrússia-Ucrânia: potencial de interacção regional .....	113
Bielorrússia-Moldávia : cooperação nas condições de transição para um novo nível .....	125
Bielorrússia-Moldávia: fazer bom uso do potencial da parceria .....	137
Belarus-Kazakhstan: tópicos actuais da cooperação bilateral nos meios de comunicação ..	147
Bielorrússia - Tajiquistão: cooperação baseada no respeito, apoio mútuo e consideração de interesses.....	157
Bielorrússia - Uzbequistão: meta - mil milhões de dólares .....	167
Bielorrússia - Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação .....	175
Belarus-Georgia: a complementaridade produz resultados .....	185

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Comunidade de Estados Independentes: a evolução da cooperação regional**

Em Fevereiro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Grupo de Trabalho para a preparação de um projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030, que "aprovou o conteúdo das primeiras quatro secções do projecto de Estratégia"<sup>1</sup>. A quinta secção está agendada para discussão em Abril de 2019. Este facto mostra que foi iniciado um trabalho concreto na CEI para actualizar o Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, adoptado em 2007, o qual deverá ajudar a identificar pontos comuns de crescimento económico nos Estados membros desta associação internacional e a implementar planos para desenvolver prioridades de desenvolvimento conjuntas. É de notar que a necessidade de actualizar o Conceito foi discutida em Setembro de 2018 na reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes em Dushanbe, onde foi declarado que "o potencial da CEI para o desenvolvimento da cooperação regional não foi esgotado, e é necessário tomar as medidas adequadas para a sua implementação. Isto contribuirá para a competitividade das economias nacionais, para o crescimento do bem-estar dos cidadãos e para o desenvolvimento de laços humanitários"<sup>2</sup>.

A este respeito, a República da Bielorrússia tem defendido consistentemente o reforço do potencial económico desta associação de países pós-soviéticos, expandindo os seus laços comerciais e de produção para consolidar a dinâmica positiva observada na CEI: "O comércio mútuo no seio da CEI continua a crescer. No ano passado [2017], o volume de volume de negócios comercial ascendeu a 164 mil milhões de dólares americanos, tendo aumentado em 25%"<sup>3</sup>. Nos primeiros sete meses de 2018, "o valor do comércio mútuo aumentou 15% (102 mil milhões de dólares) em comparação com o ano anterior".

---

<sup>1</sup> A reunião do grupo de trabalho sobre a preparação do projecto de Estratégia de desenvolvimento económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 realizou-se em Moscovo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.e-cis.info/news.php?id=21302>.

<sup>2</sup> Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26493>.

<sup>3</sup> Resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI e lista dos documentos adoptados (2 de Novembro de 2018, Astana, República do Cazaquistão) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26548>.

<sup>4</sup>E no final do ano, houve um crescimento de 20% do volume de negócios do comércio mútuo dos Estados membros da CEI.

Uma das alavancas eficazes para a resolução das tarefas estabelecidas no Commonwealth é a intensificação da cooperação inter-regional dos seus Estados membros<sup>5</sup>, que desde a existência desta organização internacional se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da interacção económica, uma vez que "permite reforçar os laços económicos entre as regiões, otimizar a localização das instalações de infra-estruturas, através de esforços conjuntos para começar a resolver projectos de investimento de grande escala, aumentar a eficiência

Gostaríamos de recordar que em 2004 foi adoptado o **Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteira da Comunidade de Estados Independentes**. O seu aparecimento foi ditado pelo facto de que "em ligação com a formação de estados recentemente independentes, a população dos territórios fronteiriços, onde os laços económicos, laborais, culturais e domésticos foram cortados ou significativamente limitados, se encontrava numa situação particularmente difícil. A gravidade desta situação confirma a necessidade de realizar o potencial da cooperação inter-regional e transfronteira para o envolvimento das regiões na actividade económica estrangeira e a implementação de um conjunto de medidas de apoio à vida normal da população das regiões fronteiriças"<sup>6</sup>.

É neste documento que foram estabelecidos os princípios básicos da cooperação inter-regional e transfronteira na Comunidade de Estados Independentes: respeito mútuo pela soberania e integridade territorial de outros Estados membros da CEI; inviolabilidade das fronteiras estatais; resolução pacífica de litígios fronteiriços; respeito mútuo pelas legislações nacionais que regulamentam a cooperação inter-regional e fronteira, bem como pelos tratados internacionais relevantes; garantia dos interesses mútuos na cooperação inter-regional e fronteira; tendo em conta as peculiaridades dos territórios fronteiriços dos Estados membros da CEI, incluindo a sua diversidade, a natureza das relações inter-estatais e os laços históricos com os Estados membros vizinhos da CEI, os

---

<sup>4</sup> Participação na sessão do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8365>.

<sup>5</sup> O desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteira é o factor mais importante para a consolidação da Commonwealth [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/news.php?id=5355>.

<sup>6</sup> O conceito de cooperação inter-regional e transfronteira dos Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - - 2004. - URL: <http://www.cis.minsk.by/page.php?id=13214>.

recursos naturais, socioeconómicos, urbanísticos, características de transporte dos territórios fronteiriços; garantindo a segurança da vida dos cidadãos, a não violação do ambiente, os interesses económicos e outros interesses dos Estados envolvidos na cooperação inter-regional e fronteiriça no âmbito dos tratados nacionais e internacionais; garantindo os interesses mútuos na cooperação inter-regional e fronteiriça no âmbito dos tratados nacionais e internacionais.

E entre as principais tarefas foram identificadas: Criar um ambiente de confiança, compreensão mútua e boa vizinhança entre a população, autoridades e comunidades empresariais das regiões e zonas fronteiriças dos Estados membros da CEI; estimular o aumento do comércio mutuamente benéfico, o desenvolvimento e o reforço dos laços económicos, culturais e humanitários entre as regiões; preservação do património cultural; simplificação da comunicação mútua entre as autoridades, comunidades empresariais e grupos populacionais interessados, incluindo comunidades étnicas divididas por fronteiras estatais, apoio ao país. criação de condições conducentes à redução do tempo necessário para a passagem de mercadorias de exportação e importação pelo território fronteiriço de um Estado membro da CEI, incluindo assistência na construção de postos de controlo através da fronteira estatal com um fluxo de documentos electrónicos e sistema de identificação automática; melhoria das infra-estruturas de transporte, armazéns e terminais aduaneiros, incluindo o desenvolvimento e adopção de actos jurídicos normativos relevantes; aumento da eficiência da utilização da base produtiva e social através da fronteira. criação de condições de interacção dos sistemas de prevenção e liquidação de situações de emergência dos Estados membros da CEI vizinhos, incluindo sistemas de informação, a fim de melhorar a eficácia da resposta a situações de emergência com consequências transfronteiriças; implementação de uma política coordenada no domínio da garantia da segurança da vida dos cidadãos, protecção ambiental, prevenção e liquidação de situações de emergência com impacto transfronteiriço nos territórios fronteiriços.

Em Outubro de 2008, o quadro jurídico para a cooperação inter-regional no espaço pós-soviético foi complementado pela **Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça da Comunidade de Estados Independentes**. A adopção deste documento foi provocada pelo facto de, nessa altura, já terem amadurecido na CEI vários pré-requisitos para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça como a forma mais activa de cooperação inter-regional. Estas incluem: uma nova visão de desenvolvimento coordenado da fronteira, levando à formação de novas vantagens competitivas; uma nova compreensão dos interesses das comunidades locais, socioculturais, ambientais e outras iniciativas públicas que se elevam

acima das fronteiras administrativas municipais e regionais; "a actualização das instituições existentes e a formação de novas instituições formalizadas e informais de cooperação inter-territorial"<sup>7</sup>.

A Convenção especificou as principais áreas de acção conjunta das partes interessadas: estabelecimento de zonas económicas especiais ou especiais (zonas económicas livres) nos territórios fronteiriços; comércio fronteiriço, garantindo a sua segurança; realização de actividades conjuntas de controlo pelas autoridades competentes no domínio da protecção ambiental, incluindo rios transfronteiriços, e utilização racional dos recursos naturais, garantindo o bem-estar sanitário e epidemiológico, ambiental, veterinário e sanitário da população, bem como a protecção dos territórios contra doenças infecciosas dos animais; desenvolvimento de programas conjuntos para a protecção da população e dos territórios contra emergências naturais e de origem humana, bem como a integração de sistemas de prevenção e liquidação de emergências naturais e de origem humana em zonas fronteiriças, a fim de melhorar a eficácia da resposta a emergências com consequências transfronteiriças; apoio das partes aos compatriotas que vivem nas zonas fronteiriças na manutenção e expansão dos laços humanitários; coordenação dos esforços para melhorar a eficácia da protecção das fronteiras; implementação de projectos de investimento; cooperação industrial e técnica; agricultura e abastecimento alimentar; transportes; tecnologias da informação e comunicações; aplicação da lei; planeamento urbano e serviços públicos; regulação da migração da população; formação do mercado de trabalho; h No mesmo ano de 2008 foi criado o **Conselho de Cooperação Inter-regional** e Fronteira dos Estados membros da CEI para abordar as questões do "desenvolvimento económico sustentável das regiões e zonas fronteiriças, garantindo a segurança dos cidadãos, reforçando a amizade e a boa vizinhança dos **Estados membros da CEI**"<sup>8</sup>.

Em 2010, o desenvolvimento activo da cooperação a nível das unidades administrativas-territoriais e territórios fronteiriços nos países da CEI começou a ajudar realmente a resolver ou atenuar problemas individuais das relações interestatais, a reforçar e a desenvolver laços historicamente estabelecidos. Por esta altura, o ambiente regional no espaço pós-soviético começa cada vez mais a

---

<sup>7</sup> Sachuk, T.V. Sachuk // Perspectivas de desenvolvimento socioeconómico das regiões fronteiriças: Actas da Quarta Conferência Científico-Prática com participação intergovernamental, [9 de Junho de 2017, Petrozavodsk] / FIC "Karelian Scientific Center RAS", Instituto de Economia, KarNC RAS; [editado por: T.V. Morozova]. - Petrozavodsk, 2017. -- C. 15.

<sup>8</sup> Regulamento sobre o Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteira da Comunidade dos Estados Membros Independentes [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520>.

definir "a competitividade das empresas nacionais no mercado mundial actual, promovendo o desenvolvimento da produção de alta tecnologia, na qual prevalece não a escala de produção e vendas, mas a capacidade de actualizar constantemente os produtos através da introdução, criação e promoção de produtos fundamentalmente novos no mercado"<sup>9</sup>. As pequenas e médias empresas começam a emergir das "sombras" como as mais adaptadas a uma mudança rápida na tecnologia e capazes de criar produtos competitivos. As uniões regionais de cientistas, empresários e administração local começam a tornar-se um factor de sucesso no mercado. Ao mesmo tempo, as comissões intergovernamentais de cooperação dos Estados membros da CEI tornam-se formatos permanentes de organização e coordenação da cooperação inter-regional e transfronteiriça. Assim, apenas "na República da Bielorrússia, em 2009, realizaram-se 6 reuniões das comissões intergovernamentais sobre comércio e cooperação económica com a Arménia, Azerbaijão, Cazaquistão, Turquemenistão e Ucrânia (2), e 19 reuniões das partes bielorrussas das comissões intergovernamentais"<sup>10</sup>.

Até 2014, a cooperação inter-regional a nível das entidades administrativas e territoriais é já "uma característica importante das modernas relações interestatais dos Estados membros da CEI, contribuindo para o reforço e desenvolvimento dos laços historicamente estabelecidos, aumentando o volume de trocas comerciais mútuas. A utilização do seu potencial é um dos factores mais eficazes a contribuir para alcançar uma integração real e a desempenhar um papel importante na criação de um mercado comum de bens, capital, serviços e trabalho"<sup>11</sup>. Os acordos bilaterais que regulam a cooperação inter-regional têm já 7 (de 74) regiões da República do Azerbaijão, 10 (de 11) - a República da Arménia, todas as regiões da República da Bielorrússia, 16 (de 17) - a República do Cazaquistão, todas as regiões da República do Quirguizistão, 12 (de 33) - a República da Moldávia, 4 (de 13) - a República do Tajiquistão, 5 (de 6) - o Turquemenistão, todas as regiões da República do Usbequistão, quase todas as regiões da Federação Russa. Esta forma de interacção entre as regiões, tais como fóruns bilaterais que prevêem um diálogo permanente sobre uma vasta gama de questões, está a ser cada vez mais desenvolvida. Em particular, o primeiro fórum regional da Bielorrússia e da Rússia realizou-se em Minsk, em Junho de 2014. O seu tema foi "O desenvolvimento eficiente dos complexos agro-industriais da

---

<sup>9</sup> Desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (nota informativa e analítica). - Moscovo, 2010. -- C. 6.

<sup>10</sup> É o mesmo lugar. C. 13.

<sup>11</sup> Informação sobre o papel da Assembleia Interparlamentar dos Estados membros da CEI no desenvolvimento da cooperação inter-regional entre os Estados membros da CEI [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <http://naviny.org/2014/10/10/by1130.htm>.

Bielorrússia e da Rússia é a condição mais importante para a segurança alimentar do Estado da União".

Em Maio de 2015, surge outro documento importante no quadro da Comunidade de Estados Independentes - o **Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça dos Estados Membros da CEI para o período até 2020**, que conclui que "a cooperação inter-regional e transfronteiriça se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal"<sup>12</sup>. E visa já desenvolver a cooperação não só entre regiões vizinhas, mas também com regiões não vizinhas, com as quais existem interesses e intenções comuns de desenvolver parcerias tanto multilaterais como bilaterais, uma vez que permite restaurar e reforçar os laços económicos entre regiões, otimizar a colocação de infra-estruturas através da cooperação, eliminar custos financeiros ineficientes associados à criação de estruturas económicas duplicadas nas regiões, conjuntamente direccionadas Este documento contém dez tarefas principais:

1. Melhoria da legislação dos Estados membros da CEI, tendo em conta os tratados internacionais bilaterais e multilaterais existentes, incluindo: a) regulamentação jurídica da cooperação inter-regional e transfronteiriça, a fim de desenvolver abordagens comuns para a sua implementação; b) convergência dos requisitos técnicos e regulamentos na esfera económica.

2. 2. mobilização das oportunidades existentes nas esferas socioeconómica e cultural para a solução de tarefas conjuntas, incluindo: a) identificação do potencial socioeconómico e cultural das regiões; b) desenvolvimento de formas modernas de gestão do território; c) harmonização de abordagens para o desenvolvimento de zonas fronteiriças.

3. 3. realização do Fórum das Regiões dos Estados membros da CEI, estabelecimento de associações de cooperação regional, no âmbito do qual são realizadas as seguintes actividades: a) adopção de decisões conjuntas sobre questões actuais; b) intercâmbio de experiências na gestão eficaz das regiões e comunidades territoriais; c) execução conjunta de projectos em vários domínios de cooperação, a fim de alcançar um efeito de sinergia.

4. Acordo sobre as infra-estruturas fronteiriças a fim de: a) aumentar a eficiência dos pontos de passagem fronteiriços entre os Estados membros da CEI, incluindo através de: a) organização de controlos conjuntos nesses pontos de

---

<sup>12</sup> O Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça dos Estados Membros da CEI para o período até 2020 [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135>.

passagem fronteiriços; b) melhoria dos procedimentos de passagem da fronteira entre os Estados membros da CEI para os cidadãos dos Estados membros da CEI, principalmente ao atravessarem as fronteiras estaduais pelos residentes dos territórios fronteiriços; c) criação de condições favoráveis ao tráfego de passageiros; d) melhoria dos procedimentos de passagem da fronteira para os cidadãos dos Estados membros da CEI, principalmente ao atravessarem as fronteiras estaduais.

5. Desenvolvimento da cooperação comercial, económica e de investimento entre regiões, incluindo: a) assistência no estabelecimento de laços directos mutuamente benéficos entre as entidades económicas das regiões; b) desenvolvimento do comércio transfronteiriço; c) implementação de grandes projectos de investimento inovadores conjuntos em várias áreas económicas e criação de empresas conjuntas competitivas e grupos financeiros e industriais

6. reforço da atmosfera de confiança, compreensão e boa vizinhança entre a população das regiões através do desenvolvimento de laços humanitários, incluindo as seguintes áreas: a) organização e realização conjunta de eventos festivos, exposições, concertos, estudos regionais e pesquisas históricas, em particular, a realização de eventos dedicados à celebração de datas memoráveis na história comum dos Estados membros da CEI; b) preservação e restauração conjunta de sítios do património histórico e cultural dos povos dos Estados membros da CEI; c) realização conjunta de eventos desportivos e) estabelecimento de cooperação na realização de investigação científica conjunta por instituições de ensino superior e organizações científicas dos Estados membros da CEI; f) desenvolvimento e implementação conjunta de programas de intercâmbio para estudantes e professores para formação e desenvolvimento profissional de especialistas de interesse mútuo; g) cooperação no domínio do trabalho com jovens, nomeadamente através do envolvimento de jovens na implementação de projectos e actividades sobre questões actuais de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados membros

7. protecção da saúde e garantia da ordem e segurança públicas, implementadas, entre outras, nas seguintes áreas: (a) Criação de condições para a prestação mútua de serviços médicos; (b) Organização da prestação mútua de serviços no domínio da saúde-resorte e tratamento de reabilitação da população; (c) Implementação de acções conjuntas para prevenir o surgimento e a propagação de ameaças sanitárias e epidemiológicas nos territórios fronteiriços; d) tomar medidas coordenadas de prevenção, detecção, supressão, investigação e detecção de crimes e outros delitos, combate ao crime organizado, terrorismo e

extremismo, actividade criminosa transfronteiriça, incluindo contrabando, tráfico ilegal de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e seus precursores, toxicod dependência, caça furtiva e tráfico de seres humanos.

8. 8. utilização racional e segura dos recursos naturais e implementação de actividades económicas, tendo em conta a segurança ambiental, implementadas, entre outras, nas seguintes áreas: a) regulamentação das actividades económicas para efeitos de gestão de resíduos industriais e organização do controlo conjunto sobre a utilização de substâncias nocivas, bem como a implementação de programas e projectos ambientais conjuntos; b) protecção conjunta e utilização racional das águas transfronteiriças e dos seus ecossistemas; c) implementação de medidas conjuntas para a conservação, reprodução e controlo da utilização dos recursos haliêuticos; d) formação mútua de especialistas nas áreas de desenvolvimento dos recursos minerais e segurança industrial; e) formação mútua de especialistas nas áreas de desenvolvimento dos recursos minerais e segurança industrial.

9. 9. assegurar a prevenção atempada e a liquidação conjunta de catástrofes naturais e de origem humana em territórios fronteiriços, incluindo as seguintes áreas: a) fornecimento atempado e regular de informação sobre doenças infecciosas, epizootias, epifitóticos e pragas de quarentena, implementação conjunta de medidas preventivas e medidas de emergência para a eliminação de doenças, doenças de quarentena e pragas; b) melhoria dos sistemas de monitorização transfronteiriça de ambientes naturais e o rápido intercâmbio de informação sobre a ocorrência de catástrofes naturais e provocadas pelo homem, e a organização da cooperação para a sua prevenção e eliminação; c) assistência na passagem das fronteiras estatais dos Estados membros da CEI, em conformidade com o procedimento estabelecido pela legislação dos Estados membros da CEI ou pelos tratados internacionais em que são partes, grupos de especialistas e veículos para a eliminação de emergências naturais e de origem humana; d) actividades conjuntas (exercícios, formação, seminários) em preparação para a eliminação de emergências naturais e de origem humana; e) intercâmbio regular de informações hidrometeorológicas, incluindo o seguinte

10. 10. regulamentação do mercado de trabalho e dos processos migratórios nos territórios fronteiriços, implementados, entre outros, nas seguintes áreas: a) desenvolvimento de medidas coordenadas para regular os fluxos migratórios, intercâmbio de informações sobre a legislação nacional em matéria de migração e a ordem de passagem da fronteira estatal dos Estados vizinhos por residentes locais; b) coordenação de medidas para prevenir a migração ilegal nas regiões e

nos territórios fronteiriços; c) intercâmbio de informações sobre a situação do mercado de trabalho nos territórios fronteiriços e nas regiões.

Finalmente, em Setembro de 2016, a nível de Chefes de Estado, foi adoptada a **Convenção sobre Cooperação Inter-regional dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes**<sup>13</sup>, que contém uma lista detalhada de possíveis áreas de interacção entre regiões no espaço pós-soviético: criação de zonas económicas livres (especiais, especiais) nas regiões; realização pelas autoridades competentes das partes de actividades conjuntas de monitorização ambiental, utilização racional dos recursos naturais, garantia do bem-estar sanitário-epidemiológico e ecológico da população, bem como de protecção dos territórios contra a entrada de doenças animais e vegetais; desenvolvimento e implementação de programas conjuntos para a protecção da população e territórios contra emergências naturais e provocadas pelo homem, bem como a integração de sistemas de prevenção e resposta a emergências naturais e provocadas pelo homem, a fim de melhorar a eficácia da resposta a emergências com consequências transfronteiriças; apoio aos compatriotas que vivem nas regiões na manutenção e expansão dos laços humanitários; implementação de projectos de investimento; e produção e apoio técnico para o desenvolvimento de uma série de projectos. agricultura e abastecimento alimentar; desenvolvimento de transportes, comunicações e infra-estruturas de transportes, prestação de serviços de transporte; tecnologias da informação e comunicações; cooperação na aplicação da lei, incluindo a protecção da ordem pública, prevenção e supressão da criminalidade, incluindo a luta contra o contrabando e a migração ilegal; planeamento urbano e serviços públicos; mercado de trabalho e migração laboral; cuidados de saúde; educação; cooperação científica e humanitária; cultura e actividade expositiva; desporto e turismo; criação e desenvolvimento de áreas de protecção da natureza, zonas de tratamento e de melhoria da saúde (áreas) e estâncias; apoio e desenvolvimento de todas as formas de cooperação juvenil, participação na implementação de projectos e programas internacionais destinados a resolver problemas juvenis; desenvolvimento e implementação de programas de protecção e utilização de objectos do património histórico e cultural; comércio e actividades de feira.

A aplicação prática de todos estes documentos levou a que, no início de 2018, o Registo de documentos internacionais assinados sobre cooperação inter-regional e transfronteiriça no seio da Comunidade de Estados Independentes já

---

<sup>13</sup> Convenção sobre a Cooperação Inter-regional dos Estados Partes da Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. - - - 2016. - - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5474>.

possuía "cerca de 5000 documentos nos domínios comercial e económico, científico e técnico e humanitário de cooperação inter-regional e transfronteiriça, caracterizando o actual nível de desenvolvimento das relações entre os Estados membros da CEI"<sup>14</sup>. E entre os formatos mais eficazes para a realização do potencial de interacção entre regiões de diferentes países no espaço pós-soviético estavam eventos bilaterais tais como: fóruns inter-regionais russo-arménio e russo-zerbajão; conferência inter-regional russo-quirguizistão; conferência sobre cooperação inter-regional entre a Rússia e o Tadjiquistão; fóruns de cooperação inter-regional entre a Rússia e o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia. Estes fóruns realizam-se anualmente, alternadamente nas regiões dos Estados, com a participação de representantes das autoridades executivas e legislativas federais, da comunidade empresarial e dos meios de comunicação social, académicos e peritos, e representantes das regiões dos Estados partes. Durante os trabalhos de cada fórum, as partes organizam exposições das regiões dos Estados participantes, no âmbito das quais se realizam apresentações de projectos de investimento promissores. O formato existente da organização dos fóruns permite uma apresentação abrangente e a realização do potencial das regiões dos estados em todas as esferas necessárias. Assim, em 2018 a parte bielorrussa participou no Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, bem como no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia. Estes formatos ajudam a desenvolver activamente a cooperação comercial, económica e de investimento, bem como os laços de cooperação entre regiões dos países da CEI.

Todos estes factos mostram mais uma vez que a cooperação inter-regional e transfronteiriça, que é parte integrante da interacção económica na Comunidade de Estados Independentes, já hoje permite a cada participante realizar as suas oportunidades económicas, compensar as peculiaridades do desenvolvimento e da utilização de forças produtivas, e resolver questões sociais. Mas num futuro próximo abrir-se-ão aqui perspectivas ainda mais amplas com a implementação de novas abordagens para aprofundar a cooperação entre os Estados membros da CEI nos domínios do comércio e da cooperação económica, energia, transportes e comunicações no âmbito da actualização das disposições do Conceito de desenvolvimento futuro da Comunidade de Estados Independentes após 2020.

---

<sup>14</sup> Desenvolvimento e actividades da Comunidade de Estados Independentes em 2017 (recolha de informação e material analítico, número 6). - Minsk, 2018. - - C. 75.

## **Bielorrússia - União Económica Eurasiática: cooperação regional e meios de comunicação**

Actualmente, a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas em grande escala para cobrir todas as fases da implementação da política estatal de desenvolvimento regional na Bielorrússia, "uma das componentes mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso<sup>15</sup>. Ao mesmo tempo, a interacção das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros deve ser integrada sem problemas no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços, bem como a obtenção de um equilíbrio positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação social regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá reflectir-se plenamente nas páginas dos jornais urbanos, distritais e regionais. Destacamos nesta série as áreas que enfatizam a geografia da cooperação inter-regional, que são discutidas na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030<sup>16</sup>: expansão da cooperação global com as regiões dos países da União Europeia, e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do "Cinto de Vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da interacção com as regiões dos países envolvidos no mega-projecto "Um Cinto, Uma Via" e especialmente com a República Popular da China; intensificação dos laços comerciais e económicos com as regiões dos países do "Arco Extremo" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina, e especialmente com os que são significativos Mas talvez, até agora, o desenvolvimento mais real da integração económica em larga escala tenha sido observado com as regiões dos países da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia,

---

<sup>15</sup> Zalesky, B. Media reflectindo as peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões da Bielorrússia / B. Zalesky // Zhurnalistyka-2018: stan, problems i prospects: mateyryalyaly 20 th Mizhnar. nauk.-prekt. can., Minsk, 15-16 páginas. 2018 / Redk.: V.M. Samusevich (ad. red.) [iñsh.] - Minsk : BDU, 2018. -- C. 291.

<sup>16</sup> Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. -- C. 137.

Quirguizistão) e especialmente com as entidades constituintes da Federação Russa no quadro do Estado da União.

Quanto à **União Económica Eurasiática**, desde o início da sua existência em termos de desenvolvimento de medidas de integração, considerou-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas de regulação supranacional, porque historicamente tem havido uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e a cooperação inter-regional, bem como o potencial para expandir a cooperação em várias áreas e esferas da economia a nível das regiões dos países membros da CEEA. Como resultado, "a consideração dos aspectos regionais permite uma implementação mais eficaz de medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, a construção de cadeias de produção sectoriais, a formação de corredores de transporte e o planeamento da localização de infra-estruturas, e no futuro para assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida"<sup>17</sup>.

Se falamos do formato bilateral da cooperação inter-regional no seio da União Económica Eurasiática, o líder incondicional e o impulso para o desenvolvimento de toda a integração eurasiática aqui é a interacção das regiões da Bielorrússia e da **Rússia** no quadro do Estado da União. Basta dizer que a partir de meados de 2008, as regiões bielorrussas mantiveram "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 - baseadas em acordos de cooperação a longo prazo".<sup>18</sup> e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as Repúblicas de Tatarstan e Bashkortostan, a Região de Perm, bem como as Regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O potencial crescente da cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi particularmente demonstrado pelos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Mogilev em Outubro de 2018 e cobriu áreas temáticas principais como: política agrária, unificação e harmonização da legislação, economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. É de notar que hoje em dia, em grande medida, é do ponto de vista dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é definido como "um projecto-chave de cooperação regional entre a

---

<sup>17</sup> Principais direcções do desenvolvimento económico da CEEA até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. -- M., 2015. -- C. 42.

<sup>18</sup> Myasnikovich, M. Rabota na Result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção aliada: inform.-integratsiyu projecto / comp. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesoftet, 2018. -- C. 5.

Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional"<sup>19</sup>. E esta não é uma afirmação infundada. Basta dizer que no fórum mencionado em Mogilev, foram assinados contratos por mais de meio bilião de dólares.

O facto de mais 76 documentos terem sido acrescentados ao quadro jurídico da cooperação inter-regional bielorrusso-russa no âmbito do quinto fórum também fala por si. Em particular, o Conselho Regional de Mogilev assinou acordos de cooperação e desenvolvimento das relações com as assembleias legislativas da Região de Kaluga e do Território de Krasnodar. O Grodno Oblast Council irá cooperar com a Oblast Duma de Kaliningrado nas esferas comercial, económica, científica, tecnológica e cultural. O Conselho Regional de Gomel e a Assembleia Legislativa da Região de Nizhny Novgorod, bem como o Comité Executivo Regional de Mogilev e o Governo da Região de Novosibirsk identificaram áreas semelhantes de cooperação. Mas estamos também a falar não só da integração do nível regional ou regional, mas também do facto de "as pequenas cidades estarem também envolvidas neste processo, que estão a cooperar bastante activamente, e não só no campo das relações humanitárias, e a construir laços económicos"<sup>20</sup>. Como resultado, verifica-se que hoje, a nível inter-regional, a cooperação entre as regiões bielorrussas e a maioria absoluta dos súbditos da Federação Russa já foi estabelecida. Mas como é que se reflecte plenamente nas páginas da imprensa regional da Bielorrússia? A questão é actual, com grande potencial por realizar.

A cobertura na imprensa regional bielorrussa da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e os seus parceiros no **Cazaquistão**, outro membro da União Económica Eurasiática, com o qual o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 foi assinado em Novembro de 2017, visando a implementação de uma nova etapa qualitativa nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada. Vale a pena recordar aqui que em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação, que em 2017 foi complementado pela disposição que atribuem "especial importância à expansão da cooperação no domínio dos meios

---

<sup>19</sup> Myasnikovich, M. Regional Forum tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre as questões de integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>

<sup>20</sup> Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais foram assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>

de comunicação entre os dois Estados"<sup>21</sup>, e que entrou em vigor em Outubro de 2018.

A gama temática de publicações na imprensa regional poderia ser muito ampla a este respeito. Esta é também a actividade no Cazaquistão de instalações de montagem conjunta com a participação da parte bielorrussa, que no final de 2018 eram oito, incluindo a produção de JSC BelAZ, JSC MTZ, JSC Gomselmash, JSC MAZ, JSC MCH Bobruiskagromash para produzir pedra, mina, equipamento especial utilitário e de incêndio, tractores, ceifeiras-debulhadoras, motores, enfardadeiras, equipamento médico. Esta é também a implementação do projecto do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Municipal em Kokshetau, Akmola Oblast, cuja primeira fase foi lançada em 2016. É também a implementação de várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos no Cazaquistão com a utilização extensiva de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. A este respeito, recordamos que a Bielorrússia e o Cazaquistão devem atingir um volume de negócios comercial de pelo menos mil milhões de dólares em 2020. Minsk e Astana acreditam que "para atingir este objectivo, deve ser utilizado o potencial da cooperação inter-regional"<sup>22</sup>.

Os temas da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque podem ser especialmente actuais para a imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev. Em particular, em 2014, as regiões de Grodno e Akmola adoptaram o Memorando sobre a Cooperação na Agricultura. Em Novembro de 2016, o Comité Executivo Regional de Gomel assinou um acordo de cooperação com a akimat da região de Pavlodar. A Oblast de Mogilev assinou acordos semelhantes com a Oblast do Cazaquistão do Sul (2003) e a Oblast do Cazaquistão Oriental (2009). O Mogilev bielorrusso e a Família Cazaque também têm um acordo de cooperação. A eficácia da cooperação inter-regional da Região de Mogilev com os seus parceiros cazaques é ilustrada por tais números. Em três trimestres de 2018, "o volume de negócios do comércio externo entre as entidades económicas da região e o Cazaquistão aumentou 57% para 82,8 milhões de dólares, enquanto as

---

<sup>21</sup> Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101700071&p1=1>

<sup>22</sup> A Bielorrússia está interessada em estabelecer novas empresas conjuntas com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazhstanom-mjasnikovich-323707-2018/>.

exportações para o Cazaquistão aumentaram 52,4%"<sup>23</sup>. Em muitos aspectos, tais números significativos foram a razão para a abertura em Novembro de 2018 em Mogilev do Consulado Honorário da República do Cazaquistão, o que ajudará a dar um novo impulso ao desenvolvimento da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque. Mas o que é o reflexo de todos estes documentos e resultados na imprensa regional? "Nem sempre se reflectem adequadamente na esfera da comunicação social. E afecta depois a redução do interesse dos parceiros e a continuação da cooperação como um todo"<sup>24</sup>.

A intensificação da cooperação inter-regional é uma componente importante no reforço da cooperação comercial, económica e cultural bilateral com a **Arménia**, outro Estado membro da União Económica Eurasiática. Basta dizer que a partir de hoje "entre as cidades e regiões da Bielorrússia e da Arménia foram assinados 21 acordos sobre relações de gemação"<sup>25</sup>. Assim, em 2008, no âmbito do desenvolvimento da cooperação entre a Região de Minsk e a Região de Syunik, foram assinados os acordos-irmãos de cooperação com as regiões de Borisov, Nesvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel com cidades arménias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente. Além disso, "em Maio de 2011, a lista dos parceiros regionais bielorrussos e arménios foi completada pelo distrito de Osipovichy e pela cidade de Sevan, em Junho de 2012 - região de Vitebsk e Lori marz, cidades de Orsha e Spital', Vitebsk e Vanadzor, e em Outubro de 2012 - distrito de Lepel e Tashir, distrito de Braslav e Stepanavan"<sup>26</sup>.

Tendo em conta que o volume de negócios do comércio bielorrusso-arménio tem vindo a crescer nos últimos anos, que para manter esta tendência positiva, as partes precisam de atingir um nível de cooperação mais elevado e estabelecer instalações de produção conjuntas, e que a Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de equipamento de passageiros da Arménia e no programa de renovação das instalações de elevadores, os parlamentares dos dois países tencionam actualizar a agenda da cooperação inter-regional bielorrusso-arménia em 2019. Em particular, significa que "serão acelerados os trabalhos para um acordo sobre o estabelecimento de relações de gemação entre Minsk e

---

<sup>23</sup> Kulyagin, S. Consulado Honorário da República do Cazaquistão foi aberto em Mogilev / S. Kulyagin // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>.

<sup>24</sup> Zalessky, B. Relações Internacionais e Media. Vectorialidade da política externa em condições de crise global de confiança (em russo) / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - - C. 57.

<sup>25</sup> Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)

<sup>26</sup> Zalesskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas: método educacional / B.L. Zalesskiy. - Minsk: BSU, 2014. - - C. 221.

Yerevan". Agora está a ser considerado o lado arménio"<sup>27</sup>. Passando à análise da implementação dos acordos já existentes, a imprensa regional da Bielorrússia e da Arménia poderia partir do facto de a cooperação inter-regional bielorrusso-arménia como um todo contribuir para a intensificação da actividade empresarial conjunta, o restabelecimento dos laços de produção perdidos, os contactos humanitários e humanos, assegura a promoção de projectos económicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados internos como em países terceiros.

Finalmente, em Julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no domínio da informação com outro país membro da União Económica Eurasiática, o **Quirguizistão**, para encorajar o intercâmbio regular de materiais informativos sobre a vida política, económica, social e cultural de ambos os países, bem como para desenvolver a cooperação entre os gabinetes editoriais. Ao mesmo tempo, "o lado quirguize também propôs uma nova direcção de cooperação no domínio da informação. Em particular, trata-se de cooperação a nível do jornalismo regional"<sup>28</sup>. A carteira temática de publicações na imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguizistão a este respeito pode ser muito diversificada, diz muitos factos, com base na afirmação de que "as relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia estão a desenvolver-se dinamicamente numa vasta gama de questões, incluindo a esfera política e diplomática, a economia, a esfera cultural e humanitária"<sup>29</sup>.

Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 artigos de base: desde produtos lácteos e camiões a placas de aglomerado, mobiliário e papel de parede. Mais de 50 escritórios de representação dos sujeitos da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas operam aqui. Em Novembro de 2016 foi aberta aqui a produção de montagem de tractores MTZ e o centro de serviços para máquinas agrícolas com base na empresa Bishkek "Avtomash Radiator". Ao mesmo tempo, a "UPP "Niva-Holding" (Soligorsk) registou no Ministério da Justiça do Quirguizistão a empresa bielorrussa "Niva-Shakhtospetsstroj" LLC, que planeia

---

<sup>27</sup> A Bielorrússia está pronta a participar na renovação do parque de máquinas de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-chastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>.

<sup>28</sup> Bielorrússia e Quirguizistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>

<sup>29</sup> Matveev, V. Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>.

produzir equipamento para engenharia mineira e hidráulica a partir de componentes fabricados pela "Niva-Holding"<sup>30</sup>. Os planos incluem o estabelecimento da produção de montagem de colheitadeiras de cereais bielorrussas em solo quirguize, que é objecto do Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguizistão, a Gomselmash OJSC e o concessionário da empresa bielorrussa Avtomash Radiator LLC.

Além disso, na oitava sessão da Comissão Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica Quirguizistão-Bielorrússia, realizada em Outubro de 2018 em Bishkek, a parte bielorrussa propôs aos parceiros quirguizes a implementação de um projecto conjunto sobre a criação de uma fábrica de lacticínios, cujo interesse foi imediatamente manifestado pelo Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras da República do Quirguizistão. Neste caso estamos a falar da criação de uma empresa neste país da Ásia Central, que poderia produzir leite, gelado, produtos de leite azedo - kefir, iogurte, natas azedas, queijo fresco, queijo de pasta mole com base em matérias-primas bielorrussas, bem como tecnologia especialmente desenvolvida na Bielorrússia. E "no futuro está prevista a entrada no mercado chinês com os produtos desta empresa"<sup>31</sup>. Além disso, desenvolvendo consistentemente laços económicos regionais com parceiros no Quirguizistão, a parte bielorrussa entregou em Agosto de 2018 à capital quirguize 15 tróleys de piso baixo produzidos pela JSC "Belkommunmash", onde será organizada a formação de motoristas do departamento de tróleys de Bishkek. Um detalhe interessante: este "equipamento foi adquirido no âmbito do projecto "Desenvolvimento dos transportes públicos na cidade de Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento"<sup>32</sup>.

O acordo de cooperação entre o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços e a empresa de exposições BI Expo de Bishkek visa expandir a cooperação Bielorrusso-Quirguizistão nas actividades de exposições e feiras. O acordo visa encorajar os exportadores Bielorrussos a participarem activamente

---

<sup>30</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Quirguistão A. Strachko à revista de informação-analítica "Conjuntura de mercado" (№1, 2018) [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

<sup>31</sup> A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para estabelecer uma empresa de processamento de leite [recurso electrónico]. - - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniyu-molokopererabatyvayuschego-predpriyatija-322349-2018/>.

<sup>32</sup> Em Bishkek foram entregues 37 trolleybuses fabricados na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trolleybusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>

nas exposições e feiras internacionais realizadas anualmente no Quirguizistão. Em 2018, a exposição de fabricantes da Bielorrússia já foi apresentada na exposição internacional da indústria alimentar FoodExpo Kyrgyzstan, que é o evento industrial mais importante deste país. Os produtos foram demonstrados na capital do Quirguizistão por JV "Spartak" OJSC, "Skidelskiy Agro-Industrial Complex" OJSC, "Oshmyanskiy Meat Processing Plant" OJSC, "Management Company of Holding "Concern Brestmyasomolprom" OJSC, "Smorgon Dairy Products" OJSC - filial de "Lida Dairy Dairy Canning Plant" OJSC, "Pinskiy Meat Processing Plant" OJSC. Para além dos exportadores bielorrussos, participaram no evento empresas da Bulgária, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Rússia, Turquia, Uzbequistão, França, Sri Lanka. Cerca de três mil e quinhentas pessoas participaram neste fórum empresarial, 95 por cento das quais eram profissionais da indústria alimentar.

Talvez, graças também a esta exposição, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em Janeiro-Outubro de 2018 ascendeu a \$98,49 milhões, a maior parte dos quais recai sobre as exportações bielorrussas (\$90,96 milhões)".<sup>33</sup> Como as posições mais importantes no abastecimento bielorrusso ao mercado quirguizistão são o leite e a nata condensada seca, manteiga, queijo e coalhada de açúcar. É de notar que em Abril de 2019 a exposição de empresas bielorrussas será novamente apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan-2019 em secções temáticas tais como alimentação, equipamento para a indústria alimentar, bens e serviços para equipar empresas de catering, produtos de embalagem, indústria halak.

Em Abril de 2018, as empresas exportadoras bielorrussas também participaram na Exposição Especializada MedExpo Internacional em Bishkek. Entre eles estavam ALC Belsept, JSC Gomselmash, Republican Scientific and Practical Center of Neurology and Neurosurgery do Ministério da Saúde da Bielorrússia, JSC Exon, LLC Arvitmedikl. Representantes das indústrias médica e farmacêutica bielorrussas foram trazidos ao Quirguizistão pelo facto de em 2017 ter sido lançado neste país o programa estatal de modernização do sistema de cuidados de saúde, pelo que no final de 2018 estava planeado "adquirir equipamento médico moderno e medicamentos de qualidade por 7 milhões de

---

<sup>33</sup> A Bielorrússia participará na exposição Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>.

dólares<sup>34</sup>. É por isso que a apresentação de produtos médicos e farmacêuticos foi muito útil.

Vamos resumir. Neste estudo, citamos os factos do rápido desenvolvimento e crescimento da cooperação inter-regional da Bielorrússia com parceiros apenas dos países da União Económica Eurasiática - Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão. Se lhes acrescentarmos tendências semelhantes observadas hoje em dia nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante", da Zona Económica da Rota da Seda, todas elas testemunharão de forma convincente o óbvio: Mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, um conceito como o "jornalismo regional internacional", ainda pouco familiarizado com a audição, deveria encontrar os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação das regiões da Bielorrússia o mais rapidamente possível, para que os seus representantes pudessem construir competentemente estratégias de informação específicas para os problemas regionais internacionais, bem como "reflectir adequadamente a plenitude do tema internacional ao nível da sua região e contribuir efectivamente para a solução dos problemas aqui enfrentados.<sup>35</sup> que, como resultado, o tema eurasiático - vida e actividades nas regiões dos países da União Económica Eurasiática - se torna relevante para as estruturas regionais dos média e, conseqüentemente, para os seus leitores, telespectadores e ouvintes.

---

<sup>34</sup> A Bielorrússia participará nas exposições MedExpo e FoodExpo no Quirguizistão [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>.

<sup>35</sup> Zalesky, B. Belarus - Rússia: bordos de integração. Crónica do edifício aliado / B. Zaleskiy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - - C. 96.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Rússia: objectivo - espaço de informação comum

Em Maio de 2016, o Conselho de Ministros da União Estado da Bielorrússia e Rússia adoptou uma resolução "sobre o plano de medidas para criar um espaço comum de informação do Estado da União para 2016-2020". Este plano prevê actividades em áreas tais como o apoio informativo para a construção do Estado da União, abrange a televisão e a radiodifusão, a Internet, os meios de comunicação impressos, bem como eventos em comunicações de massas. Segundo os partidos bielorusso e russo, "a implementação deste plano permitirá sistematizar as actividades de informação no Estado da União e melhorar a qualidade das publicações temáticas<sup>36</sup>. Recordaremos que a Bielorrússia e a Rússia já assinaram anteriormente um acordo de cooperação no domínio da imprensa. O plano adoptado concretiza a interacção na esfera da informação a fim de facilitar a cobertura abrangente de eventos, fenómenos e processos que têm lugar na República da Bielorrússia e na Federação Russa, bem como todo o complexo de questões da construção do Estado da União em grande escala. Ao mesmo tempo, a tarefa é definida - "não só o sindicato, mas também outros meios de comunicação social devem ser envolvidos em tudo isto" <sup>37</sup>.

O próprio facto da adopção de um tal plano até 2020 sugere que a importância do espaço comum de informação no decurso da futura construção União Bielorrussa-Russa apenas aumentará. E é explicada por uma série de razões. Uma delas é que o Estado da União está agora a entrar numa fase qualitativamente nova do seu desenvolvimento, quando "através de esforços conjuntos, a Bielorrússia e a Rússia podem e devem assegurar um avanço no campo científico e tecnológico, bem como desenvolver uma parceria regional. <sup>38</sup>Quando é necessário melhorar significativamente a coordenação dos esforços das partes para criar novas oportunidades de comércio mútuo, apoiar a produção industrial em ambos os países, o investimento e a cooperação na inovação, a remoção das barreiras existentes na cooperação.

---

<sup>36</sup> Reunião do Conselho de Ministros do Estado da União [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://government.ru/news/23002/>.

<sup>37</sup> A 12 de Maio, o Ministério da Informação da Bielorrússia e o Ministério das Comunicações da Rússia assinaram um documento sobre o espaço de informação da União [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://octmogilev.gov.by/content/view/8778/>.

<sup>38</sup> O Terceiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/uchastie-v-iii-forume-regionov-belarusi-i-rossii-13762/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-iii-forume-regionov-belarusi-i-rossii-13762/).

Não é segredo que nos últimos anos se registou um declínio no volume do comércio mútuo bielorrusso-russo em termos de dólares. Assim, só nos primeiros quatro meses de 2016, o comércio e o volume de negócios económicos entre os países diminuiu mais 12% - para 7,6 mil milhões de dólares. Mas mesmo com a redução da procura de solventes e do investimento, quando, como observado na reunião de Maio do Conselho de Ministros da União, existe uma tentação particularmente grande de expandir o apoio ao seu próprio produtor à custa de subsídios governamentais, de fechar o mercado através de restrições burocráticas e barreiras informais, de inflar programas nacionais de substituição de importações e de subsidiar empréstimos, A economia do Estado da União não deve ficar parada, mas avançar ao longo dos melhores caminhos para restabelecer os volumes de comércio e interacção económica pré- crise entre a Bielorrússia e a Rússia o mais rapidamente possível, utilizando todas as oportunidades de concorrência livre e igualitária, e acções conjuntas concertadas no domínio da cooperação industrial. No III Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Minsk em Junho de 2016, o chefe do Estado bielorrusso nomeou a criação de um espaço de informação comum e a intensificação da interacção a nível das regiões dos dois países entre as tarefas fundamentalmente importantes da construção da união em condições modernas, uma vez que é "a cooperação inter-regional que tem um enorme potencial que pode acelerar a recuperação do volume de trocas comerciais mútuas entre a Bielorrússia e a Rússia"<sup>39</sup>.

É evidente que um novo nível de desenvolvimento da integração no Estado da União da Bielorrússia e da Rússia exigirá uma articulação adequada dos meios de comunicação social, que deverá basear-se no facto, tal como referido na resolução XI do Fórum Internacional dos Media bielorrusso "Parceria para o Futuro", realizado em Minsk em Maio de 2016, de que "os meios de comunicação social deverão assumir uma responsabilidade especial e tornar-se um factor de consolidação e criação, compreensão mútua e cooperação, reforço do respeito mútuo e da amizade entre países e povos"<sup>40</sup>. A articulação adequada dos meios de comunicação social neste caso deve ser entendida como a situação em que o espaço mediático dos Estados membros da União deve e irá reflectir plenamente quase todos os projectos e processos conjuntos de construção da integração, contribuindo assim para a criação de um espaço de informação comum.

---

<sup>39</sup> Reunião dos Presidentes da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-prezidentov-belarusi-i-rossii-13785/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-prezidentov-belarusi-i-rossii-13785/).

<sup>40</sup> Os meios de comunicação social devem tornar-se um factor de consolidação, criação, reforço do respeito mútuo e da amizade entre os povos - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/smi-dolzny-stat-faktorom-konsolidatsii-sozidaniya-ukrepleniya-vzaimouvazheniya-i-druzhyby-mezhdu-193266-2016/>.

É 41de notar que o III Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, já mencionado acima, tornou-se um importante impulso no caminho para a formação de tal espaço. Em primeiro lugar, no âmbito deste fórum foi organizado pela primeira vez o trabalho de uma secção especializada separada - "os meios de comunicação social como factor significativo de interacção inter-regional, formação de um espaço comum de valores humanitários do Estado da União". Em segundo lugar, pela primeira vez a um nível tão elevado no âmbito desta secção foi reconhecido que um papel especial nos processos de integração bielorrusso-russa pertence à dimensão regional, onde os temas desta interacção de informação - gabinetes editoriais de jornais e empresas de televisão e rádio regionais, abrangendo o desenvolvimento e implementação de projectos e iniciativas concretas conjuntas - estão envolvidos numa conversa empresarial muito importante sobre as áreas de cooperação mais eficazes para os cidadãos dos dois países, introduzindo a cultura na consciência de massa dos seus leitores, telespectadores e ouvintes. Ao mesmo tempo, nos discursos da secção, os participantes soaram com toda a razão a ideia de que "a informação não só se intersecta, mas também se une de uma forma poderosa, criando uma imagem do tempo, ajudando a resolver problemas. <...> Os meios de comunicação regionais podem fazer muito a este respeito, pois são os mais próximos do povo" .

Passos concretos para a formação da dimensão regional do espaço comum de informação do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia foram os acordos de cooperação no domínio da troca de informações assinados em Minsk no Verão passado entre as redacções dos jornais Vitsebskie Vesti, Minskaya Pravda e os meios de comunicação social da Gazeta Pskovskovskaya Pravda, bem como entre as redacções dos jornais Gomelskaya Pravda e Bryanski Rabocha. Deve assumir-se que estes documentos permitirão às partes informar objectiva e exaustivamente sobre a vida umas das outras, proporcionar uma oportunidade para realmente orgulharem na vida dos seus vizinhos, para aprenderem com eles experiências interessantes e úteis. "Tais acordos são um poderoso motor de informação para a cooperação inter-regional". <sup>42</sup>uma vez que podem estimular tanto as componentes económicas como humanitárias da interacção das suas regiões.

---

<sup>41</sup> Ananich: a dimensão regional tem um papel especial na integração bieloruso-russa [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ananich-u-regionalnogo-izmerenija-osobaja-rol-v-belorussko-rossijskoj-integratsii-196420-2016/>.

<sup>42</sup> Malashenkov, V. Matusevich: acordos entre os jornais regionais da Bielorrússia e da Rússia - motor da cooperação regional / V. Malashenkov // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/matusevich-soglashenija-mezhdu-oblastnymi-gazetami-belarusi-i-rossii-drajver-regionalnogo-196482-2016/>.

Em particular, uma vasta gama de publicações temáticas está aberta a este respeito para os jornais parceiros - "Gomelskaya Pravda" e "Bryanskiy Raboch". O ponto de partida pode ser a assinatura de um acordo de cooperação nos domínios comercial, técnico-científico, humanitário e cultural no final de Agosto de 2016 no quadro do V Fórum Económico Eslavo realizado nas regiões de Bryansk, Gomel e Bryansk, bem como o facto de "a cooperação inter-regional das regiões de Gomel e Bryansk se desenvolver no quadro de dez acordos sobre geminação e relações de parceria e se basear nas prioridades da política externa dos dois Estados e nos interesses mútuos"<sup>43</sup>. Não há necessidade de ir longe para exemplos concretos de experiência de sucesso desta cooperação - o empreendimento conjunto para a produção de maquinaria agrícola "Bryanskselmash", cujo pessoal aumentou de 35 para 250 pessoas em dez anos. Ou outro exemplo: em 2009 foi aberta uma casa comercial "Dairy Lace" na cidade de Klinty, Bryansk Oblast, onde são vendidos produtos lácteos das empresas Gomel. No final de 2015, o volume das exportações de carne e produtos lácteos das empresas Gomel aumentou para 18 milhões de dólares.

Aparentemente, muito em breve, poderão e deverão ser acrescentados novos parceiros de comunicação social aos pares mencionados, uma vez que a cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi recentemente reabastecida rapidamente com novas formas, projectos, iniciativas, que deverão centrar-se nos meios de comunicação social regionais dos dois países. Assim, no início de Agosto de 2016, realizou-se o primeiro fórum de cooperação inter-regional das regiões de Mogilev e Bryansk no quadro do Estado da União, onde foram assinados 9 tratados e acordos de cooperação comercial, técnico-científica e cultural entre as regiões e organizações das regiões de Bryansk e Mogilev. Cada um destes documentos tem um carácter pronunciadamente aplicado. Várias inovações são fundamentalmente importantes na organização deste fórum, incluindo a prioridade da cooperação económica, o envolvimento dos jovens neste processo, e a confiança em projectos e iniciativas regionais. Tudo isto tornou possível chamar às regiões de Mogilev e Bryansk "pioneiras na organização da cooperação regional em condições fundamentalmente novas".<sup>44</sup> quando é necessário concentrar esforços regionais na criação de uma concorrência decente para os produtores estrangeiros em certos sectores da economia através do reforço

---

<sup>43</sup> As regiões Sidorchik, V. Gomel e Bryansk assinaram um acordo de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-brjanskaja-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-207342-2016/>.

<sup>44</sup> Yemelyanova, O. Myasnikovich: regiões de Mogilev e Bryansk - pioneiros da cooperação regional em novas condições (em russo) / O. Yemelyanova // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mjasnikovich-mogilevskaja-i-brjanskaja-oblasti-pionery-regionalnogo-sotrudnichestva-v-novyh-usloviyah-204559-2016/>.

dos laços de cooperação bielorrusso-russa, quando é necessário organizar mais intensamente empresas comuns e fábricas de montagem, aproveitando ao máximo as vantagens competitivas umas das outras e as capacidades do Estado da União.

No mesmo mês de Agosto de 2016, o acordo de cooperação foi assinado por Vitebsk Oblast e Bryansk Oblast, que já foi mencionado acima, expandindo sensivelmente o documento semelhante de há 20 anos atrás, em detrimento de questões económicas. Em termos de cooperação industrial, são aqui consideradas várias áreas - desde a produção de materiais de construção até à criação de locais logísticos na região de Bryansk. E mesmo o primeiro passo nesta direcção foi dado recentemente - foi assinado um contrato sobre entregas de tijolos a Bryansk. Na agricultura é uma questão de criar uma empresa comum de criação de gado, uma vez que não existem vacas leiteiras de elite em Bryansk, que o lado bielorrusso tem, bem como projectos no campo da produção de culturas. Em suma, as partes pretendem "cobrir quase todo o espectro das indústrias" com o novo acordo<sup>45</sup>. Para implementar os planos de cooperação, as partes criaram um grupo de trabalho conjunto sobre o desenvolvimento da cooperação, que poderia tornar-se um dos principais e duradouros tópicos em publicações, programas e programas dos meios de comunicação regionais nas regiões de Vitsebsk e Bryansk.

Em Setembro de 2016, o plano de medidas sobre o desenvolvimento da cooperação até 2018 foi assinado pelas regiões de Mogilev e Orel. O documento prevê "a expansão do fornecimento de produtos da indústria química às empresas da região de Orel, o desenvolvimento da cooperação no domínio da produção de mobiliário, incluindo com base no fornecimento de materiais da região de Mogilev".<sup>46</sup> bem como a produção de equipamento moderno de elevadores com a participação da JSC "Mogilevliftmash" e empresas industriais da região de Orel, substituição de elevadores que atingiram a vida útil normal, organização da entrega de elevadores no âmbito de novos projectos de construção nesta região russa. A interacção no domínio da concepção e construção de zonas residenciais com instalações de infra-estruturas sociais e de engenharia, agro-pousadas na região de Oryol também pode ser interessante.

---

<sup>45</sup> As regiões de Tikhonova, A. Vitebsk e Bryansk irão criar um grupo de trabalho sobre desenvolvimento da cooperação / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-brjanskaja-oblasti-sozdadut-rabochuju-gruppu-po-razvitiju-sotrudnichestva-205153-2016/>.

<sup>46</sup> As regiões de Pivovar, E. Mogilev e Orel assinaram um plano de desenvolvimento da cooperação / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-i-orlovskaja-oblasti-podpisali-plan-po-razvitiju-sotrudnichestva-211771-2016/>.

Outro tópico relevante nos meios de comunicação regionais da Bielorrússia e da Rússia deverá tornar-se um movimento gradualmente crescente de cidades gémeas e cidades parceiras. Recordar que em Novembro de 2015 em Podolsk russo sob o lema "Interação de cidades gémeas da Bielorrússia e da Rússia para o desenvolvimento de projectos económicos, de investimento, de inovação e sociais na União Económica Eurasiática" realizou-se a oitava reunião de cidades gémeas dos dois estados membros da União Estatal. Foi observado que 137 cidades russas já têm relações de parceria com cidades gémeas bielorrussas: "A interacção estreita e frutuosa entre eles em várias áreas contribui para o desenvolvimento socioeconómico dos nossos Estados e é um factor importante para o fortalecimento do Estado da União"<sup>47</sup>. Por outras palavras, a própria lógica da integração do Estado da União dita que os meios de comunicação regionais bielorrussos e russos devem concentrar-se na cobertura das questões mais prementes relacionadas com o desenvolvimento e implementação de projectos conjuntos de economia, investimento e infra-estruturas, programas de cooperação nos campos da cultura, cuidados de saúde e desporto, bem como na garantia de um intercâmbio eficaz de experiências entre autoridades municipais, centros científicos e instituições educacionais, organizações públicas e associações empresariais.

Note-se que as sete reuniões anteriores das cidades irmãs da Bielorrússia e da Rússia, que tiveram início em 1998 em Gomel da Bielorrússia, foram então realizadas em Mytishchi, Vitebsk, Bryansk, Novopolotsk, Smolensk e Minsk. Quase todas elas se tornaram uma ilustração eloquente da conclusão de que a geminação de cidades bielorrusso-russa cria um ambiente único para o comércio produtivo e a interacção económica, bem como para a componente espiritual da irmandade dos dois povos e para o desenvolvimento da diplomacia nacional. Assegurar a compatibilidade cultural e civilizacional, a compatibilidade espiritual de bielorrussos e russos, a aceitação mútua de valores é a chave para uma política bem sucedida de boa vizinhança, implementação de programas económicos, políticos e sociais interestaduais, projectos empresariais. É por isso que "actualmente, a necessidade de expandir o formato do diálogo da sociedade civil aumentou muitas vezes, e a geminação de cidades é de grande importância"<sup>48</sup>.

---

<sup>47</sup> Grishkevich, A. Reunião de cidades gémeas da Bielorrússia e Rússia servirá para reforçar o complexo de comunicações entre dois países - Putin / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - – 2015. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/vstrecha-gorodov-pobratimov-belarusi-i-rossii-posluzhit-ukrepleniju-kompleksa-svjazej-mezhdu-dvumja-171991-2015/>

<sup>48</sup> Grishkevich, A. Bielorrusso-Rússia geminação de cidades cria ambiente para uma interacção económica produtiva - Baturo / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - – 2015. - URL:

Falando especificamente da escala de interacção entre as cidades da Bielorrússia e da Rússia no quadro de processos económicos e de integração a longo prazo, mais de oito mil empresas representando quase todas as regiões dos dois países participam hoje na construção da União, na qual a geminação de cidades contribui para a criação de uma atmosfera de aprendizagem mútua, confiança e protecção dos interesses empresariais. Afinal, "a estratégia de geminação inclui programas a longo prazo e multi-vectoriais concebidos para envolver muitas pessoas, organizações e instituições".<sup>49</sup> desenvolvendo assim um interesse colectivo nos processos que decorrem entre cidades.

Entre os participantes activos no movimento de irmandade no âmbito do Estado da União está o Podolsk russo, que estabeleceu laços de irmandade com o Borisov bielorusso já em 1992, e um pouco mais tarde - com o distrito de Soligorsk da região de Minsk. Neste caso, a tónica nesta interacção com os parceiros bielorrussos é deslocada para a intensificação dos laços económicos globais. Assim, várias empresas da Podol já estão a fornecer produtos de cabos, artigos de plástico e borracha, isolamento, mobiliário, produtos eléctricos e farmacêuticos às cidades bielorrussas. A parte bielorrussa está interessada na experiência do distrito de Orsha da região de Vitebsk, que tem 19 acordos de parceria com cidades e regiões de longe e perto do estrangeiro, 10 dos quais estão na Rússia. Os produtos dos fabricantes de Orsha são exportados para 62 regiões russas.

É também importante notar que o processo de desenvolvimento de geminações e relações de parceria entre cidades e distritos da Bielorrússia e da Rússia continuou a desenvolver-se activamente em 2016. Assim, em Março, o Belarussian Vitebsk e o Distrito de Beloyarsk do Okrug Autónomo de Khanty-Mansi - Yugra saíram para assinar um documento sobre cooperação. As partes viram uma perspectiva mutuamente benéfica na cooperação entre as explorações pecuárias do distrito russo e Vitebsk Fur Combine, que faz parte da exploração de calçado e está em processo de modernização. "Agora a direcção da Vitebsk e da Beloyarsky estão estreitamente empenhadas num diálogo sobre a assinatura do acordo de geminação"<sup>50</sup>.

---

<http://www.belta.by/society/view/belorusko-rossijskoe-pobratimstvo-gorodov-sozdaet-sredu-dlja-produktivnogo-ekonomicheskogo-172010-2015/>

<sup>49</sup> Grishkevich, A. Podolsk irá aumentar a interacção económica com cidades gémeas bielorrussas (em russo) / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/podolsk-budet-naraschivat-ekonomicheskoe-vzaimodejstvie-s-belorusskimi-gorodami-pobratimami-172025-2015/>

<sup>50</sup> Knyazeva, E. Vitebsk e Beloyarsk região da Rússia definiram os pontos de perspectiva de interacção (em russo) / E. Knyazeva // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL:

Em Maio, o Tratado de Amizade e Cooperação foi assinado pelos Polotsk (Vitebsk Oblast) e Kansk (Krasnoyarsk Krai) da Bielorrússia, que declararam a sua vontade de cooperar eficazmente "na indústria, pequenas e médias empresas, comércio, transportes, agricultura, ciência, educação, cuidados de saúde, ecologia e utilização racional dos recursos naturais, turismo, desporto, cultura e arte"<sup>51</sup>. É de notar que este documento não apareceu claramente num lugar vazio. Durante a última década, a empresa líder da cidade bielorrussa Polotsk Fiberglass OJSC já fornece activamente aos seus parceiros na região de Krasnoyarsk os seus produtos de fibra de vidro. Em 2015, o volume de negócios do comércio externo entre Polotsk e a região duplicou para 285,7 mil dólares. Dado o facto de Kansk ter desenvolvido indústrias químicas, de couro, peles, calçado, têxtil, florestal, madeireira, pasta e papel, as partes esperam preencher o contrato assinado com um poderoso conteúdo concreto.

No mesmo mês de Maio, o acordo de cooperação no domínio socioeconómico foi adoptado pelo distrito de Vitsebsk e pelo município de Rostov da região de Yaroslavl para estabelecer, acima de tudo, uma cooperação no domínio farmacêutico. O facto é que os medicamentos veterinários, produzidos na biofábrica Vitsebsk, não estão praticamente representados na região de Yaroslavl, onde duas grandes fábricas de lacticínios - para 2 mil e 5 mil cabeças de gado - operam na região de Rostov. Além disso, o Distrito de Vitebsk conheceu os seus parceiros russos com uma proposta de investimento para organizar a produção de medicamentos para pessoas. Na região de Yaroslavl "existe todo um cluster farmacêutico, e directamente no distrito de Rostov - uma fábrica que produz substâncias, matérias-primas para vacinas"<sup>52</sup>. Assim, o documento assinado sobre a cooperação entre os distritos bielorrusso e russo deverá encontrar uma base comum para o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica.

Em Julho, o distrito de Rylsk da região de Kursk e o distrito de Belynichy da região de Mogilev assinaram um protocolo sobre o estabelecimento de relações de geminação. "Anteriormente, os distritos da região de Kursk estabeleceram

---

<http://www.belta.by/regions/view/vitebsk-i-belojarskij-rajon-rossii-opredelili-perspektivnye-tochki-vzaimodejstvija-186534-2016/>.

<sup>51</sup> Tikhonova, A. Belarusian Polotsk e Russian Kansk vão estabelecer relações amigáveis / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/beloruskij-polotsk-i-rossijskij-kansk-namereny-ustanovit-druzhestvennye-otnoshenija-193752-2016/>.

<sup>52</sup> Tikhonova, A. Amizade de distritos fortalece as relações interestaduais entre a Bielorrússia e a Rússia - chefe da região de Rostov // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/druzhiba-rajonov-ukrepljaet-mezhgosudarstvennye-svjazi-belarusi-i-rossii-glava-rostovskogo-rajona-193090-2016/>.

laços gêmeos com 13 distritos e cidades bielorrussas<sup>53</sup>. No mesmo mês, as ligações gêmeas foram estabelecidas em Mogilev e no distrito de Sokolinaya Gora, em Moscovo, no Distrito Administrativo Oriental da capital russa. E num futuro muito próximo o acordo assinado "será preenchido com projectos concretos que irão tocar várias áreas de interacção, incluindo as<sup>54</sup>relações económicas. Em Agosto, Kobrin (região de Brest) e Gusev (região de Kaliningrado) juntaram-se à lista de cidades gêmeas cooperantes, que fixaram a sua intenção "de desenvolver relações de parceria a longo prazo em termos mutuamente benéficos nas esferas económica, científico-técnica, cultural e educacional"<sup>55</sup>. Em meados de Outubro, o memorando sobre cooperação económica, social e cultural foi adoptado pelo Kurgan russo e pelo Gomel bielorrusso, e um pouco mais tarde o acordo de cooperação em parceria foi assinado pelo Izhevsk russo e pelo Brest bielorrusso.

Todos estes factos testemunham que a cooperação entre cidades e distritos específicos no âmbito do Estado da União é objectivamente a área de cooperação mais importante na qual a Bielorrússia e a Rússia serão particularmente intensivas nos próximos anos, a fim de deslocar as economias nacionais para o caminho da inovação do desenvolvimento, promover o investimento mútuo, criar indústrias altamente eficientes e de alta tecnologia, e expandir a cooperação produtiva. Por conseguinte, "é do desenvolvimento de parcerias regionais que depende a transição da integração sindical para um estado qualitativamente novo - interacção total a todos os níveis"<sup>56</sup>. É por esta razão que os meios de comunicação social regionais na Bielorrússia e na Rússia têm perspectivas significativas de criar um espaço de informação comum do Estado da União. Ao mesmo tempo, é importante lembrar que a promoção activa das ideias da integração sindical na consciência de massa de milhões de cidadãos dos dois países "pressupõe não menos uma posição criativa activa dos meios de comunicação social e a sua responsabilidade histórica perante a sociedade"<sup>57</sup>.

---

<sup>53</sup> A Bielorrússia e a região de Kursk assinaram três documentos sobre cooperação [recurso electrónico]. - -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kurskaja-oblast-podpisali-tri-dokumenta-o-sotrudnichestve-200355-2016/>.

<sup>54</sup> Pivovar, E.Mogilev e a área de Moscovo Sokolinaya Gora estabeleceram as ligações gêmeas (em russo) / E.Pivovar // [recurso electrónico]. - -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-moskovskij-rajon-sokolinaja-gora-ustanovili-pobratimskie-svjazi-201617-2016/>.

<sup>55</sup> Chernovolova, A. Kobrin e Gusev russo tornaram-se cidades gêmeas (em russo) / A. Chernovolova // [recurso electrónico]. - -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kobrin-i-rossijskij-gusev-stali-gorodami-pobratimami-207126-2016/>.

<sup>56</sup> Surikov, A. Diplomacia das cidades é uma forma eficaz de integração regional não só do Estado da União, mas também da União Económica Eurasiática / A. Surikov // Belarus - Rússia: Diplomacy of cities : inform.-integr. project / edited by interviewer: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Rede de Empresas, 2013. - - C. 3.

<sup>57</sup> Discurso de boas-vindas do Ministro da Informação da República da Bielorrússia L.S. Ananich // Harmonia e tolerância inter-étnica - a base de valores da integração eurasiática : Mate. Conferência

FOR AUTHOR USE ONLY

---

interdepartamental científico-prática, Resp. Belarus, Minsk, 9 de Dezembro de 2014 //International Consent and Tolerance - the Value Base of Eurasian Integration : Mat. - Minsk : Direito e Economia, 2015. -- C. 13.

## **Bielorrússia - Rússia: programas sindicais e cooperação regional**

Actualmente, existem mais de duzentas associações de integração regional no mundo cujas actividades, baseadas nos interesses comuns dos participantes na implementação de políticas coordenadas, visam uma cooperação económica, social e cultural mutuamente benéfica. O líder óbvio da integração euro-asiática no espaço pós-soviético é o Estado da União da Bielorrússia e da Rússia, cujo formato prossegue o objectivo principal - "melhorar a vida das pessoas, somando potenciais conjuntos para o desenvolvimento da produção industrial e agrícola, desenvolvimentos científicos avançados em países interessados em acelerar o desenvolvimento e a melhoria real da qualidade de vida da sociedade"<sup>58</sup>.

A ferramenta mais importante para promover esta construção de integração é a implementação de programas sindicais, que "na plataforma do Estado da União já foi executada cerca de 50"<sup>59</sup>. Em 2014-2015, seis programas em instrumentação electrónica, medicina, agricultura e tecnologia espacial foram concluídos. Em Fevereiro de 2016, a Assembleia Parlamentar da União da Bielorrússia e da Rússia adoptou o orçamento de Estado da União para este ano no montante de 6,6 mil milhões de rublos russos, grande parte dos quais serão utilizados para financiar sete programas existentes.

Estão também previstos quatro novos programas a serem lançados em 2016: 1) "Desenvolvimento de tecnologias complexas para a criação de materiais, dispositivos e elementos-chave de instalações espaciais e produtos avançados de outras indústrias"; 2) "Desenvolvimento de tecnologias-padrão críticas para a concepção e fabrico de produtos, dispositivos e sistemas micro e optoelectrónicos nanoestruturados, e equipamentos para a sua produção e ensaio"; 3) "Desenvolvimento e melhoramento de um sistema unificado de cobertura técnica para os caminhos-de-ferro da região"; 4) "Desenvolvimento de uma nova geração de componentes electrónicos para sistemas de controlo e segurança"; 5) "Desenvolvimento de um sistema unificado de cobertura técnica para os

---

<sup>58</sup> Surikov, A. Na situação actual os nossos países consolidam ainda mais os seus esforços políticos, económicos e empresariais para superar o fenómeno da crise / A. Surikov // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integratsii projecto / ensaio, entrevista : B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. - - C. 5.

<sup>59</sup> Brewer, E. Mais de metade dos fundos do orçamento do Estado da União é gasto nos projectos de inovação - Light / E. Brewer // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bolee-poloviny-sredstv-bjudzheta-sojuznogo-gosudarstva-tratitsj-na-innovatsionnye-proekty-legkij-171482-2015/>.

caminhos-de-ferro da região". Além disso, o orçamento da União prevê a possibilidade de financiar mais dois programas adicionais: 1) "Desenvolvimento de sistemas espinais utilizando tecnologias de prototipagem no tratamento cirúrgico de crianças com deformidades congénitas graves e lesões da medula espinal"; 2) "Desenvolvimento de tecnologias geneográficas e genómicas inovadoras para identificação da personalidade e características individuais de uma pessoa com base no estudo dos pools genéticos das regiões do Estado da União".

A principal característica tanto dos programas já em execução como dos que ainda estão a ser desenvolvidos é a sua orientação aplicada e a orientação para os resultados. Assim, recentemente o Conselho de Ministros do Estado da União aprovou o programa "Autodiesel", segundo o qual está previsto desenvolver mais de 40 soluções tecnológicas para a indústria automóvel. Outro exemplo é a implementação de vários programas sobre questões espaciais, que se destinam a "criar equipamento científico orientado a bordo para detecção remota, base de componentes microelectrónicos e electrónicos, e sistemas de hardware e software para processamento digital de informação espacial"<sup>60</sup>. Na mesma linha - o programa "Autoelectrónica", destinado a criar modelos experimentais de sistemas electrónicos a bordo e unidades de controlo e diagnóstico intelectual do automóvel, monitorização do seu estado técnico, controlo do equipamento eléctrico e microclima na cabina, bem como monitorização do tipo e velocidade dos obstáculos em condições de má visibilidade. O Programa Scythian Subsoil, que foi lançado em Abril de 2015 e terá a duração de quatro anos, foi concebido para reduzir os custos de exploração e otimizar a intervenção nos poços através da criação de software de aplicação para o processamento de material geológico e geofísico, uma vez que "um quilómetro linear de perfuração de poços custa actualmente cerca de 1 milhão de dólares"<sup>61</sup>.

Grandes expectativas dos criadores estão ligadas à implementação do programa "BelRosLact", que prevê a criação de produção industrial de fármacos utilizando lactoferina humana - um desenvolvimento único de cientistas bielorrussos e russos, que actualmente não tem análogos no mundo. O principal objectivo deste programa é criar uma "série de drogas baseadas no lactoferol humano para diferentes necessidades". Por exemplo, para melhorar a função

---

<sup>60</sup> Andrey Kobaykov encontrou-se com Igor Komarov [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5941>.

<sup>61</sup> Foi formado um roteiro do programa sindical "Scythian Subsoil" [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/sformirovana-dorozhnaja-karta-sojuznoy-programmy-skif-nedra-178374-2016/>.

intestinal, a função corporal como um todo, bem como para a nutrição e imunidade das crianças"<sup>62</sup>. Este programa será uma continuação dos projectos já implementados. Gostaríamos de lembrar que a investigação conjunta bielorrusso-russa com o objectivo de receber medicamentos com base no lactoferol começou em 2003, quando o primeiro programa da União "BelRosTransgen" foi lançado. Em 2009, os cientistas iniciaram o próximo programa - BelRosTransgen-2. "Como resultado, foi possível criar um rebanho de cabras modificadas com lactoferina no seu leite"<sup>63</sup>.

Falando no II Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Setembro de 2015 em Sochi, o Presidente russo Vladimir Putin afirmou que apenas "uma estreita cooperação industrial aumentará a competitividade dos dois países, atrairá investimentos e será geralmente benéfica para o bem-estar dos povos"<sup>64</sup>. Por outras palavras, as principais prioridades do desenvolvimento do Estado da União Europeia hoje em dia residem na implementação bem sucedida dos programas industriais dos dois países, com o objectivo de os combinar num único programa de substituição de importações. Avaliando os resultados da cooperação Rússia-Bielorrússia em 2015 no quadro do Estado da União, os chefes dos governos dos dois países chegaram recentemente a uma conclusão inequívoca: "A Bielorrússia e a Rússia precisam de procurar novos pontos comuns para o crescimento económico"<sup>65</sup>. E os factos mostram que essa busca já está em curso.

Em particular, para 2017-2020, 18 conceitos de programas já foram preparados, que cobrirão várias áreas, incluindo nanomateriais e electrónica de rádio. Na mesma linha, uma direcção particularmente importante da construção da União são os componentes automóveis, tendo em conta o perfil de engenharia da Bielorrússia e da Rússia, produzindo muitos automóveis e motores, mas importando alguns dos seus componentes. "O novo programa sobre componentes automóveis tornará possível reduzir ao máximo as importações"<sup>66</sup>. Está também

---

<sup>62</sup> Rapota, G. Programa do Estado da União "BelRosPharm" será realizado / G. Rapota // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.soyuz.by/news/smi/6053.html7/>.

<sup>63</sup> O NAS da Bielorrússia está a preparar os conceitos de quatro novos programas sindicais [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-gotovit-kontseptsiichetyreh-novyh-sojuznyh-programm-159403-2015/>.

<sup>64</sup> Cervejaria, E. Rússia está pronta para a cooperação industrial mais estreita com a Bielorrússia - Putin / E. Cervejaria // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/rossija-gotovak-samomu-tesnomu-promyshlennomu-sotrudnichestvu-s-belarusju-putin-163211-2015/>.

<sup>65</sup> Andrey Kobyakov encontrou-se com o Primeiro Ministro russo Dmitry Medvedev [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6284>.

<sup>66</sup> Os conceitos de 18 novos programas aliados serão implementados em 2017-2020 [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/kontseptsiij-18-novyh-sojuznyh-programm-realizujut-v-2017-2020-godah-184618-2016/>.

previsto desenvolver áreas tão interessantes de actividades conjuntas dentro do Estado da União como o tratamento de células estaminais, a utilização de supercomputadores para a previsão da produção mineira.

As partes vêem o futuro da construção do programa da União no papel fortemente crescente da parceria regional nos processos de integração russo-bielorrussa e no desenvolvimento de uma política de substituição de importações nesta base. Isto é evidenciado pelo facto de o seminário permanente sobre a construção do Estado da União, realizado em Março de 2016 em Veliky Novgorod, se ter centrado em temas como: a formação de clusters alimentares no quadro da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a Rússia; a cooperação inter-regional como factor de aceleração da integração económica no Estado da União; os programas do Estado da União como forma de implementar a política industrial estrutural da Bielorrússia e da Rússia; a melhoria do mecanismo de substituição de bens importados por bens importados; o desenvolvimento da política do Estado da União no quadro da cooperação entre a Bielorrússia e a Rússia.

Do lado bielorrusso, ao estabelecer prioridades em cooperação com os distritos federais russos e regiões individuais, são tidos em conta a sua localização geográfica, o potencial de recursos, o nível de desenvolvimento das indústrias de conhecimento intensivo e a necessidade de laços de cooperação. O governo recomenda a utilização de esquemas de cooperação tais como: leasing de exportação; crédito à exportação e seguros; compensação de parte das taxas de juro a bancos não residentes sobre créditos concedidos para a compra de bens bielorrussos; e empréstimos vinculados a nível estatal através de acordos intergovernamentais bilaterais. "A tarefa foi estabelecida para trabalhar de forma mais eficiente na abertura de escritórios de representação de fabricantes bielorrussos na Federação Russa, e, além da venda directa de produtos bielorrussos, para estabelecer joint ventures e instalações de produção. Foi também instruído para organizar mais activamente feiras regionais e para comercializar mais produtos industriais, de construção e alimentares acabados"<sup>67</sup>.

Do lado russo, por exemplo, segundo S. Orlova, Governador da Região Vladimir, "os programas científicos, tecnológicos e de inovação são um instrumento único de integração criado e trabalhado no quadro do Estado da União. Tornam possível resolver eficazmente tarefas significativas em várias

---

<sup>67</sup> Mikhail Myasnikovich instruiu os chefes das agências governamentais para desenvolverem activamente a cooperação com as regiões russas [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5026>.

indústrias. E aqui, claro, é importante ter em conta o interesse regional<sup>68</sup>. Nos programas da União, esta região russa está mais interessada na agricultura, construção de máquinas-ferramenta e máquinas-ferramenta, desenvolvimento de tecnologias e organização da produção-piloto de medicamentos de nova geração altamente eficazes e biologicamente seguros, aumento da eficiência da produção alimentar através do processamento de produtos com base em tecnologias e técnicas progressivas, criação da base de componentes e tecnologia para a produção de materiais compósitos leves de nova geração com base em tecido. Mas o novo programa da União "Desenvolvimento inovador da produção de batatas e topinambur" destinado a fornecer à população do Estado da União batatas de alta qualidade merece uma atenção especial. Além disso, um dos problemas mais importantes da agricultura é aumentar a produção de forragens para a criação de animais ao menor custo. A este respeito, a topinambur parece ser uma cultura altamente rentável com elevadas vantagens nutricionais e alimentares e utilização universal. Assim, no âmbito deste programa, os produtores agrícolas da Bielorrússia e da Rússia poderão reduzir os custos e aumentar a competitividade não só no mercado interno mas também no mercado mundial de produtos agrícolas.

Na região de Kaluga, o Centro de Investigação Médica Radiológica A.F. Tsyb, um ramo do Instituto Federal do Orçamento do Estado "Centro Nacional de Investigação Médica Radiológica" do Ministério da Saúde da Federação Russa, está a implementar um programa de actividades conjuntas para superar as consequências da catástrofe de Chernobyl dentro do Estado da União para o período até 2016. "O trabalho dos especialistas visa melhorar o nível dos cuidados médicos, incluindo cuidados especializados e de alta tecnologia, prestados aos cidadãos da Bielorrússia e da Federação Russa que vivem nos territórios adjacentes e que pertencem a grupos de risco de radiação"<sup>69</sup>.

Na região de Tomsk em 2007, no âmbito do programa de supercomputadores do Estado da União "SKIF-GRID", o supercomputador "SKIF Sibéria" foi colocado em funcionamento. Foi concebido para cálculos no campo da geologia, meteorologia, engenharia, astronomia, bem como modelação

---

<sup>68</sup> Orlova, S. Orlova // Cooperação inter-regional - um mecanismo eficaz para resolver uma vasta gama de problemas em áreas comerciais, económicas e culturais // Interação de regiões: o Estado da União - uma locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integr. projecto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 123.

<sup>69</sup> Artamonov, A. Life mostra a nossa total compreensão e vontade de nos apoiarmos mutuamente / A. Artamonov // Interação das Regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: inform.-integratsiyu projecto / ensaio, entrevista: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 159.

de explosões e testes nucleares. Actualmente, o Instituto de Investigação de Genética Médica da TNC SB RAMS está entre os criadores e co-desenvolvedores do projecto "Identificação do ADN", que deverá ter início em 2016. O objectivo do programa é criar novos métodos e produtos de software para utilização pelos investigadores criminais na investigação de crimes em termos de identificação do perpetrador ou vítima. Nesta região russa, espera-se que "a carteira de programas conjuntos seja reabastecida no futuro com base nas áreas prioritárias de desenvolvimento científico e técnico dos dois países, e que o financiamento dos programas já implementados seja efectuado numa base estável<sup>70</sup>.

Na região de Ulyanovsk há um sério interesse no programa "Desenvolvimento de tecnologias e técnicas inovadoras para a produção de materiais compostos competitivos, matrizes e elementos de reforço". O facto é que em 2015 foi inaugurada nesta região a primeira fábrica russa de materiais compostos baseada nas mais recentes tecnologias, que já fornece produtos competitivos para a nova geração de aeronaves. E as suas capacidades podem ser utilizadas com sucesso dentro do Estado da União. Ou um programa como "Melhoria do sistema de protecção dos recursos de informação comuns da Bielorrússia e da Rússia com base em altas tecnologias". O potencial da participação da região de Ulyanovsk ainda não é praticamente utilizado, e esta região é "um dos centros russos de desenvolvimento das tecnologias de informação, as nossas empresas cumprem encomendas de grandes parceiros estrangeiros e trabalham em todo o mundo, incluindo o famoso Vale do Silício Americano<sup>71</sup>".

Na República de Sakha (Yakutia), está previsto implementar um projecto do Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia para criar novos equipamentos e tecnologias para o desenvolvimento das regiões do Extremo Norte. O facto é que este instituto bielorrusso desenvolveu um modelo único de camião basculante multi-link, que poderia ser utilizado em pedreiras na Yakutia. "Tal comboio rodoviário pode tirar

---

<sup>70</sup> Zhvachkin, S. Acordo de cooperação que planeamos assinar este ano / S. Zhvachkin // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integr. projecto / ess., entrevista : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 250.

<sup>71</sup> Morozov, S. A única saída - desenvolver o sector real da economia, inclusive através de inovações, cooperação industrial e projectos conjuntos / S. Morozov // Interação das regiões: o Estado da União - uma locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integratsiyu projecto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 266.

minério da pedra numa estrada muito estreita, e depois transportá-lo até 400 km. Ajuda a reduzir custos ao desenvolver pedreiras"<sup>72</sup>.

Em suma, mesmo estes poucos exemplos mostram que os programas estatais da União são também do mais vivo interesse a nível regional, uma vez que a sua implementação visa a implementação de acções coordenadas de apoio científico e tecnológico conjunto das mais importantes questões sociais e económicas de interesse mútuo. Hoje, parece que as partes abordaram toda uma série de novas abordagens na implementação de áreas prioritárias de cooperação científica e técnica.

Em particular, no âmbito do programa intitulado "Desenvolvimento de meios espaciais e terrestres para fornecer aos consumidores russos e bielorrussos informação de detecção remota da Terra" para 2013-2017, está planeada a criação de sítios experimentais para monitorização integrada destinada a resolver tarefas temáticas aplicadas no interesse dos consumidores russos e bielorrussos de informação utilizando meios espaciais em combinação com meios aéreos e terrestres. Num futuro próximo, "é importante resolver problemas no âmbito de programas aliados relacionados com a criação de materiais fundamentalmente novos, equipamento-alvo e a conclusão de normas para a indústria espacial, a fim de melhor integrar no espaço económico mundial a prestação de serviços a países terceiros"<sup>73</sup>.

O aprofundamento da integração e cooperação russo-bielorrussa deve ser facilitado pela criação de uma única empresa de engenharia - um integrador para o desenvolvimento de competências de máquinas-ferramenta de entidades empresariais dos dois países. O acordo para este efeito foi alcançado em Novembro de 2015. Do lado russo, os participantes da empresa são o Fundo de Desenvolvimento Industrial, LLC Stan Group, MSTU Stankin, Belstankoinstrument Holding e OJSC Kozlov Minsk Electrotechnical Plant. Ao mesmo tempo, foi decidido desenvolver uma estratégia para o desenvolvimento da indústria de máquinas-ferramentas dos dois países, que dará um impulso adicional ao desenvolvimento de uma única base científica, técnica e de produção. "Um exemplo dessa cooperação pode ser o desenvolvimento conjunto de novos

---

<sup>72</sup> Os cientistas bielorrussos participarão na criação de equipamento para o desenvolvimento das regiões do Extremo Norte [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-uchenye-primut-uchastie-v-sozdanii-tehniki-dlja-osvoeniya-rajonov-krajnego-severa-55323-2014>.

<sup>73</sup> Vityaz, P. Há uma série de questões jurídicas e económicas que requerem discussão e solução / P. Vityaz // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: inform.-integratsiyu projecto / composição, entrevista: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. - - C. 278.

tipos de produtos de máquinas-ferramentas com o envolvimento de medidas de apoio governamental fornecidas pelos lados russo e bielorrusso"<sup>74</sup>.

Até ao final de 2016, os primeiros projectos conjuntos de inovação deverão ser financiados pelo fundo de capital de risco bielorrusso-russo, que está actualmente a ser criado com a participação da Russian Venture Company LLC. Além disso, o trabalho no Technopark bielorrusso-russo continua hoje, onde está planeado o desenvolvimento de tecnologias para a transferência de desenvolvimentos científicos de jovens cientistas para uso comercial. Agora as partes estão a elaborar uma "lista de universidades, que será incluída na mesma. A Universidade Estatal Bielorrussa manifestou o seu interesse em primeiro lugar. A Rússia está actualmente a considerar as universidades de São Petersburgo e Novosibirsk"<sup>75</sup>. Com o tempo, este projecto, deve acreditar-se, tornar-se-á uma boa base para o desenvolvimento de mais do que um programa de Estado da União.

Resumindo estas considerações, é de notar que os programas do Estado da União, sendo o elemento básico da construção da União, contribuem para a realização dos objectivos de desenvolvimento estabelecidos nas principais áreas prioritárias da integração bielorrusso-russa. Estes incluem a introdução de princípios comuns de política agrária e industrial com a implementação de grandes projectos de integração e a criação de condições para aumentar as exportações para os mercados de países terceiros; o desenvolvimento de relações bilaterais no sector dos transportes e logística com acesso ao envolvimento dos sistemas nacionais de transporte nos esquemas de corredores de transporte transnacionais; cooperação no sector da energia, incluindo a construção da central nuclear bielorrussa; expansão da esfera de implementação de programas e projectos aliados com acesso à aplicação prática de novas e altas tecnologias; formação de uma política de defesa conjunta, assegurando a cooperação na esfera militar-industrial, expandindo o acesso das entidades económicas dos dois países à ordem de defesa dos dois Estados; garantia da igualdade de direitos dos

---

<sup>74</sup> Brewery, E. Belarus e Rússia pretendem desenvolver em conjunto a construção de máquinas-ferramentas / E. Brewery // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-rossija-namereny-sovmestno-razvivat-stankostroenie-169549-2015/>.

<sup>75</sup> O fundo de capital de risco bielorrusso-russo deverá financiar os primeiros projectos até ao final do ano [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belorusko-rossijskij-fond-venchurnyh-investitsij-dolzhen-profinansirovat-pervye-proekty-do-kontsa-goda-184617-2016/>.

cidadãos, conduzindo uma política social e migratória coordenada, bem como "desenvolvimento da cooperação inter-regional"<sup>76</sup>.

E agora a questão da intensificação considerável da política conjunta bielorrusso-russa de meios de comunicação social em termos de trazer informação sobre eventos conjuntos, laços inter-regionais, programas aliados ao público em geral não só na Bielorrússia e na Rússia, mas também em outros países pós-soviéticos vem para primeiro plano. Até agora, nem todas as oportunidades de transmitir informações sobre os programas do Estado da União, sobre os resultados do seu trabalho e as perspectivas da sua criação, sobre a política social e cultural têm sido claramente utilizadas. E é difícil não concordar com a conclusão de que "até conseguirmos que a nossa informação seja divulgada independentemente de ser comercial ou não, mas simplesmente porque é necessária para os nossos povos, para o nosso futuro e para o nosso estado actual, haverá problemas"<sup>77</sup>.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>76</sup> Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à Federação Russa Igor Petrishenko à agência noticiosa "Regiões da Rússia", 23 de Setembro de 2013. [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c52d43fe109243c9.html>.

<sup>77</sup> As possibilidades dos meios de comunicação social para apresentar o Estado da União não são plenamente utilizadas - o deputado [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/vozmozhnosti-smi-po-prezentatsii-sojuznogo-gosudarstva-ispolzujutsja-ne-v-polnoj-mere-deputat-40898-2014>.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Rússia: reservas do movimento das cidades gémeas

O início de 2017 mostrou uma tendência importante no desenvolvimento do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia. Apesar dos problemas bilaterais existentes no sector dos combustíveis e da energia, apenas "em Janeiro a taxa de crescimento do volume de negócios comercial foi de quase 144%. Além disso, o crescimento é observado tanto por parte da Bielorrússia para fornecimentos à Rússia, como para fornecimentos de bens russos à Bielorrússia"<sup>78</sup>.

A componente mais importante da integração sindical é a parceria a nível regional dos dois países, cuja expansão permite resolver tarefas tão importantes como a substituição de importações, a promoção da produção orientada para a exportação, colmatando o fosso tecnológico com os países ocidentais. Cerca de 80 acordos de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural entre o governo da Bielorrússia e as administrações das regiões da Rússia, bem como cerca de 300 acordos entre regiões bielorrussas e as entidades constituintes da Federação Russa e municípios, ilustram a escala da actual cooperação inter-regional bielorrussas-russa. Além disso, "chefes de ministérios, preocupações, comités executivos regionais e o Comité Executivo da Cidade de Minsk coordenam a cooperação com 57 regiões da Rússia"<sup>79</sup>. De facto, são precisamente estes laços inter-regionais ramificados que permitem aos participantes do Estado da União não só desenvolver relações comerciais, mas também criar fortes cadeias tecnológicas na engenharia mecânica, petroquímica, farmacêutica e uma série de outras indústrias.

O elemento mais importante da interacção entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia é o movimento das cidades gémeas dos dois países, que tem quase 25 anos de história. Afinal, o primeiro acordo sobre relações de geminação foi assinado em 18 de Junho de 1992. Nessa altura, Borisov e Podolsk eram parentes. Hoje o movimento une "49 cidades e centros distritais da Bielorrússia com 67 cidades da Rússia". Um número considerável de cidades bielorrussas e russas têm

---

<sup>78</sup> Reunião com o Primeiro Ministro da Federação Russa Dmitry Medvedev [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7139>.

<sup>79</sup> Grishkevich, A. Regiões da Bielorrússia e da Rússia acumularam uma experiência considerável de cooperação industrial - Solovyov / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/regiony-belarusi-i-rossii-nakopili-znachitelnyj-opyt-promyshlennoj-kooperatsii-solovjev-240368-2017/>.

relações contratuais de cooperação"<sup>80</sup>. Na nona reunião das cidades gémeas em Mogilev, no final de Março de 2017, em que participaram representantes de 35 cidades russas e 24 bielorrussas, o leitmotif foi a afirmação de que "em grande parte devido ao movimento das cidades gémeas, o volume de negócios do comércio bielorusso-russo aumentou significativamente nos últimos anos. <...> Uma maior unidade entre os povos dos dois países deve ser apoiada por laços inter-regionais e fraternais" .

A reunião realizada em Mogilev demonstrou o movimento hoje observado nas relações de geminação de cidades bielorrussas e russas no sentido de reforçar, antes de mais, a componente económica. E um exemplo muito eloquente a este respeito é o próprio Mogilev, que comercializa com 92 países e exporta produtos locais para mais de 50 países. Mas o seu principal parceiro continua a ser a Rússia, que representa três quartos do comércio externo e 85 por cento das exportações. O papel principal pertence à indústria, onde as posições de liderança são ocupadas pelas indústrias química, ligeira e de processamento, bem como a engenharia mecânica e a metalomecânica. Em grande medida, tais resultados de interacção explicam-se pelo facto de este centro regional bielorrusso ter uma vasta gama de contactos com regiões russas. "Mogilev tem três cidades irmãs, 13 cidades parceiras com as quais foram assinados acordos de cooperação. <...> Por exemplo, hoje os pátios de Mogilev agradam aos cidadãos de Penza, Tula, Moscovo e Yekaterinburg, enquanto os pátios de Moscovo e Tula agradam aos residentes e convidados de Mogilev" .<sup>81</sup> E na zona económica livre "Mogilev" apenas a implementação do projecto com a participação da empresa russa "Omsk Carbon Group" para criar uma empresa para a produção de carbono negro é estimada em 175 milhões de dólares.

Na Rússia, a experiência de Volgograd, que tem 45 cidades gémeas e cidades parceiras, onde acreditam que "a diplomacia pública é uma forma eficaz de preservar e desenvolver constantemente as relações interestatais" é de grande interesse<sup>82</sup>. Em 2000, Volgograd concluiu um acordo de cooperação com Minsk, e desde 2014 posiciona-se como um centro de diplomacia pública, que está

---

<sup>80</sup> Grishkevich, A. Belarus coopera na esfera comercial-económica com 80 regiões da Rússia / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-sotrudnichaet-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-s-80-regionami-rossii-240326-2017>.

<sup>81</sup> Kulyagin, S. Cerca de 85 % das exportações de Mogilev recaem sobre a Rússia - Tsumarev // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/okolo-85-eksporta-mogileva-prihoditsja-na-rossiju-tsumarev-240333-2017/>.

<sup>82</sup> Grishkevich, A. A diplomacia pública desempenha um papel significativo no desenvolvimento das relações interestaduais - o presidente da câmara de Volgograd / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://m.belta.by/society/view/obschestvennaja-diplomatija-igraet-znachimuju-rol-v-razvitii-mezhgosudarstvennyh-otnoshenij-mer-240378-2017/>.

empenhado na sistematização da "experiência da actividade internacional das cidades russas".<sup>83</sup> e implementação de projectos a nível interregional. Em Julho de 2017, Volgograd assinou um acordo de cooperação nos domínios económico, científico, técnico e sócio-cultural com Vitebsk para legitimar "relações no campo da educação, cultura, arte, desporto, turismo, economia"<sup>84</sup>.

A experiência mostra que em 2016-2017 o movimento de cidades gémeas e cidades parceiras dentro do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia continuou a desenvolver-se activamente, adquirindo novas formas e profundidade de conteúdo. Minsk e Omsk, por exemplo, que assinaram o Acordo de Cooperação e Parceria em Março de 2013, demonstraram uma experiência interessante a este respeito. Já em Maio de 2015, os Dias de Omsk tiveram lugar em Minsk, no seguimento deste documento. E em Julho de 2017, os Dias de Minsk realizaram-se em Omsk, o que deu origem a uma série de iniciativas e projectos interessantes no quadro da interacção entre cidades. Em particular, desta vez a Câmara Municipal de Minsk e a Câmara Municipal de Omsk assinaram um protocolo sobre cooperação e interacção - um documento que "proporcionará mais oportunidades de troca de experiências nas áreas da legislação, educação, cuidados de saúde e melhoria"<sup>85</sup>. Foram apoiados pela filial de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria de Omsk, que emitiu um documento semelhante. O fórum empresarial realizado como parte dos Dias de Minsk em Omsk, ao qual assistiram cerca de 50 empresas, organizações e instituições de Omsk só da Rússia, também chegou ao fim com verdadeiros acordos comerciais. Assim, foi assinado um acordo para organizar na região de Omsk a produção de componentes de tractores e peças de reparação para prestação de serviços aos tractores da OJSC "MTW". Além disso, "foi alcançado um acordo sobre o fornecimento de produtos de confeitaria de Minskkhlebprom para o mercado regional"<sup>86</sup>. E as actividades de congressos e exposições e turismo de negócios serão a base de cooperação e colaboração da LLC "Agency of Business Tourism and Events" Momentum "and the state institution" Information

---

<sup>83</sup> Kosolapov, A. A política municipal visa o máximo envolvimento das instituições da sociedade civil nas relações internacionais / A. Kosolapov // União Económica Eurasiática: interacção urbana: projecto inform.-integr. / editado por entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Rede de Empresas, 2015. -- C. 35.

<sup>84</sup> Tikhonova, A. Vitebsk e Volgograd assinaram um acordo de cooperação / A. Tikhonova // {Recurso electrónico}. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebsk-i-volgograd-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-257446-2017/>.

<sup>85</sup> Os conselhos de deputados de Minsk e Omsk assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/soveti-deputatov-minska-i-omska-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-258768-2017/>.

<sup>86</sup> A produção de componentes e peças de reparação de tractores MTZ será estabelecida na região de Omsk [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-traktornyh-komponentov-i-remdetalej-mtz-budet-sozdano-v-omskoj-oblasti-258832-2017/>.

and Tourist Center "Minsk". Por outras palavras, os resultados das negociações directas entre representantes dos círculos empresariais das duas cidades parceiras abrem novas oportunidades para o reforço dos laços económicos, dão início ao desenvolvimento de novas áreas de cooperação. Como resultado, "apesar dos desafios externos, o volume de negócios comercial entre Omsk e Minsk está a expandir-se"<sup>87</sup>.

Outro parceiro estratégico importante de Minsk na Rússia é São Petersburgo, cujos dias tiveram lugar na capital bielorrussa em Outubro de 2016 "para reforçar a cooperação humanitária, desenvolver laços económicos entre empresas de São Petersburgo e Minsk, procurar potenciais parceiros, criar empreendimentos conjuntos"<sup>88</sup>. A cooperação entre as duas cidades pode ser especialmente atractiva no sector da construção. O facto é que as partes planeiam construir o bairro de Minsk em São Petersburgo e o bairro de São Petersburgo - em Minsk. "As cidades atribuirão lotes de terreno para construção - terrenos na área da Avenida Dzerzhinsky em Minsk e no Distrito Kalininsky de São Petersburgo são considerados para a implementação de projectos"<sup>89</sup>.

Desenvolve activamente a cooperação com o lado russo a nível das cidades e distritos de Vitebsk Oblast, cujos principais parceiros de exportação incluem Moscovo Oblast, Moscovo, Smolensk Oblast, São Petersburgo, República do Tartaristão, bem como Pskov, Bryansk, Leningrad, Novgorod, Nizhny Novgorod e Sverdlovsk Oblasts. No início de 2016 Vitebsk Oblast "celebrou 81 acordos regionais de cooperação comercial, económica, científica, técnica e humanitária com as administrações das regiões da Federação Russa, incluindo 22 comités executivos regionais e 59 comités executivos regionais"<sup>90</sup>. Em 2017 esta tendência continuou: "Nos últimos 3-4 meses foram concluídos mais de 20 acordos entre o governo autónomo e os órgãos administrativos da região de Vitebsk e das regiões

---

<sup>87</sup> Brewer, E. Belarus são produtos de alta qualidade e exigidos em Omsk - administração da cidade (em russo) / E. Brewer // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusskaja-produktsija-otlichaetsja-vysokim-kachestvom-i-vostrebovana-v-omske-rukovodstvo-goroda-258735-2017/>.

<sup>88</sup> Karuna, O. St. Petersburg continua a ser um parceiro estratégico para Minsk / O. Karuna // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sankt-peterburg-ostaetsja-dlja-minska-strategicheskim-partnerom-karpenko-213498-2016/>.

<sup>89</sup> Matveeva, N. Minsk e São Petersburgo estão a implementar o projecto "Two Quarters" / N. Matveeva // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minsk-i-sankt-peterburg-realizujut-proekt-dva-kvartala-213697-2016/>.

<sup>90</sup> Sherstnev, N. A questão principal continua a ser a questão do aumento mútuo no fornecimento de produtos com um elevado grau de processamento / N. Sherstnev // Interação das regiões: Estado da União - uma locomotiva da integração euro-asiática : Informativa / Projecto Integrativo / editado por B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesoftet, 2016. - - C. 114.

russas, em primeiro lugar as regiões de Pskov, Smolensk e Tver. Basicamente, hoje em dia as relações entre as regiões e as cidades estão a ser estabelecidas"<sup>91</sup>.

Assim, em meados de Março de 2017 foram assinados dois acordos de cooperação de uma só vez: o Distrito de Gorodok da Região de Vitebsk e o Distrito de Usvyatsky da Região de Pskov - entre as autoridades executivas e entre o corpo de suplentes. Com a ajuda destes documentos, baseados no parentesco espiritual e na comunidade de destinos históricos da população dos distritos, na proximidade geográfica e no desejo das pessoas de reforçar os laços económicos, históricos, culturais e humanitários, as partes pretendem actualizar os contactos directos das estruturas de poder, das associações de deputados, das empresas de todas as formas de propriedade, das organizações públicas. Note-se que antes desse distrito de Gorodok tinha "assinado um acordo de cooperação com o distrito de Nevelsky da Região de Pskov e um protocolo de intenções com a cidade de Babayevo na Região de Vologda"<sup>92</sup>.

No final de Março de 2017, foi assinado o acordo de geminação entre o distrito de Sharkivshchyna da região de Vitsebsk e o distrito de Pskov. Este documento, segundo as partes, deveria "dar um novo ímpeto à relação entre os dois distritos. <sup>93</sup>promover a cooperação económica mutuamente benéfica e atrair novos investimentos para a economia regional, o que, por sua vez, contribuirá para o desenvolvimento de ambos os territórios, o crescimento do nível de vida nos distritos de Sharkivshchyna e Pskov.

Na véspera do Dia da Unidade dos Povos da Bielorrússia e da Rússia em 2017, o Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação foi também adoptado no distrito de Lioznensky da região de Vitebsk e no distrito de Demidovskiy da região de Smolensky. Os documentos, semelhantes ao referido Tratado, "já consolidaram as boas relações de vizinhança do distrito de Liozna com os distritos de Rudnyan, Yelnin, Velizh e Pitelin. <sup>94</sup>ao contribuir para o desenvolvimento da

---

<sup>91</sup> Tikhonova, A. Vitebsk e as regiões russas activam a cooperação a nível da cidade e distrito (em russo) / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-rossijskie-regiony-aktivizirujut-sotrudnichestvo-na-urovne-gorodov-i-rajonov-242742-2017/>.

<sup>92</sup> Os distritos fronteiriços de Tikhonova, A. Gorodok e Usvyatskiy assinarão um acordo de cooperação (em russo) / A. Tikhonova // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/prigranichnye-gorodokskij-i-uvjatskij-rajony-podpishut-soglasheniya-o-sotrudnichestve-237509-2017/>.

<sup>93</sup> Kulyagin, S. O acordo de geminação foi assinado pelos distritos de Sharkovshchinskiy e Pskovskiy // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/dogovor-o-porodnenii-podpisali-sharkovshchinskij-i-pskovskij-rajony-240341-2017/>.

<sup>94</sup> Os distritos Tikhonova, A. Lioznensky e Demidovskiy celebrarão o Dia da unidade dos povos da Bielorrússia e da Rússia pelo tratado de amizade / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/lioznenskij-i-demidovskij-rajony-otmetjat-den-edinenijanarodov-belarusi-i-rossii-dogovorom-o-druzhbe-239817-2017/>.

interacção entre as partes não só na esfera cultural mas também na esfera económica.

Em Abril de 2017, foi assinado um protocolo sobre acções conjuntas para implementar o acordo de cooperação entre o Conselho de Deputados de Vitebsk Oblast e a Assembleia Legislativa do Tver Oblast. E como resultado da visita a Tver, ao mesmo tempo, a delegação da região de Vitebsk "chegou a um acordo específico sobre a assinatura de documentos para o fornecimento de padaria, confeitaria, produtos lácteos, cereais de pequeno-almoço directamente entre os chefes de empresa.<sup>95</sup>e também considerou propostas para o fornecimento de mudas de árvores coníferas, linho e colza do lado bielorrusso para a região russa.

O final de Abril de 2017 foi marcado pela adopção de mais dois documentos sobre a cooperação dos distritos da região de Vitebsk com as regiões russas. Em primeiro lugar, o distrito de Tolochinsky estabeleceu relações de geminação com o distrito de Safonovsky da região de Smolensk para desenvolver relações amigáveis e comerciais entre jovens, instituições culturais, criativas, desportivas, educacionais, organizações comerciais e públicas, empresas industriais e comerciais e para criar condições para reforçar as relações económicas e comerciais. Em segundo lugar, a Região Braslav, que, devido à sua localização geográfica, tem mais contactos com as regiões mais próximas da Letónia e da Lituânia, assinou no entanto um acordo de parceria e cooperação com a Região Pskov, que visa principalmente o estabelecimento de laços comerciais e económicos e implica o intercâmbio de experiências, a aprendizagem sobre a vida social e económica das duas regiões, a interacção nas áreas da cultura e educação, cuidados de saúde, desporto e turismo. Se falarmos de projectos concretos, cuja implementação é hoje literalmente real, podemos vê-los, por exemplo, na educação. Em particular, graças ao acordo adoptado, o distrito de Braslav "espera aumentar a inscrição de estudantes Pskov na Escola Técnica Profissional de Produção Agrícola do Estado de Vidzov. Agora há apenas três crianças da região russa a estudar ali, embora antes houvesse mais"<sup>96</sup>.

Em Maio de 2017, o Tratado sobre o Estabelecimento de Relações Fraternais foi assinado pelo Volgodonsk russo, que se situa na região de Rostov, e pelo distrito de Orsha, que tem metade dos 24 acordos existentes sobre

---

<sup>95</sup> Tikhonova, A. Vitebsk region planeia fornecer a Tver region seedlings of coniferous trees (em russo) / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskij-region-planiruet-postavljat-v-tverskuju-oblast-sazhentsy-hvojnih-derevjev-242765-2017/>.

<sup>96</sup> Os distritos de Kniazeva, E.Braslavskiy e Tolochinskiy irão cooperar com as regiões de Smolensk e Pskov // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/braslavskij-i-tolochinskij-rajony-budut-sotrudnichat-s-regionami-smolenskoj-i-pskovskoj-oblastej-244869-2017/>.

cooperação e fraternidade com cidades e regiões russas. O documento adoptado prevê a implementação de "projectos conjuntos em matéria de comércio e relações económicas, educação, cultura, desporto e turismo".<sup>97</sup> Assim como o intercâmbio de experiências na esfera da habitação e dos serviços municipais, a solução conjunta de problemas na esfera da protecção ambiental e a realização de exposições e feiras de produtos de empresas da cidade russa e do distrito bielorrusso. Apesar da distância de um mil e meio de Orsha a Volgodonsk, as partes estão confiantes no sucesso da cooperação comercial e económica mutuamente benéfica e das relações de parceiros gémeos em todas as áreas.

Em Julho de 2017, as cidades de Glubokoe, que está na região de Vitebsk, e Uvarovo, que está na região de Tambov, aprovaram o protocolo de intenções para organizar a cooperação, declarando os seus planos firmes para desenvolver a cooperação. Curiosamente, estas cidades organizam anualmente "Festivais da Cereja", pelo que as festas planeiam começar com o intercâmbio cultural. Para este fim, o festival em Uvarovo poderá organizar um local para um festival enraizado, e em Deepwood haverá um local para o "Pomar de Cerejeiras" de Uvarovski. E depois, "tomando este tema como base, reforçaremos os laços na educação, no comércio"<sup>98</sup>.

Cinco acordos de cooperação entre as cidades e distritos da região de Vitebsk e da Federação Russa, bem como entre associações empresariais regionais foram assinados na conferência empresarial internacional "A inovação é o caminho para uma integração bem sucedida", que teve lugar em Julho de 2017 em Vitebsk e a partir da tribuna da qual foi declarado o objectivo destes documentos: "Para que o potencial económico da cooperação bilateral seja maior, é necessário utilizar activamente o recurso de tais acordos de parceria entre as regiões, para envolver neste processo empresas, círculos empresariais, associações empresariais, câmaras de comércio e indústria"<sup>99</sup>. Os acordos de parceria no âmbito da conferência foram concluídos pela Novopolotsk e Buzuluk, que nos distritos de Orenburg Oblast, Chashnik e Buzuluk, o corpo adjunto dos

---

<sup>97</sup> Knyazeva, E. cidade russa de Volgodonsk tornou-se gémea da região de Orshansk (em russo) / E.Knyazeva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rossijskij-gorod-volgodonsk-stal-pobratimom-orshanskogo-rajona-247584-2017/>.

<sup>98</sup> Tikhonova, A. Cidade de Glubokoe irá desenvolver a cooperação com Uvarovo da região de Tambov // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gorod-glubokoe-budet-razvivat-sotrudnichestvo-s-uvarovo-iz-tambovskoj-oblasti-258311-2017/>.

<sup>99</sup> Cinco acordos de cooperação foram assinados na conferência internacional de negócios em Vitebsk [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pjat-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisany-na-mezhdunarodnoj-biznes-konferentsii-v-vitebske-257665-2017/>.

distritos de Vitebsk e Ivanovo com o mesmo nome, bem como a União Regional de Empregadores de Vitebsk e a União de Industriais e Empresários de Orenburg.

Na verdade, o mesmo objectivo - promover o desenvolvimento da produção e do potencial logístico dos territórios - prossegue o acordo de cooperação assinado alguns dias antes entre a zona económica livre "Vitebsk" e a zona económica especial "Lotus", que se situa no distrito de Narimanovsky da região de Astrakhan. O facto de "os corredores de transporte europeus mais importantes passarem pela região de Vitebsk, e a região de Astrakhan, estarem localizados na intersecção dos corredores de trânsito internacionais emergentes "Norte - Sul" e a parte norte da Grande Rota da Seda"<sup>100</sup> torna este documento especialmente relevante.

A Região de Brest, que estabeleceu "boas relações com mais de 80 regiões russas, tendo 22 delas assinado acordos de cooperação", está também a implementar planos extensivos para desenvolver uma cooperação abrangente com cidades e distritos russos<sup>101</sup>. O facto de as regiões russas serem responsáveis por três quartos das exportações das empresas da região de Brest, que nos primeiros quatro meses de 2017 enviaram mercadorias no valor de 540 milhões de dólares. Os parceiros mais activos de Brest encontram-se nas regiões de Kaliningrado, Moscovo, Bryansk, e Smolensk, bem como em Moscovo e São Petersburgo. Em particular, em Novembro de 2016, na mesma região de Kaliningrado, realizou-se um fórum empresarial "Dias da Economia da região de Brest em Kaliningrado", no qual representantes da região bielorrussa da indústria da construção, da indústria ligeira, do turismo realizaram um intercâmbio de contacto e cooperação com empresários do enclave russo. A experiência mostra a elevada eficiência destas reuniões, o que tem então um impacto muito positivo no volume do comércio bilateral: "O volume de trocas comerciais mútuas com a região de Kaliningrado em Janeiro-Setembro foi de quase 10 milhões de dólares. A taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano passado - 138,7%. Ao mesmo

---

<sup>100</sup> FEZ "Vitebsk" e Astrakhan FEZ "Lotus" desenvolverão capacidades de produção e logística [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-astrahanskaja-oez-lotos-budut-razvivat-proizvodstvennyj-i-logisticheskij-potentsialy-257199-2017/>.

<sup>101</sup> A região de Brest pretende continuar a desenvolver uma cooperação abrangente com as regiões russas - Anatoly Lis [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-namerena-i-dalshe-razvivat-vsestononnee-sotrudnichestvo-s-regionami-rossii-anatolij-253168-2017/>.

tempo, as exportações de bens ascenderam a 8,8 milhões de dólares (taxa de crescimento - 121,7%)<sup>102</sup>.

Deve assumir-se que a República de Udmurt estará em breve entre os parceiros activos desta região bielorrussa. A base para esta interacção poderia ser o acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação, que foi assinado por Brest e Izhevsk em Novembro de 2016 e no qual "as partes acordaram em desenvolver relações na indústria, comércio, educação, política de juventude, cultura, desporto, turismo e outras áreas de interesse mútuo"<sup>103</sup>. No IV Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Junho de 2017 em Moscovo, a região de Brest assinou um acordo de parceria com a região de Penza e um plano de medidas para desenvolver a cooperação em 2017-2019 com a região de Bryansk. Além disso, "a questão da assinatura de acordos de cooperação com as regiões de Smolensk e Irkutsk está a ser resolvida"<sup>104</sup>.

Na região de Mogilev, o desenvolvimento de relações de geminação com cidades russas é uma das prioridades constantes da cooperação inter-regional para uma cidade como Bobruisk, que assinou um acordo de geminação com Vladimir russo em 1998 e com Naro-Fominsk em 2006. Em 2012, os cidadãos de Bobruisk adoptaram um Acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural com o Conselho Municipal da Entidade Municipal Intra-Cidade de São Petersburgo, o ano de Kolpino, e um Acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com Kostroma. E em Fevereiro de 2017 esta lista de documentos foi complementada pelo Protocolo de Intenções sobre o desenvolvimento da cooperação global com a cidade de Luga na região de Leninegrado, no qual as partes delinearão medidas para desenvolver o comércio e as relações económicas, científicas e técnicas, económicas, criação de "condições favoráveis para o desenvolvimento da cooperação entre organizações registadas ou que operam nos territórios das partes, nomeadamente através do intercâmbio de materiais de informação e do estabelecimento de contactos entre elas"<sup>105</sup>.

---

<sup>102</sup> As Jornadas Económicas da região de Brest terão lugar em Kaliningrado nos dias 28-29 de Novembro [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dni-ekonomiki-brestskoj-oblasti-projdit-v-kaliningrade-28-29-nojabrja-220443-2016/>.

<sup>103</sup> Chernovolova, A. Brest e Izhevsk tornaram-se cidades gémeas (em russo) / A. Chernovolova // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brest-i-rossijskij-izhevsk-stali-gorodami-pobratimami-217807-2016/>.

<sup>104</sup> As regiões de Brest e Penza tencionam assinar um acordo de cooperação no Fórum Regional [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-i-penzenskaja-oblasti-planirujut-podpisat-dogovor-o-sotrudnichestve-na-forume-regionov-252937-2017/>.

<sup>105</sup> Kulyagin, S. Bobruisk e a cidade russa de Luga desenvolverão uma cooperação global / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/bobrujsk-i-rossijskij-gorod-luga-budut-razvivat-vsestoronnee-sotrudnichestvo-231419-2017/>.

No que diz respeito à Região Grodno, a decisão do governo bielorrusso prevê o desenvolvimento activo da cooperação com a República Komi da Federação Russa. Em Novembro de 2016, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho sobre esta questão, na qual foram delineadas medidas concretas para aumentar o volume de negócios entre as partes, para assegurar o aumento dos volumes e a diversificação das exportações de bens e serviços. O ponto de partida para os participantes nesta cooperação é o seguinte: "O volume de negócios comercial da região de Grodno com a República de Komi da Rússia em 2015 ascendeu a \$663,3 mil dólares, incluindo a exportação de \$427,5 mil dólares, a importação de \$235,8 mil dólares"<sup>106</sup>. Mas, é claro, os interesses dos residentes de Grodno nas regiões da Rússia não se limitam apenas à República de Komi. Assim, apenas os construtores da região de Grodno têm interesses comerciais em várias regiões russas: nas regiões de Moscovo e Kaluga - JSC "Grodnozhillstroy" celebrou contratos de construção de objectos; na região de Kaliningrado - JSC "GrodnoOlselstroy", onde "irá construir objectos de complexo agro-industrial e habitação"<sup>107</sup>.

Falando da região de Gomel, é de notar que as regiões russas representam mais de 60% do seu volume de negócios comerciais com países estrangeiros, "ao mesmo tempo Moscovo e a região de Moscovo ocupam firmemente posições de liderança entre as regiões russas nesta área"<sup>108</sup>. E o próprio Gomel implementa 13 acordos de cooperação com cidades russas, incluindo Anapa, Armavir, Bryansk, Voronezh, Kaliningrad, Krasnoselsky e Vasileostrovsky dos distritos de São Petersburgo, Kursk, Protvino, Rostov-on-Don, Surgut, Ulyanovsk, Cheremushki do Distrito Administrativo do Sudoeste de Moscovo. Os residentes de Gomel atribuem "especial importância à utilização do potencial das relações geminadas para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica"<sup>109</sup>. Os parceiros de Bryansk destacam-se claramente contra este pano de fundo com a sua actividade. Em particular, no fórum internacional de negócios "Business Days in

---

<sup>106</sup> A região de Grodno representa o potencial de investimento, turístico e agrícola em Komi [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-predstavljajet-investitsionnyj-turisticheskij-i-selskohozijsvennyj-potentsial-v-220545-2016/>.

<sup>107</sup> Os construtores do Grodno trabalharão em quatro regiões da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnenskie-stroiteli-budut-rabotat-v-chetyreh-regionah-rossii-213339-2016/>.

<sup>108</sup> Sidorchik, V. Vladimir Dvornik: Dias da região de Gomel em Moscovo - um acontecimento marcante nas relações económicas bilaterais (em russo) / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vladimir-dvornik-dni-gomelskoj-oblasti-v-moskve-znakovoe-sobytie-v-dvustoronnih-ekonomicheskij-212208-2016/>.

<sup>109</sup> Kirichenko, P. Importância especial da utilização das relações geminadas para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica / P. Kirichenko // Belarus-Rússia: Diplomacia das cidades: projecto inform.-integr. / editado por entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Business-Network, 2013. - - C. 35.

Gomel", realizado em Outubro de 2016, representantes da Câmara de Comércio e Indústria de Bryansk e da Incubadora Regional de Empresas de Bryansk saíram com a iniciativa de realizar uma troca de contactos especializados para empresários individuais e líderes empresariais das regiões de Bryansk e Gomel durante o fórum, a fim de "tornar esses encontros de empresários individuais tradicionais no futuro e trocar informações através de videoconferência. Segundo os parceiros russos, a junção dos esforços das duas regiões fronteiriças deveria apoiar as pequenas empresas em concorrência com os grandes intervenientes no mercado de bens e serviços<sup>110</sup>.

Concluindo esta revisão, é de notar que o elevado potencial de cooperação entre regiões, cidades, distritos da Bielorrússia e Rússia também se reflecte em tais factos. No IV Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia já mencionado acima, as partes celebraram contratos no valor de 450 milhões de dólares, assinaram um novo pacote de quase 80 acordos intergovernamentais sobre cooperação regional, atingiram um nível de interacção elevado sem precedentes, em que a maioria das regiões russas cooperam estreitamente com as da Bielorrússia, incluindo acordos de cooperação bilateral, em que os projectos são implementados tanto a nível inter-regional como através de municípios, câmaras de comércio e indústria, centros científicos, A este respeito, é difícil discordar do Presidente russo Vladimir Putin, Putin, que sublinhou inequivocamente no seu discurso no fórum: "O número de tais projectos mutuamente benéficos só irá aumentar"<sup>111</sup>.

---

<sup>110</sup> Sidorchik, V. A cooperação regional é a base das relações comerciais e económicas entre a Rússia e a Bielorrússia - perito / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sotrudnichestvo-regionov-javljaetsja-osnovoj-torgovo-ekonomicheskikh-otnoshenij-rossii-i-belarusi-214369-2016/>.

<sup>111</sup> A Rússia está interessada em projectos mutuamente benéficos com a Bielorrússia - Putin [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rossija-zainteresovana-vzaimovyygodnyh-proektah-s-belarusiju-putin-255271-2017/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Volga: um vector moderno de interacção regional

A cooperação inter-regional é o principal potencial para o desenvolvimento das relações económicas entre a Bielorrússia e a Rússia, pois permite implementar um grande número de projectos locais que são importantes para uma determinada região ou área. O actual grau de cooperação entre os dois países a nível regional é evidenciado pelo facto de "existirem mais de 2.500 empresas com capital russo na Bielorrússia e mais de mil empresas bielorrussas na Rússia"<sup>112</sup>. Contudo, pelo terceiro ano consecutivo, no âmbito do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia, verificou-se um declínio no volume de negócios do comércio mútuo. Só em 2015, caiu em mais de um quarto. É por isso que na reunião do Conselho de Estado Supremo do Estado da União, realizada em Fevereiro de 2016 em Minsk, foi salientado que a cooperação inter-regional pode e deve trazer "maiores retornos para o desenvolvimento de laços económicos".<sup>113</sup> Pois só sob esta condição se pode inverter esta tendência negativa através de esforços conjuntos.

Esta declaração sobre a questão diz respeito à maioria das regiões cooperantes da Bielorrússia e da Rússia, incluindo seis repúblicas e sete regiões localizadas no Distrito Federal do Volga. Afinal, este okrug está entre os três primeiros depois do okrug da Central e dos Urais, que detêm posições de liderança no comércio mútuo com a República da Bielorrússia. Os Oblastos de Orenburg e Nizhny Novgorod e a República do Tartaristão, situada no rio Volga, estão entre os dez principais súbditos da Federação Russa que interagem mais frutuosa e mais com a Bielorrússia, representando mais de 70 por cento do volume de negócios do comércio bielorrusso-russo. O facto de três cidades deste distrito federal - Nizhny Novgorod, Ufa e Kazan - terem filiais da Embaixada da Bielorrússia na Rússia, cujas actividades "contribuem para a rápida resolução de questões de comércio bilateral e relações económicas com regiões russas"<sup>114</sup>, também fala por si.

---

<sup>112</sup> S. Savko, S. Belarus e Rússia irão reforçar a coordenação na manutenção do crescimento estável da economia SG / S. Savko // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-rossija-usiljat-koordinatsiju-v-obespechenii-stabilnogo-rosta-ekonomiki-sg-183181-2016/>.

<sup>113</sup> Reunião do Conselho Superior do Estado da União [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vgs-minsk-13169/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vgs-minsk-13169/).

<sup>114</sup> Cooperação da Bielorrússia com as regiões russas [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/russia\\_regions/](http://mfa.gov.by/bilateral/russia_regions/).

O Distrito Federal do Volga é algo semelhante à Bielorrússia, uma vez que a sua localização geográfica "é caracterizada pela falta de acesso aos oceanos do mundo e distância relativa dos portos marítimos". No entanto, esta situação não impede o comércio nos mercados doméstico e internacional"<sup>115</sup>. De facto, a região do Volga tem uma posição de trânsito única, pois situa-se no cruzamento dos corredores de transporte internacional "Norte - Sul" e "Este - Oeste", ligando a Sibéria e o Extremo Oriente, bem como países da Ásia Oriental com a parte europeia da Rússia e Estados europeus. A presença de um potencial de produção significativo no Okrug é evidenciada por tais números. Um quarto de toda a produção industrial na Rússia, 85% da indústria automóvel russa, 65% da construção de aviões, 40% da petroquímica, 30% da construção naval, 30% da indústria de defesa está concentrada aqui. Um terço das empresas russas inovadoras está localizado aqui, e cerca de metade do volume das exportações de equipamento russo é fornecido a partir daqui. Cinco regiões deste distrito federal - a República de Bashkortostan, a República de Tatarstan, o Perm Krai, o Nizhny Novgorod e Samara Oblasts - estão no grupo principal de sujeitos da Federação Russa pelo indicador de desenvolvimento do seu potencial de investimento agregado.

Até vários anos atrás, os sujeitos do Distrito Federal do Volga tinham vindo a desenvolver várias formas de cooperação com a República da Bielorrússia, concentrando-se em parcerias no desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores, participação na sua co-produção e venda, estabelecimento de canais sustentáveis de intercâmbio científico, técnico e de investigação entre empresas e organizações, desenvolvimento de infra-estruturas para a inovação. Esta abordagem multidisciplinar da cooperação com parceiros bielorrussos tem tido um impacto positivo. Por exemplo, em 2008, o volume de negócios combinado das entidades do Distrito Federal do Volga com a Bielorrússia atingiu um "nível recorde de quase 4,5 mil milhões de dólares".<sup>116</sup>E a base da cooperação foi "a cooperação entre a construção de máquinas e complexos petroquímicos, o trabalho de joint ventures para a produção de máquinas agrícolas, a modernização tecnológica de complexos agro-industriais"<sup>117</sup>.

---

<sup>115</sup> Estratégia de desenvolvimento social e económico do Distrito Federal do Volga para o período até 2020. - - M., 2011. - - C. 3.

<sup>116</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com a delegação do Distrito Federal do Volga da Federação Russa [Recurso Electrónico]. - - 2009. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretitsja-s-delegatsiej-privolzhskogo-federalnogo-okruga-rossijskoj-federatsii-4826/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretitsja-s-delegatsiej-privolzhskogo-federalnogo-okruga-rossijskoj-federatsii-4826/).

<sup>117</sup> A Bielorrússia e o Distrito Federal do Volga estão a trabalhar em projectos para criar indústrias conjuntas de alta tecnologia [recurso electrónico]. - - 2009. - URL: <http://export.by/?act=news&mode=view&id=15205>.

Todos estes factos indicam que hoje, quando "o Estado da União deve tornar-se o núcleo da União Económica Eurasiática".<sup>118</sup> Quando a coordenação da interacção bielorusso-russa em termos de diversificação das economias nacionais, cooperação no sector industrial, criação de novas indústrias, desenvolvimento do capital humano deveria ser elevada a um nível qualitativamente novo, seria útil que as partes voltassem mais uma vez à sua própria experiência de construção da integração inter-regional para tirar dela tudo o que de melhor já passou no teste do tempo. Esta abordagem para utilizar o potencial do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia em 2016 já é demonstrada por várias entidades do Distrito Federal do Volga.

Por exemplo, a **República de Bashkortostan**, o Acordo de cooperação comercial-económica, científico-técnica e cultural com o qual a parte bielorrussa assinou em Julho de 1999. Em Dezembro de 2012 foi adoptado o Programa de Cooperação entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República de Bashkortostan para 2013-2015, que prevê o trabalho conjunto em várias áreas prioritárias na indústria, construção, instalações rodoviárias, petroquímica, agricultura, cuidados de saúde, Bashkortostan vê o potencial de interacção com a Bielorrússia nas actividades em que é possível obter o máximo efeito prático da integração sindical. Isto aplica-se principalmente a complexos petroquímicos, de construção de máquinas e agro-industriais, robótica e electrónica. É por isso que consideram "oportuno que o Conselho de Ministros do Estado da União tenha adoptado uma decisão em Dezembro de 2012 para concentrar esforços conjuntos no desenvolvimento de cinco esferas da economia real: engenharia, agricultura, ciência, farmacologia e biotecnologia, bem como a criação de novos materiais"<sup>119</sup>. E esta abordagem pragmática foi apoiada por acções concretas. No final de Setembro de 2012, 15 joint ventures criadas com a participação do capital bielorusso já estavam a funcionar em Bashkortostan. E "um dos exemplos de sucesso é a empresa Belarusian-Bashkir JV Belarus-Inmash LLC, estabelecida em Outubro de 2009 em Sterlitamak"<sup>120</sup>. Na mesma linha, também se pode recordar a cooperação da Empresa Estatal Unitária

---

<sup>118</sup> Visita de trabalho à Federação Russa [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-rossii-vladimirom-putinyem-12139/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-rossii-vladimirom-putinyem-12139/).

<sup>119</sup> Mavrin, E. Vemos pelo menos cinco pontos principais de crescimento (em russo) / E. Mavrin // Espaço Económico Único: Integração de Regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistados: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesoftet, 2013. - - C. 40.

<sup>120</sup> Mirsayapov, R. Devemos poder ser flexíveis e responder ao desafio do tempo / R. Mirsayapov // União Aduaneira: a interacção das regiões. Vista da Rússia: inform.-integr. projecto / editado por entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Theseus, 2012. - - C. 10.

"Bashelkhoztechnika" com "Bobruiskagromash". A produção de montagem por eles criada em 2011 produz vários tipos de maquinaria.

No entanto, o volume do comércio mútuo bielorrusso-Bashkir ascendeu apenas a cerca de 520 milhões de dólares em 2015. O facto é que em 2011, o volume de negócios comercial entre as partes atingiu 1,4 mil milhões de dólares. Talvez, tendo em conta este facto, na reunião dos vice-primeiro-ministros da Bielorrússia V. Semashko e D. Bashkortostan, no início de Março de 2016, o volume de negócios entre as partes tenha atingido 1,4 mil milhões de dólares. Sharonov traçou um objectivo ambicioso - maximizar o volume de negócios comercial bielorrusso-Bashkir e "atingir \$1,4 mil milhões numa perspectiva de três anos"<sup>121</sup>. A base das exportações bielorrussas para esta região russa em 2015 foi formada por frigoríficos e congeladores, placas de aglomerado, fibra de vidro, bem como leite seco e condensado, fios sintéticos complexos, camiões, tubos e perfis feitos de metais ferrosos, máquinas de lavar, sapatos. As principais posições de fornecimento de Bashkortostan para o mercado bielorrusso foram petróleo, carbonatos, soda acústica e hidrocarbonetos. Se tivermos em conta que o factor-chave do crescimento económico do Estado da União num futuro próximo deverá ser o desenvolvimento da cooperação industrial, o crescimento da produção conjunta de produtos mais intensivos em conhecimento, tornar-se-á evidente que o potencial existente inexplorado da interacção Bielorrússia-Bashkir é bastante grande.

Em 2012, o líder de Bashkortostan R. Khamitov observou: "Com a ajuda do lado bielorrusso, foi estabelecida a produção de pequenos tractores, que são procurados, está planeada a abertura de uma produção de montagem de tractores na pista. Juntamente com a Gomselmash, foi montada a montagem de ceifeiras seguidas. <...> Bashkortostan também está interessado em forrageiras e colhedoras de cereais bielorrussas. Existem também boas perspectivas de estabelecer aqui instalações de produção conjunta"<sup>122</sup>. Ao mesmo tempo, as partes acordaram numa série de possíveis direcções de cooperação promissoras: no domínio da indústria química, uma vez que Bashkortostan opera com sucesso empresas deste perfil, estão a ser criadas tecnologias e produtos modernos que são procurados na Bielorrússia; na agricultura, onde foi planeado trabalho conjunto na produção de sementes, bem como no desenvolvimento e criação de máquinas

---

<sup>121</sup> Vladimir Semashko reuniu-se com a delegação de Bashkortostan [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6303>.

<sup>122</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com o Presidente de Bashkortostan Rustem Khamitov [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsya-s-prezidentom-bashkortostana-rustemom-khamitovym-3491/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsya-s-prezidentom-bashkortostana-rustemom-khamitovym-3491/).

para a produção de cereais; na indústria vidreira, onde as partes iriam resolver a questão da criação de uma empresa holding conjunta para unir esforços nesta área. Finalmente, "foi alcançado um acordo sobre abordagens conjuntas para a construção de uma fábrica de carbonato de sódio de 300.000 toneladas na Bielorrússia, com a perspectiva de a aumentar para 600.000 toneladas. Esta área é nova na Bielorrússia, e Bashkortostan está pronto a fornecer apoio de engenharia na primeira fase do projecto para que este não escorregue. Há investimentos para a construção de uma nova fábrica na Bielorrússia<sup>123</sup>. Por outras palavras, a construção é outra área de potencial cooperação bielorrusso-bashkortostani que é relevante hoje em dia. Tanto mais que no complexo de construção da República de Bashkortostan "está prevista a implementação de projectos com a participação de empresas estrangeiras, incluindo a construção de uma fábrica de cimento no distrito de Uchalinsky e a construção de uma fábrica de produção de placas de gesso no distrito de Ufa<sup>124</sup>. Além disso, em 2012, as partes assinaram "um protocolo de intenções, que prevê a possibilidade de os bielorrussos construírem uma fábrica de construção de casas em Bashkortostan.<sup>125</sup> bem como a participação dos fundos de construção bielorrussos na construção de casas de grandes painéis.

Há todos os motivos para acreditar que a reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre a Bielorrússia e Bashkortostan, realizada em Minsk no início de Março de 2016, e o desenvolvimento de um plano de actividades conjuntas para 2016-2018 abrirá uma nova página no desenvolvimento da parceria Bielorrússia-Bashkir, porque as partes concordaram no essencial: "A cooperação entre a Bielorrússia e Bashkortostan continuará no futuro nas áreas tradicionais. Estes são a construção de máquinas, a agricultura, as altas tecnologias"<sup>126</sup>. E já deram novos passos concretos nesta direcção. Em particular, em Fevereiro de 2016, Gomselmash assinou um acordo sobre a produção de equipamento de colheita de cereais e forragens bielorrussos em Bashkortostan. Espera-se que "o volume de produção ascenda a cerca de 200 ceifeiras por ano. A

---

<sup>123</sup> O Primeiro Ministro da Bielorrússia Mikhail Myasnikovich encontrou-se com o Presidente de Bashkortostan Rustem Khamitov [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4440>.

<sup>124</sup> Estratégia de desenvolvimento social e económico do Distrito Federal do Volga para o período até 2020. - - M., 2011. - - C. 10.

<sup>125</sup> Markovich, E. Bashkortostan está interessado em cooperar com a Bielorrússia no domínio da construção (em russo) / E. Markovich // [recurso Electron]. - - 2012. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-sotrudnichestve-s-belarusju-v-oblasti-stroitelstva-79448-2012>.

<sup>126</sup> Ivanyuk, T. Bashkortostan em 2016 espera aumentar o fornecimento de petróleo à Bielorrússia / T. Ivanyuk // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-v-2016-godu-rasschityvaet-narastit-postavki-nefti-v-belarus-184238-2016/>.

empresa está a planear montar cerca de 5 tipos de maquinaria<sup>127</sup>. Deve notar-se que até agora as forrageiras e colhedoras de cereais baseadas em Gomel só foram vendidas a Bashkortostan totalmente montadas na Bielorrússia.

Outra região do Distrito Federal do Volga, que tem delineado as suas sérias intenções de intensificar a cooperação com a República da Bielorrússia desde o início de 2016, é a **Região de Orenburg**, no sistema de relações internacionais com países estrangeiros, onde a Bielorrússia ocupa tradicionalmente um dos lugares mais importantes. As partes assinaram o Acordo Intergovernamental sobre Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural em Maio de 1998. O quadro jurídico destas relações bilaterais é também formado pelos acordos sobre a interacção desta região russa com os comités executivos regionais de Gomel, Minsk e Brest, e com o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia.

Na primeira década deste século, a parceria entre a República e a região estava a desenvolver-se de forma bastante dinâmica e progressiva. "Em 2010, o volume do comércio mútuo entre a Oblast de Orenburg e a República da Bielorrússia aumentou quase 6% e atingiu cerca de 200 milhões de dólares. Este crescimento resultou num aumento da importação de bens bielorrussos, que ultrapassou os 30 milhões de dólares"<sup>128</sup>. Em 2013, o volume de negócios do comércio continuou a crescer e ultrapassou mil milhões de dólares. Os resultados de 2014 mostraram um declínio no comércio bilateral de quase metade para 543 milhões de dólares. Para além de factores externos desfavoráveis, o facto de 98% das exportações de Orenburg para a Bielorrússia serem fornecimentos de petróleo bruto desempenhou um papel neste declínio.

Já na Primavera de 2015, as partes chegaram a uma conclusão muito simples: "Tal situação requer medidas rápidas para restaurar a dinâmica positiva das relações bilaterais"<sup>129</sup>. Tornou-se óbvio que nas relações com os parceiros bielorrussos é necessária uma manobra para expandir a nomenclatura e os volumes da troca de mercadorias. De facto, uma abordagem semelhante ao

---

<sup>127</sup> Ivanyuk, T. "Gomselmash" planeia abrir uma produção de conjuntos em Bashkortostan no primeiro semestre do ano / T. Ivanyuk // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/gomselmash-planiruet-v-i-polugodii-otkryt-v-bashkortostane-sborochnoe-proizvodstvo-kombajnov-184262-2016/>.

<sup>128</sup> Shorikov, V. Tendência de aumento das importações da Bielorrússia permaneceu / V. Shorikov // União Aduaneira: interacção de regiões. Vista da Rússia: inform.-integr. projecto / editado por entrevistador: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Theseus, 2012. - - C. 149.

<sup>129</sup> Reunião com o Governador da região de Orenburg da Federação Russa Yuri Berg [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-orenburgskoj-oblasti-rossijskoj-federatsii-juriem-bergom-11063/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-orenburgskoj-oblasti-rossijskoj-federatsii-juriem-bergom-11063/).

desenvolvimento é ditada pela Estratégia de Qualidade e Eficiência actualmente a ser implementada em Orenburg Oblast, que afirma o curso "para garantir a segurança alimentar, a substituição das importações, a expansão das fronteiras de cooperação com os países da União Eurásia, e o aumento cardinal das exportações"<sup>130</sup>.

Após uma minuciosa elaboração conjunta de áreas específicas promissoras de cooperação, a parte bielorrussa declarou a sua disponibilidade: 1) oferecer aos parceiros de Orenburg o equipamento necessário aos complexos pecuários, para ajudar na sua construção e concepção; 2) expandir a oferta de maquinaria agrícola multifuncional bielorrussa, considerar tanto a nomenclatura do equipamento recolhido como os volumes da sua montagem em função das necessidades e encomendas dos agrários da região; 3) participar na renovação dos transportes motorizados e eléctricos da região, tanto para as rotas urbanas como interurbanas, incluindo a transferência de autotransportes urbanos. Finalmente, discutimos também a transição "para novas formas de relações: criação de joint-ventures, fábricas de montagem"<sup>131</sup>. A propósito, em meados de Março de 2015 havia apenas duas fábricas de montagem de maquinaria bielorrussa na região de Orenburg - a colhedora da associação de produção Gomselmash e os tractores MTZ.

Por sua vez, do lado de Orenburg, grandes empresas da região, como a construtora de máquinas "ORMETO-YUZM", a fábrica de álcool sintético, a fábrica Orsk de construções metálicas, a fábrica de equipamento de perfuração declarou o seu interesse em expandir os contactos comerciais com parceiros bielorrussos. Como resultado, para coordenar todo este trabalho conjunto com a parte de Orenburg, foi sugerido "considerar a possibilidade de abrir uma missão comercial da Bielorrússia na região"<sup>132</sup>. Esta proposta foi incluída no plano de medidas para promover a cooperação entre os governos da Bielorrússia e da região de Orenburg para 2015-2017. E acredita-se que em 2016 será

---

<sup>130</sup> Discurso na sessão plenária do V Fórum Económico Eurasiático "Orenburg - 2015" sobre "A Rússia e a UES: da política de integração aos projectos de desenvolvimento". [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.orenburg-gov.ru/power/governor/speeches/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-evraziyskogo-ekonomicheskogo-foruma-orenburghe-2015-po-teme-ros/>.

<sup>131</sup> A Bielorrússia está pronta a expandir o fornecimento de máquinas agrícolas multifuncionais para a região de Orenburg [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-rasshirit-postavki-mnogofunktionalnoj-selhoztehniki-v-orenburgskuju-oblast-161490-2015/>.

<sup>132</sup> Berg sugeriu a abertura de uma missão comercial da Bielorrússia na região de Orenburg [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/berg-predlagaet-otkryt-torgovoe-predstavitelstvo-belarusi-v-orenburgskoj-oblasti-161493-2015/>.

implementado na prática, uma vez que as partes estão empenhadas na parceria mais eficaz, como evidenciado por outros factos.

Assim, no II Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado no Outono de 2015 em Sochi, as regiões de Orenburg e Gomel assinaram um acordo de cooperação. No início de Março de 2016, uma delegação representativa da Região de Orenburg chegou a Gomel. O facto é que nos campos desta região russa "opera mais de 400 unidades de Gomselmash", o que se tem revelado positivo. A substituição de ceifeiras antigas e o aumento da frota de maquinaria agrícola permitirão aos agrários da região reduzir significativamente o tempo dos trabalhos de colheita. O Governo da região de Orenburg adoptou um programa de compensação para a compra de equipamento de 300 mil a 1,5 milhões de rublos russos"<sup>133</sup>.

Ou esse facto. Em Novembro de 2015 foi inaugurado nesta região russa o parque industrial "Orenburg Down Shawl", que inclui oficinas de produção, centro de formação, um museu do xale e um estúdio de artesanato folclórico. Mas seis meses antes do evento, um acordo trilateral de cooperação com o parque industrial foi assinado pelo Belarusian Fashion Center e pela Alesya. O objectivo do documento é consolidar as orientações da cooperação bielorrusso-russa na indústria ligeira: "Em primeiro lugar, as partes pretendem formar uma lista de empresas bielorrussas - produtores de bens da indústria ligeira e bens para crianças com vendas estáveis dos seus produtos na Rússia para estudar as possibilidades de colocar as suas instalações de produção no parque industrial"<sup>134</sup>. Além disso, as seguintes questões prementes tornaram-se objecto de cooperação: organização da produção de fio no parque Orenburg down kerchief para as necessidades das empresas de tricotar na Bielorrússia e na Rússia; execução conjunta de encomendas de uniformes de costura para crianças em idade escolar na região de Orenburg; criação por estilistas de moda bielorrussos de uma colecção de roupa de mulher utilizando elementos do Orenburg down kerchief.

Estes e uma série de outros exemplos mostram que o trabalho conjunto iniciado na Primavera de 2015 após a reunião do governador da região de Orenburg com o chefe do Estado bielorrusso para expandir a gama e o volume da

---

<sup>133</sup> Sidorchik, V.O. Orenburg região está interessada na compra das combinações bielorrussas / V.Sidorchik // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-zakupkah-belorusskih-kombajnov-184056-2016/>.

<sup>134</sup> Pivovar, E. Representantes da indústria ligeira bielorrussa concordaram em cooperar com o parque "Orenburg Puffy Shawl" / E. Pivovar // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predstaviteli-belorusskogo-legproma-dogovorilis-sotrudnicat-s-parkom-orenburgskij-puhovyj-platok-152520-2015/>.

troca de mercadorias já mostrou resultados muito encorajadores da diversificação da estrutura do comércio mútuo entre a região de Orenburg e a República da Bielorrússia nos sectores da indústria ligeira, construção de máquinas, mineração, complexos metalúrgicos e agro-industriais, provando mais uma vez e demonstrando o enorme suor da economia bielorrussa.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - os Urais: expansão da cooperação industrial com ênfase no desenvolvimento de clusters**

A cooperação com as regiões da Federação Russa na República da Bielorrússia pertence às áreas prioritárias da interacção bielorrusso-russa, que "serve de base ao comércio e às relações económicas, científicas e técnicas e socioculturais"<sup>135</sup>. Ao mesmo tempo, as posições de liderança no comércio mútuo com parceiros bielorrussos, juntamente com as regiões Centro, Volga e Noroeste, são ocupadas pelo Distrito Federal dos Urais, um grande pólo industrial estabelecido em Maio de 2000, um dos principais centros de matérias-primas e transformação da Rússia, que se estende desde a fronteira com o Cazaquistão até à costa do Oceano Ártico em quase dois mil e quinhentos quilómetros, cuja área total excede o território da Alemanha, França, Grã-Bretanha e Espanha juntos. Esta região, que inclui os Oklahomas Autónomos Khanty-Mansiysk e Yamalo-Nenets, o Kurgan, Sverdlovsk, Tyumen, e Chelyabinsk Oblasts, "representa 63% da produção total de petróleo da Rússia e 87% do gás natural. <...> Até 45 por cento da procura de gás na Europa Ocidental e Oriental é satisfeita a partir dos campos do Distrito Federal dos Urais". Além disso, vanádio, grafite, amianto, minério de cromo, manganês, talco, bauxite, caulino, cádmio, zinco, minério de ferro, bentonite, quartzito, bismuto, enxofre, cobre, zeólito, ouro, cobalto, níquel, urânio estão na lista de minerais aqui extraídos.

As principais perspectivas para o desenvolvimento da economia dos Urais estão ligadas a dois mega-clusters: a parte ocidental da Sibéria é um complexo de combustível e energia dotado de uma base de recursos de classe mundial e de um sistema único de transporte por condutas; os Urais industriais são um complexo básico da indústria transformadora - engenharia mecânica e metalurgia - para a Rússia, dotado de um sistema de centros de investigação e educação. Estes clusters chave devem ser consolidados pelo projecto de investimento integrado inter-regional "Os Urais Industriais - Os Urais Polares", que prevê a construção de infra-estruturas de transporte e energia, a introdução no volume de negócios económico de um complexo de minerais sólidos localizado nas encostas orientais das Montanhas dos Urais.

Quanto às direcções prioritárias da actividade económica externa das regiões do Distrito Federal dos Urais, o primeiro lugar é dado à expansão dos

---

<sup>135</sup> Cooperação da Bielorrússia com as regiões russas [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/russia\\_regions/](http://mfa.gov.by/bilateral/russia_regions/).

laços "com os países da Comunidade de Estados Independentes, com base no estabelecimento de uma cooperação a longo prazo".<sup>136</sup> desenvolvimento de corredores de transporte com eles, turismo de entrada, criação de complexos logísticos. Ao mesmo tempo, um dos líderes da cooperação com os parceiros dos Urais é a Bielorrússia, cujo volume de negócios comercial com as regiões do Distrito Federal dos Urais em 2012 se aproximou dos 12 mil milhões de dólares, o que o tornou o segundo neste indicador entre todos os distritos federais da Rússia depois do Distrito Central. "Na região dos Urais existem 10 objectos directos da rede de distribuição bielorrussa e 5 fábricas de montagem de veículos agrícolas e de carga"<sup>137</sup>. A estrutura das importações dos Urais para o mercado bielorusso era tradicionalmente dominada pelo petróleo, produtos metálicos laminados e ferro-ligas, enquanto que as exportações bielorrussas se baseavam em camiões, dispositivos de cristais líquidos, pneus, transformadores eléctricos e alimentos.

Em 2013, o volume do comércio mútuo bielorrusso-urricano caiu para 7,1 mil milhões de dólares, indicando um problema premente para ambas as partes: não só para restaurar os volumes de cooperação bilateral anteriormente alcançados, mas também para os ultrapassar significativamente. Tanto mais que existem verdadeiras oportunidades para isso. Ainda hoje os Urais são interessantes para as empresas bielorrussas, antes de mais nada, pelo seu potencial industrial. Há muitas empresas produtoras de petróleo e gás, fábricas de defesa e de construção de máquinas que estão a acumular encomendas e a implementar um grande número de projectos de investimento. Há também "procura dos nossos camiões basculantes, camiões, autocarros, equipamento de construção de estradas e de exploração florestal, maquinaria municipal, materiais de construção, produtos alimentares, bens da indústria ligeira"<sup>138</sup>. Obviamente, a solução para este problema reside na optimização da interacção entre o lado bielorusso e cada um dos sujeitos regionais que compõem o Distrito Federal dos Urais. E as perspectivas de cooperação com o Sverdlovsk Oblast, que é uma das vinte principais regiões da Federação Russa em termos de indicadores mais básicos de desenvolvimento social e económico, parecem particularmente tentadoras a este respeito.

---

<sup>136</sup> Estratégia para o Desenvolvimento Social e Económico do Distrito Federal dos Urais para o período até 2020. -- M., 2010. -- C. 66–67.

<sup>137</sup> Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à Federação Russa Igor Petrishenko à agência noticiosa "Regiões da Rússia", 23 de Setembro de 2013. [Recurso electrónico]. -- 2013. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c52d43fe109243c9.html>.

<sup>138</sup> Polyinin, V. Ural gama de cooperação / V. Polyinin // SB - Belarus hoje. -- 2014. - 31 de Julho.

Deve lembrar-se que "em tempos, a República da Bielorrússia foi o primeiro Estado estrangeiro com o qual o Sverdlovsk Oblast elaborou o mecanismo de interacção eficaz, tanto entre organismos governamentais como entre outras organizações interessadas na cooperação. Esta experiência tornou-se um bom exemplo de construção competente de relações a nível regional"<sup>139</sup>. O Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural foi assinado entre a República e a Oblast em 2001. Este documento-quadro permitiu às partes organizar o trabalho sobre o preenchimento real da cooperação bilateral com projectos económicos e humanitários e o controlo da sua implementação. Com base nos projectos propostos, começaram a ser elaborados planos de acção para um período de dois a três anos. Desde então, o lado bielorusso tornou-se um dos principais parceiros comerciais estrangeiros desta região russa, ocupando consistentemente o terceiro lugar em termos de volume de negócios comerciais, depois do Cazaquistão e da Ucrânia. O principal objectivo que os governos da República e da região se propuseram desde o início foi "promover contactos directos e cooperação entre empresas específicas". E há muitos deles. Entre eles < ...> - fabricantes de carregadoras rodoviárias, escavadoras, construção de estradas, equipamento municipal e florestal, construção, empresas rodoviárias e municipais de ambos os lados" .

Assim, já no período pré-crise, as partes notaram boas perspectivas de cooperação numa série de áreas. Em particular, em 2008 com base na sociedade anónima aberta NPK Uralvagonzavod, foram montados dois camiões basculantes da fábrica de automóveis bielorrussa. E, ao mesmo tempo, estava prevista a montagem em Nizhny Tagil de até quarenta desses camiões por ano. No mesmo ano de 2008 foi assinado um acordo de cooperação entre a associação Belenergo e as sociedades anónimas Ural Turbine Works e Ural Turbine Works Service Department, que permitiu aos especialistas da Sverdlovsk Oblast participar na revisão das unidades de turbinas nas CHPP-3 e CHPP-4 de Minsk, bem como analisar o estado do equipamento e a sua vida útil nas CHPP bielorrussas. Ao mesmo tempo, as partes discutiram as perspectivas específicas de organizar a produção de equipamento médico desenvolvido pelas empresas dos Urais na zona económica livre de Mogilev. E as empresas de madeira da Sverdlovsk Oblast prepararam propostas sobre a utilização do equipamento dos fabricantes bielorrussos Amkodor e Minsk Tractor Plant na exploração madeireira. Um anexo específico nos Urais Médios considerou também a possibilidade da participação

---

<sup>139</sup> Rossel, E. A nível regional, criámos uma base suficiente para o desenvolvimento integral dos contactos comerciais / E. Rossel // Belarus - Rússia: cooperação das regiões: inform.-integrat. project / com. B.L. Zalesskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. -- C. 249.

da parte bielorrussa no re-equipamento técnico das empresas de madeira e de pasta e papel do Sverdlovsk Oblast. Todos estes exemplos do período pré-crise testemunharam sem dúvida que "a integração do enorme potencial intelectual e produtivo da República da Bielorrússia e do Sverdlovsk Oblast no âmbito de projectos industriais permitirá levar as nossas empresas a um nível qualitativamente novo e contribuirá para o desenvolvimento sócio-económico das partes"<sup>140</sup>.

Ao assinar o Plano de Medidas para o Desenvolvimento da Cooperação para 2010-2012 em Ekaterinburg, em Outubro de 2009, as partes salientaram que "existe uma oportunidade real de atingir o volume de negócios de 1,5-2 mil milhões de dólares até 2012 (em 2008 foi superior a 500 milhões de dólares)"<sup>141</sup>. Ao mesmo tempo, foi decidido estabelecer o Conselho de Cooperação Empresarial entre a Bielorrússia e o Sverdlovsk Oblast. No entanto, devido à crise económica e financeira emergente, os acontecimentos começaram a desenvolver-se sob um cenário diferente. Em 2012, o volume de negócios entre a República e o Sverdlovsk Oblast ascendeu a 578,2 milhões de dólares, e em 2013 foi ainda inferior - 502,4 milhões de dólares. A primeira reunião do Conselho de Cooperação Empresarial realizou-se apenas no Outono de 2014.

Mas mesmo no momento da crise, a região de Sverdlovsk, localizada na fronteira da Europa e da Ásia - na intersecção dos fluxos transcontinentais de matérias-primas, bens, recursos financeiros, laborais e de informação - foi considerada pela parte bielorrussa como uma das regiões russas mais promissoras em termos de desenvolvimento de laços de parceria inter-regional, porque "aqui estamos constantemente a trabalhar para estabelecer essa cooperação, estamos a trabalhar em áreas e formas de interacção promissoras destinadas a desenvolver projectos de integração"<sup>142</sup>. O estabelecimento e desenvolvimento de laços de cooperação Rússia-Bielorrússia no sector fabril e a criação e desenvolvimento de indústrias modernas de alta tecnologia utilizando tecnologias inovadoras modernas têm sido vistas como as áreas de cooperação mais promissoras durante a crise. De facto, tanto a região como o país possuem um grande número de

---

<sup>140</sup> Grechin, A. Os projectos conjuntos vão para um novo nível / A. Grechin // Belarus - Rússia: cooperação das regiões: inform.-integratsii project / com. B.L. Zaleskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. - - C. 251.

<sup>141</sup> A Bielorrússia e o Sverdlovsk Oblast assinaram um plano de acção para desenvolver a cooperação para 2010-2012 [Recurso Electrónico]. - - 2009. - URL: <http://www.government.by/ru/content/419/print>.

<sup>142</sup> Kharlov, A. A prioridade é dada a projectos na esfera industrial / A. Kharlov // Espaço económico comum: integração de regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistados: B. Zaleskiy, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesosset, 2013. - - C. 213.

tecnologias inovadoras que podem ser trocadas para ajudar a modernizar as suas instalações de produção.

Na verdade, este é o momento em que os representantes da Sverdlovsk Oblast têm de intensificar as negociações com os parceiros bielorrussos para expandir o comércio mútuo de bens com elevado valor acrescentado. Tais como produtos de engenharia e equipamento de alta tecnologia com a organização de serviço completo no local e transferência de tecnologias existentes para a organização futura de fábricas de montagem. Além disso, a região começou a concentrar-se no desenvolvimento de processos de integração com a Bielorrússia não só na cooperação de produção, mas também nos serviços, finanças, transportes e logística.

A visita a Minsk em Outubro de 2014 de uma grande delegação do Sverdlovsk Oblast chefiada pelo Governador desta região russa, Yev Kuyvashev, foi certamente um acontecimento marcante em termos de intensificação da cooperação entre as partes. No âmbito da visita, o lado bielorrusso declarou ao mais alto nível a necessidade de expandir a cooperação de produção com as empresas dos Urais Médios, definiu a tarefa de restaurar os volumes anteriores de comércio mútuo, discutiu planos conjuntos em energia, construção de máquinas, construção de máquinas-ferramenta e ciência. O Chefe de Estado sublinhou a disponibilidade da Bielorrússia "para cooperar amplamente com Sverdlovsk Oblast em todas as áreas, em particular, no fornecimento de equipamento agrícola, automóvel, de construção de estradas e municipal"<sup>143</sup>.

É de notar que nesta região russa a República da Bielorrússia é considerada num contexto bastante amplo de relações de parceria. Por um lado, o mercado bielorrusso é um consumidor de metais Urais e seus produtos, vários produtos de engenharia e químicos, equipamento ferroviário e eléctrico, cosméticos e plásticos. Por outro lado, a Bielorrússia é um fornecedor de produtos de engenharia, alimentos, mobiliário, calçado, papel e cartão, cerâmica e produtos de vidro para a Região de Sverdlovsk. Além disso, uma parte significativa da colheita dos Urais é cultivada e colhida com a ajuda de maquinaria agrícola bielorrussa. Assim, só em 2014, os produtores agrícolas desta região russa adquiriram mais de 170 unidades de equipamento de fabrico bielorrusso - tractores, colheitadeiras de cereais e forragens. Além disso, a região está interessada em expandir o fornecimento de equipamento de exploração florestal bielorrussa, equipamento de

---

<sup>143</sup> Reunião com o Governador da região de Sverdlovsk Evgeny Kuyvashev [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-sverdlovskoj-oblasti-evgeniem-kujvashevym-9993/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-sverdlovskoj-oblasti-evgeniem-kujvashevym-9993/).

construção de estradas, autocarros, desenvolvimento da produção conjunta de máquinas-ferramentas, pneus, materiais de impermeabilização, maquinaria e equipamento agrícola.

Em Julho de 2014, a Bielorrússia e a região de Sverdlovsk anunciaram a sua intenção, expandindo a cooperação inter-regional, "de elaborar um roteiro de projectos conjuntos no âmbito de programas de substituição de importações no Estado da União"<sup>144</sup>. Isto pode ser explicado pelo facto de que todas as regiões do Distrito Federal dos Urais estão agora a trabalhar activamente em programas de substituição de importações. Está previsto encontrar análogos para 6,5 mil artigos da gama de produtos só no Sverdlovsk Oblast. E não é fácil substituir uma parte por outra. Trata-se de realizar uma tarefa mais complexa e séria - produzir elementos mais avançados, aumentar o nível de produção em várias fases ao mesmo tempo, criar tais cadeias cooperativas que permitiriam às empresas desenvolver planos promissores para os próximos anos e planear a entrada em novos mercados tanto nas repúblicas pós-soviéticas vizinhas como fora da União Económica Eurasiática. No caso do Sverdlovsk Oblast, deve também ter-se em conta o facto de se ter tornado uma das quatro regiões-piloto onde se formará o primeiro grupo de máquinas-ferramentas russo, no qual os parceiros bielorrussos poderiam também participar activamente, para o qual é ainda mais importante "trazer as suas máquinas-ferramentas o mais próximo possível do consumidor, uma vez que são duas vezes mais baratas do que as suas homólogas da Europa Ocidental, e 30-40% mais baratas do que as suas homólogas da Europa Oriental". O sítio na cidade de Berezovskoye já foi seleccionado"<sup>145</sup>.

Já foi referido acima que em 2012 as partes estabeleceram o Conselho de Cooperação Empresarial, que inclui membros do Governo da República e da região, a fim de coordenar o trabalho conjunto e melhorar a eficiência do comércio e da cooperação económica. Muito em breve a procura desta estrutura começou a crescer rapidamente. Afinal, no final de 2014, o volume de negócios entre a República da Bielorrússia e a região de Sverdlovsk diminuiu 22,4%, para 387,7 milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, analisando os resultados do comércio externo nos últimos anos, podemos falar do elevado grau de realização do seu

---

<sup>144</sup> Brewery, E. Belarus e região de Sverdlovsk irão elaborar um roteiro de projectos conjuntos sobre substituição de importações / E. Brewery // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Sverdlovskaja-oblast-prorabotajut-dorozhnyu-kartu-sovmestnyx-proektov-po-importozamescheniju\\_i\\_674609.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Sverdlovskaja-oblast-prorabotajut-dorozhnyu-kartu-sovmestnyx-proektov-po-importozamescheniju_i_674609.html).

<sup>145</sup> Polyinin, V. Ural gama de cooperação / V. Polyinin // SB - Belarus hoje. - - 2014. - 31 de Julho.

potencial e da necessidade de uma transição gradual para novas formas de cooperação económica<sup>146</sup>.

Na Primavera de 2015, este conselho iniciou a elaboração e adopção de um roteiro de parceria bilateral sob a forma de passos concretos para a implementação de projectos conjuntos em engenharia mecânica, construção de máquinas-ferramentas e microelectrónica. Em particular, o Sverdlovsk Oblast propôs intensificar o diálogo sobre a implementação de projectos para a criação da instalação de montagem do Belstankoinstrument Holding no seu território, e sobre a organização de um cluster de construção de máquinas para a produção e venda de um complexo de máquinas para a indústria mineira, no âmbito do qual já estão em curso trabalhos conjuntos sobre a produção de escavadoras hidráulicas capazes de competir nos mercados mundiais com as produzidas nos EUA, Japão e países europeus.

Realçando a criação de empresas conjuntas russo-bielorrussas, as partes: desenvolveu um plano de acção para a cooperação entre Uralmash e a fábrica de automóveis bielorrussa na produção de máquinas para a indústria mineira; delineou as perspectivas para a produção do elemento base de chips pela associação bielorrussa Integral para equipamento radioeléctrico, que é montado na região de Sverdlovsk; forneceu a dinâmica adequada aos projectos da Uraltransmash OJSC com empresas bielorrussas Monitor-Service, Belfingroup e Stanexim; concordou em "criar um centro de engenharia único, utilizar a competência de cada empresa para aplicar tecnologias mais baratas, melhores e mais fiáveis dos Uraltransmash e das empresas bielorrussas"<sup>147</sup>. Outro grande projecto a ser implementado é a construção da fábrica de materiais impermeabilizantes Penetron-Rússia na Bielorrússia, onde toda a gama destes produtos será produzida, satisfazendo assim plenamente as necessidades do mercado bielorrusso. Com a utilização de materiais de impermeabilização russos, foram já construídas e reconstruídas instalações de Belaruskali, metro e parque aquático de Minsk na Bielorrússia, bem como numerosos edifícios residenciais e complexos comerciais.

---

<sup>146</sup> Kuivashev, E. Cooperação de regiões pode criar uma base sólida para a resolução de numerosos problemas económicos / E. Kuivashev // Interação de regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática : inform.-integr. projecto / ess., entrevistando: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 240.

<sup>147</sup> As etapas específicas da cooperação entre o Sverdlovsk Oblast e a República da Bielorrússia reflectir-se-ão nos "mapas rodoviários" [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/ye katerinburg/news/konkretnye-shagi-po-sotrudnichestvu-mezhdu-sverdlovskoj-oblastyu-i-respublikoj-belarus-budut-otrazheny-v-dorozhnyh-kartah.html>.

A segunda sessão do Conselho de Cooperação Empresarial da República da Bielorrússia e do Sverdlovsk Oblast, que teve lugar em Julho de 2015, delineou medidas para impulsionar a cooperação industrial e a interacção comercial e económica, e destacou projectos conjuntos prioritários. Entre eles: entrega de autocarros bielorrussos utilizando combustível para motores a gás, o que é especialmente importante para Yekaterinburg no período de preparação para o Campeonato Mundial de Futebol de 2018; introdução de motores diesel D-185 da Fábrica de Motores Diesel dos Urais juntamente com a Fábrica de Motores de Minsk na plataforma de camiões basculantes bielorrussos da marca BelAZ; implantação da empresa bielorrussa BelAseptika produção de anti-sépticos para a indústria alimentar na região russa; renovação da frota de locomotivas dos caminhos-de-ferro e empresas industriais da Bielorrússia pelos Urais AC locomotivas eléctricas 2ES7; cooperação entre OAO Sinara - Transport Machines e BelAZ Holding, que pode resultar num "acordo sobre a produção em série de motores diesel de nova geração ao abrigo do programa de substituição de importações"<sup>148</sup>.

Todos estes factos atestam que a cooperação entre a República da Bielorrússia e o Sverdlovsk Oblast em termos de desenvolvimento da cooperação industrial adquiriu um carácter activo e ofensivo, envolvendo novas áreas de parceria nesta interacção. No sector da energia é a participação da Ural Turbine Works OJSC nos projectos de modernização da CHPP-3 de Minsk. Na esfera da silvicultura, a Universidade Florestal do Estado Ural, NPO "Ural Union of Timber Industrialists" juntamente com o seu parceiro bielorrusso OJSC "Amkodor" está a implementar um projecto para estabelecer na região de Sverdlovsk uma unidade de produção conjunta para a montagem de um carregador de derrapagem unificado com base no forwarder "Amkodor" com um conjunto de anexos de Sverdlovsk. Glubokoe e Nevyansk, Molodechno e Kachkanar já cooperam na cooperação intermunicipal com base nos acordos assinados. O plano de medidas de cooperação para 2015-2016 está a ser implementado pelo Comité Executivo da cidade de Minsk e pela administração de Ekaterinburg. Além disso, "temos um potencial comum em questões como a introdução de desenvolvimentos inovadores das instituições académicas, troca de experiências no ensino superior e profissional, desenvolvimento de projectos educativos conjuntos"<sup>149</sup>.

---

<sup>148</sup> A Bielorrússia e o Sverdlovsk Oblast da Rússia intensificarão os seus esforços para aumentar a cooperação industrial [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sverdlovskaja-oblast-rossii-aktivizirujut-rabotu-po-naraschivaniju-promkoooperatsii-6165-2015>.

<sup>149</sup> Kuivashev, região de E.Sverdlovsk está pronta a oferecer à Bielorrússia uma série de projectos industriais mutuamente benéficos (em russo) / E.Kuivashev // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL:

Como vemos, esta cooperação inter-regional no formato do Estado da União tem um potencial muito elevado e perspectivas sérias que abrangem uma vasta gama de áreas temáticas. Deve assumir-se que receberá novos impulsos para o desenvolvimento no Plano de Desenvolvimento da Cooperação entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da Oblast Sverdlovsk para 2016-2018 que está actualmente a ser elaborado.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Norte do Cáucaso: questões actuais de interacção

Em Maio de 2016, o Conselho de Ministros da União Estado da Bielorrússia e Rússia adoptou uma resolução "sobre o plano de medidas para criar um espaço comum de informação do Estado da União para 2016-2020", cuja implementação permitiria sistematizar as actividades de informação no Estado da União e melhorar a qualidade das publicações temáticas, incluindo sobre a cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia, que é a área mais importante das relações bilaterais no seio do Estado da União. Afinal, como foi observado no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia realizado em Outubro de 2018 em Mogilev, "é nas regiões dos nossos países que muitas cadeias de produção e tecnológicas para a produção de produtos conjuntos começam"<sup>150</sup>. Basta dizer que a base contratual e jurídica desta interacção inclui mais de trezentos acordos relativos ao aumento dos volumes de fornecimento mútuo de bens, expansão da rede de distribuição de mercadorias, reforço da cooperação de produção, criação de instalações de montagem. Ainda hoje, é muito importante que a implementação destes projectos conjuntos esteja constantemente no centro das atenções dos meios de comunicação social centrais e, mais importante ainda, regionais dos dois países.

É de notar que as posições de liderança na cooperação inter-regional bielorrusso-russa têm sido ocupadas pelos Distritos Central, Ural, Volga e Noroeste Federal há já muitos anos. O FD do Norte do Cáucaso ainda está significativamente atrás deles no desenvolvimento de laços de parceria com a República da Bielorrússia, mas tem sem dúvida um grande potencial e pré-requisitos para alcançar mudanças positivas a este respeito. Afinal, "tem condições favoráveis para o desenvolvimento do complexo agro-industrial, turismo, estâncias de saúde, sectores mineiro e de transformação, bem como funções de trânsito desenvolvidas"<sup>151</sup>. É possível realizar estas vantagens naturais da região, desenvolvendo activamente as relações económicas externas tendo em conta que um dos factores-chave do desenvolvimento social e económico a longo prazo do Distrito Federal do Norte do Cáucaso, tal como está escrito na Estratégia

---

<sup>150</sup> Discurso na sessão plenária do V Fórum Regional da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-rossii-19684/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-rossii-19684/).

<sup>151</sup> Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Norte do Cáucaso até 2025 [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: <http://skfo.gov.ru/district/soc/sed/>.

de desenvolvimento social e económico do Distrito Federal do Norte do Cáucaso até 2025, é a integração no espaço económico euro-asiático, o que "permitirá assegurar o influxo de investimentos para as regiões do Distrito Federal do Norte do Cáucaso na condição de criação de um clima favorável ao investimento e aos negócios"<sup>152</sup>. Ao mesmo tempo, um dos parceiros efectivos do Distrito Federal do Norte do Cáucaso pode ser a Bielorrússia. A análise das publicações nos meios de comunicação social bielorrussos mostra que o **Stavropol Krai, a República da Chechénia e a República do Daguestão** são até agora os líderes óbvios no estabelecimento de parcerias com a Bielorrússia no SCFD.

Assim, o Acordo de cooperação comercial-económica, científico-técnica e sócio-cultural entre os governos do **Território Stavropol** e da República da Bielorrússia foi assinado em meados de Março de 2017. Este documento alargou significativamente o quadro jurídico e contratual existente para a cooperação entre a região russa e a Bielorrússia, sublinhando mais uma vez eloquentemente a conclusão de que "a integração com as regiões da Bielorrússia é uma direcção conceptual das relações externas do Stavropol Krai"<sup>153</sup>. Em 2000 e 2002, o governo Stavropol assinou acordos de cooperação com os comités executivos regionais de Brest e Gomel, prevendo a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural. E em 2008 foi adoptado o Acordo de Cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria do Território de Stavropol e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. Ainda hoje, os produtos de algumas das principais empresas industriais bielorrussas estão amplamente representados no Krai. Entre elas encontram-se a Fábrica de Tractores de Minsk e a Fábrica de Automóveis de Minsk. Os alimentos bielorrussos são também populares aqui, o que motivou a abertura de uma cadeia de lojas de carne e produtos lácteos da Bielorrússia em Stavropol. Por sua vez, as empresas Stavropol dominaram o fornecimento ao mercado bielorrusso: matérias-primas agrícolas e produtos de primeira transformação - trigo, farinha, girassol e óleo de girassol, lã de ovelha; produtos de engenharia - contadores de electricidade e semi-reboques; produtos da indústria química - materiais poliméricos, plásticos, aerossóis.

Todos estes factos mostram que o Território Stavropol é um dos parceiros económicos mais promissores da Bielorrússia na Rússia. Em 2013, o volume de

---

<sup>152</sup> Amirova, E.A. Análise das peculiaridades da diferenciação social e económica do desenvolvimento das regiões do SCFD / E.A. Amirova // Problemas regionais de transformação da economia. - - 2014. - - №9. - - C. 159.

<sup>153</sup> Vladimirov, V. A expansão do mercado é sempre uma coisa boa para os empresários / V. Vladimirov // União Económica Eurasiática: aspecto regional: informar.-integ. projecto / editado por entrevistador. B. Zalesskiy, M. Valkovskiy, A. Mostovoy: aspecto regional: inform.-integ. projecto/estudo, entrevistador. - Minsk: Biznesoftet, 2014. - - C. 56.

negócios da região e da república aumentou 1,5 vezes em relação a 2012, ascendendo a 6,7 mil milhões de rublos russos. No entanto, houve então um certo declínio. E só em 2016, o volume do comércio mútuo atingiu 140 milhões de dólares. Isto significou que após dois anos de declínio, a sua dinâmica de crescimento excedeu 9%. Ao mesmo tempo, este facto atesta o facto de que o Território Stavropol e a República da Bielorrússia têm agora um potencial real para aumentar significativamente o volume de negócios e expandir a interacção bilateral. É por isso que a visita do Governador de Stavropol V. Vladimirov à Bielorrússia em Março de 2017 foi considerada em Minsk como uma intenção séria do lado russo "de aumentar significativamente o comércio mútuo e lançar novos projectos promissores nos sectores em que somos interessantes e úteis um para o outro"<sup>154</sup>. Entre estas áreas promissoras das partes estão: o desenvolvimento de laços de cooperação na indústria; interacção eficaz no sector agro-industrial; implementação de projectos promissores no sector da construção; intensificação da cooperação na indústria ligeira; actualização da componente de inovação da parceria.

Quanto à cooperação industrial, em 2013, verificou-se que "mais de dez empresas com a participação de investimentos bielorrussos foram registadas no Território Stavropol"<sup>155</sup>. Além disso, para expandir os laços de cooperação, a parte bielorrussa sugere "implementar projectos conjuntos da MAZ e realizar "Autocomponentes" com as empresas do Território Stavropol". Tanto mais que o Território Stavropol "quer voltar à questão da organização da produção de montagem de equipamentos bielorrussos e do seu serviço"<sup>157</sup>. Estamos também a falar de expandir o fornecimento de vários equipamentos da Bielorrússia para a região russa - passageiros, municipais, carga, construção de estradas - para implementar grandes projectos de infra-estruturas naquele país. Ao mesmo tempo, "o fornecimento de equipamento é possível em termos de alugar"<sup>158</sup>. No

---

<sup>154</sup> \_Negociações com o Governador do Território Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/).

<sup>155</sup> Vysheslavov, V.V. Em perspectiva - desenvolvimento conjunto das tecnologias inovadoras (em russo) / V.Vysheslavov // Espaço económico único: integração de regiões: inform.-integ. projecto / editado por entrevistados: B.Zalessky, M.Valkovsky, A.Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - - C. 79.

<sup>156</sup> Reunião com o governador do Território Stavropol da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7111>.

<sup>157</sup> \_Negociações com o Governador do Território Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/).

<sup>158</sup> A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de equipamento ao Território Stavropol e criar novas empresas conjuntas - Kobyakov [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-uvlichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskij-kraj-i-sozдание-novyh-sp-kobjakov-237868-2017/>.

sector agro-industrial, os mais interessantes são dois sentidos: fornecimento de equipamento tecnológico moderno à Stavropol Krai para a reconstrução de explorações leiteiras com o envolvimento de especialistas bielorrussos na implementação de projectos de reconstrução e construção de explorações pecuárias; fornecimento de equipamento especializado da Minsk Tractor Plant, tendo em conta os planos da Stavropol para o desenvolvimento da viticultura. No campo da inovação, os cientistas bielorrussos e Stavropol podem realmente cooperar em robótica e economia de recursos, geoinformática e geofísica, microbiologia e biotecnologia.

Quanto à **República Chechena**, assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural com a República da Bielorrússia em Junho de 2017 no Quarto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Este documento reforçou seriamente o quadro jurídico de cooperação entre Minsk e Grozny em praticamente todas as áreas da parceria, que foi iniciada pelo acordo entre a região russa e o Comité Executivo da cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural, assinado em Julho de 2002. Este documento foi um dos primeiros acordos entre a República Chechena e países estrangeiros após o início do período de reconstrução. "Contudo, devido a razões objectivas disponíveis na altura, incluindo a situação socioeconómica geral na República [Chechena] e as preocupações dos potenciais investidores sobre possíveis riscos no domínio da actividade de investimento, estes acordos infelizmente não receberam mais desenvolvimento"<sup>159</sup>.

Mas anos mais tarde, quando o governo checheno intensificou significativamente o seu trabalho para implementar todos os acordos anteriormente assinados com países estrangeiros, começaram também os progressos nas relações com o lado bielorrusso. Novos impulsos à cooperação entre a Bielorrússia e a Chechénia foram dados pelo entendimento de que esta região russa tem um potencial económico e de recursos significativo, o que lhe permite formar uma economia competitiva que tem um impacto positivo no desenvolvimento da interacção com entidades administrativas e territoriais, estruturas empresariais, organizações públicas e culturais bielorrussas. É por isso que "a primeira visita da delegação da República Chechena chechena chefiada pelo Vice-Primeiro Ministro da República Chechena à República da Bielorrússia teve lugar a 6 de Julho de 2015 para discutir questões de cooperação mutuamente

---

<sup>159</sup> Kadyrov, R. É necessário dar um novo impulso à cooperação com a Bielorrússia / R. Kadyrov // Belarus - Rússia: cooperação das regiões: inform.-integrat. projecto / cf. B.L. Zalesskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. -- C. 58.

benéfica"<sup>160</sup>. Aparelhos domésticos, têxteis, cosméticos, pneus, bem como a construção de estradas, equipamento municipal e agrícola da Amkodor Holding começaram a ser fornecidos para a região russa.

Mas sem dúvida, uma nova etapa na interacção entre as partes foi aberta pela visita do chefe da República Chechena R. Kadyrov à Bielorrússia em Setembro de 2017, durante a qual a atenção se centrou tanto no desenvolvimento da cooperação comercial como no tema chave da cooperação bilateral - cooperação industrial, que tanto em Minsk como em Grozny são consideradas a forma de cooperação mais avançada e mutuamente benéfica, "que permite satisfazer as necessidades do mercado regional, bem como criar empregos de alta tecnologia"<sup>161</sup>. Quanto à cooperação comercial, de acordo com as partes, o potencial para o seu múltiplo aumento nos próximos anos reside no fornecimento de passageiros, carga, pedreira, agricultura, construção de estradas e equipamento municipal bielorrusso à Chechénia. Um projecto específico a este respeito poderia ser a participação da Fábrica de Automóveis de Minsk na modernização da frota de camiões e autocarros da Chechénia.

O primeiro passo no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chechena de produção deveria ser o estabelecimento de uma fábrica de montagem nesta região russa pela empresa Bobruiskagromash da Bielorrússia. Pelo menos, já foi assinado um acordo com o Ministério da Agricultura da Chechénia sobre esta questão, havendo também clareza tanto sobre os locais como sobre as fases de implementação do projecto. E isto pode tornar-se uma espécie de prólogo à cooperação em larga escala das partes no domínio da cooperação industrial, uma vez que "a Bielorrússia e a Chechénia necessitam de desenvolver outros projectos conjuntos, em particular, o fornecimento de equipamento e peças sobressalentes da exploração "Autocomponentes" às empresas da indústria automóvel da Chechénia"<sup>162</sup>. Entre outras áreas promissoras de cooperação as partes identificaram, tais como: o sector agrícola - a introdução de tecnologias avançadas na produção e transformação de produtos agrícolas, a criação de explorações leiteiras, o fornecimento de modernas salas de ordenha, produção de culturas, pecuária, medicina veterinária; construção e alojamento e serviços colectivos -

---

<sup>160</sup> Umarov, D. A direcção mais perspectiva é vista como o estabelecimento e desenvolvimento de relações de cooperação na esfera industrial / D. Umarov // Interacção de regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: inform.-integratsiyu projecto / ess., entrevistando: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznessoftet, 2016. -- C. 60.

<sup>161</sup> Reunião com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. -- 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/).

<sup>162</sup> Reunião com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. -- 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7518>.

construção de estradas, concepção e construção de alojamentos e infra-estruturas, fornecimento de construção de estradas e equipamento colectivo, materiais de construção e elevadores.

Por outras palavras, Minsk e Grozny comprometeram-se seriamente a preencher o acordo assinado em Junho de 2017 com projectos concretos mutuamente benéficos, tendo em conta o princípio expresso pelo líder checheno - "é do interesse da parte chechena trabalhar directamente, sem intermediários"<sup>163</sup>. E há todos os motivos para acreditar que a implementação do plano de acção para 2018-20120, que estabelece todas as áreas promissoras da cooperação bielorrusso-chechena, será outra ilustração eloquente do facto de que o estabelecimento de laços entre a Bielorrússia e a Chechénia é uma nova etapa no caminho para o fortalecimento das relações bielorrussas-russas.

Quanto a outro assunto do Distrito Federal do Norte do Cáucaso, a **República do Daguestão, a República da Bielorrússia** assinou um acordo com esta região russa sobre cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural já em 2002. Em Abril de 2014, o quadro jurídico desta interacção inter-regional foi enriquecido pelo Acordo entre o Comité Permanente do Estado da União e o Governo da República do Daguestão sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica, cultural e de cooperação cultural. No âmbito deste documento, as partes expressaram a sua intenção de prestar assistência na implementação de programas e medidas conjuntas destinadas a desenvolver laços económicos entre as regiões da Bielorrússia e do Daguestão, de criar condições para a expansão do comércio e laços económicos entre as entidades económicas das partes, bem como de cooperar no desenvolvimento de soluções para actividades de investimento e inovação, incluindo a atracção de capital estrangeiro e tecnologias estrangeiras avançadas. O partido Dagestani declarou nessa altura que estava interessado no fornecimento de equipamento agrícola bielorrusso, pois "o Dagestan precisa de organizar o processamento de produtos agrícolas"<sup>164</sup>.

No mesmo 2014, o volume de negócios do comércio externo entre a Bielorrússia e o Daguestão aproximou-se dos 14 milhões de dólares com a quota das exportações bielorrussas - cerca de 13 milhões de dólares, com base em

---

<sup>163</sup> Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, imagem da Chechénia e cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-izmidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-s-5791/>.

<sup>164</sup> Foi assinado um Acordo de Cooperação com o Comité Permanente do Estado da União da Rússia e da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [https://www.riadagestan.ru/news/president/podpisano\\_soglashenie\\_o\\_sotrudnichestve\\_s\\_postoyannym\\_komitetom\\_soyuznogo\\_gosudarstva\\_rossii\\_i\\_belorussii/](https://www.riadagestan.ru/news/president/podpisano_soglashenie_o_sotrudnichestve_s_postoyannym_komitetom_soyuznogo_gosudarstva_rossii_i_belorussii/).

"produtos minerais, produtos metálicos, madeira, produtos de celulose e papel, maquinaria, equipamento e veículos, produtos da indústria química, borracha, têxteis, produtos têxteis e calçado, artigos de couro, produtos de pele, produtos alimentares e matérias-primas agrícolas"<sup>165</sup>. No evento "Fórum das regiões da Bielorrússia e da Rússia" realizado em Junho de 2014 em Makhachkala, as partes concordaram em resolver "a questão da introdução de tecnologias bielorrussas de produtos agrícolas em crescimento, tecnologias de processamento de leite, produção de queijo, carne de frango de carne, utilização de novas tecnologias na produção de ovos" no âmbito da implementação de projectos de investimento conjuntos em terras do Daguestão<sup>166</sup>. Em Setembro de 2014, as partes acordaram na criação e implementação de projectos conjuntos destinados a formar infra-estruturas de turismo rural. Em particular, o Tratado de Intenções foi então assinado pela Comissão de Turismo do Daguestão e pela associação pública bielorrussa "Descansar na aldeia". Este documento "implica a interacção das partes no domínio do turismo rural e da cooperação cultural, atraindo turistas, promovendo a marca do Dagestan como zona turística"<sup>167</sup>.

Em Março de 2015 Minsk Tractor Plant abriu em Dagestan o seu centro de concessionários para o serviço de equipamento com base na empresa "Dagselmash" no distrito de Buynak, onde na primeira fase "será realizada a restauração dos tractores, e no futuro - a implementação de novo equipamento"<sup>168</sup>. Para tal, assumiram a tarefa de preparar o local de exposição de tractores bielorrussos, bem como de formar especialistas, dando-lhes a oportunidade de obter as competências necessárias para a manutenção e reparação de equipamento no centro de formação de Minsk Tractor Works. No mesmo ano de 2015, um evento brilhante de cooperação inter-regional foi a Feira dos Produtores de Commodities Bielorrussos realizada no Daguestão, que apresentou produtos do complexo agro-industrial e da indústria ligeira: doces, mel de diferentes tipos, produtos de enchidos, vestuário, calçado, têxteis e muitos outros. Como resultado, o lado Dagestani estimou que em 2017 tinha "as maiores transacções comerciais

---

<sup>165</sup> Abdulatipov, R. A cooperação regional é estrategicamente necessária nas condições da política de sanções do Ocidente / R. Abdulatipov // Interacção das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projecto inform.-integr. / ess., entrevista: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. -- C. 22.

<sup>166</sup> O Dagestan e a Bielorrússia chegaram a acordo sobre a cooperação nos negócios [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <http://www.dag.aif.ru/society/details/1186729>.

<sup>167</sup> Os bielorrussos ensinarão o Daghestanis a desenvolver o turismo rural [recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1167841>.

<sup>168</sup> A MTW abriu um centro de concessionários no Dagestan [recurso Electron]. -- 2015. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/mtz-otkryl-dilerskij-tsentr-v-dagestane-i-0000020779.html>.

com o Azerbaijão - \$47,93 milhões, Irão - \$34,54 milhões, China - \$17,81 milhões, Bielorrússia - \$16,67 milhões<sup>169</sup>.

Vamos resumir. Todos estes factos mostram claramente quão vasta é a gama temática das publicações dos dois países sobre a organização da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e Stavropol, Chechénia e Daguestão. A tarefa mais importante que os meios de comunicação social bielorrussos, Stavropol, chechenos e Dagestani enfrentam actualmente a este respeito é assegurar o nível de articulação mediática adequada desta cooperação inter-regional, na qual todos os projectos conjuntos devem ser plenamente reflectidos no espaço mediático, a fim de eventualmente assegurar a transição da integração sindical para um estado qualitativamente novo - interacção total a todos os níveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>169</sup>\_Sobre os Resultados do Comércio Externo da República do Daguestão para 2017. [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [https://makhachkala.mid.ru/mezdunarodnoe-sotrudnicestvo/-/asset\\_publisher/ZPNsLt1FS6Qn/content/ob-itogah-vnesnej-torgovli-respubliki-dagestan-za-2017-g-?inheritRedirect=false](https://makhachkala.mid.ru/mezdunarodnoe-sotrudnicestvo/-/asset_publisher/ZPNsLt1FS6Qn/content/ob-itogah-vnesnej-torgovli-respubliki-dagestan-za-2017-g-?inheritRedirect=false).

## **Bielorrússia - Extremo Oriente: peculiaridades da intensificação da cooperação mutuamente benéfica**

O instrumento mais importante para intensificar a cooperação entre a Bielorrússia e a Rússia e para aprofundar os laços socioeconómicos, científicos, científicos e tecnológicos, educacionais, culturais e humanitários aliados é a continuação da expansão consistente da interacção entre a Bielorrússia e a Rússia a nível regional com o objectivo de "reforçar o Estado da União, desenvolver a União Económica Eurasiática, e estimular os processos de integração no espaço da CEI"<sup>170</sup>. No 3º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Junho de 2016 em Minsk, uma das principais tendências observadas no Estado da União foi o facto de "os Urais, a Sibéria e o Extremo Oriente terem estado recentemente envolvidos activamente na cooperação"<sup>171</sup>.

Um interesse particular a este respeito é suscitado pela intensificação das relações de parceria da República da Bielorrússia com a mais remota região russa - o Extremo Oriente, cuja população não chega sequer aos sete milhões de pessoas. Contudo, devido ao facto de esta parte da Rússia conter as reservas mais ricas de recursos naturais - quase toda a mesa de Mendeleev, e as principais direcções da economia são a mineração, a extracção de ouro, a pesca e a silvicultura, a metalurgia não ferrosa e a construção naval, é hoje bastante realista prever que "o Extremo Oriente se tornará o centro da vida económica na Rússia dentro de dez-vinte anos". A economia da região da Ásia-Pacífico está actualmente em plena expansão"<sup>172</sup>.

No Segundo Fórum Económico Oriental, realizado no início de Setembro de 2016 em Vladivostok, a liderança russa expressou um objectivo ambicioso e ambicioso - fazer do Extremo Oriente um dos centros de desenvolvimento sócio-económico da Rússia - um centro poderoso, dinâmico e avançado. A sua geografia, os recursos naturais, o acesso directo aos mercados mais promissores dão à região oportunidades inesgotáveis para aplicar a iniciativa empresarial e

---

<sup>170</sup> Os resultados do Fórum Regional confirmam a eficácia da forma de interacção escolhida - o documento final [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/rezultaty-foruma-regionov-podtverzhajut-effektivnost-vybrannoj-formy-vzaimodejstvija-itogovyj-dokument-196724-2016/>.

<sup>171</sup> A Bielorrússia e a Rússia precisam de acelerar a harmonização dos programas sindicais - Rapota [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarusi-i-rossii-nado-uskorit-soglasovanie-sojuznyh-programm-196625-2016/>.

<sup>172</sup> Distrito Federal do Extremo Oriente [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://dfo.gov.ru/district/>.

fazem dela uma das mais importantes prioridades nacionais da Rússia, cuja estratégia de desenvolvimento deve basear-se na "abertura à cooperação, à ampla cooperação internacional"<sup>173</sup>.

É por isso que, tanto para a própria Federação Russa, os temas do Distrito Federal do Extremo Oriente estão a tornar-se uma plataforma de entrada em mercados promissores dos países asiáticos, e a promoção activa dos interesses bielorrussos aqui "não só reforçará o comércio bilateral e as relações económicas, mas também entrará nos mercados dos países vizinhos - China, Japão, República da Coreia"<sup>174</sup>. Para este efeito, as partes já estão a tomar medidas concretas para actualizar a cooperação bilateral, considerando o comércio, turismo, construção e agricultura entre as áreas mais promissoras da cooperação.

Em 2016, o líder claro em termos de implementação de projectos específicos de cooperação inter-regional com a Bielorrússia entre os temas do Distrito Federal do Extremo Oriente foi a **região de Sakhalin**, cujo potencial económico está localizado em três zonas de crescimento económico - Sakhalin do Sul, Kuril e Sakhalin do Norte. O produto regional bruto é aqui formado principalmente por indústrias tais como petróleo, gás natural e extração de carvão, pesca e indústria alimentar, indústria de materiais de construção. Entre os principais elementos prioritários do desenvolvimento económico de Sakhalin, estimulando a solução das tarefas de modernização, diversificação e aumento da competitividade da economia regional, encontra-se a actividade económica externa, cujo desenvolvimento deverá ter um impacto decisivo na cooperação e integração da economia da região na economia dos países da Ásia-Pacífico. É de notar que a geografia da actividade comercial externa de Sakhalin é muito diversificada e representada por mais de uma centena de países. Ao mesmo tempo, "o objectivo estratégico do desenvolvimento da actividade económica externa até 2025 é assegurar a entrada harmoniosa do complexo económico da região no sistema de relações económicas mundiais da região Ásia-Pacífico, aumentar o volume de negócios do comércio externo de Sakhalin Oblast devido ao crescimento da oferta de exportação de produtos com uma elevada percentagem

---

<sup>173</sup> Vladimir Putin participou na sessão plenária do Fórum Económico Oriental [Recurso Electrónico]. - 2016. - URL: [https://forumvostok.ru/wp-content/uploads/2016/09/03.09\\_Plenarnoe\\_zasedanie.pdf](https://forumvostok.ru/wp-content/uploads/2016/09/03.09_Plenarnoe_zasedanie.pdf).

<sup>174</sup> A Bielorrússia planeia expandir os laços comerciais com o Extremo Oriente [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-rasshirjat-delovye-svjazi-s-dalnim-vostokom-208745-2016/>.

de valor acrescentado, atracção de investimentos para as indústrias orientadas para a exportação"<sup>175</sup>.

O volume de negócios comercial da República da Bielorrússia com esta região russa tem flutuado tradicionalmente entre dois e quatro milhões de dólares por ano até há pouco tempo. A interacção Belarussiano-Sakhalin recebeu um poderoso impulso em Outubro de 2015, quando foi declarado ao mais alto nível em Minsk que "a Bielorrússia está interessada em projectos para criar uma área de desenvolvimento avançado em Sakhalin. <...> As direcções prioritárias podem tornar-se cooperação industrial, agricultura, esfera da construção". Em particular, a discussão centrou-se na disponibilidade da Bielorrússia para ajudar Sakhalin Oblast na modernização do seu complexo agrícola, na participação activa de especialistas bielorrussos na construção de auto-estradas e centros logísticos, e numa cooperação mais estreita no transporte de passageiros. Ao mesmo tempo, o lado de Sakhalin manifestou o seu interesse em adquirir uma vasta gama de equipamento bielorrusso - municipal, de passageiros, de madeira, bem como em aprofundar a cooperação industrial, a aquisição de produtos agrícolas de carne e lacticínios, a participação de construtores bielorrussos na construção de habitações de aluguer e hipotecas na ilha. Até ao final de 2015, as partes prepararam um plano de acção para o desenvolvimento da cooperação bilateral para 2016-2018, que estabelece medidas específicas que "contribuirão para o desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a região de Sakhalin"<sup>176</sup>.

Entre as principais direcções de cooperação está a construção de uma cidade agrária e de uma exploração leiteira, que se situarão nas terras da quinta estatal "Korsakovsky" na área da aldeia de Razdolny, onde "será erguido um moderno complexo de criação de gado para 1,2 mil cabeças com todas as infra-estruturas necessárias, serão criadas todas as condições para a residência permanente dos residentes da cidade agrária: estradas asfaltadas, instalações sociais, iluminação pública, gaseificação"<sup>177</sup>. Por outras palavras, será todo um complexo agrícola com uma base vegetal, uma máquina e uma estação de tractores, uma grande fábrica de lacticínios, que também irá acrescentar a produção de alimentos para bebés. Em Agosto de 2016, uma parte das valas de

---

<sup>175</sup> Sakhalin Oblast Development Strategy [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://sakhalin.gov.ru/index.php?id=139>.

<sup>176</sup> Andrey Kobayakov encontrou-se com o Governador de Sakhalin Oblast [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6059>

<sup>177</sup> A Bielorrússia planeia concluir a construção da Fase 1 da agro-cidade em Sakhalin até ao final de 2016 [recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-zavershit-stroitelstvo-1-j-ocheredi-agrorodka-na-sahaline-do-kontsa-2016-goda-185195-2016/>.

silagem já tinha sido construída aqui, o que fornecerá ao gado rações de qualidade para desenvolver a criação de gado de carne com base na exploração estatal. Como é conhecido, Sakhalin ainda não se abastece totalmente de alimentos, pelo que a cooperação com a Bielorrússia pode tornar-se uma boa ajuda na resolução deste problema. Uma série de outros factos apontam também para esta conclusão.

Em particular, em 2016, após um intervalo de 30 anos, o lado bielorrusso retomou o cultivo de batatas em Sakhalin, tendo plantado as suas sementes nos primeiros 40 hectares. E em 2017, já está planeada a utilização apenas de batatas de semente bielorrussas. Para este fim, "o Centro da Batata bielorrussa assumirá o trabalho relacionado com a criação do centro de sementes<sup>178</sup>. É também interessante que dois municípios de Sakhalin já estejam a preparar áreas para árvores de fruto, que serão cultivadas com base na tecnologia bielorrussa. Um destes locais situa-se no distrito de Korsakov, não muito longe da cidade agrícola acima mencionada. O segundo jardim está a ser plantado no distrito de Kholmisky. "As árvores em dois sítios estão planeadas para serem plantadas na Primavera de 2017, serão entregues a partir da Bielorrússia<sup>179</sup>. No conjunto, o notável renascimento das relações entre a Bielorrússia e Sakhalin permitiu apenas no primeiro semestre de 2016 aumentar cinco vezes ao mesmo tempo o volume das relações comerciais em matéria de abastecimento alimentar a Sakhalin da Bielorrússia e elevá-lo para mil milhões de rublos russos através da exportação de leite em pó, produtos de carne e batatas.

Em Junho de 2016, as partes assinaram vários documentos com o objectivo de melhorar a interacção entre a Bielorrússia e Sakhalin. Em primeiro lugar, no campo da mecanização agrícola - para o fornecimento de três linhas de selecção de potássio no valor de 721 mil euros, 50 tractores Minsk, 50 palhetas produzidas pela JSC "Empresa Gestora da Holding "Babruiskagromash", plantadoras de precisão da JSC "Lidagroprommash". Também foram alcançados acordos sobre a entrega a Sakhalin de três autocarros eléctricos e dois pontos de paragem com estações de carregamento da Belkommunmash Holding Management Company OJSC e dez reboques comerciais móveis da MAZ-Kupava Automobile Trailer and Body Plant LLC. No total, "foram celebrados contratos no valor de mais de

---

<sup>178</sup> Mihovich, S. Os cientistas bielorrussos participarão na criação do centro de sementes na região de Sakhalin (em russo) / S. Mihovich // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/beloruskie-uchenye-primut-uchastie-v-sozdanii-semennogo-tsentra-v-sahalinskoj-oblasti-196634-2016/>.

<sup>179</sup> Brewery, E. Gardening on Sakhalin será desenvolvido com base em tecnologias bielorrussas (em russo) / E. Brewery // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sadovodstvo-na-sahaline-budut-razvivat-na-osnove-beloruskih-technologij-207030-2016/>.

400 milhões de rublos russos com a região de Sakhalin<sup>180</sup>. Nesta lista de acordos é chamada especial atenção para mencionar os autocarros eléctricos bielorrussos, cuja entrega está prevista para o final de 2016. Este equipamento, devido à ausência de emissões perigosas, baixos níveis de ruído e utilização de fontes de energia limpa, é considerado o componente mais importante da "economia verde". Os Sakhalinians em autocarros eléctricos são também atraídos pelo facto de já estarem "bem provados" nas rotas urbanas na Bulgária e na China, equipados com supercapacitores chineses<sup>181</sup>. No total, Sakhalin Oblast planeia adquirir cerca de 250 unidades de equipamento municipal e de autocarros na Bielorrússia até ao final de 2016. E isto é apenas o começo.

Outro assunto do Distrito Federal do Extremo Oriente da Rússia, com o qual a Bielorrússia tem aumentado significativamente a sua interacção nos últimos anos, é **Amur Oblast**. O primeiro acordo declarativo com ele foi concluído pela parte bielorrussa no final de 2002. Mas apenas sete anos mais tarde foram alcançados os principais acordos de cooperação mutuamente benéficos. Vale a pena mencionar que Amur Oblast não é acidentalmente chamado o cesto do pão do Extremo Oriente. Por exemplo, cerca de 65% de todos os grãos de soja russos são cultivados aqui. Em 2014, a colheita de cereais na região, tendo aumentado várias vezes, ascendeu a 1,4 milhões de toneladas, incluindo cerca de um milhão de toneladas de soja. É evidente que o crescimento dos volumes de produção de culturas exige um aumento e renovação da maquinaria e da frota de tractores da região. É por isso que a construção de máquinas agrícolas se tornou uma área prioritária da cooperação entre a Bielorrússia e os Amur.

Em 2010 foi estabelecida a produção de montagem de equipamento de componentes bielorrussos com base na fábrica "Kranspetsburmash", cujos principais parceiros eram a JSC "Gomselmash", JSC "Minsk Tractor Plant", JSC "Leedselmash", JSC "Minsk Automobile Plant", JSC "Lidagroprommash". Durante cinco anos de implementação deste projecto foram fornecidas mais de 700 unidades de equipamento de montagem Amur adaptado às condições naturais e climáticas aos produtores agrícolas desta região russa. Antes de mais - colheitadeiras de cereais. "Ao mesmo tempo, o nível de localização na fase inicial não ultrapassava os 5%, e agora é de até 35%. Os planos são de elevar para 50 por

---

<sup>180</sup> Mihovich, S. Pomar bielorrusso aparecerá na região de Sakhalin (em russo) / S. Mihovich // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskij-fruktovyj-sad-pojavitsja-v-sahalinskoj-oblasti-197006-2016/>.

<sup>181</sup> Karuna, O.B. Os autocarros eléctricos bielorrussos aparecerão nas ruas de Yuzhno-Sakhalinsk // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-elektrobusy-pojavjatsja-na-ulitsah-juzhno-sahalinska-196908-2016/>.

cento. Mais de metade da colheita em 2015 foi colhida nos campos de Amur com este equipamento"<sup>182</sup>.

Em 2012, na região de Amur, foi organizada a montagem de tractores saturados de energia de componentes bielorrussos, bem como foram entregues aqui 28 camiões basculantes da fábrica de automóveis bielorrussa com uma capacidade de 130 toneladas. Em 2013, já foi discutido que "os bielorrussos ajudarão os russos na construção de riachos de cereais, complexos lácteos de vários tipos e a sua aquisição, bem como a construção de agro-cidades"<sup>183</sup>. E em Fevereiro de 2014, as partes assinaram um programa de desenvolvimento da cooperação para 2014-2018. Nessa altura, "cinco fábricas de montagem de empresas industriais bielorrussas" já tinham sido localizadas em Amur Oblast<sup>184</sup>. Além disso, a parte bielorrussa expressou a sua vontade de expandir esta cooperação em termos de fornecimento não só de uma gama de máquinas agrícolas - desde arados a secadores de cereais - mas também de pedreiras, construção, estradas, madeira e equipamento utilitário, ao mesmo tempo que cria centros de serviços e revendedores para a sua manutenção, bem como armazéns e centros logísticos. Em termos práticos, a questão da criação de uma empresa comum para a transformação de produtos lácteos com a sua posterior entrega não só na área do mercado, mas também nos países vizinhos, particularmente na China, e até mesmo no cluster de carne e laticínios, que "incluirá uma exploração leiteira, uma exploração suinícola, uma fábrica de rações, empresas agrícolas e de transformação"<sup>185</sup>.

Como resultado, o volume de negócios do comércio externo entre a Bielorrússia e a região de Amur em 2014 aumentou 2,5 vezes, ascendendo a mais de 104 milhões de dólares. Na terceira reunião do grupo de trabalho permanente sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e Amur Oblast em Março de 2015, as partes acordaram "em aumentar as exportações de

---

<sup>182</sup> Kozlov, A. A direcção prioritária da interacção é a engenharia agrícola / A. Kozlov // Interacção das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projecto inform.-integr. / ess., entrevista : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesoftet, 2016. - - C. 90.

<sup>183</sup> A 5 de Fevereiro, Alexander Lukashenko encontrou-se com Amur Oblast Governador Oleg Kozhemyako [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/5-fevralja-aleksandr-lukashenko-vstretijsja-s-gubernatorom-amurskoj-oblasti-olegom-kozhemjako-1530/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/5-fevralja-aleksandr-lukashenko-vstretijsja-s-gubernatorom-amurskoj-oblasti-olegom-kozhemjako-1530/).

<sup>184</sup> Ivanyuk, T. Enterprises do Ministério da Indústria da Bielorrússia fornecerá mini-equipamento para explorações agrícolas da região de Amur em 2014 / T. Ivanyuk // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minproma-belarusi-budut-postavljat-v-2014-godu-mini-tehniku-dlja-fermerskih-hozjajstv-amur-36247-2014>.

<sup>185</sup> Grigorovich, T. Belarus oferece assistência na criação de agregados de carne e laticínios na região de Amur / T. Grigorovich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-amurskoj-oblasti-pomosch-v-sozdanii-mjaso-molochnogo-klastera-51576-2014>.

produtos agrícolas bielorrussos<sup>186</sup>. Em particular, discutiram a continuação da cooperação no domínio da criação de animais com o fornecimento de mil cabeças de gado jovem reprodutor da Bielorrússia a Amur Oblast em 2015, e de duas mil em 2016. Além disso, o lado bielorrusso manifestou a sua vontade de criar um centro de comércio e exposição do Extremo Oriente para produtos fabricados na Bielorrússia na região. Do lado do Amur, houve uma proposta para considerar projectos específicos para a cooperação futura no domínio da exploração madeireira. Todos estes factos testemunham um programa muito rico e diversificado de parceria entre a Bielorrússia e a Amur. A experiência do seu desenvolvimento prova uma coisa: as longas distâncias já não são um obstáculo à cooperação inter-regional bielorrusso-russa mutuamente benéfica.

O tema do Distrito Federal do Extremo Oriente, como o **Território de Khabarovsk**, que tem acesso ao Mar de Okhotsk e ao Mar do Japão, tem também um potencial significativo no desenvolvimento da cooperação inter-regional com a República da Bielorrússia. O ramo básico da sua economia é o complexo de combustível e energia, onde dois terços do território estão cobertos por florestas, um décimo do ouro do Extremo Oriente e um quarto das reservas de platina se encontram nas profundezas, Metade - cobre, um quinto - estanho, bem como numerosos depósitos de ferro, manganês, chumbo e zinco, molibdénio, titânio-apatite e minérios de cobre-níquel, fosforite e alumina, que requerem estudo geológico adicional, onde "se encontram duas linhas ferroviárias independentes - Trans-Siberiana e Baikal-Amur, que são a base da ponte terrestre transcontinental Europa - Ásia"<sup>187</sup>. Ao mesmo tempo, a percentagem das indústrias transformadoras na produção industrial total da região é já de 60 por cento.

É também interessante que em Khabarovsk Krai existem dois territórios com regime económico especial - em Khabarovsk e Komsomolsk-on-Amur, que atraem hoje uma atenção especial dos investidores estrangeiros. O primeiro é especializado em agricultura e produção alimentar, produção de materiais de construção, transporte e logística. A segunda especialização é a metalurgia e engenharia mecânica, fabrico de materiais e componentes compostos para a construção aeronáutica e naval, processamento profundo de madeira.

No que respeita à interacção entre a Bielorrússia e Khabarovsk Krai, as partes assinaram o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica,

---

<sup>186</sup> A Bielorrússia e Amur Oblast pretendem aumentar o comércio mútuo [Recurso electrónico]. - -- 2015. - URL: <http://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-i-amurskaja-oblast-namereny-uvlichit-objemy-vzaimnoj-torgovli-i-20298.html>.

<sup>187</sup> Indústria e transportes [Recurso electrónico]. - -- 2015. - URL: <https://www.khabkrai.ru/khabarovsk-krai/Razvitie-kraya/184>.

Técnica e Cultural em 2003, e em 2014 adoptaram o Plano de Medidas para a implementação do Acordo, que prevê medidas para expandir o volume de negócios comerciais mútuos, cooperação nos domínios produtivo, de investimento, agrícola, científico e técnico. Minsk vê grandes perspectivas de cooperação com esta região russa, porque "Khabarovsk Krai importa anualmente cerca de mil milhões de dólares, enquanto a parte dos fornecimentos bielorrussos é apenas de cerca de 1%, o que é muito pequeno"<sup>188</sup>.

No plano adoptado, entre as prioridades para o desenvolvimento da cooperação bilateral, as partes observaram principalmente a agricultura e acordaram "no fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa a Khabarovsk Krai numa base"<sup>189</sup> arrendamento. O lado bielorrusso também se ofereceu para ajudar a região na construção de uma exploração leiteira e equipá-la com robots ou salas de ordenha da produção bielorrussa. Além disso, discutiram a criação de uma empresa bielorrussa em Khabarovsk kraï da sua própria rede de distribuição, bem como a abertura de toda uma rede de lojas alimentares bielorrussas.

Deve notar-se que é nesta mesma região russa que opera uma filial da Embaixada da República da Bielorrússia na Federação Russa, cujo principal objectivo é intensificar a integração inter-regional das regiões do Extremo Oriente com parceiros bielorrussos. E foi criado um grupo de trabalho bilateral, que em 2014-2015 estava empenhado no desenvolvimento da cooperação bilateral numa vasta gama de áreas, incluindo a organização de abastecimentos para a região do município bielorrusso, construção de estradas, incêndio e equipamento agrícola, carga-passageiros, equipamento de elevadores; aumentando a oferta de produtos agro-industriais bielorrussos e produtos alimentares amigos do ambiente. Como resultado, "foi estabelecido na região o primeiro centro de distribuição de encomendas e fornecimentos de produtos bielorrussos no Extremo Oriente, e foi tomada a decisão de expandir a gama de produtos importados"<sup>190</sup>. Contudo, a região está interessada não só em aumentar o comércio mútuo através da importação de produtos bielorrussos de qualidade, mas também em desenvolver a cooperação industrial. Por esta razão, a região está a trabalhar na criação de uma fábrica de montagem de elevadores na Vostokmetallurgmont e

---

<sup>188</sup> Reunião com o Governador da região de Khabarovsk Vyacheslav Shport [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-xabarovskogo-kraja-rossii-vjacheslavom-shportom-9310/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-xabarovskogo-kraja-rossii-vjacheslavom-shportom-9310/).

<sup>189</sup> Mikhail Myasnikovich encontrou-se com Vyacheslav Shport [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5624>.

<sup>190</sup> Shport, V. Krai pretende reforçar activamente as relações bilaterais com a Bielorrússia / V. Shport // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integr. projecto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesofet, 2016. - - C. 86.

Mogilevliftmash, bem como de maquinaria agrícola bielorrussa. Estas intenções podem ser um bom prólogo para a implementação de novos projectos conjuntos não só de produção mas também inovadores no campo das tecnologias da informação, ciência dos materiais, criação e utilização de novos dispositivos de medição. Fortes laços entre a comunidade científica do país e a região são uma garantia disso mesmo.

Em 2015, os laços de parceria com a República da Bielorrússia e uma entidade do Distrito Federal do Extremo Oriente da Rússia como **Kamchatka Krai** intensificaram-se significativamente. No Segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Sochi em Setembro de 2015, os governos da República e da região assinaram um Acordo de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural, que visa criar condições favoráveis à interacção entre as entidades económicas das partes. O facto é que em 2014 o volume de negócios do comércio bielorrusso-Kamchatka não excedeu 2 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, baseou-se em fornecimentos bielorrussos de carne e subprodutos de carne alimentar, açúcar e produtos de confeitaria, madeira e seus produtos, vestuário, transporte terrestre, barcos e estruturas flutuantes.

O documento assinado em Sochi deverá contribuir para um aumento significativo do comércio mútuo - de 18-25 por cento - e expandir a gama de produtos de ambos os lados. A cooperação com fabricantes bielorrussos de automóveis e de equipamento rodoviário pode tornar-se, neste caso, uma área muito promissora de interacção real. Afinal, a região espera que a participação de organizações rodoviárias e de construção de estradas da Bielorrússia em concursos para o desenvolvimento de infra-estruturas e equipamentos urbanos em Kamchatka possa tornar-se um factor que contribua para atrair novas tecnologias na construção de estradas para a região. Pela sua parte, o lado bielorrusso está interessado no fornecimento directo de peixe fresco congelado Kamchatka, produtos de peixe e marisco directamente das empresas pesqueiras da região, uma vez que até agora os produtos de peixe Kamchatka de alta qualidade não têm sido fornecidos directamente à Bielorrússia. É por isso que "nesta matéria o mais promissor é a criação de joint-ventures russo-bielorrussas"<sup>191</sup>.

Em geral, o interesse da comunidade empresarial de Kamchatka em expandir a cooperação comercial, económica e de investimento com parceiros

---

<sup>191</sup> Sábado, M. A conclusão do acordo contribui para o aumento da cooperação comercial e económica / M. Sábado // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática : inform.-integr. projecto / ess., entrevista : B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. - - C. 74.

bielorrussos está hoje a ser formada nas seguintes áreas: implementação conjunta de projectos no território do principal desenvolvimento social e económico "Kamchatka"; estabelecimento de empresas de transformação profunda de peixe e marisco na região de Kamchatka; implementação de projectos no domínio da agricultura; desenvolvimento de infra-estruturas turísticas no território da região com a participação de investidores bielorrussos na indústria da construção.

Outro tema do Distrito Federal do Extremo Oriente, que tem um potencial significativo não realizado em cooperação com a República da Bielorrússia, é o **Primorsky Krai** - um posto avançado da Rússia no Extremo Oriente, onde estão a ser criadas áreas de desenvolvimento avançado com condições mais favoráveis para os investidores e vários benefícios para as empresas. As relações comerciais externas do Krai destinam-se principalmente a quatro países da região Ásia-Pacífico - China, Japão, Coreia do Sul e Estados Unidos da América. São responsáveis por mais de 80% do volume de negócios do comércio externo da Primorye. Quanto à República da Bielorrússia, em 2013, o volume do seu comércio mútuo com os Krai ascendeu a 64,1 milhões de dólares. Hoje este valor parece muito mais modesto: "Assim, em Janeiro-Junho de 2016 o volume de exportações para o Primorsky Krai ascendeu a 5,3 milhões de dólares, importações do Primorsky Krai - 0,7 milhões de dólares"<sup>192</sup>. É evidente que estes números não reflectem de forma alguma o verdadeiro potencial de cooperação. Mas para que possam mudar, as partes precisam de intensificar significativamente os contactos e preencher com novos conteúdos o Acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, social e cultural, assinado em 1998.

O lado bielorrusso vê perspectivas reais de cooperação com Primorsky Krai "no domínio da indústria, transportes, combustível e complexo energético, bem como o fornecimento de produtos de engenharia mecânica bielorrussa para mineração, agricultura, estradas e serviços públicos de Primorye"<sup>193</sup>. Minsk compreende que a construção de grandes empresas, iniciada nesta região russa, conduzirá ao desenvolvimento da indústria, que necessitará de equipamento de alta qualidade, produzido na Bielorrússia. Neste contexto, existem oportunidades reais de fornecimento de pedreiras bielorrussas, equipamento agrícola, equipamento de limpa-neves, produtos agrícolas, luz, alimentos, trabalho da madeira e outras indústrias em Primorye. É por isso que, para implementar estes planos, está a ser estudada a possibilidade de criar na Primorsky Krai "um centro

---

<sup>192</sup> A missão empresarial de Primorsky Krai visitará a Bielorrússia [recurso Electron]. -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/biznes-missija-primorskogo-kraja-posetit-belarus-208280-2016/>

<sup>193</sup> O chefe do gabinete da embaixada em Khabarovsk V. Maximov visitou o território Primorski [recurso Electron]. -- 2013. - URL: <http://embassybel.ru/departments/khabarovsk/news/a9648c49dd86.html>

revendedor para fornecer equipamento de carregamento e derrapagem florestal e organizar a sua manutenção técnica, garantia e serviço, bem como a possibilidade de criar uma produção de montagem de colheitadeiras de cereais e forragens com base nas empresas Primorsky Krai com a participação e possível envolvimento de investidores estrangeiros"<sup>194</sup>. Também estão em estudo as perspectivas de estabelecer na região um armazém de consignaçoão para vender os produtos das empresas de construção de máquinas do Ministério da Indústria da República da Bielorrússia com a organização de serviço e manutenção de equipamento bielorrusso, produção de montagem de máquinas de sementeira e de colheita rastreada, um centro de concessionários para aumentar a oferta de elevadores e equipamento de elevadores bielorrussos. Em suma, apesar da considerável distância geográfica das partes, existem perspectivas de cooperação marítima bielorrusso-sul, e, ao que parece, existem oportunidades consideráveis. E é encorajador.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>194</sup> Starichkov, A. Starichkov // União Económica Eurasiática: aspecto regional : informar.-integ. projecto / editado por entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesoftet, 2014. -- C. 50–51.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Região de Kostroma: do acordo à cooperação real

O Ministério da Informação da República da Bielorrússia e a Administração da região Kostroma da Federação Russa assinaram um memorando de cooperação no domínio da imprensa e da informação no âmbito do IV Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Moscovo no final de Junho de 2017. Este documento contém disposições sobre cooperação mutuamente benéfica no domínio dos meios de comunicação social, a fim de os orientar para processos de integração, desenvolvendo simultaneamente projectos práticos no domínio dos meios de comunicação social, uma vez que, segundo o Ministro da Informação bielorrusso L. Ananich, "a implementação dos nossos projectos conjuntos de informação visa não só a troca de informações, mas também a construção de um futuro forte para os nossos povos"<sup>195</sup>.

É de notar que o Ministério da Informação da República da Bielorrússia tem cooperado longa e activamente com um certo número de regiões russas. Em particular, três acordos - com a República de Bashkortostan, Moscovo e Yamalo-Nenets Autonomous Okrug - estão actualmente a ser implementados, bem como seis protocolos de cooperação - com as regiões de Bryansk, Kaliningrad, Leningrad, Moscovo, Nizhny Novgorod e Ulyanovsk. "Além disso, a cooperação no domínio da informação e da imprensa é proporcionada pelas disposições de 11 protocolos governamentais e planos de acção para promover a cooperação entre a República da Bielorrússia e as regiões russas"<sup>196</sup>. É por isso que a expansão desta lista de parceiros em detrimento da região de Kostroma pode ser considerada mais um passo importante e concreto para a criação de um espaço comum de informação do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia. Tal enfoque da atenção dos partidos sobre a expansão dos meios de comunicação e segmento de informação da integração sindical explica-se pelo facto de, como foi afirmado a partir da tribuna do IV Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, "a opinião pública transforma-se numa verdadeira força política que não pode ser ignorada e, por conseguinte, mais do que nunca, é necessário desenvolver activamente

---

<sup>195</sup> A Bielorrússia e a região de Kostroma desenvolverão a cooperação no domínio dos meios de comunicação [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kostromskaja-oblast-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-massovoj-informatsii-255131-2017/>.

<sup>196</sup> Acordos [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.mininform.gov.by/ru/soglasheniya-ru/>.

projectos conjuntos, lançar novas iniciativas interessantes e envolver os jovens na sua implementação"<sup>197</sup>.

Recorde-se que o tema da cooperação informativa entre a nossa república e a região de Kostroma foi discutido no III Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizou em Minsk em Junho de 2016. As partes "notaram então a importância da interacção regional dos meios de comunicação social, incluindo canais de televisão específicos".<sup>198</sup> que poderiam trocar programas interessantes e, em geral, estabelecer laços criativos mais estreitos a fim de introduzir na consciência de massa do seu público a cultura da interacção de integração internacional, a fim de eventualmente atingir o nível de articulação mediática adequada, ou seja, neste caso, "a situação em que o espaço mediático dos Estados membros da União deve e irá reflectir plenamente quase todos os projectos e processos conjuntos de construção da integração, irá facilitar. Ao mesmo tempo, ao discutir áreas promissoras de cooperação e oportunidades para projectos conjuntos, a parte bielorrussa "manifestou a sua disponibilidade para assegurar o fornecimento de elevadores de passageiros, construção de estradas e equipamento municipal a esta região russa, bem como para aumentar as exportações de carne e produtos lácteos, batatas e vegetais"<sup>199</sup>.

Aqui é importante salientar que a interacção da região de Kostroma com a República da Bielorrússia nos últimos quinze anos tem sido baseada em acordos bilaterais "com a observância do princípio da parceria civilizada e igualitária no interesse do fornecimento de alimentos e bens de consumo à população da região, criando condições para melhorar o clima de investimento e atrair investimento na economia regional, bem como uma promoção mais activa dos bens Kostroma no mercado bielorrusso"<sup>200</sup>. Um ponto de partida na cobertura da interacção entre a República da Bielorrússia e a região de Kostroma hoje poderia ser o acordo assinado em Fevereiro de 2017 entre o governo bielorrusso e a administração

---

<sup>197</sup> O Memorando de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação foi assinado no Fórum Regional [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-pechati-i-informatsii-podpisan-na-forume-regionov-255207-2017/>.

<sup>198</sup> A Bielorrússia oferece a região de Kostroma para expandir a cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-predlagaet-kostromskoj-oblasti-rasshirit-sotrudnichestvo-v-informatsionnoj-sfere-231787-2017/>.

<sup>199</sup> A Bielorrússia e a região de Kostroma assinarão um acordo de cooperação em matéria de economia, ciência e cultura [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kostromskaja-oblast-podpishut-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-ekonomike-nauke-i-kulture-211290-2016/>.

<sup>200</sup> Kononov, A. É necessário proporcionar uma discussão preliminar das possibilidades das partes no desenvolvimento das propostas de projectos compatíveis / A. Kononov // União Aduaneira: interacção regional. Vista da Rússia: inform.-integr. projecto / editado por entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. - - C. 95.

desta região russa sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica, e social e cultural. Em Agosto de 2017, este acordo foi apoiado e especificado no Plano de actividades conjuntas para 2017-2019, que prevê uma estreita cooperação entre as partes "nas seguintes áreas: indústria, construção, habitação e serviços comunitários agro-industriais e florestais, informação, educação, saúde, ciência, cultura e arte, exposições e actividades de marketing de informação"<sup>201</sup>.

Note-se que mesmo acordos semelhantes foram assinados anteriormente entre a região de Kostroma e algumas regiões da Bielorrússia - Brest (2003), Vitebsk (2005) e Mogilev (2006). Esta interacção inter-regional é complementada por relações de geminação a nível intermunicipal. Assim, em 2009, o distrito de Kologriva da região de Kostroma "concluiu um acordo de amizade e cooperação com o distrito de Smorgon da região de Grodno. Em 2012 Bobruisk tornou-se um gémeo de Kostroma"<sup>202</sup>. Quanto à cooperação das cidades irmãs, desde o início concordaram em assistir-se mutuamente no desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre empresários e organizações, participar no desenvolvimento e implementação de projectos modernos destinados ao desenvolvimento económico, bem como "cooperarão no domínio da política cultural da juventude, incluindo nas áreas da formação profissional, desenvolvimento da arte amadora infantil e realização de master classes com a participação dos principais especialistas criativos das cidades"<sup>203</sup>. Aparentemente, a implementação destes laços de geminação pode ter um efeito muito bom, tendo em conta a experiência que Kostroma já tem neste formato de cooperação internacional, que há doze anos foi muito apreciada pelo Conselho da Europa - este órgão independente de cooperação interparlamentar: "A Comissão dos Órgãos de Auto-governo Local da Assembleia Parlamentar, na sua reunião de 28 de Abril de 2005, decidiu entregar à cidade a bandeira do Conselho da Europa"<sup>204</sup>. E se tivermos em conta que a região de Kostroma tem agora 179 entidades municipais, incluindo seis distritos urbanos, 24 distritos municipais, 12 aglomerações urbanas e 137 aglomerações rurais, não é difícil avaliar as perspectivas de desenvolvimento futuro da cooperação entre a Bielorrússia e esta região russa a nível intermunicipal. Deve lembrar-se que há alguns anos as partes

---

<sup>201</sup> Expansão da cooperação da região de Kostroma com a República da Bielorrússia [recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://investkostroma.ru/mobile/news/1392.html>.

<sup>202</sup> Alekseev, P. A cooperação deve ser orientada para a utilização dos potenciais disponíveis (em russo) / P. Alekseev // Espaço económico comum: integração de regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistados: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesosset, 2013. - - C. 135.

<sup>203</sup> O Kostroma tornou-se um gémeo de Bobruisk [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: <http://k1news.ru/news/culture/kostroma-stala-pobratimom-bobruyska/>

<sup>204</sup> Actividades internacionais [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://www.gradkostroma.ru/i/u/power/international/international\\_action.pdf](http://www.gradkostroma.ru/i/u/power/international/international_action.pdf).

já consideravam "a conclusão de tais acordos entre a cidade de Manturovo e o distrito de Polotsk da região de Vitebsk, o distrito de Ostrov e o distrito de Dribinsky da região de Mogilev"<sup>205</sup>.

Na mesma série de parcerias - cooperação com colegas bielorrussos da Câmara de Comércio e Indústria da região de Kostroma, que assinaram os acordos relevantes com as filiais de Brest e Minsk da Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa. Esta lista de documentos bilaterais existentes dá motivos para a parte bielorrussa afirmar ao mais alto nível que "Kostroma Oblast é há muito um parceiro promissor e fiável da Bielorrússia"<sup>206</sup>.

As estatísticas mostram que nos últimos anos a administração da região de Kostroma tem vindo a seguir uma política externa interna muito activa e aberta, destinada a criar condições óptimas para atrair investimentos, tecnologias inovadoras e a criação de indústrias de conhecimento intensivo na economia da região. Basta dizer que em 2016 a actividade económica estrangeira das empresas e organizações da região foi levada a cabo com 89 países. Os primeiros três principais parceiros comerciais desta região russa em 2016 foram o Cazaquistão, a Bielorrússia e a Finlândia. E só depois deles é que a China, Emiratos Árabes Unidos, Alemanha, Ucrânia, Itália, Uzbequistão, Azerbaijão, República Checa, Suécia, Holanda, Turquia, Estados Unidos da América, Polónia, França e Egipto. O seguinte facto também fala por si: em 2016, o volume de negócios do comércio externo da região aumentou imediatamente em 45,6 por cento, ascendendo a 439,8 milhões de dólares. Provavelmente, ocorre também porque "as empresas da região são líderes na Rússia no fabrico de petróleo e gás e equipamento de elevação de carga, detalhes do grupo cilindro-pistão, elementos do sistema de controlo do microprocessador do motor, produção de construção naval, fio de algodão, peças de vestuário, fertilizantes minerais, serras-madeiras"<sup>207</sup>.

Na estrutura de exportação de mercadorias da região de Kostroma para a República da Bielorrússia, o lugar principal é ocupado por máquinas e

---

<sup>205</sup> Slyunyaev, I. Estamos no início da expansão da parceria / I. Slyunyaev // Belarus - Rússia: cooperação das regiões : inform.-integr. project / com. B.L. Zalesskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkina. - Minsk: BelTA, 2010. -- C. 143.

<sup>206</sup> Reunião com o Governador da região de Kostroma Sergei Sitnikov [Recurso Electrónico]. - -- 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/search\\_ru/getExtendedResults/?query=&search\\_type=type\\_all\\_words&group=0&from\\_day=7&from\\_month=2&from\\_year=2017&to\\_day=7&to\\_month=2&to\\_year=2017&search\\_type\\_sort=desc&search\\_ok.x=27&search\\_ok.y=9&search\\_mode=&search\\_node=news&search\\_node\\_id=374&search\\_title\\_name=events](http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=7&from_month=2&from_year=2017&to_day=7&to_month=2&to_year=2017&search_type_sort=desc&search_ok.x=27&search_ok.y=9&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events).

<sup>207</sup> Actividade económica estrangeira da região de Kostroma [recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: <http://investkostroma.ru/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost-kostromskoy-oblasti>.

equipamentos, peças sobressalentes para eles, bem como peças sobressalentes para equipamentos têxteis, produtos químicos e florestais. No total, a região de Kostroma importa para a República da Bielorrússia mais de 30 artigos de produtos fabricados na região. Mais de 80 produtos são entregues da Bielorrússia para esta região russa. Entre eles encontram-se géneros alimentícios, camiões, artigos de malha, calçado, mobiliário, preparações médicas. As empresas de transformação Kostroma têm uma cooperação de longa data ligada à troca de mercadorias e entregas mútuas de matérias-primas, equipamento, meios técnicos e produtos alimentares. Os bens de consumo bielorrussos estão amplamente representados em centros comerciais na região de Kostroma.

É interessante que em 2012, "o lado bielorrusso sugeriu a abertura de uma rede de lojas de marca "Goods from Belarus" na região, onde os clientes podem comprar produtos alimentares e produtos da indústria ligeira (vestuário, calçado e muito mais).<sup>208</sup> para expandir a gama de equipamento aqui fornecido. E hoje em dia nos centros concessionários da região de Kostroma da JSC "MTW", JSC "Gomselmash", LLC "Zapagromash" já funcionam. Existe também uma rede comercial e firme de JV "Milavitsa" (duas lojas em Kostroma) e JV "Belvest" (mais duas lojas no mesmo Kostroma). Além disso, foi aberta a loja "Belarusian Shoes", que apresenta produtos das empresas de calçado "Marco", "San Marco", "Neman", "Red October", assim como a fábrica de artigos de couro "Galantea"<sup>209</sup>.

A questão principal, para a qual os meios de comunicação social bielorrussos e Kostroma devem contribuir com as suas publicações, programas e emissões, é encontrar formas de aumentar os volumes de interação entre as partes, uma vez que "o potencial de cooperação entre a Bielorrússia e Kostroma Oblast é muito superior aos mais de 77 milhões de dólares que temos na nossa parceria comercial e económica"<sup>210</sup>. As reservas aqui residem numa série de áreas promissoras de interação, entre as quais as partes dão claramente prioridade à cooperação industrial, no âmbito da qual poderiam produzir conjuntamente produtos que seriam procurados não só na União Económica Eurasiática. Além disso, "já existem exemplos bem sucedidos de tal cooperação - estamos a falar de Minsk Engine Plant e Kostroma Automotive Components Plant"<sup>211</sup>. Algumas empresas

---

<sup>208</sup> Região de Kostroma e Bielorrússia: perspectivas de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2012. - URL: [http://www.postkomsg.com/news/sotrudnichestvo\\_regionov/189526/](http://www.postkomsg.com/news/sotrudnichestvo_regionov/189526/).

<sup>209</sup> Região de Kostroma [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <https://export.by/kostroma>.

<sup>210</sup> A Bielorrússia conta com um aumento significativo na rotação de mercadorias com a região de Kostroma [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-suschestvennoe-naraschivanie-tovarooborota-s-kostromskoj-oblastju-231783-2017/>.

<sup>211</sup> Andrey Kobayakov encontrou-se com o governador da região de Kostroma [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7018>.

nesta região russa têm um grande potencial de cooperação com parceiros bielorrussos. Estes são: Galich Automobile Crane Plant (fornecimentos de gruas na estrada), Trade House "Saimaa" (exportações de bagas congeladas e cogumelos), LLC "Spetsstanok" (fornecimentos de equipamento de corte de metal).

Os produtos da empresa Kostroma "Medved" são muito procurados no mercado bielorrusso, produzindo mais de 2000 artigos: cortinas de calor, aquecedores, aquecedores de ar, permutadores de calor de placas, ventiladores, máquinas de tiragem e termomizadores (reguladores de temperatura)<sup>212</sup>. E a fábrica química Bui localizada perto de Kostroma fornece fertilizantes para complexos e componentes de estufas - sais simples - para JSC "Belaruskali". Em 2016 outras empresas bielorrussas também se tornaram consumidores de fertilizantes Kostroma: OJSC "Belreakhim", FH "Dnepr-Agro", LLC "Interros", LLC "PromSipInvest". Na mesma lista - a empresa Kostroma "Tsvet", cujo equipamento capacitivo para as indústrias alimentar, química e petroquímica, perfumaria e cosmética, farmacêutica e têxtil é adquirido por empresas bielorrussas como a JLLC "Unimilk-Shklov", JLLC Unimilk-Pruzhany, UPP Vitella, LLC Kronohem, JSC Naftan, JSC Nesvizh Medical Products Plant, JLLC Conte Spa, RUPTP Moinho de linho Orsha, JSC Slonim fábrica de fiação de lã penteada, RUPP Groniteks, LLC Mogotex.

Na região de Kostroma, as áreas promissoras de cooperação de produção conjunta com as regiões bielorrussas são vistas em várias indústrias: na construção de máquinas - organização da produção de montagem de tratores "Belarus" e máquinas municipais no parque industrial "Industrial"; na produção de têxteis e vestuário - cooperação na produção de tecidos de linho com utilização de fibras químicas através da criação de produção conjunta com base numa das empresas têxteis, criação de joint ventures para a produção de acessórios têxteis, máquinas de fiação e roving, criação de centros de concepção de vestuário de linho e outros materiais domésticos de ambos os lados na produção química - expansão da gama de fertilizantes químicos fabricados através da criação de uma rede comercial conjunta; na indústria da construção - projectos conjuntos com a utilização de materiais e tecnologias de construção rentáveis para a construção em zonas rurais; na indústria de transformação da madeira - projectos conjuntos para desenvolver novas tecnologias para a utilização da madeira e a criação de empresas conjuntas

---

<sup>212</sup> Skudayeva, A. Isso é tudo sal / A. Skudayeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-etom-vsya-sol-bel-rus-sotrud.html>.

para a produção de produtos acabados, restauração florestal; no domínio da poupança de energia - desenvolvimento de caldeiras.<sup>213</sup>

Se falarmos de projectos específicos, descritos no Plano de Acção para 2017-2019 acima mencionado para a implementação do Acordo entre a Administração da região Kostroma da Federação Russa e o Governo da República da Bielorrússia sobre cooperação comercial-económica, científico-técnica e sócio-cultural, tais projectos atraem a atenção do sector: a possibilidade de organizar o fornecimento de autocarros eléctricos da Bielorrússia às organizações da região de Kostroma e a criação das infra-estruturas para o seu funcionamento; o fornecimento do complexo de transportes da região russa com os veículos de passageiros bielorrussos que operam com combustível líquido; a criação de um centro único de vendas e serviço do equipamento bielorrusso na região, tendo em conta a expansão simultânea da frota de equipamento da Bielorrússia na região. Deve lembrar-se que hoje em dia Minsk Tractor Plant máquinas, colheitadeiras de cereais e forragens, equipamento forrageiro da RUE "Gomselmash", JSC "Bobruyskselmash", JSC "Bobruiskagromash", equipamento de preparação de forragens da LLC "Zapagromash" operam com sucesso no complexo agrícola da região.

Na esfera agrícola, uma das principais áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia é o desenvolvimento da cultura da batata na região. A este respeito, o Kostroma Research Institute of Agriculture desenvolve uma cooperação frutuosa com a Empresa Republicana Unitária "Centro Científico e Prático da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre Batata e Horticultura" (SPC NAS da Bielorrússia). Testes e protecção dos resultados de reprodução de 31 variedades de batatas SPC NAS da Bielorrússia <sup>214</sup>. Tradicionalmente, o Instituto de Pesquisa Kostroma realiza o "Dia da Batata Bielorrussa na Rússia". Como resultado destes testes, variedades de batatas como "Scarb", "Zhivica", "Zhuravinka", "Krinitsa" apareceram nos campos de Kostroma e provaram ser bem provadas.

Se falamos da interacção científica e técnica das partes em geral, esta baseia-se em parcerias estreitas entre as instituições de ensino superior da

---

<sup>213</sup> Anokhin, A. A interacção inter-regional sobre questões de segurança alimentar é necessária / A. Anokhin // União Económica Eurasiática: aspecto regional : projecto inform.-integ. / editado por entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesoftet, 2014. -- C. 132.

<sup>214</sup> Alekseev, P. Uma das direcções promissoras da cooperação é o desenvolvimento da cultura da batata no território da região / P. Alekseev // Interacção das regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática : projecto inform.-integr. / ess., entrevista : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Biznesoftet, 2016. -- C. 170.

República e da região. Em particular, a Universidade Tecnológica do Estado de Kostroma tem um acordo de cooperação científica e técnica com o Centro Científico e Prático da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre Mecanização Agrícola. A Universidade Estatal de N.A. Nekrasov Kostroma coopera ao abrigo de acordos com a Universidade Linguística Estatal de Minsk, a Universidade Estatal de A.A. Kuleshov Mogilev, a Universidade Tecnológica Estatal Bielorrussa e a Universidade Estatal Bielorrussa.

Muito promissora é a interacção das partes na esfera do turismo cultural e cognitivo, de eventos, ecológico, terapêutico e de melhoria da saúde, onde as direcções prioritárias poderiam ser: expansão das oportunidades e condições de criação de novos produtos turísticos e sua promoção no mercado turístico; expansão da variedade de tipos de turismo de grupo e individual, incluindo amador, infantil e juvenil, recreativo e outros tipos de turismo social; participação em exposições, fóruns e outros eventos realizados pelas partes; assistência no desenvolvimento da indústria do turismo.

Todos estes factos, ideias e planos mostram quão vasta e diversificada pode e deve ser a gama temática das publicações dos meios de comunicação social na República da Bielorrússia e na região de Kostroma, a fim de percorrer um caminho difícil desde o memorando assinado no domínio da imprensa e informação até à sua adequada articulação mediática correspondente ao actual nível de construção da integração no seio do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia. Tanto mais que a secção do Plano de medidas para 2017-2019, que trata da cooperação no domínio da informação, refere a necessidade de promover "a cobertura mediática da cooperação bilateral entre a República da Bielorrússia e a região de Kostroma<sup>215</sup>".

---

<sup>215</sup> Plano de medidas para 2017-2019 para implementar o Acordo entre a Administração da região de Kostroma da Federação Russa e o Governo da República da Bielorrússia sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica e social e cultural [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://investkostroma.ru/uploads/file/Plan\\_meropriyatiy\\_2017-2019.pdf](http://investkostroma.ru/uploads/file/Plan_meropriyatiy_2017-2019.pdf).

## **Bielorrússia - região de Rostov: oportunidades para intensificar a cooperação**

A região de Rostov na República da Bielorrússia é chamada um dos principais parceiros entre as regiões do Distrito Federal Sul da Federação Russa. Isto deve-se em grande parte ao facto de entre as principais direcções das actividades internacionais da região, a prioridade ser "reforçar os laços económicos e humanitários no quadro da cooperação transfronteiriça e expandir as parcerias com os países da CEI"<sup>216</sup>. A região tem cerca de três mil entidades jurídicas - participantes da actividade económica estrangeira, que em 2016 realizaram operações de exportação-importação com 149 países, incluindo a República da Bielorrússia, que, juntamente com a Turquia, Ucrânia, Suíça, Egipto, China e Cazaquistão, é um dos primeiros sete Estados - principais parceiros comerciais da região de Rostov.

As partes assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural já em Abril de 2002. Desde então, as relações entre a República e a região de Rostov têm vindo a desenvolver-se de uma forma bastante consistente e sistemática, o que tem sido grandemente facilitado pelas actividades do grupo de trabalho conjunto, cujos regulamentos prevêem a realização de reuniões anuais conjuntas, onde são consideradas as questões do desenvolvimento da cooperação entre empresas e organizações da República da Bielorrússia e da região de Rostov em áreas como o comércio e relações económicas, medicina, educação, cultura e desporto.

A interacção produtiva entre as partes após a assinatura do acordo levou rapidamente ao registo de várias empresas conjuntas com capital bielorrusso na região de Rostov. "Esta é a CJSC Atlant-Yug, que vende equipamento de refrigeração produzido na Bielorrússia. Este é BelarusYugService LLC, que vende e presta serviços de tractores e outras máquinas agrícolas bielorrussas. Trata-se da Trading House BMZ LLC, um representante da maior fábrica metalúrgica da Bielorrússia, que abastece o mercado russo com acessórios de construção e importa componentes para a produção metalúrgica para a

---

<sup>216</sup> Actividade ministerial - Cooperação internacional da região de Rostov [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mineconomikiro.ru/a25.php>.

Bielorrússia. Trata-se da LLC "BelAvtoMaz", que representa a Fábrica Automóvel de Minsk, vende os seus produtos e fornece mais serviços"<sup>217</sup>.

Desde 2011, uma filial da Embaixada da República da Bielorrússia na Federação Russa está a funcionar em Rostov-on-Don, o que contribuiu para reforçar a interacção entre as partes. Em Junho de 2011, foi assinado um Acordo de Cooperação entre o Centro Regional de Informação e Análise e o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços. E em Novembro do mesmo ano, o NIAEP e o Ministério da Arquitectura e Construção da República da Bielorrússia assinaram um protocolo sobre a participação do complexo de construção bielorrusso na construção de instalações - unidades 3 e 4 da central nuclear de Rostov - para o período 2011-2012.

Em 2011, as principais posições de exportação dos cidadãos Rostov no mercado bielorrusso incluíram: máquinas e equipamentos eléctricos e respectivas peças; gorduras e óleos animais ou vegetais e produtos da sua divisão; produtos alimentares; carvão; produtos químicos; produtos metálicos ferrosos e não ferrosos; lâmpadas e tubos electrónicos. E da Bielorrússia para a região de Rostov foram activamente fornecidos os seguintes produtos: produtos de engenharia; alumínio e produtos de alumínio; equipamento e dispositivos mecânicos, suas partes para caldeiras; produtos feitos de metais ferrosos; borracha, borracha e produtos de borracha; produtos lácteos, ovos de aves de capoeira, mel natural; produtos alimentares para animais; vegetais; produtos acabados feitos de carne e peixe; plásticos e produtos plásticos; produtos de papel; fibras sintéticas e produtos feitos deles; máquinas e equipamentos eléctricos. Além disso, os fabricantes bielorrussos forneceram outros produtos de higiene, cosméticos, artigos eléctricos, electrodomésticos e mobiliário.

Tais empresas da região como LLC PK "Novocherkassk Electric Locomotive Plant", LLC "Combine Plant "Rostselmash", OJSC "Energomashinostroitelnny Alliance", CJSC "Don-Tex" cooperaram com sucesso com parceiros da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, OOO Belneftekhim-RUS continuou a fornecer produtos de polietileno fabricados na Bielorrússia a empresas de Rostov-on-Don. "E a 1 de Outubro de 2010, no distrito de Oktyabrsky da região de Rostov, foi aberta uma empresa conjunta Rússia-Bielorrússia "BelaRus-Sul" sobre a montagem de tractores "Belarus 320"<sup>218</sup>. Foi

---

<sup>217</sup> Pavlatenko, G. É necessário trocar experiências na prestação de apoio a pequenas e médias empresas / G. Pavlatenko // Bielorrússia - Rússia: cooperação de regiões: inform.-integr. project / com. B.L. Zalesskiy, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. - - C. 219.

<sup>218</sup> Gavrilenko, E. A gama de produtos da Bielorrússia é bastante vasta e não se limita apenas a vestuário e alimentos (em russo) / E. Gavrilenko // União Aduaneira: interacção regional. Vista da Rússia: projecto

planeada a criação de um centro comercial e logístico para a venda de produtos bielorrussos no Distrito Federal Sul, com base no BeltechTorg. Uma parcela de terreno em Bataisk, região de Rostov, foi mesmo atribuída para a sua construção.

Em 2012, foi alcançado um volume de negócios recorde "entre a região e a república, ascendendo então a 423,3 milhões de dólares"<sup>219</sup>. Recorde-se que no mesmo ano teve lugar o encontro do líder bielorrusso A. Lukashenko com o Governador da região de Rostov V. Golubev, o que foi significativo para a interação das partes. Foi notado que "é necessário atingir o nível de implementação de projectos e programas conjuntos economicamente integrados". Utilizar o efeito de sinergia da fusão dos nossos recursos produtivos, tecnológicos e intelectuais"<sup>220</sup>. E ao mesmo tempo as partes identificaram as áreas de cooperação mais promissoras, uma das quais é o complexo agro-industrial, onde identificaram oportunidades para projectos conjuntos de modernização e desenvolvimento de infra-estruturas agrícolas, base de produção, introdução de tecnologias avançadas para a produção e transformação de produtos agrícolas. O facto é que nessa altura os cidadãos de Rostov tomaram a iniciativa de se tornarem um sítio piloto para a implementação dos programas estatais da União no sector agrícola, onde dois programas já foram implementados, destinados à introdução de tecnologias modernas, principalmente na agricultura, ao desenvolvimento de tecnologias promissoras que poupam recursos, equipamento para a produção de rações biologicamente completas, bem como para aumentar a eficiência da produção alimentar através do processamento dos seus resíduos com base em tecnologias progressivas. Outra área de cooperação é a participação de organizações bielorrussas em programas de desenvolvimento de estradas, implementação de projectos de infra-estruturas de transporte, sistemas de abastecimento e drenagem de água, bem como a construção de instalações residenciais, sociais, culturais e desportivas na região russa. As possibilidades de cooperação no sector dos transportes suscitaram particular interesse nessa altura, uma vez que grandes projectos como a construção de um complexo aeroportuário e a modernização do porto universal de Rostov estavam a ser preparados na região de Rostov.

---

inform.-integr. / editado pelo entrevistado: B. Zalesskiy, M. Valkovskiy, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. -- C. 164.

<sup>219</sup> Golubev, V. Existe um potencial significativo de cooperação bilateral na esfera da agricultura / V. Golubev // Interação das regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: inform.-integr. projecto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesoftet, 2016. -- C. 235.

<sup>220</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com o Governador de Rostov Oblast Vasily Golubev [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-gubernatorom-rostovskoj-oblasti-vasiliem-golubevym-974/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-gubernatorom-rostovskoj-oblasti-vasiliem-golubevym-974/).

Como resultado, as partes concluíram que poderiam aumentar significativamente o volume do comércio mútuo através da implementação de vários projectos conjuntos: primeiro, organizando a montagem de elevadores bielorrussos na região de Rostov e criando um novo sistema do seu serviço; segundo, juntando esforços para produzir maquinaria agrícola; terceiro, implementando um grande projecto de integração para produzir carne de peru; e quarto, produzindo conjuntamente estruturas e painéis de aço no local de produção em Klimovichi, Bielorrússia. Os projectos de criação de uma empresa comum em Rostov-on-Don para a produção de produtos de confeitaria e uma instalação de produção conjunta para a produção de óleo de girassol e de colza foram então mencionados como promissores. E nos próximos anos foram dados alguns passos concretos no desempenho dos planos planeados. Em particular, com a ajuda da empresa bielorrussa Beltranslift, 513 elevadores foram substituídos e instalados nos alojamentos e serviços municipais da região de Rostov em 2013-2014. Em 2015-2016, esta região russa adquiriu 43 autocarros bielorrussos de grande capacidade e 15 tróleys.

No entanto, em 2016 o volume do comércio mútuo diminuiu ligeiramente - para 339 milhões de dólares. Por esta razão, assinando o Roteiro da cooperação para 2017-2019 em Minsk em Maio de 2017, as partes delinearam claramente planos a médio prazo em termos de aumento do volume de negócios comerciais: "Temos todas as oportunidades de o elevar para 500 milhões de dólares durante os próximos dois anos até 2019<sup>221</sup>". Na mesma reunião do líder bielorrusso com o Governador de Rostov, as duas partes expressaram a sua firme convicção de que as partes têm todas as oportunidades para "aumentar significativamente o volume de comércio e cooperação económica nos próximos anos e dominar novas áreas promissoras de interacção<sup>222</sup>". Em particular, as partes falaram em "trazer de volta à vida a produção conjunta de tractores saturados de energia em Bataisk".<sup>223</sup> Implementar os planos de construção de uma estrada de desvio em torno de Rostov-on-Don com a participação da parte bielorrussa, para desenvolver a cooperação na criação de gado. Quanto ao reinício da produção de montagem de

---

<sup>221</sup> Matveev, V.V. O potencial de cooperação com a Bielorrússia é enorme - governador da região de Rostov (em russo) / V.Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/potentsial-sotrudnichestva-s-belarusiju-gromadnyj-gubernator-rostovskoj-oblasti-246760-2017/>.

<sup>222</sup> Reunião com o Governador da região de Rostov Vasily Golubev [recurso Electron]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/search\\_ru/getExtendedResults/?query=&search\\_type=type\\_all\\_words&group=0&from\\_day=11&from\\_month=5&from\\_year=2017&to\\_day=11&to\\_month=5&to\\_year=2017&search\\_type\\_sort=desc&search\\_ok.x=31&search\\_ok.y=5&search\\_mode=&search\\_node=news&search\\_node\\_id=374&search\\_title\\_name=events](http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=11&from_month=5&from_year=2017&to_day=11&to_month=5&to_year=2017&search_type_sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events).

<sup>223</sup> Reunião com o Governador da região de Rostov da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7227>.

tractores bielorrussos em Bataisk, vale a pena recordar que a Trading House of Minsk Tractor Works possui "um local de produção na região de Rostov, preparado para a montagem de equipamento saturado de energia - tractores de 5 e 6 classes de tracção com capacidade de 300 a 500 hp. O lado russo está a considerar a possibilidade de subsidiar a produção a partir de orçamentos de diferentes níveis"<sup>224</sup>.

Entre as 225 formas mais eficazes de aumentar o volume do comércio mútuo entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o Roteiro da Cooperação para 2017-2019 indica também a transição da interacção regional a nível de dois Estados - Bielorrússia e Rússia - para parcerias eficazes a nível de cidades e distritos, que podem proporcionar novos incentivos e perspectivas, uma vez que permitem "reforçar os contactos existentes e desenvolver novos laços económicos, unir o potencial criativo e intelectual, reforçar a confiança e o respeito mútuo".

Um dos primeiros documentos a este respeito, o Acordo de Desenvolvimento de Parceria, foi assinado entre Rostov-on-Don e Gomel em 2009. Cinco anos mais tarde, quando este documento expirou, as partes adoptaram um novo acordo, já em aberto, concordando que "a cooperação entre cidades parceiras será doravante mais densa e as reuniões mais frequentes"<sup>226</sup>. As principais direcções da cooperação entre Rostov-on-Don e Gomel foram definidas como "fornecimentos mútuos de máquinas agrícolas, máquinas de construção de estradas e produtos agrícolas"<sup>227</sup>.

Em 2012, à margem da sétima reunião conjunta do Grupo de Trabalho sobre a Cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o distrito de Zernograd da região de Rostov e o distrito de Goretsky da região de Mogilev assinaram o Tratado sobre Relações Fraternalis, que delineou a sua intenção de desenvolver uma cooperação abrangente não só no domínio da cultura, mas também no da ciência, entre as universidades agrícolas que trabalham

---

<sup>224</sup> \_A região de Rostov está interessada na produção de montagem de tractores BELARUS [recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rostovskaja-oblast-zainterosovana-v-sborochnom-proizvodstve-tractorov-belarus-246848-2017/>.

<sup>225</sup> Voronina, T. Twinning of Minsk e Rostov-on-Don será um passo lógico - economista / T. Voronina // [Electron resource]. - -- 2018. - URL: <http://eurasia.expert/pobratimstvo-minska-i-rostova-na-donu-budet-logichnym-shagom-ekonomist/>.

<sup>226</sup> Lucik, A. Rostov-on-Don + cidades parceiras = novas perspectivas da cooperação construtiva (em russo) / A. Lucik // [recurso Electron]. - -- 2015. - URL: <http://rostov.mk.ru/articles/2015/09/29/rostovnadonu-gorodapartnery-novye-perspektivy-konstruktivnogo-sotrudnichestva.html>.

<sup>227</sup> Assinatura de acordos de cooperação entre a cidade de Rostov e as cidades de Gomel, Volgograd e Glasgow [recurso Electron]. - -- 2015. - URL: <http://www.don-plaza.ru/ru/press/news/881/>.

nestas áreas: "Já encontraram pontos de contacto comuns. Têm planos para um maior desenvolvimento na esfera económica. Existe um centro de reprodução no distrito de Zernograd, onde são cultivadas novas variedades de trigo e cereais. Estão interessados no milho bielorrusso e nas culturas de Inverno. No futuro, os laços também serão estabelecidos aqui"<sup>228</sup>.

Ao mesmo tempo, em 2012, o distrito de Kogalnitsky da região de Rostov e o distrito de Smolevichi da região de Minsk assinaram um Acordo sobre o estabelecimento de cooperação directa a fim de dirigir os seus esforços "para melhorar o intercâmbio de informações e a cooperação mútua no domínio do desenvolvimento económico, gestão, cuidados de saúde, educação, cultura, planeamento regional, protecção ambiental, desenvolvimento dos distritos como um todo, expansão dos contactos directos entre representantes e organizações públicas dos distritos gémeos"<sup>229</sup>.

Finalmente, em finais de Junho de 2018, Minsk e Rostov-on-Don assinaram um acordo de geminação com o objectivo de melhorar as relações comerciais e económicas, a cooperação na esfera social e as parcerias. Segundo as partes, este documento "abre ainda mais oportunidades para as duas cidades, incluindo a implementação de projectos no domínio da gestão urbana, cooperação de instituições de ensino secundário e superior, eventos desportivos e festivais. Além disso, está previsto o desenvolvimento do comércio justo"<sup>230</sup>. Os factos mostram que anteriormente os cidadãos de Minsk e Rostov tinham relações de longa data mutuamente benéficas. As empresas Rostov exportaram óleo de girassol, vestuário feminino, pinturas para a capital bielorrussa. Alimentos e calçado, engenharia e produtos químicos foram fornecidos ao Don de Minsk. Apenas em 2017, a administração Rostov comprou 75 autocarros de piso baixo de Minsk com grande capacidade para o transporte de turistas e residentes durante o Campeonato do Mundo em 2018. Como resultado, "o volume de negócios comercial das empresas Rostov-on-Don com empresas bielorrussas em 2017 ascendeu a 143,6 milhões de dólares"<sup>231</sup>. E, em Abril de 2018, foi aberta uma ligação aérea directa entre Minsk e Rostov-on-Don. Desde então, os aviões da transportadora aérea bielorrussa partem regularmente do aeroporto de Rostov-on-Don às terças, quintas,

---

<sup>228</sup> Bielorrussos da Rússia: Vista de Rostov-on-Don [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.soyuz.by/news/region/1054.html>.

<sup>229</sup> Smolevichi [Recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://kagl-rayon.donland.ru/news/2012/09/05.aspx>.

<sup>230</sup> Brewery, E. Minsk e Rostov-on-Don estabeleceram as relações de geminação / E. Brewery // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minsk-i-rostov-na-donu-ustanovili-pobratimskie-otnosheniya-308489-2018/>.

<sup>231</sup> Minsk e Rostov-on-Don irão tornar-se cidades gémeas? [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://regnum.ru/news/2371856.html>.

sábados e domingos, enquanto que de Minsk - às segundas, quartas, sextas e sábados. Deve assumir-se que tanto a abertura de voos directos como a assinatura do Tratado sobre relações de geminação permitirão às empresas de Minsk e Rostov-on-Don cooperar mais activamente, criando novos projectos conjuntos, o que, por sua vez, aumentará o volume de negócios do comércio bilateral.

Entre outras áreas de cooperação, as partes pretendem prestar atenção ao desenvolvimento da cooperação nos 232 domínios científico e educativo. Além disso, o Centro Nacional do Sul da Academia das Ciências da Rússia tem vindo a cooperar com a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia há muitos anos. "A interação com cientistas bielorrussos está a desenvolver-se de forma mais dinâmica no âmbito do Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre a Instituição Científica Estatal "Instituto de Mecânica de Sistemas de Metais e Polímeros com o nome de V.I. Lomonosov" e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. O desenvolvimento mais dinâmico da cooperação é com cientistas bielorrussos no âmbito do Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre a instituição científica estatal "V.A. White National Academy of Sciences of Belarus Institute of Metal Polymer Systems Mechanics" e o Centro Nacional do Sul da Academia das Ciências da Rússia e o Projecto Internacional sobre Avaliação de Riscos Ambientais em Grande Escala pelos métodos ALARM apoiados pelo 6º Programa-Quadro da Comissão Europeia <...> com a participação de cientistas da República da Bielorrússia, Alemanha, Lituânia, Rússia e outros países".

A cooperação entre cientistas bielorrussos e de Rostov no domínio da agricultura é muito promissora, onde o Instituto Científico do Orçamento do Estado Federal "All-Russian Scientific Research Institute of Viticulture and Winemaking of Ya.I. Potapenko Estate" assinou um acordo de cooperação científica com a Empresa Republicana de Produção Científica Subsidiária Unitária "Fruit Farming Institute", que prevê o intercâmbio de material de selecção inicial de fruta, bagas e uvas. Além disso, em 2015, o Novocherkassk Engineering and Reclamation Institute com o nome de A.K. Kortunov FSBEI HPE "Don State Agrarian University" e o Belarusian RUE "Institute of Reclamation" conduziram trabalhos sobre o intercâmbio de experiências em trabalhos de investigação e participação em conferências científicas. Desde 2016, a Estação Experimental Don Zhdanov, do Instituto de Investigação de Sementes Oleaginosas da Rússia, com o nome de V.S. Pustovoyt, estabeleceu cooperação

---

<sup>232</sup> Barteniev, V.V. Barteniev // Espaço económico único: integração das regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistador: B.Zalesskiy, M.Valkovskiy, A.Mostovoy. - Minsk: Biznesoftet, 2013. -- C. 200.

com empresas bielorrussas em matéria de selecção, testes de variedade de híbridos precoces de girassol, linho oleaginoso, colza e soja.

Cerca de três dúzias de acordos e contratos assinados incluem a cooperação das instituições de ensino superior da região de Rostov com instituições educacionais e científicas bielorrussas. Estes documentos prevêm o desenvolvimento e implementação de projectos e currículos científicos conjuntos para melhorar a educação com base em novas tecnologias e conceitos informativos e pedagógicos, implementação de publicações conjuntas, intercâmbio de literatura científica e metódica publicada, realização de seminários científicos, conferências e simpósios para troca de experiências positivas. Em particular, em Abril de 2011, a Faculdade de Nanotecnologia e Materiais Compósitos e o Departamento de Tecnologia de Materiais Construtivos da Universidade Don State e o Instituto Bielorrusso de Metalurgia do Pó concluíram um acordo de cooperação, que prevê um trabalho inovador, de investigação e desenvolvimento e a melhoria do nível científico, técnico e profissional do pessoal. Foram também estabelecidos laços criativos frutuosoos entre as Universidades Económicas Estatais de Rostov e da Bielorrússia.

Todos estes factos atestam que a República da Bielorrússia e a região de Rostov ainda têm oportunidades consideráveis para expandir a cooperação mutuamente benéfica, dominando novas áreas promissoras de interacção e aprofundando os laços de parceria existentes tanto no comércio como nas esferas económica, produtiva e operacional, bem como científica e tecnológica, a fim de cumprir com sucesso as tarefas estabelecidas para aumentar o volume de negócios do comércio mútuo nos próximos anos.

## Bielorrússia-Ucrânia: potencial de interacção regional

Durante a visita oficial do Presidente bielorrusso à Ucrânia em Julho de 2017, as partes declararam o seu desejo mútuo de duplicar o volume de negócios comercial bielorrusso-ucraniano durante os próximos dois anos para atingir o nível de 8 mil milhões de dólares em 2019. Notando a importância do desenvolvimento dos laços de cooperação nas condições actuais, a criação de novos e implementação de produção industrial conjunta, implementação de projectos conjuntos para modernizar as infra-estruturas rodoviárias e de transportes, implementação de tecnologias inovadoras, Minsk e Kiev mencionaram também a intensificação dos laços inter-regionais bielorrusso-ucranianos, o que pode ter um enorme efeito com a sua organização competente. As partes até "concordaram em organizar uma cooperação apropriada e realizar o primeiro fórum inter-regional em Gomel. O segundo evento deste tipo será realizado na Ucrânia"<sup>233</sup>.

Há dois anos, o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso V. Makei, falando sobre as possibilidades da cooperação bielorrusso-ucraniana, observou que "a cooperação inter-regional é de especial interesse para nós porque, por vezes, as regiões ao seu nível podem chegar a acordo sobre alguns projectos mais rapidamente do que as autoridades centrais"<sup>234</sup>. Portanto, a importância de realizar um fórum de regiões da Bielorrússia e da Ucrânia é explicada não só por objectivos humanitários, mas também por objectivos muito mais pragmáticos. Afinal, "na Ucrânia houve uma redistribuição dos fluxos financeiros entre o centro, Kiev e as regiões. 60% das finanças permanecem nos oblastos. Como resultado, existem hoje 55 mil milhões de hryvnias em depósitos junto dos governadores. Isto é mais de 2 biliões de dólares"<sup>235</sup>.

É de notar que o tema do reforço dos laços inter-regionais foi discutido em pormenor entre as áreas prioritárias da cooperação bilateral no âmbito da vigésima quarta sessão da Comissão Mista Intergovernamental Bielorrússia-Ucrânia sobre Comércio e Cooperação Económica, realizada em Novembro de 2016 em Minsk.

<sup>233</sup> Visita oficial à Ucrânia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-ukrainu-16683/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-ukrainu-16683/).

<sup>234</sup> Transcrição da entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia V. Makei ao canal de televisão "ONT" durante a visita à Ucrânia (14 de Agosto de 2015) [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cf6bc6e2f8dc3647.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/cf6bc6e2f8dc3647.html).

<sup>235</sup> A Bielorrússia e a Ucrânia esperam duplicar o seu volume de negócios comercial em dois anos [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-ukraina-rasschityvajut-uvlichit-tovarooborot-vdvoe-za-dva-goda-258460-2017/>.

Foi aí que se verificou que, após a descentralização orçamental, os orçamentos locais na Ucrânia quase duplicaram. Isto significa que a compra de equipamento e outras questões semelhantes já são amplamente supervisionadas pelas autoridades locais. Daí a conclusão: "É necessário construir mais activamente relações a nível inter-regional entre Minsk e Kyiv, Mozyr e Vinnytsia ou Lviv<sup>236</sup>. É por isso que mesmo no âmbito da vigésima quinta reunião da Comissão Mista Intergovernamental Bielorrússia-Ucrânia sobre Comércio e Cooperação Económica, realizada em Julho de 2017 em Kiev, foi "manifestado o interesse de intensificar a cooperação inter-regional no quadro dos acordos entre as regiões da República da Bielorrússia e da Ucrânia"<sup>237</sup>.

Deve recordar-se que, em geral, o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Ucrânia ultrapassa actualmente 210 tratados internacionais bilaterais e outros documentos jurídicos internacionais, a maioria dos quais relacionados com a interacção de regiões e o desenvolvimento de relações fraternas entre cidades, regiões e distritos dos dois países. Basta dizer que "todas as regiões da Ucrânia e da Bielorrússia têm acordos de cooperação nos domínios comercial, económico, humanitário e cultural."<sup>238</sup> e acordos de parceria estão agora em vigor entre mais de 40 cidades da Bielorrússia e da Ucrânia. Em Maio de 1997, foi assinado um acordo intergovernamental de cooperação entre as regiões fronteiriças dos dois países. E em Novembro de 2013 entrou em vigor o Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Gabinete de Ministros da Ucrânia sobre Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça. Questões distintas de cooperação entre as regiões dos dois países são também reguladas por um acordo intergovernamental sobre comércio justo no exterior de bens de produção nacional nas regiões fronteiriças da Bielorrússia e da Ucrânia, que entrou em vigor em Julho de 2010.

O sério potencial de cooperação entre as regiões bielorrussas e ucranianas é evidenciado pelo seguinte facto: cerca de 90 empresas bielorrussas e mais de 380 empresas ucranianas, representando diferentes regiões dos dois países, participaram no fórum empresarial bielorrusso-ucraniano, realizado em Kiev em Julho de 2017 e "estavam interessadas em desenvolver a cooperação em

---

<sup>236</sup> A Ucrânia está a considerar a possibilidade de fornecer aos agricultores subsídios para a compra de maquinaria bielorrussa [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/ukraina-rassmatrivaet-vozmozhnost-vydelenija-fermeram-subsidij-dlja-pokupki-belorusskoj-tehniki-218636-2016/>.

<sup>237</sup> Sobre a vigésima quinta reunião da Comissão [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://ukraine.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a34815b6a08a5205.html>.

<sup>238</sup> Entrevista de Igor Sokol, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Ucrânia à revista científica anual "Ukraina dipramatichna" (№17, 2016) [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c210c1737ece09bb.html>.

engenharia mecânica e produção industrial, agricultura, petroquímica, energia e engenharia eléctrica, construção e desenvolvimento de infra-estruturas, transportes, turismo, produtos farmacêuticos<sup>239</sup>. Foram assinados contratos no valor de mais de 40 milhões de dólares como parte deste evento empresarial. Isto mostra que as regiões ucranianas têm boas oportunidades de envolver parceiros bielorrussos em vários projectos de infra-estruturas. Em particular, "isto é a renovação da rede rodoviária, frota de passageiros, equipamento municipal<sup>240</sup>. E várias entidades administrativas ucranianas já estão a tomar medidas concretas para intensificar a interacção com representantes das regiões bielorrussas.

É evidente que na vanguarda da cooperação inter-regional bielorrusso-ucraniana são as capitais dos dois países - **Minsk** e **Kiev**, que "são responsáveis por 38% do comércio bilateral entre a Bielorrússia e a Ucrânia"<sup>241</sup>. Basta dizer que em 2016 Kiev comprou 50 autocarros bielorrussos, e no final de 2015 comprou 30 tractores bielorrussos - para limpeza de calçadas e pátios no período outono-inverno, que, segundo as autoridades da cidade de Kiev, "funcionaram efectivamente durante toda a época - sem avarias e sem quaisquer paragens"<sup>242</sup>.

O potencial das exportações bielorrussas de produtos técnicos complexos para as regiões ucranianas foi demonstrado de forma muito eloquente pela exposição de veículos de passageiros e municipais da Bielorrússia, que se realizou em Abril de 2017 com base nos serviços públicos da administração estatal da cidade de Kiev, onde foram apresentados produtos de fabricantes bielorrussos como Amkodor, Belkommunmash, Minsk Automobile and Tractor Works, fábrica Bobruisk de peças e unidades de tractores e uma série de outros. Um facto interessante: foi no âmbito desta exposição que as autoridades da capital ucraniana, falando dos seus grandes planos para substituir os transportes públicos existentes na cidade por um novo e moderno, anunciaram a sua intenção de "comprar 80 tróleys e 100 autocarros na Bielorrússia"<sup>243</sup>. Além disso, parece que a

---

<sup>239</sup> As empresas da Bielorrússia e Ucrânia demonstram grande interesse na cooperação - UkrCCI [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-ukrainy-demonstriruet-ogromnuju-zainteresovannost-v-sotrudnichestve-ukrtpp-258234-2017/>.

<sup>240</sup> Matveev, V. Serão assinados contratos no valor de mais de \$40 milhões no fórum empresarial bielorrusso-ucraniano / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-budut-podpisany-na-belorusko-ukrainskom-biznes-forume-258116-2017/>.

<sup>241</sup> Vladimir Semashko fez uma visita de trabalho a Kiev [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7150>.

<sup>242</sup> Presidente da Câmara de Kiev: O equipamento bielorrusso cumpre as normas europeias [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/mer-kieva-beloruskaja-tehnika-otvechaet-evropejskim-standartam-241055-2017/>.

<sup>243</sup> Kiev planeia comprar 80 tróleys e 100 autocarros na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://m.belta.by/economics/view/kiev-planiruet-zakupit-80-trollejbusov-i-100-avtobusov-v-belarusi-241046-2017/>.

interacção entre as duas capitais muito em breve poderá ir além do simples fornecimento de equipamento municipal, uma vez que em Kiev se pretende ir mais longe nesta cooperação - estudar a experiência de Minsk em manutenção de estradas, economia verde, melhoria da cidade, porque "a julgar pelo resultado, como parece Minsk, há muito a aprender"<sup>244</sup>.

Projectos conjuntos interessantes podem ser implementados pelos cidadãos de Kiev e em cooperação com parceiros **da região de Brest**. Pelo menos em Abril de 2016, os chefes das grandes empresas industriais e pequenas empresas do sector agrícola, indústria química, engenharia mecânica e cosmetologia participaram no Intercâmbio de Contacto e Cooperação do Primeiro Fórum Internacional e Exposição de Contactos Empresariais "Brest-2016" como parte da delegação da Câmara de Comércio e Indústria de Kyiv. "Todos eles estão interessados em encontrar parceiros bielorrussos. As direcções e formas de cooperação podem ser diferentes. Por exemplo, desenvolvimentos de alta tecnologia e áreas de cooperação"<sup>245</sup>.

Há parceiros na Bielorrússia em Kiev e **Vitebsk voblast**. Em 2014, foi assinado um acordo de cooperação pela administração da zona económica livre "Vitebsk" e pelo Centro de Inovação e Desenvolvimento de Kiev. De acordo com este documento, as partes planeiam desenvolver relações bilaterais no domínio da atracção de investimentos e actividades comerciais em condições mutuamente benéficas, para ajudar as empresas a implementar projectos no território umas das outras, bem como para ajudar a encontrar investidores estrangeiros. As partes no acordo estão confiantes de que este irá "abrir novas oportunidades para a implementação de uma série de projectos promissores, incluindo no campo das energias renováveis"<sup>246</sup>.

A **região de Kiev** é caracterizada pela participação activa da região na cooperação industrial com parceiros bielorrussos. Por exemplo, em Brovary há uma produção de sistemas de persianas de enrolar do grupo de empresas bielorrussas "Alutech". E em Vyshgorod desde 2005 existe uma produção conjunta de equipamento de elevadores com "Mogilevliftmash", que já é de 40-70 por

---

<sup>244</sup> Karuna, O. Kiev delegação pretende adoptar a experiência de Minsk no melhoramento da cidade / O. Karuna // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/delegatsija-kieva-namerena-perenjat-opyt-minska-po-blagoustrojstvu-goroda-190454-2016/>.

<sup>245</sup> Vechorko, S. Belarus e Ucrânia têm um enorme potencial de cooperação - o chefe da CCI / S. Vechorko // [recurso electrónico] de Kiev. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-ukraina-imejut-kolossalnyj-potentsial-dlja-sotrudnichestva-glava-kievskoj-tpp-190524-2016/>.

<sup>246</sup> Bogacheva, O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <https://news.tut.by/economics/385667.html>.

cento, dependendo do modelo localizado na Ucrânia. Só em 2016 foram recolhidos cerca de 500 elevadores. Em 2017, o crescimento da produção será de 60%, com um volume de negócios anual de sete milhões de dólares. O facto de "OJSC "Mogilevliftmash" fornecer 200 unidades de equipamento de elevador à "Karat-liftkomplekt" Ltd<sup>247</sup>(Ucrânia) também contribuirá para este crescimento.

**A região de Zhitomir**, onde em Agosto de 2017 os especialistas do JSC "Road Construction Trust 1 4 of Brest" começaram a realizar a actual reparação da estrada, pode ser nomeada entre outros participantes, actualizando hoje a cooperação inter-regional bielorrusso-ucraniana. O custo do objecto excede um milhão de dólares. É de notar que antes disso os construtores rodoviários de Brest participaram em leilões nas regiões de Volyn, Kyiv, Zhytomyr e Zaporizhzhya. Em Zhytomyr - tornaram-se os vencedores. Além disso, "o consórcio de construção de estradas de Brest tem a oportunidade de participar na reparação de ruas em Kiev. Em particular, é uma questão de reconstrução de um local da auto-estrada do cais"<sup>248</sup>.

**Na região de Poltava**, os petrolíferos bielorrussos já estão a concluir um contrato para 50 operações de fractura hidráulica para PJSC "Ukrgezdobercha". E em Julho de 2017 RUE PO Belorusneft ganhou o concurso internacional para perfurar mais quatro poços de produção no campo de condensados de gás de Semirenkovskoye na mesma região de Poltava. "O período de perfuração é 2017-20120"<sup>249</sup>. A intensificação da presença nesta região ucraniana faz parte dos planos de outra empresa bielorrussa - Amkodor, que planeia aumentar várias vezes o fornecimento do seu equipamento ao mercado ucraniano. Em particular, "o fornecimento de complexos de secagem de cereais para empresas nas regiões de Odessa e Poltava está a ser activamente trabalhado"<sup>250</sup>. Além disso, este fabricante bielorrusso, que está presente no mercado ucraniano há sete anos, pretende aumentar as vendas das suas máquinas aqui, como parte dos seus projectos de construção de estradas, agricultura e transformação de madeira. É também uma

---

<sup>247</sup> "Mogilevliftmash fornecerá 200 unidades de equipamento ao Komplekt [recurso Electron] do karate-lift ucraniano. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-postavit-ukrainskomu-karat-liftkomplektu-200-edinits-oborudovanija-258270-2017/>.

<sup>248</sup> Os trabalhadores rodoviários de Brest irão reparar a estrada na região de Zhytomyr na Ucrânia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/brestskie-dorozhniki-budut-remontirovat-dorogu-v-zhitomirskoj-oblasti-ukrainy-259513-2017/>.

<sup>249</sup> Sidorchik, V. "Belorusneft" ganhou o concurso para a perfuração de poços no campo de condensados de gás na Ucrânia // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusneft-vyigrala-tender-na-burenie-skvazhin-na-gazokondensatnom-mestorozhdenii-v-ukraine-257746-2017/>.

<sup>250</sup> Matveev, V. Amkodor" está a planear aumentar as entregas de máquinas à Ucrânia / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/amkodor-planiruet-v-razy-narastit-postavki-tehniki-v-ukrainu-258136-2017/>.

questão de criar uma fábrica de montagem, o que permitirá montar o equipamento dos conjuntos de máquinas fornecidos e depois promovê-lo no mercado ucraniano.

Quanto à **região de Odessa**, tem relações de parceria com as **regiões de Grodno e Mogilev**. Um dos resultados concretos desta cooperação inter-regional é, por exemplo, o facto de "terem sido instalados elevadores Mogilev no edifício da Odesa Oblast Administration"<sup>251</sup>. Além disso, já no Verão de 2015, as regiões de Odessa e Mogilev concordaram em enfatizar o desenvolvimento da cooperação em matéria de turismo. Quanto à cooperação económica, as partes estão a discutir a possibilidade de criar produções conjuntas nos domínios da transformação agrícola, do trabalho da madeira, do elevador e da construção de máquinas. Em particular, os residentes de Mogilev sugeriram que Odessa "interessado em vender vinhos de uva naturais na Bielorrússia, para estabelecer uma produção de engarrafamento com base numa das empresas de transformação da região"<sup>252</sup>. O tema da expansão da cooperação no ensino superior, reforçando o intercâmbio de novas tecnologias e realizações é também relevante nesta cooperação inter-regional. Recorde-se que em 2015 existiam 21 instituições de ensino superior na região de Odessa, onde mais de 110 mil estudantes estudaram.

Actualmente esta região ucraniana é também objecto da maior atenção do fabricante bielorrusso como Belkommunmash, que em Julho de 2017 assinou um contrato de entrega de 47 unidades do seu equipamento a Odessa como resultado do concurso ganho. E planeia continuar a participar nos concursos de várias regiões ucranianas para aí fornecer mais de uma centena de unidades dos seus veículos. Tendo em conta o facto de Belkommunmash já ter aberto uma fábrica de montagem na Ucrânia, o trabalho foi feito para obter os documentos relevantes".<sup>253</sup> Se a direcção ucraniana na sua expansão económica externa é muito promissora, podemos seguramente chamar-lhe uma direcção muito promissora. Além disso, a dada região ucraniana é de especial interesse para o

---

<sup>251</sup> Transcrição da entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia V. Makei ao canal de televisão "ONT" durante a visita à Ucrânia (14 de Agosto de 2015) [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cf6bc6e2f8dc3647.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/cf6bc6e2f8dc3647.html).

<sup>252</sup> As regiões de Kulyagin, S. Mogilevskaja e Odessa pretendem dar ênfase no desenvolvimento da cooperação em matéria de turismo / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-i-odesskaja-oblasti-namereny-sdelat-aktsent-v-razviti-sotrudnichestva-na-turizme-5826-2015>.

<sup>253</sup> Matveev, V.V. "Belkommunmash" participará em concursos para entrega à Ucrânia de mais de 100 unidades de equipamento / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-primet-uchastie-v-tenderah-na-postavku-v-ukrainu-bolee-100-edinits-tehniki-258137-2017/>.

partido Byelorussian em termos de "aumento do transbordo das nossas cargas através dos portos de Odessa, Ilyichevsk e outros portos do sul da Ucrânia"<sup>254</sup>.

Na **região de Nikolaev**, as perspectivas de cooperação com parceiros bielorrussos são vistas em áreas como a cooperação "no domínio da indústria e da produção de transportes, reforço da cooperação humanitária, desenvolvimento de relações fraternas e amigáveis"<sup>255</sup>. Recordamos que em Mykolaiv existe um grupo de empresas "Technotorg" - o concessionário oficial na Ucrânia da Minsk Tractor Works e da JSC "Gomselmash". Tal como em Nizhyn, **região de Chernigiv**, aqui recolhem equipamento saturado de energia de Minsk Tractor Works com capacidade até 350 cavalos de potência. Assim, o nível básico da parceria inter-regional pragmática na região já está presente, pelo que agora é especialmente importante dar novos passos concretos para o seu desenvolvimento futuro.

Os contratos da JSC "BelAZ", assinados no fórum empresarial Bielorrusso-Ucraniano em Kiev em Julho de 2017, "na entrega de cinco camiões basculantes BelAZ-75131 com PJSC "Arcelor Mittal Krivoy Rog", bem como dois camiões basculantes BelAZ-75473 com PJSC "Novotroitskoe gestão de pedreiras" estão ligados às **regiões de**<sup>256</sup> Dnepropetrovsk e **Donetsk**. A soma total destes dois contratos foi de seis milhões de dólares. É de notar que hoje em dia a quota de equipamento de pedra de fábrica de automóveis bielorrussa no mercado ucraniano excede os 90%. "Existem mais de 2 mil camiões basculantes BelAZ a operar na Ucrânia"<sup>257</sup>.

A **região de Khmelnytsky** caracteriza-se por um grande interesse em estabelecer empreendimentos conjuntos com parceiros da região de Brest no sector agrícola. E as partes já estão a discutir a ideia de organizar um tal empreendimento para produzir sementes de milho, o que pode ser mutuamente benéfico. Afinal, na região de Khmelnytsky existem condições naturais para o seu cultivo e maturação, mas não há fundos para a implementação do projecto. Na

---

<sup>254</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na sequência dos resultados das negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia P. Klimkin (12 de Agosto de 2015, Kiev) [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c9ba3e062e46dbe7.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c9ba3e062e46dbe7.html).

<sup>255</sup> A Bielorrússia está interessada em fornecer transporte para a região de Nikolaev na Ucrânia - Embaixador [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-postavljat-transport-v-nikolaevskuju-oblast-ukrainy-posol-253463-2017/>.

<sup>256</sup> Contratos no valor de mais de 45 milhões de dólares foram assinados no fórum empresarial bielorrusso-ucraniano [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-45-mln-podpisany-na-belorussko-ukrainskom-biznes-forume-258242-2017/>.

<sup>257</sup> A quota dos camiões basculantes BelAZ no mercado ucraniano excede 90% [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dolja-karjernih-samosvalov-belaz-na-ukrainskom-rynke-prevyshaet-90-258250-2017/>.

região de Brest existem tecnologias e meios. Como resultado, "tal empresa funcionaria em benefício de ambas as partes"<sup>258</sup>.

Há mais de um ano que coopera activamente com parceiros bielorrussos e com a **região de Rivne**, na estrutura de mercadorias das operações de exportação com as regiões da Bielorrússia "predominam os produtores de bens tradicionais da região: produtos de pedra e de pedra britada, fertilizantes minerais, matérias-primas de basalto, cimento Portland, aglomerados polidos, produtos de produtores agrícolas e empresas industriais"<sup>259</sup>.

Outra região ucraniana, que deve ser mencionada no contexto do actual aumento dos laços com os parceiros bielorrussos, é a **região de Vinnitsa**, que assinou um acordo de cooperação com a região de Gomel em Outubro de 2014. As partes concordaram que este documento será a base para o desenvolvimento de contactos em várias áreas da indústria e da agricultura, interacção entre instituições de ensino superior. Em particular, "para o lado ucraniano de interesse é a maquinaria agrícola PO "Gomselmash", e para as empresas agrícolas da região de Gomel - a possibilidade de comprar farinhas de oleaginosas, valiosas rações proteicas para animais"<sup>260</sup>.

Do lado bielorrusso, um lugar especial no comércio mútuo com parceiros ucranianos é ocupado pela **região fronteiriça de Gomel**, cuja quota-parte nas exportações da Bielorrússia é a maior. Além disso, os empresários ucranianos tomam parte activa em projectos de investimento na região de Gomel. Entre esses projectos que asseguraram investimentos directos ucranianos na economia bielorrussa está a produção de vagões na Gomel Wagon Works CJSC com a participação da Ukrainian PJSC Kryukiv Wagon Works. Entre os projectos actuais estão "a construção de uma fábrica de processamento de soja na região de Gomel com investimentos até 50 milhões de dólares"<sup>261</sup>.

---

<sup>258</sup> As regiões de Chernovolova, A. Brest e Khmel'nitsk estão interessadas na criação de joint ventures (em russo) / A. Chernovolova // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-i-hmel'nitskaja-oblasti-zainteresovany-v-sozdanii-sovmestnyh-predpriyatij-218574-2016/>.

<sup>259</sup> Região de Rivne [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://eaptc.eu/ru/program/view-belarus-ukraine.html>.

<sup>260</sup> As regiões Sidorchik, V.Gomel e Vinnitsa assinaram um acordo de cooperação / V.Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-vinnitskaja-oblasti-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-57611-2014>.

<sup>261</sup> Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Bielorrússia na Ucrânia Valentin Velichko à revista International Bankir (Dezembro, 2014) [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/dcaab6f7f1905d41.html>.

Outro exemplo interessante a este respeito - LLC "Svetlogorsk Welding Electrode Plant", cujo dono desde 2011 é a empresa ucraniana Plasma Tec. A empresa já ocupa mais de 30% do mercado de eléctrodos da Bielorrússia. "Devido a novos equipamentos e tecnologias, o volume de produção de eléctrodos cresceu na empresa quase 50 vezes em 4 anos"<sup>262</sup>. E em 2015 a mesma empresa da Ucrânia comprometeu-se a estabelecer em Rogachev, região de Gomel, a produção de produtos de granito com o volume de investimento - cerca de dois milhões de dólares - e uma gama completa de obras: concepção, concepção, fabrico de produtos de qualquer complexidade, colocação e instalação. A confiança na implementação bem sucedida deste projecto é acrescentada pelo facto de a empresa Plasma Tec ter a sua própria mina de granito na Ucrânia. Isto, naturalmente, ajudará a resolver a questão do fornecimento de novas produções com matérias-primas. No total, nos territórios de regiões de dois países "existem actualmente 13 produções de montagem conjunta, 7 das quais estão na Ucrânia"<sup>263</sup>.

Uma interacção muito eficaz entre as regiões da Bielorrússia e da Ucrânia promete tornar-se em energia alternativa. A implementação de projectos conjuntos nesta área está prevista no roteiro para a cooperação na melhoria da eficiência energética e na utilização de combustíveis e recursos energéticos locais para 2017-2020. Em primeiro lugar, é uma questão de desenvolvimento conjunto de poderosos projectos-piloto - clusters de energia nas regiões onde as fronteiras da Ucrânia e da Bielorrússia são atravessadas. O facto é que as regiões do norte da Ucrânia são bem adequadas para o cultivo de culturas energéticas, que são matérias-primas valiosas para a biomassa, utilizadas com sucesso para a produção de calor. A fim de intensificar as actividades conjuntas nesta área, as partes planeiam "assinar acordos de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Ucrânia"<sup>264</sup> num futuro próximo.

Outra área promissora da cooperação inter-regional bielorrusso-ucraniana é a promoção do Programa de Apoio à Cooperação Regional bielorrusso-

---

<sup>262</sup> Sidorchik, V.V. A empresa ucraniana investe \$2 milhões na criação em Rogachev do fabrico de produtos a partir de um granito / V.Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/ukrainskaja-kompanija-investiruet-2-mln-v-sozdanie-v-rogacheve-proizvodstva-izdelij-iz-granita-3513-2015>.

<sup>263</sup> Matveev, V. Serão assinados contratos no valor de mais de \$40 milhões no fórum empresarial bielorrusso-ucraniano / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-budut-podpisany-na-belorusko-ukrainskom-biznes-forume-258116-2017/>.

<sup>264</sup> A Bielorrússia e a Ucrânia pretendem implementar projectos sobre energia alternativa [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://белта.бел/economics/view/belarus-i-ukraina-namereny-realizovyvat-proekty-po-alternativnoj-energetike-254265-2017/>.

ucraniana no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental da União Europeia. Foi discutido em Novembro de 2013 numa conferência em Zhytomyr "A forma de reforçar a cooperação territorial dos países da "Parceria Oriental": Programa de Cooperação Territorial Bielorrússia-Ucrânia", disse ela numa conferência em Zhytomyr. Nessa altura, representantes da Bielorrússia e da Ucrânia assumiram a tarefa de desenvolver os seus programas operacionais sobre prioridades temáticas tais como: desenvolvimento socioeconómico de regiões; resolução de problemas comuns em zonas fronteiriças; protecção ambiental; desemprego; cuidados de saúde; cultura, educação e desporto. "Condição obrigatória: todos os projectos devem ser conjuntos, bielorrusso-ucraniano, e as estruturas empresariais não têm o direito de participar neles"<sup>265</sup>. E hoje é já "o primeiro programa financiado pela UE sobre cooperação transfronteiriça para os países da Parceria Oriental, no qual trabalham em conjunto, sem a participação dos parceiros da UE. Os países parceiros vizinhos podem definir as suas próprias prioridades e abordar conjuntamente os problemas das zonas fronteiriças, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social a nível local"<sup>266</sup>. A União Europeia atribuiu mais de três milhões de euros para reforçar a cooperação territorial entre as regiões fronteiriças da Bielorrússia e da Ucrânia. Em nome da Bielorrússia, as regiões de Brest e Gomel participam neste programa, "do lado ucraniano - regiões de Chernigiv, Kyiv, Zhytomyr, Rivne e Volyn"<sup>267</sup>. Na região de Brest, Berezovsky, Brest, Drohichi, Ivanovsky e Maloritsky demonstraram um interesse activo no programa, nos distritos de Gomel - Rogachevsky, Buda-Koshelevsky, Vetkovsky, Zhitkovich, Gomel e Khoyniksky. É interessante que "os candidatos da região de Brest se concentrem em ideias de projectos no campo do turismo, cultura, cuidados de saúde, e da região de Gomel - nos cuidados de saúde, segurança e protecção ambiental"<sup>268</sup>. Em Fevereiro de 2017, numa reunião em Chernihiv, os membros do Comité Director Conjunto do Programa de Cooperação Territorial

---

<sup>265</sup> Sidorchik, V. Regiões fronteiriças da Bielorrússia e Ucrânia criam os projectos conjuntos sobre o desenvolvimento de territórios (em russo) / V. Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/prigranichnye-regiony-belarusi-i-ukrainy-sozdatud-sovmestnye-proekty-po-razvitiyu-territorij-30660-2013/>.

<sup>266</sup> Chernovolova, A. Chernovolova // [Recurso electrónico]. Mais de 3 milhões de euros serão atribuídos pela UE para reforçar a cooperação transfronteiriça entre a Bielorrússia e a Ucrânia. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bolee-3-mln-evro-vydelit-es-na-ukreplenie-prigranichnogo-sotrudnichestva-belarusi-i-ukrainy-179850-2016/>.

<sup>267</sup> Sidorchik, V. Regiões da Bielorrússia mostram interesse no programa de cooperação fronteiriça com a Ucrânia / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/regiony-belarusi-projavljajut-interes-k-programme-prigranichnogo-sotrudnichestva-s-ukrainoj-180186-2016/>.

<sup>268</sup> Vechorko, S. Brestchanes partilhou experiências de cooperação transfronteiriça no seminário em Kiev / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestchane-podelilis-opytom-transgranichnogo-sotrudnichestva-na-seminare-v-kieve-187742-2016/>.

Bielorrússia-Ucrânia identificaram uma lista preliminar de projectos de subvenção. No total, parceiros bielorrussos e ucranianos das regiões de ambos os países apresentaram 148 propostas de projectos, das quais "18 equipas transfronteiriças foram seleccionadas para receber financiamento da União Europeia para projectos relacionados com a solução conjunta de problemas comuns nas regiões vizinhas da Bielorrússia e da Ucrânia"<sup>269</sup>. O montante de uma subvenção ao abrigo deste programa pode variar de 60 a 250 mil euros.

Deve assumir-se que todas estas medidas, destinadas a reforçar a cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Ucrânia, começam já a ter um impacto positivo no estado global da cooperação interestatal bilateral. Isto é evidenciado, por exemplo, por tais números: "O volume de negócios do comércio cresceu 28% no último período e ascende a<sup>270</sup>4 mil milhões de dólares. É também óbvio que esta tendência das actuais relações bielorrusso-ucranianas se deve reflectir adequadamente na esfera mediática dos dois países, especialmente a nível regional. O facto de pelo menos 30 jornalistas ucranianos representando canais de televisão nacionais e regionais e a imprensa escrita terem organizado uma digressão de imprensa à região de Gomel em Fevereiro de 2015 atesta que as partes têm esse desejo. Para além dos representantes dos meios de comunicação ucranianos da capital, a visita de imprensa incluiu "funcionários das redacções dos jornais de Lviv, Kirovohrad, Cherkasy, Poltava, Donetsk e uma série de outros oblastos"<sup>271</sup>. Puderam conhecer o potencial das parcerias na região sudeste da Bielorrússia, que ainda tem de ser plenamente revelado. Pensa-se que tais visitas de imprensa poderão tornar-se uma prática regular para os jornalistas de ambos os países para elevar o apoio dos meios de comunicação social à parceria estratégica em rápido desenvolvimento entre os dois países irmãos a um novo nível e para preencher com novos conteúdos a implementação do Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Gabinete de Ministros da Ucrânia sobre a cooperação no domínio da informação, que entrou em vigor a 4 de Agosto de 1999.

---

<sup>269</sup> A lista de beneficiários de subvenções ao abrigo do Programa de Cooperação Territorial Bielorrússia-Ucrânia foi determinada [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://eaptc.eu/ru/eaptc-news-events/view-grantees-of-the-belarus-ukraine-territorial-cooperation-programme-identified.html>.

<sup>270</sup> Zubko: \$7,9 mil milhões - uma referência para o volume de negócios comercial entre a Ucrânia e a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zubko-79-mlrd-orientir-dlja-tovarooborota-mezhdu-ukrainoj-i-belarusiju-257844-2017/>.

<sup>271</sup> Representantes dos meios de comunicação ucranianos reunir-se-ão com os seus colegas da região de Gomel [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/pda/ru/news-ru/view/predstaviteli-ukrainskix-smi-vstretjatsja-s-kollegami-iz-gomelskoj-oblasti-165/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia-Moldávia : cooperação nas condições de transição para um novo nível**

A República da Moldávia está entre os países da Comunidade de Estados Independentes com os quais a República da Bielorrússia tem assistido, nos últimos cinco a seis anos, a um aumento constante do volume de negócios e da parceria comercial numa vasta gama de áreas de interesse mútuo. Curiosamente, esta tendência está a desenvolver-se no contexto da gravitação óbvia da Moldávia rumo à integração com a União Europeia.

Este curso de Chisinau foi especialmente claro em meados de 2009, quando os representantes dos partidos de direita e centro-direita que tinham aderido à Aliança para a Integração Europeia chegaram ao poder no país. Novos impulsos para este vector da política externa moldava foram transmitidos pelos acontecimentos que se seguiram - a Moldávia rubricou o Acordo de Associação com a União Europeia no final de Novembro de 2013 na Cimeira da Parceria Oriental em Vilnius e assinou um acordo com a União Europeia no final de Junho de 2014, prevendo a entrada do país na zona de comércio livre com a UE e estipulando prioridades aprovadas conjuntamente para o período até 2016, a fim de preparar a implementação do Acordo de Associação com a União Europeia. Este curso na própria Moldávia é explicado pela sua pertença histórica inicial à civilização europeia e à cultura europeia, uma vez que "a escolha de direcções regionais e parceiros nas relações económicas estrangeiras, a natureza e escala das relações com diferentes países devem ser orientadas para a utilização eficaz da cooperação internacional em benefício do desenvolvimento socioeconómico da Moldávia<sup>272</sup>".

Mas a fim de se integrar nas estruturas europeias como um parceiro em pé de igualdade, Chisinau precisa, antes de mais, de assegurar um nível adequado de desenvolvimento económico. É por isso que o papel crescente da diplomacia económica é visto na Moldávia como uma forma eficiente de promover os interesses económicos do país num mundo globalizado, de aprofundar a integração das economias nacionais e de intensificar a concorrência no mercado mundial. É por isso que uma das principais prioridades da política externa moldava continua a ser "a implementação rigorosa dos acordos de amizade e cooperação celebrados pela Moldávia no seio da CEI, num clima de confiança e

---

<sup>272</sup> Fundamentos Conceptuais da Política Externa do Estado Moldavo [Recurso Electrónico]. - - 2011. - URL: <http://www.moldovenii.md/ru/section/595>.

respeito mútuos, a manutenção de relações favoráveis na política, economia, ciência e tecnologia, cultura<sup>273</sup>.

No seguimento desta prioridade, a Moldávia ratificou em Setembro de 2012 o Tratado de Zona de Comércio Livre da CEI, que se destina a contribuir para a expansão do volume de negócios comerciais com a Comunidade de Estados Independentes, uma vez que visa eliminar barreiras ao comércio no espaço pós-soviético e cria condições para atrair novos investimentos. Para Chisinau, isto é especialmente importante quando, como as estatísticas mostram, "a dinâmica do crescimento das exportações moldavas para os países da Commonwealth excede a taxa média de crescimento do total dos fornecimentos de bens moldavos. Apesar do vector da integração europeia, o reforço dos laços económicos na CEI é uma prioridade da política externa do país"<sup>274</sup>. Tendo em conta todas estas circunstâncias, Minsk espera que a assinatura pela Moldávia de um acordo de associação com a União Europeia não afecte as suas relações com a Bielorrússia. Pelo menos, "os diferentes vectores de desenvolvimento da integração entre a Bielorrússia e a Moldávia não devem interferir com a cooperação económica bilateral"<sup>275</sup>.

Vale a pena mencionar que um Tratado de cooperação comercial e económica a longo prazo para 2000-2008 foi assinado pela Bielorrússia e pela Moldávia em Junho de 2000. Em 2010, o lado bielorusso observou que existem perspectivas significativas de expansão na cooperação entre a Bielorrússia e a Moldávia. O desenvolvimento dinâmico das relações entre os dois países é facilitado pela natureza complementar das economias, pela falta de concorrência nos mercados estrangeiros, e pelo facto de "nos tempos mais difíceis, a Bielorrússia e a Moldávia estarem próximas". A Bielorrússia negociou com qualquer poder na Moldávia porque qualquer poder sempre se baseou nos interesses do povo"<sup>276</sup>. Ainda hoje, existe um claro entendimento em Minsk e Chisinau de que no actual diálogo entre as partes, que tem em conta as obrigações

---

<sup>273</sup> Principais prioridades da política externa da Moldávia [Recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://www.moldovenii.md/ru/section/596>.

<sup>274</sup> Gusin, A. Moldova ratificou o Tratado sobre zona de comércio livre na CEI / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.cis.minsk.by/news.php?id=893>.

<sup>275</sup> Visita oficial à República da Moldávia [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-24-25-sentjabrja-sovershit-ofitsialnyj-vizit-v-respubliku-moldova-9861/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-24-25-sentjabrja-sovershit-ofitsialnyj-vizit-v-respubliku-moldova-9861/).

<sup>276</sup> A 25 de Outubro, o Chefe de Estado aceitou as credenciais dos embaixadores de Estados estrangeiros [Recurso Electrónico]. - - 2010. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/25-oktjabrja-glava-gosudarstva-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-5000/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/25-oktjabrja-glava-gosudarstva-prinjal-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-5000/).

da Bielorrússia na União Económica Eurasiática e a orientação da Moldávia para a União Europeia, devem ser encontradas formas adicionais de parceria.

Em Setembro de 2014, foi criado um grupo de trabalho conjunto a este respeito, centrado em toda a gama de questões de cooperação económica bilateral bielorrusso-moldávia "no contexto da assinatura do Acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre profunda e abrangente entre a Moldávia e a União Europeia"<sup>277</sup>, com ênfase na identificação de áreas específicas de cooperação que permitam expandir o potencial de exportação das partes para os mercados de países terceiros, em particular - a UE e a CEEA. O trabalho já realizado a este respeito permite concluir que "a Bielorrússia pode tornar-se um bom exemplo para que outros países utilizem as oportunidades oferecidas pela Moldávia para promover produtos produzidos em conjunto nos mercados dos países terceiros".<sup>278</sup> como evidenciado por números e factos específicos.

Em 2014, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Moldávia ascendeu a 411,8 milhões de dólares, o que se tornou um recorde desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países a 19 de Novembro de 1992. Há cinco anos atrás, este número era 1,6 vezes menos. Em 2009, a crise económica teve um impacto negativo na dinâmica do comércio bilateral bielorrusso-moldovano. No entanto, as economias dos dois países, como já foi mencionado acima, são complementares. Por um lado, os consumidores moldavos conhecem bem os electrodomésticos, bens de consumo, produtos lácteos e preparações médicas da Bielorrússia. Por sua vez, a Bielorrússia é líder na importação de produtos vitivinícolas da Moldávia: "Actualmente, a Bielorrússia representa 35% de todas as exportações moldavas de vinho em termos quantitativos e 27% em termos de valor, bem como mais de 10% de todas as entregas de produtos de fruta e vegetais moldavos"<sup>279</sup>. Esta complementaridade tem ajudado as partes a tomar as decisões certas em tempos difíceis para ultrapassar a crise.

---

<sup>277</sup> Gusin, A. Belarus e Moldávia definiram as direcções de cooperação para aumentar as exportações para os mercados da UE e da CEI / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Moldova-opredelili-napравlenija-sotrudnichestva-dlja-uvелichenija-eksporta-na-rynki-stran-ES-i-SNG\\_i\\_681233.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Moldova-opredelili-napравlenija-sotrudnichestva-dlja-uvелichenija-eksporta-na-rynki-stran-ES-i-SNG_i_681233.html).

<sup>278</sup> Gusin, A. Belarus pode tornar-se um bom exemplo de utilização das oportunidades da Moldávia para promover os seus produtos nos mercados da UE - Lazar / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-mozhet-stat-xoroshim-primerom-ispolzovaniya-vozmozhnostej-Moldovy-po-prodvizheniju-produktsii-na-rynki-ES---Lazer\\_i\\_681197.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-mozhet-stat-xoroshim-primerom-ispolzovaniya-vozmozhnostej-Moldovy-po-prodvizheniju-produktsii-na-rynki-ES---Lazer_i_681197.html).

<sup>279</sup> Gusin, A. Belarus e Moldávia irão aumentar o comércio e a cooperação económica / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Moldova-budut-naraschivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo\\_i\\_674023.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Moldova-budut-naraschivat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo_i_674023.html).

Em Fevereiro de 2010, Minsk e Chisinau assinaram o Tratado de Cooperação Económica para 2010-2013, no qual declararam a sua intenção de "expandir a cooperação no domínio da cooperação industrial"<sup>280</sup>. Neste documento, as partes concordaram em reorientar os seus esforços de cooperação de simples esquemas de "compra-venda", que prevalecem nas relações bilaterais há quase duas décadas, para a criação de joint ventures para a produção de produtos de alto valor acrescentado e a sua venda, incluindo nos mercados de países terceiros.

Tendo em conta que a economia moldava se baseia no sector agro-industrial, onde até metade da população activa total do país está empregada, enquanto a estrutura da produção industrial é dominada por sectores relacionados com a agricultura, a "primeira andorinha" para a implementação do curso planeado foi um projecto de montagem conjunta de tractores na Moldávia baseado no fornecimento dos seus kits a partir da Bielorrússia. Já em 2011, 40 máquinas deste tipo foram montadas em Chisinau. Nos anos seguintes, a produção aumentou para 50 unidades. Em 2015, a Moldávia irá também "receber 50 kits de tractores para a montagem industrial de tractores de jardim e Vinogrador no valor de cerca de 1,5 milhões de<sup>281</sup> dólares. O contrato correspondente foi assinado pela RUE Smorgon Automobile Units Plant e pela Agrofermotech LLC em Setembro de 2014.

A próxima direcção da cooperação bielorrusso-moldávia no domínio da cooperação industrial foi a renovação do transporte eléctrico urbano de passageiros. O primeiro passo na implementação destas parcerias foi a assinatura em Novembro de 2010, na sequência de um concurso internacional entre a JSC "Belkommunmash" e o Departamento de Transporte Eléctrico de Chisinau para o fornecimento de 102 tróleys à capital moldava, que foi implementado com sucesso em 2011. Mas as relações de parceria entre as partes não terminaram aí.

Devido ao facto de mais de 150 tróleys precisarem de ser substituídos em Chisinau, por estarem física e moralmente desactualizados, a Bielorrússia e a Moldávia acordaram no Verão de 2012 implementar outro projecto conjunto - a montagem de tróleys bielorrussos em Chisinau com a participação da empresa de Minsk "Belkommunmash". Estes veículos começaram a ser montados na linha modernizada para a reparação de tróleys da Administração de Transportes

---

<sup>280</sup> A Bielorrússia e a Moldávia assinaram um acordo de cooperação económica para 2010-2013 [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: <http://www.government.by/ru/content/284>.

<sup>281</sup> Polezhay, T. Belarus e Moldávia celebraram contratos no valor de \$20 milhões / T. Polezhay // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Moldova-zakljuchili-kontrakty-na-20-mln-i-681203.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Moldova-zakljuchili-kontrakty-na-20-mln-i-681203.html).

Eléctricos da capital moldava pelo pessoal formado em Minsk. Assim, a 17 de Julho de 2012, apareceu nas ruas de Chisinau o primeiro trólei bielorrusso de tróleis moldavos. No total, 10 unidades deste equipamento foram montadas nesse ano. Em 2013, a Câmara Municipal de Chisinau atribuiu cerca de três milhões de euros para a montagem de 20 tróleis, para que, nos anos seguintes, este número seja elevado a 50-60 carros.

O lado moldavo chamou a atenção para o equipamento bielorrusso por várias razões. Primeiro, os tróleis de Minsk consomem 35% menos electricidade do que os carros antigos. Em segundo lugar, podem aumentar o número de passageiros transportados e aumentar os rendimentos de um trólei para 22 por cento. Terceiro, "Os tróleis bielorrussos cumprem plenamente todas as normas europeias. Comparam favoravelmente com os russos e ucranianos pela combinação óptima de preço e qualidade, fiabilidade, design moderno, maior conforto para passageiros e condutores, eficiência energética, máximo conforto para pessoas com deficiência"<sup>282</sup>. Todos estes argumentos foram a base da conclusão feita pelas autoridades municipais da capital moldava de que "a implementação do projecto permitirá a modernização completa da frota de transporte eléctrico em Chisinau e Balti, e no futuro os modernos tróleis "Belkommunmash" produzidos em Chisinau serão promovidos com sucesso nos mercados europeus, tendo em conta as preferências existentes no comércio com a União Europeia"<sup>283</sup>.

Durante a visita do Presidente bielorrusso à Moldávia em Setembro de 2014, notou-se que a Bielorrússia considera promissora a cooperação com o lado moldavo na cooperação industrial para eventualmente entrar no mercado de países terceiros e da União Europeia. Os pré-requisitos para este desenvolvimento já foram criados sob a forma da montagem de maquinaria agrícola e tróleis bielorrussos que operam em solo moldavo. "A montagem dos autocarros é a seguinte na fila. < 284...> A este respeito, a Bielorrússia e a Moldávia devem concentrar-se em aumentar o volume de negócios comercial para mil milhões de

---

<sup>282</sup> Gusin, A. Chisinau as autoridades estão satisfeitas com a eficiência dos tróleis "Belkommunmash" / A. Gusin // [Recurso Electrónico]. -- 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Vlasti-Kishineva-dovolny-effektivnostju-raboty-trollejbusov-Belkommunmash\\_i\\_628481.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Vlasti-Kishineva-dovolny-effektivnostju-raboty-trollejbusov-Belkommunmash_i_628481.html)

<sup>283</sup> Gusin, A. Em rotas em Chisinau até ao final do ano 20 tróleis bielorrussos montados na Moldávia partirão / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Na-marshruty-v-Kishineve-do-kontsa-goda-vyjdut-20-belorusskix-trollejbusov-sobrannyx-v-Moldove\\_i\\_645401.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Na-marshruty-v-Kishineve-do-kontsa-goda-vyjdut-20-belorusskix-trollejbusov-sobrannyx-v-Moldove_i_645401.html).

<sup>284</sup> Visita oficial à República da Moldávia [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-24-25-sentjabrja-sovershit-ofitsialnyj-vizit-v-respubliku-moldova-9861/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-24-25-sentjabrja-sovershit-ofitsialnyj-vizit-v-respubliku-moldova-9861/).

dólares" . O objectivo declarado intensificou a procura de Minsk e Chisinau e de outras novas oportunidades e direcções de cooperação industrial.

Assim, se falarmos da montagem de autocarros bielorrussos equipados com o motor Mercedes, este projecto é especialmente importante para a capital moldava: "Actualmente, a maioria dos veículos da frota de autocarros de Chisinau está moralmente e fisicamente ultrapassada. Cerca de 150 autocarros estão a precisar de ser substituídos"<sup>285</sup>. É por isso que no âmbito do projecto conjunto com a Fábrica Automóvel de Minsk OJSC está prevista a abertura de uma linha de montagem especial com componentes e peças sobressalentes a importar da Bielorrússia. Quanto a outras áreas da cooperação planeada, as partes já estão a discutir as perspectivas de produção de equipamento energético alimentado a biocombustível na Moldávia com a ajuda da parte bielorrussa.

Caracteristicamente, dada a dinâmica positiva global da interacção bilateral, Minsk e Chisinau consideram que ainda existe um grande potencial inexplorado de cooperação e existem boas perspectivas de aumentar os volumes de comércio mútuo. Em particular, o lado bielorrusso está pronto para satisfazer ainda mais as necessidades dos parceiros moldavos em produtos de engenharia e petroquímicos, bens da indústria ligeira, materiais de construção, aparelhos domésticos, medicamentos e alimentos. No entanto, talvez o maior potencial no aumento do volume do comércio e da cooperação económica entre a Bielorrússia e a Moldávia seja observado no sector agro-industrial.

Gostaríamos de recordar que hoje o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Moldávia "inclui mais de 100 tratados internacionais bilaterais, que cobrem quase todas as áreas de cooperação"<sup>286</sup>. No entanto, no Verão de 2014, o governo moldavo aprovou outro documento - o acordo de cooperação económica, científica e técnica entre as instituições agrícolas das partes, que "deverá contribuir para aumentar a oferta mútua de produtos, atrair investimentos no sector agro-industrial dos dois países, impulsionar a cooperação entre as instituições de investigação que operam no sector agro-industrial"<sup>287</sup>.

---

<sup>285</sup> Gusin, A. Em Chisinau está previsto ajustar a montagem dos autocarros MAZ / A. Gusin // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/V-Kishineve-planiruetsjainaladit-sborku-avtobusov-MAZ\\_i\\_657398.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/V-Kishineve-planiruetsjainaladit-sborku-avtobusov-MAZ_i_657398.html).

<sup>286</sup> O. Onyła, O. Belarus - Moldova: negócios comuns, interesses comuns / O. Onyła // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.businessclass.md/%D0%B4%D0%B5%D0%BD%D1%8C%D0%B3%D0%B8/Belarusi\\_moldova\\_obshie\\_interesi\\_obshij\\_biznes/](http://www.businessclass.md/%D0%B4%D0%B5%D0%BD%D1%8C%D0%B3%D0%B8/Belarusi_moldova_obshie_interesi_obshij_biznes/).

<sup>287</sup> Gusin, A. Acordo de cooperação entre os Ministérios da Agricultura da Bielorrússia e da Moldávia foi aprovado em Chisinau / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL:

Os acordos alcançados no acordo prevêem o desenvolvimento da cooperação em todos os sectores e direcções da agricultura, introdução de tecnologias modernas, intercâmbio de informação científica e técnica, estatísticas e dados sobre a situação do mercado, resultados da investigação científica, apoio à participação dos círculos empresariais bielorrussos e moldavos em exposições e feiras, seminários científicos, simpósios, intercâmbio de sementes, plantação e amostras de material biológico. Além disso, as partes pretendem intensificar a cooperação nas culturas, vegetais, horticultura, pecuária, indústria alimentar e mecanização agrícola. Estamos também a falar da criação de novos temas na Moldávia da rede de distribuição de organizações subordinadas do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia.

Até agora, neste país, com a participação do capital bielorrusso, foram estabelecidas estruturas da rede de distribuição como MTZ-Leader trading house, Santa Breeze JV, Westil JV, Agrobelmilk JV. "Simultaneamente, a estrutura da rede de distribuição bielorrussa inclui mais de 60 empresas moldavas que vendem produtos bielorrussos com base em acordos de concessionários e contratos directos<sup>288</sup>. Em Setembro de 2014, em Chisinau, teve lugar a cerimónia de abertura do centro comercial de venda de cerâmica e cerâmica sanitária da principal empresa bielorrussa "Ceramim", que se tornou um acontecimento marcante que testemunhou o surgimento de uma cooperação empresarial entre os dois países a um nível qualitativamente novo.

Assim, o lado bielorrusso tem experiência na criação de novas formas de promoção dos seus produtos em solo moldavo. Por conseguinte, hoje estamos a falar do preenchimento destas formas de interacção com novos conteúdos. Várias ideias interessantes estão a ser discutidas a este respeito na agricultura. Em particular, "a Bielorrússia planeia cultivar uvas à escala industrial e está interessada nas tecnologias moldavas de cultivo desta cultura"<sup>289</sup>. Especialmente desde que algumas regiões bielorrussas já puseram vinhas e até receberam as primeiras colheitas. O tema "uva" também se refere ao acordo, assinado em Setembro de 2014 pela CJSC "Minsk Grape Winery" e o maior produtor de materiais vitivinícolas da Moldávia, que possui extensas vinhas e o mais moderno equipamento para a produção de vinho - JSC "Vinaria din Vale". As duas empresas, que têm uma história de cooperação de quase 15 anos, concordaram

---

[http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Soglashenie-o-sotrudnichestve-mezhdu-Minselxozami-Belarusi-i-Moldovy-odobreno-v-Kishineve\\_i\\_671493.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Soglashenie-o-sotrudnichestve-mezhdu-Minselxozami-Belarusi-i-Moldovy-odobreno-v-Kishineve_i_671493.html).

<sup>288</sup> Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://moldova.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://moldova.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/).

<sup>289</sup> A Bielorrússia está interessada nas tecnologias moldavas de viticultura industrial [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics?id=616877](http://www.belta.by/ru/all_news/economics?id=616877).

que a Bielorrússia começará a fornecer materiais vinícolas produzidos a partir de uvas cultivadas em plantações na região de Cahul, no sul da Moldávia. A sua peculiaridade é que aqui, numa área de cerca de 160 hectares, são produzidas uvas que cumprem todas as normas ambientais da União Europeia, o que é especialmente importante para a Bielorrússia, que foi gravemente afectada pelo acidente de Chernobyl.

Tomando nota de todos estes factos de desenvolvimento progressivo da interacção entre a Bielorrússia e a Moldávia, deve ser dada especial ênfase às actividades de um instrumento tão importante de coordenação da parceria como, neste caso, a Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Moldávia sobre Comércio e Cooperação Económica. Criada em meados da década de 1990, desempenhou um papel significativo em 2000-2008, quando o volume de negócios do comércio bilateral entre a Bielorrússia e a Moldávia aumentou quase cinco vezes. A necessidade de uma transição activa para novas formas de organização da cooperação - fornecimentos cooperativos, estabelecimento de joint ventures e indústrias, incluindo as orientadas para países terceiros - actualizou a crescente influência da comissão intergovernamental no período pós-crise na adopção de decisões adequadas sobre o desenvolvimento de uma estratégia a longo prazo para uma cooperação mutuamente benéfica entre os dois países em todos os sectores e esferas da economia nacional.

Assim, na 12ª reunião da comissão, em Fevereiro de 2010, as partes identificaram medidas para desenvolver a cooperação em áreas prioritárias, estimular o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo. A próxima reunião - em Outubro de 2011 - foi marcada pela elaboração de novas iniciativas e acordos alcançados sobre o desenvolvimento da cooperação para a utilização mutuamente benéfica do regime comercial no âmbito da União Aduaneira da Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão e do regime de preferências comerciais entre a Moldávia e a União Europeia. Ao mesmo tempo, foi mencionada a "intensificação do trabalho conjunto no domínio da selecção e produção de sementes de culturas agrícolas, reprodução de gado de diferentes raças, criado na Bielorrússia e na Moldávia"<sup>290</sup>.

Na 14ª reunião, em Novembro de 2012, as partes registaram o início da transição do simples comércio para a cooperação e o estabelecimento de fábricas de montagem de equipamento bielorusso em solo moldavo, bem como focalizaram novas áreas de cooperação inter-sectorial e inter-regional. Em

---

<sup>290</sup> Na 13ª reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica Bielorrússia-Moldávia [recurso electrónico]. - - 2011. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c5e2ac51a65082b5.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c5e2ac51a65082b5.html).

particular, em ligação com a séria reconstrução das suas ferrovias e a renovação do seu material circulante, a parte moldava declarou a sua intenção de comprar vagões na Bielorrússia no futuro. No domínio da ecologia, o plano conjunto de cooperação até 2015 foi adoptado pelo Ministério dos Recursos Naturais e da Protecção Ambiental da Bielorrússia e pelo Ministério do Ambiente da Moldávia. No domínio do complexo agro-industrial, as partes "acordaram uma estratégia para o fornecimento de açúcar bielorusso à Moldávia, bem como o fornecimento de materiais vinícolas à Bielorrússia"<sup>291</sup>.

Consolidando os laços entre as regiões, os planos e programas de acções conjuntas para 2013-2014 foram então aprovados pelo Comité Executivo da Cidade de Minsk e pela Câmara Municipal de Chisinau, Polotsk e Balti, enquanto que o distrito de Frunzenski de Minsk e o sector municipal de Chisinau Botanica assinaram um acordo sobre relações amigáveis e cooperação. Na Primavera de 2013, as cidades de Orsha e Balti também impulsionaram a cooperação inter-regional. Os residentes de Orsha manifestaram a sua vontade de trocar experiências e cooperar com Balti "no campo da habitação e dos serviços e cuidados de saúde comunitários".<sup>292</sup> e a Moldava JSC "Incomlac" estava interessada em organizar a entrega de embalagens, produtos semi-acabados e outros produtos utilizados no seu processo de produção a partir da Bielorrússia.

No Outono de 2014, Minsk e Chisinau expandiram o seu plano de actividades conjuntas no domínio da cooperação económica, científica e técnica e sociocultural para 2015-2016, provando pelo seu próprio exemplo a elevada eficiência da interacção a nível das capitais e mostrando o enorme potencial das parcerias regionais, que hoje também foram estabelecidas entre a região de Mogilev e a unidade territorial autónoma de Gagauzia, Bobruisk e Anenii Noi, a região de Gomel e o distrito de Edinets. Estes factos testemunham eloquentemente o crescimento da interacção a nível de regiões e oblasts específicos dos dois países, o que também cria "uma base necessária para um maior desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Moldávia"<sup>293</sup>.

---

<sup>291</sup> A Bielorrússia e a Moldávia concordaram em desenvolver a cooperação [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4717>.

<sup>292</sup> Gusin, A. As cidades gémeas de Orsha e Balti (Moldávia) intensificam o comércio e a cooperação económica / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/goroda-pobratimy-orsha-i-beltsy-moldova-aktivizirujut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-i-626012.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/goroda-pobratimy-orsha-i-beltsy-moldova-aktivizirujut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-i-626012.html).

<sup>293</sup> A Bielorrússia e a Moldávia aumentarão o volume de negócios comercial até 500 milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: [http://naviny.by/rubrics/economic/2012/06/29/ic\\_news\\_113\\_396505/](http://naviny.by/rubrics/economic/2012/06/29/ic_news_113_396505/)

Um resultado concreto da 15ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Moldávia para o Comércio e Cooperação Económica em Dezembro de 2013 foi a assinatura de "quatro contratos para o fornecimento de conjuntos e tróleis em 2014 à Moldávia para a sua posterior montagem, telhas cerâmicas e produtos de confeitaria"<sup>294</sup>. Entre as novas áreas de cooperação, foi afirmada a vontade do governo bielorrusso de participar financeiramente no desenvolvimento de instrumentos de cooperação como a compra de estradas bielorrussas, equipamento automóvel, qualquer outro material circulante no quadro da redução das taxas de juro de empréstimos, bem como na criação de "tecnologias super modernas para a entrega de passageiros por pequenos comboios do centro para as cidades regionais ou da capital para o aeroporto"<sup>295</sup>.

Quanto à expansão da gama de produtos fornecidos e à inclusão de novas empresas nas relações de produção da cooperação, as partes concordaram em trabalhar através desta reunião da comissão: possibilidade de participação da RUE "Mogilevliftmash Plant" nos programas da Moldávia sobre modernização das instalações de elevadores no parque habitacional municipal; questões de reparação e compra de material circulante, incluindo através da implementação de esquemas de aluguer com a participação da "Promagroleasing" JSC, bem como para continuar a "reparação de capital de automóveis na "Minsk Wagon Repair Plant" JSC do parque de inventário da "Moldovan Railway" State Enterprise"<sup>296</sup>. Em 2014, para desenvolver estas áreas de cooperação, a parte moldava apresentou aos parceiros bielorrussos oportunidades de cooperação em engenharia mecânica na plataforma de parques industriais e zonas económicas livres, o que despertou grande interesse em Minsk "para desenvolver o potencial nesta área da indústria, para abrir uma fábrica na Moldávia no futuro"<sup>297</sup>.

O rápido ritmo de desenvolvimento da cooperação empresarial entre os dois países, mesmo nas difíceis condições actuais, é também evidenciado por este

---

<sup>294</sup> Sobre a realização da sessão da comissão bielorrusso-moldova sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/e4346086de71b253.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/e4346086de71b253.html).

<sup>295</sup> Gusin, A. Belarus e Moldávia passarão da montagem do equipamento à criação de empresas comuns (em russo) / A. Gusin // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Moldova-perejdut-ot-sborki-texniki-k-sozdaniju-sovmestnyx-predpriyatij\\_i\\_654187.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Moldova-perejdut-ot-sborki-texniki-k-sozdaniju-sovmestnyx-predpriyatij_i_654187.html)

<sup>296</sup> Gusin, A. Belarus e Moldávia irão aprofundar a cooperação industrial e de investimento / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Moldova-uglubjat-promyshlennuju-kooperatsiju-i-investitsionnoe-sotrudnichestvo\\_i\\_654464.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Moldova-uglubjat-promyshlennuju-kooperatsiju-i-investitsionnoe-sotrudnichestvo_i_654464.html).

<sup>297</sup> Gusin, A. Moldova pretende excluir todas as barreiras nas relações comerciais e económicas com a Bielorrússia / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Moldova-namerena-iskljuchit-vse-barjery-v-torgovo-ekonomicheskix-otnoshenijax-s-Belarusju\\_i\\_675772.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Moldova-namerena-iskljuchit-vse-barjery-v-torgovo-ekonomicheskix-otnoshenijax-s-Belarusju_i_675772.html).

facto. Em Setembro de 2014, realizou-se em Chisinau o fórum empresarial bielorrusso-moldávio, onde os participantes assinaram contratos no valor de 20 milhões de dólares. Em particular, a JSC "Keramin" e a JV TC "Keramin-Kishinev" concordaram em fornecer 10 milhões de dólares de azulejos cerâmicos à Moldávia em 2015. A Open Society "Stadler-Minsk" e a empresa municipal "Directorate of city electric transport" de Chisinau assinaram o contrato em volume de 8 milhões de dólares para exportação para a capital da Moldávia em 2015-2018 de 80 conjuntos de autocarros de trólei. A destilaria Brest "Belalco" e a fábrica de vinho e conhaque Tiraspol "Quint" também acordaram em fornecimentos de álcool a longo prazo da Bielorrússia.

Como podemos ver, mesmo nas condições de integração multidireccional com os grandes blocos regionais, a Bielorrússia e a Moldávia, demonstram no entanto uma abordagem extremamente pragmática e concreta da implementação dos planos promissores bilaterais planeados, contribuindo para a realização de um potencial significativo de cooperação mutuamente benéfica, "cuja base são as relações tradicionalmente amigáveis entre os nossos países"<sup>298</sup>.

---

<sup>298</sup> Parabéns ao Presidente da República da Moldávia, Nicolae Timofti [Recurso electrónico]. - - 2014.  
- URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-respubliki-moldova-nikolaju-timofti-10497/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-respubliki-moldova-nikolaju-timofti-10497/).

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia-Moldávia: fazer bom uso do potencial da parceria**

A Bielorrússia e a Moldávia são duas antigas repúblicas soviéticas, que hoje gravitam em direcção a diferentes associações de integração. A Moldávia tem um acordo de comércio livre com a União Europeia e a Bielorrússia é membro da União Económica Eurasiática. Ao mesmo tempo, o lado bielorrusso não dramatiza particularmente a situação com a orientação da Moldávia para a União Europeia, acreditando que, em qualquer circunstância, é necessário procurar opções para utilizar esta situação em benefício dos dois países, uma vez que "uma abordagem equilibrada e equilibrada pode não só minimizar os riscos do comércio bilateral, mas também tirar partido das vantagens da integração multidireccional, tornando-se uma espécie de ponte entre as duas estruturas de integração"<sup>299</sup>.

Como esta abordagem é utilizada na prática, diz os factos das entregas para o mercado moldavo das exportações bielorrussas que aí são procuradas - tractores automóveis, produtos do complexo petroquímico, medicamentos, frigoríficos, fogões a gás, produtos da indústria ligeira, produtos lácteos. Em 2014, o seu volume excedeu 260 milhões de dólares com um volume de negócios total de mais de 410 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, continuámos a trabalhar no fornecimento de novos tipos de bens - equipamento de secagem e irrigação de cereais, bem como carros BelG. Esta cooperação é também benéfica para os produtores da Moldávia. Afinal, no mesmo 2014, 42% das exportações de vinho moldavas e cerca de 25% dos produtos de fruta e vegetais provinham da Bielorrússia. Obviamente, a visita do líder bielorrusso à Moldávia em Setembro de 2014, tendo reforçado significativamente o diálogo político bilateral entre Minsk e Chisinau, deu um impulso tangível não só à cooperação comercial e económica bielorrusso-moldava, mas também à própria ideia de "integração da integração" desde o Pacífico até ao Oceano Atlântico, que se manifestou na capital bielorrussa há alguns anos.

A experiência recente mostra que as partes continuam hoje em dia a desenvolver a interacção bilateral com bastante sucesso. Assim, "em Janeiro-Julho de 2016 houve um aumento do volume de negócios, que aumentou 9,5% em comparação com o mesmo período em 2015 e ascendeu a 137,4 milhões de

---

<sup>299</sup> Visita oficial do Presidente da Moldávia Nicolai Timofti à Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/prezident-moldovy-nikolaj-timofti-posetit-belarus-s-ofitsialnym-vizitom-11774/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezident-moldovy-nikolaj-timofti-posetit-belarus-s-ofitsialnym-vizitom-11774/).

dólares<sup>300</sup>. Esta dinâmica de cooperação actualizou a tarefa, que as partes expressaram no início de Outubro de 2016 durante a visita do Primeiro-Ministro bielorrusso A. Kobyakov à Moldávia, - num futuro próximo, para regressar ao nível de 2014, quando o volume de negócios comercial bielorrusso-moldávio ascendeu a 411,8 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, tanto em Minsk como em Chisinau continuam a acreditar que a sua pertença a diferentes plataformas de integração no plano bilateral não é tanto um obstáculo como um potencial promissor, mas sim "se se aproximar e utilizar correctamente este potencial, será uma cooperação mutuamente benéfica<sup>301</sup>". Portanto, o principal objectivo das partes agora é "encontrar novos pontos de crescimento para reforçar significativamente o comércio e a interacção económica<sup>302</sup>". Tais pontos, tanto na Bielorrússia como na Moldávia, vêm, antes de mais, na implementação de projectos conjuntos de cooperação, bem como no desenvolvimento da cooperação inter-regional e dos laços de geminação entre territórios específicos dos dois países.

O facto de a interacção a nível de áreas e regiões específicas dos dois países ser a base necessária para um maior desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Moldávia é evidenciado, por exemplo, por este facto: até 2016, as relações de cooperação foram estabelecidas entre os distritos de Bobruisk e Anenii Noi, Gomel e Edinets, Svetlogorsk e Kalarash, Volkovyssk, Borisov e Strashen, Slonim e Telenesti, Kobrin e Cahul, Molodechno e Floresti, Kletsky e Kaushany, Dzerzhinsky e Ryshkan, Gantsevichsky e Leova, Baranovichsky e Glodeni, Grodno e Orhei, Rechitsa e Oknitsa, Bykhovsky e Ceadyr-Lunga, Soligorsky e Ceadyr-Lunga, Bykhov e aldeia Kopchak. Foram também estabelecidas relações de geminação inter-regional "entre as principais cidades e unidades administrativas dos dois países: Minsk com Chisinau e Tiraspol; Vitebsk, Polotsk, Orsha, Rechitsa com Balti, região de Mogilev com Gagauzia"<sup>303</sup>. A questão do estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Taraclia na Moldávia e uma das regiões da Bielorrússia está a ser considerada a fim de intensificar a cooperação, "incluindo entregas mútuas de produtos agrícolas, utilização de centros de comércio e logística bielorrussos,

---

<sup>300</sup> Materiais do briefing de D. Mironchik, Chefe do Departamento de Informação - Secretário de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, realizado para representantes dos meios de comunicação social a 29 de Setembro de 2016. [Recurso electrónico]. -- 2016. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/b6ac03c2e46a93ec.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b6ac03c2e46a93ec.html)

<sup>301</sup> Andrei Kobiakov está em visita oficial à Moldávia [recurso electrónico]. -- 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6711>.

<sup>302</sup> A visita oficial de Andrei Kobyakov à Moldávia [recurso electrónico] chegou ao fim. -- 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6712>

<sup>303</sup> Sobre a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a Moldávia [Recurso electrónico]. -- 2016. - URL: [http://moldova.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/region/](http://moldova.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/region/)

organização de contra entregas de mercadorias"<sup>304</sup>. Em geral, a interacção entre as regiões da Bielorrússia e da Moldávia baseia-se num sólido quadro legal e contratual. Mais de 20 acordos de cooperação já foram concluídos entre as cidades e distritos dos dois países, o que indica um elevado interesse das partes na utilização efectiva deste formato de parceria. E "só é necessário conseguir trabalho concreto e benefícios práticos da cooperação regional"<sup>305</sup>.

Como o potencial destes pontos de crescimento é realizado na prática pode ser visto no desenvolvimento da parceria entre a Bielorrússia e Gagauzia - uma unidade territorial autónoma no sul da Moldávia. Em 2015, o volume de negócios do comércio bielorrusso-Gagauz excedeu quatro milhões de dólares. Baseou-se em fornecimentos da Bielorrússia de produtos da indústria de engenharia, produtos de refinação de petróleo, produtos plásticos, madeira, malhas, produtos químicos domésticos e cosméticos. A estrutura das exportações gagauzianas para o mercado bielorrusso era dominada por produtos alcoólicos e sumos, frutos e sementes de girassol.

Uma nova página na cooperação inter-regional entre a parte bielorrussa e Gagauzia foi aberta por um memorando de cooperação assinado em Novembro de 2015 durante o Primeiro Fórum Internacional de Investimento em Comrat entre a empresa Gagauz Budzhakagrotehservice e a fábrica Bobruisk de peças e unidades de tractores, no âmbito do qual as partes nos meses seguintes acordaram e trabalharam questões técnicas, tecnológicas e logísticas da produção de montagem conjunta, que "está localizada nas áreas de produção da região de Mogilev". Foram também recolhidas as primeiras amostras de tractores, que passaram com sucesso nos testes de stand e de produção. Como resultado, em Outubro de 2016, nesta unidade territorial autónoma no sul da Moldávia, foi aberta uma produção de pequenos tractores "Bielorrússia", que são procurados não só no sector agrícola e de habitação e serviços colectivos em Gagauzia, mas também em toda a Moldávia. Os parceiros estão a planear aumentar significativamente o volume de produção até 45 unidades por ano.

---

<sup>304</sup> Gusin, A. Belarus intensifica a cooperação com a região de Taraclia na Moldávia / A. Gusin // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-aktiviziruet-sotrudnichestvo-s-taraklijskim-rajonom-moldovy-182226-2016/>.

<sup>305</sup> Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Moldávia Sergei Cichuk à Agência Telegráfica da Bielorrússia (15 de Julho de 2015) [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/fcc57590610a6099.html>.

<sup>306</sup> Kulyagin, S. Na Moldávia foi aberto o fabrico de montagem dos tractores de pequeno porte "Belarus" / S.Kulyagin // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-moldove-otkrylos-sborochnoe-proizvodstvo-malogabaritnyh-tractorov-belarus-213107-2016/>.

Este facto ilustra muito eloquentemente o potencial de cooperação entre os parceiros bielorrussos e de Gagauz em termos de expansão da cooperação comercial e económica e de implementação de novos projectos de investimento, já em discussão a nível regional projectos promissores na indústria alimentar, construção de habitações, indústria energética, refinação de petróleo, tecnologias da informação com a utilização das oportunidades existentes da "zona de livre iniciativa em Vulcanesti, parques industriais e incubadora de empresas, deiji" e da "zona de livre iniciativa em Vulcanesti".<sup>307</sup>

Deve assumir-se que a implementação do Plano de medidas para 2017-2019, adoptado em Outubro de 2016, para expandir a cooperação entre o comité executivo regional de Minsk e o comité executivo da ATU Gagauzia, que foi assinado em Outubro de 2016, também contribuirá para a caixa de dinheiro da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a Moldávia.

Continuando a procura de novos pontos de crescimento na interacção entre a Bielorrússia e a Moldávia, recordamos que com quase 150 milhões de dólares para os primeiros sete meses de 2016, a Moldávia ocupa o quarto lugar no volume total de negócios comerciais entre a Bielorrússia e os países da CEI. Este facto só por si indica que a interacção entre a Bielorrússia e a Moldávia se baseia não só em relações tradicionais e historicamente amigáveis entre Minsk e Chisinau, mas é também caracterizada por "um desejo activo dos dois países de aprofundar laços abrangentes"<sup>308</sup>.

Com base no quadro jurídico sério das relações bilaterais - cerca de 80 documentos em vários domínios - e agindo em condições de comércio livre sem excepções nem limitações, as partes estão agora a planear um curso para uma forte actualização dos laços de produção e operacionais. O assunto foi discutido na 16ª sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Moldávia sobre Comércio e Cooperação Económica, realizada em Minsk em Julho de 2015. Tendo considerado quase todo o espectro da interacção bilateral, incluindo o comércio e os laços económicos, inter-regionais, cooperação nos domínios da saúde, cultura, desporto, turismo, apoio às minorias nacionais dos dois países, na esfera económica as partes concentraram-se "no desenvolvimento de laços de

---

<sup>307</sup> Gusin, A. Gagauzia oferece à Bielorrússia a implementação de novos projectos de investimento na região / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gagauzija-predlagaet-belarusi-realizovat-novye-investproekty-v-regione-212996-2016/>.

<sup>308</sup> Parabéns ao Presidente da República da Moldávia, Nicolae Timofti [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-respubliki-moldova-nikolaju-timofti-14289/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-respubliki-moldova-nikolaju-timofti-14289/).

cooperação entre empresas bielorrussas e moldavas, estabelecimento de instalações de produção conjunta, cooperação nos sectores dos transportes, construção, energia".<sup>309</sup> para levar o volume de negócios mútuo a 500 milhões de dólares no próximo ano ou dois.

Em particular, a parte moldava convidou os parceiros bielorrussos a organizar uma produção conjunta de autocarros de piso rebaixado a gás, a participar em projectos de desenvolvimento de infra-estruturas ferroviárias, construção da estrada circular à volta de Chisinau, bem como a criar uma empresa conjunta para a produção de equipamento rodoviário, utilitário e de construção com a participação de empresas bielorrussas como Minsk Automobile Plant, Amkodor, Beldor Technics. O facto é que a Moldávia tem necessidade desse equipamento ao abrigo de vários programas governamentais, que são financiados tanto pelo orçamento como por organizações doadoras. O seguinte facto diz muito: "O número total de povoações na Moldávia ultrapassa as 800 unidades, hoje em dia estão equipadas com equipamento antigo gasto ou não têm qualquer tipo de pessoal"<sup>310</sup>.

Quanto aos materiais de construção, foi inaugurado em 2014 um centro comercial para a venda de azulejos e cerâmica sanitária da empresa bielorrussa "Ceramin" na capital moldava. Na 16ª reunião da comissão intergovernamental, onde foi preparado um plano de projectos conjuntos entre os dois países para os próximos anos, a tarefa dos exportadores bielorrussos soou mais ampla - fornecer mobiliário para casas de banho e instalações sanitárias. E para as necessidades da agricultura, "a Bielorrússia fornecerá novas formas de fertilizantes minerais à Moldávia sob encomenda"<sup>311</sup>.

Minsk Tractor Works, que fornece a este país quase toda a gama das suas máquinas na gama de 80 a 200 cavalos de potência, tem uma fábrica de montagem com um grande nó de montagem e uma casa comercial "MTZ-Leader". Em Julho de 2015 a direcção da empresa estabeleceu um objectivo - "restaurar o volume de

---

<sup>309</sup> Mikhail Rusyi participou na sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Moldovana sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5955>.

<sup>310</sup> Ogneva, Yu. Moldávia oferece à Bielorrússia a organização de uma empresa conjunta de maquinaria rodoviária, comunitária e de construção / Yu. Ogneva // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/moldova-predlagaet-belarusi-organizovat-sp-dorozhnoj-kommunalnoj-i-stroitelnoj-tehniki-150156-2015/>.

<sup>311</sup> Lisatovich, T. Bielorrússia e Moldávia prepararam um plano de projectos conjuntos até ao final de 2015 e para os anos seguintes / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-moldova-podgotovili-plan-sovmestnyh-proektov-do-konsa-2015-go-i-na-posledujuschie-gody-150077-2015/>.

fornecimento de maquinaria à Moldávia e levá-los a 500 unidades por ano"<sup>312</sup>. As estatísticas afirmam que o mercado moldavo consome de 400 a 700 tractores "Bielorrússia" por ano, que são tradicionalmente utilizados aqui em vinhas e pomares. Ao mesmo tempo, cerca de 65% do mercado local de tractores são máquinas bielorrussas, 95% das quais são tractores com uma capacidade entre 80 e 100 cavalos de potência. MTZ-Leader", que tem agora 14 sucursais em todo o país e um volume de negócios anual de cerca de dez milhões de dólares, foi aberta aqui em 2004. Durante mais de dez anos, colocou aqui cerca de quatro mil carros bielorrussos. Agora a principal tarefa desta estrutura é substituir a gama de capacidade da maquinaria, uma vez que as explorações agrícolas estão a ser ampliadas na Moldávia. Portanto, a perspectiva é de vender tractores mais potentes. E os primeiros passos nesta direcção foram dados: "Se antes de um ou dois tractores de 130 cv fossem vendidos por ano, no ano passado [2014] 30 unidades já tinham sido vendidas"<sup>313</sup>. Além disso, os tractores com uma capacidade de 220 cavalos de potência entraram no mercado moldavo.

Os resultados da 17ª reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica Bielorrusso-Moldávia e do Fórum Económico Bielorrusso-Moldávia, que reuniu "mais de 70 empresas moldavas e 34 empresas bielorrussas" em Chisinau no início de Outubro de 2016, não foram menos significativos<sup>314</sup>. Entre os documentos recentemente adoptados que expandem a base jurídica das relações entre a Bielorrússia e a Moldávia encontra-se o Acordo entre o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia e o Ministério da Economia da República da Moldávia sobre a implementação de um projecto conjunto de renovação da frota de transporte de passageiros em solo moldavo.

A este respeito, a implementação de um projecto conjunto sobre a renovação da frota moldava de autocarros parece muito promissora. O projecto prevê a montagem de autocarros da Fábrica Automóvel de Minsk em Chisinau, equipados com motores modernos que cumprem a norma ambiental Euro-4. A urgência desta questão para o lado moldavo é óbvia: apenas "no balanço da frota de autocarros da cidade de Chisinau há mais de 130 autocarros, dos quais quase 12% não são utilizados devido a uma vida útil excessivamente longa (22-25

---

<sup>312</sup> Mihovich, S. MTZ planeia restaurar o volume de entregas de técnicas à Moldávia (em russo) / S. Mihovich // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/mtz-planiruet-vosstanovit-objemy-postavok-tehniki-v-moldovu-152299-2015>.

<sup>313</sup> Mihovici, S. Moldova está interessada em utilizar os novos modelos da técnica MTZ na agricultura / S. Mihovici // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/moldova-zainteresovana-v-ispolzovanii-novyh-modelej-tehniki-mtz-v-selskom-hozjajstve-152293-2015>.

<sup>314</sup> Sobre a sessão da comissão bielorrusso-moldávia sobre comércio e cooperação económica e realização do fórum económico bielorrusso-moldávia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://moldova.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a61ac74e8c0a5d61.html>.

anos)<sup>315</sup>. Ao mesmo tempo, a modernização da frota de autocarros permitirá reduzir os custos de manutenção da frota de veículos de Chisinau em 200 mil euros anuais, à custa de peças sobressalentes e materiais, aumentar o número de passageiros transportados por quase três milhões de pessoas, criar novos empregos. Ao mesmo tempo, "o custo do autocarro, equipado em Chisinau, será 10 mil euros inferior ao seu custo quando adquirido ao fabricante bielorrusso"<sup>316</sup>.

Recorde-se também que a Moldávia já estabeleceu uma produção bem sucedida de tróleys bielorrussos. Com base no Acordo de Cooperação entre a empresa municipal "Municipal Electric Transport Administration of Chisinau" e a empresa bielorrussa "Belkommunmash" 102 novos tróleys foram entregues mais cedo à capital moldava, e mais 92 foram aqui reunidos. Um detalhe importante: para a implementação deste projecto conjunto, foram atribuídos cerca de dez milhões de euros do orçamento da capital moldava desde 2012. Além disso, foram montados 30 novos tróleys bielorrussos em 2015, o que corresponde a metade do número de tróleys de 2014. Espera-se que no futuro até 50 veículos deste tipo sejam produzidos anualmente em Chisinau. A implementação deste projecto "permitirá a modernização completa da frota de transporte eléctrico em Chisinau e Balti, enquanto no futuro a produção de tróleys modernos "Belkommunmash" está planeada para promover com sucesso nos mercados europeus, tendo em conta as preferências no comércio com a União Europeia"<sup>317</sup>.

Agora estamos também a falar da montagem na Moldávia de tróleys sem fios bielorrussos com uma fonte de alimentação autónoma, equipados com baterias, que permitem conduzir até 60 quilómetros sem ligação à rede eléctrica. O primeiro carro deste tipo já foi produzido nas ruas da capital moldava. Outros cinco são para assegurar a abertura de uma nova rota experimental amiga do ambiente até finais de 2016. Espera-se que a utilização deste equipamento "facilitará o acesso dos residentes da cidade a transportes públicos de qualidade, assegurará a protecção ambiental e não exigirá recursos financeiros significativos na construção de linhas de tróleys eléctricos"<sup>318</sup>. De facto, as estatísticas deste

---

<sup>315</sup> Gusin, A. Belarus e Moldávia planeiam criar novas empresas comuns (em russo) / A. Gusin // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-moldova-planirujut-sozdavat-novye-sp-182224-2016/>.

<sup>316</sup> Gusin, A. Gusin, o Governo da Moldávia aprovou um projecto de acordo com a Bielorrússia sobre a montagem de autocarros MAZ em Chisinau // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pravitelstvo-moldovy-odobrilo-proekt-soglasheniya-s-belarusju-po-sborke-avtobusov-maz-v-kishineve-179376-2016/>.

<sup>317</sup> Gusin, A. Em Chisinau, o número de tróleys "Belkommunmash" recolhidos em 2015 aumentou 50% / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kishineve-kolichestvo-sobrannyh-v-2015-godu-trollejbusov-belkommunmash-uvelicilos-na-50-172921-2015/>.

<sup>318</sup> Gusin, A. Em Chisinau, o primeiro tróley sem fios "Belkommunmash" recolhido na Moldávia é lançado na linha / A. Gusin // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL:

projecto promissor são muito atractivas. O custo de um trólei sem fios é de cerca de 200 mil euros, e a construção de um quilómetro de uma linha de trólei comum é de cerca de 30 mil euros. É por isso que em 2017 está planeada a montagem em Chisinau de mais 20 carros deste tipo com uma fonte de energia autónoma.

O tema dos transportes na cooperação empresarial entre os dois países foi continuado pelo Protocolo de Intenções assinado no âmbito do Fórum Económico Bielorrusso-Moldoviano entre a OJSC "Minsk Automobile Plant", a empresa "CBS Motors" SRL e a Associação de Câmaras Municipais da Moldávia sobre o trabalho conjunto na entrega e venda de autocarros e equipamento municipal das fábricas de automóveis de Minsk. Tanto este documento como vários outros adoptados no fórum económico em Chisinau demonstraram o elevado empenho das partes num resultado final concreto e mutuamente vantajoso.

Assim, a Fábrica de Auto Agregados Smorgon, que produz maquinaria agrícola e peças sobressalentes para a mesma, chegou a um acordo com a Agrofermteh, que vende maquinaria agrícola e peças sobressalentes, pneus e óleos, para o fornecimento de 30 conjuntos de máquinas para montagem industrial de tractores hortícolas e de uva em 2017. A assinatura de contratos para o fornecimento de 500 tractores à Moldávia pela Minsk Tractor Works em 2017 foi um marco histórico. O fabricante bielorrusso de materiais e equipamentos de construção para o melhoramento de parques infantis, Zhilkomplekt, enviará mil contentores para recolha de lixo ao seu parceiro moldavo Energoplat em 2017. E a sociedade anónima bielorrussa "Ceramin" entregará mais de um milhão de metros quadrados de azulejos ao seu parceiro comercial em Chisinau. O objecto do acordo entre a empresa bielorrussa "Gomselmash" e a empresa moldava Emteh-Agro é a exportação de 10 unidades de equipamento de colheita de cereais da Gomel com capacidade média em 2017.

Um documento que oferece oportunidades para intensificar a cooperação "no domínio da concepção e construção de habitações, em particular para grupos socialmente vulneráveis". <sup>319</sup>aprovado no Outono de 2016 pelo Ministério da Arquitectura e Construção da Bielorrússia e pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e Construção da Moldávia. Ao mesmo tempo, Minsk está interessada em organizar o processamento conjunto dos produtos de fruta e vegetais moldavos

---

<http://www.belta.by/economics/view/v-kishineve-vypuschen-na-liniju-pervyj-sobrannyj-v-moldove-besprovodnoj-trollejbus-belkommunmash-213005-2016/>

<sup>319</sup> Gusin, A. Belarus e Moldávia irão expandir a cooperação no domínio da construção de habitações (em russo) / A. Gusin // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-moldova-rasshirjat-sotrudnichestvo-v-oblasti-stroitelstva-zhilija-212980-2016/>.

com base nas fábricas de açúcar bielorrussas para a sua posterior entrega no mercado da União Económica Eurasiática. Afinal, nos últimos dois anos apenas "a importação de uvas da Moldávia aumentou 2,5 vezes e ascendeu a 20,6 mil toneladas em 2015, ou quase 46% da importação total desta cultura para a Bielorrússia".<sup>320</sup> Portanto, a ideia de estabelecer a produção conjunta de vinhos "espumantes" e "tranquilos" na Bielorrússia tem uma boa base. Assim como novos projectos de investimento propostos agora para discussão no domínio da eliminação de resíduos, desenvolvimento de fontes de energia renováveis e biomassa. Todos estes factos testemunham as amplas oportunidades para o desenvolvimento de novas fases de cooperação industrial entre a Bielorrússia e a Moldávia em termos de desenvolvimento das reservas existentes para a rápida expansão dos volumes de comércio mútuo, não só para os 500 milhões de dólares necessários, mas também várias vezes superiores a este valor planeado.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>320</sup> A Bielorrússia e a Moldávia estão a considerar a possibilidade de criar uma empresa comum no domínio da produção alimentar [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-moldova-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sp-v-sfere-pischevogo-proizvodstva-203987-2016/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Belarus-Kazakhstan: tópicos actuais da cooperação bilateral nos meios de comunicação

O Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação foi assinado pela Bielorrússia e pelo Cazaquistão no ano 2000. Neste documento, as partes concordaram em manter e promover parcerias entre os gabinetes editoriais dos media e as agências noticiosas, a fim de promover "a formação de um espaço de informação único ou comum e o reforço das relações amigáveis entre os dois povos irmãos, os povos bielorrussos e cazaques<sup>321</sup>". Em Abril de 2014, o quadro legal das relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na esfera dos media foi complementado por outro documento - um acordo entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a agência "Kazinform", que "implica a cooperação no intercâmbio de informações, material fotográfico e outros conteúdos mediáticos, além disso, as partes acordaram na formação de jornalistas<sup>322</sup>". E em Novembro de 2017, foi adoptada uma nova versão do acordo intergovernamental, cujo preâmbulo afirma que as partes atribuem "especial importância ao reforço da cooperação no domínio dos media entre os dois Estados<sup>323</sup>". É isto que reflecte o estágio actual de desenvolvimento dos espaços de informação da Bielorrússia e do Cazaquistão, bem como estabelece uma base jurídica séria para a expansão da cooperação entre agências e organizações dos dois países no sentido de uma presença mútua no espaço mediático um do outro.

O aparecimento do novo acordo de cooperação no domínio dos meios de comunicação social é significativo porque teve lugar no ano de 25 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o Cazaquistão - em Novembro de 2017, quando os presidentes da Bielorrússia e do Cazaquistão assinaram o Acordo de cooperação social e económica até 2026 com um programa de actividades específicas para a sua implementação durante o mesmo período. "Este documento do programa pretende consolidar as relações prospectivas dos dois países e abrir novas oportunidades para o desenvolvimento de uma

---

<sup>321</sup> Zaleskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas / B.L. Zaleskiy. - Minsk, BSU, 2014. - - C. 186.

<sup>322</sup> BelTA e Kazinform concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://bsj.by/2014/04/belta-i-kazinform-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>.

<sup>323</sup> Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://egov.kz/wps/portal!/ut/p/b0/04\\_Sj9CPykyssy0xPLMnMz0vMAfIjc7PyChKtUvKTS3NT80r0w\\_Wj9KNgPM8U\\_cgAQzMDEDAzMQBJ5STmpZcmpqfqRxaV6hfk5lqUOyoqAahz7G/#z6](http://egov.kz/wps/portal!/ut/p/b0/04_Sj9CPykyssy0xPLMnMz0vMAfIjc7PyChKtUvKTS3NT80r0w_Wj9KNgPM8U_cgAQzMDEDAzMQBJ5STmpZcmpqfqRxaV6hfk5lqUOyoqAahz7G/#z6).

cooperação abrangente".<sup>324</sup> Como as partes chegaram à conclusão de que a base da parceria bilateral estabelecida desde 1992 permite hoje Minsk e Astana passar a um novo nível de interação tecnológica com ênfase na inovação e alta tecnologia. Tanto mais que em três trimestres de 2017 o volume de negócios entre os países aumentou de uma só vez quase 65% e ascendeu a cerca de 500 milhões de dólares. Mas, segundo os chefes de Estado, mesmo esta dinâmica positiva ainda não corresponde ao potencial de cooperação de integração entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. É por isso que os governos de ambos os países têm uma tarefa tensa - elevar o volume de negócios do comércio mútuo para mil milhões de dólares nos próximos dois ou três anos através da implementação de projectos promissores em vários domínios: petroquímica, agricultura, energia, transportes, logística e novas tecnologias. Ao mesmo tempo, o principal motor da cooperação económica bilateral continuará a ser a cooperação industrial, no âmbito da qual a parte bielorrussa declarou a sua disponibilidade para aumentar o nível de localização dos bens produzidos em conjunto no Cazaquistão, o que criará empregos adicionais no país. A propósito, "actualmente 260 empresas bielorrussas trabalham no Cazaquistão"<sup>325</sup>. Na verdade, este documento define hoje a direcção das acções dos meios de comunicação social bielorrussos e cazaques na cobertura do tema da cooperação bilateral, que deverá ter um forte desenvolvimento nos próximos anos.

Formas específicas de resolver a tarefa de aumentar o volume do comércio mútuo bielorrusso-cazaque foram cuidadosamente consideradas pelas partes no fórum empresarial realizado em Minsk em Novembro de 2017, o maior na história da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, ao qual assistiram cerca de 400 representantes dos círculos empresariais dos dois países, e na exposição, que funcionou em paralelo, 55 empresas bielorrussas apresentaram mais de 100 desenvolvimentos avançados, cada um dos quais merece a atenção dos representantes da esfera dos media.

Existem grandes perspectivas de aumentar a oferta bielorrussa para o Cazaquistão, por exemplo, na indústria da madeira. Basta dizer que, no período de Janeiro a Setembro de 2017, as empresas da Bielorrússia preocupam a Bellesbumprom com o aumento das exportações dos seus produtos para o mercado do Cazaquistão em 42,3% ou até 18,3 milhões de dólares. É de salientar

---

<sup>324</sup> Conversações oficiais com o Presidente cazaque Nursultan Nazarbayev [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/).

<sup>325</sup> As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão atingiram um elevado nível estratégico - Nazarbayev [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-vyshli-na-vysokij-strategicheskiy-uroven-nazarbaev-278130-2017/>.

que "as empresas da empresa preocupadas fornecem ao Cazaquistão quase todos os tipos de produtos de madeira, principalmente mobiliário, que representa mais de 60% do total das exportações. A segunda posição em termos de volume de vendas é ocupada pelo aglomerado de partículas"<sup>326</sup>. Seguem-se outras placas de fibra de madeira, contraplacado, madeira serrada, portas, janelas, papel de parede, papel, cartão, fósforos. E praticamente cada uma destas posições de exportação no mercado do Cazaquistão mostra um crescimento sistemático dos volumes.

Camiões e maquinaria agrícola são outro item sólido de exportação da Bielorrússia para o Cazaquistão. Assim, no âmbito do já chamado fórum empresarial Belarusian-Kazakh, a fábrica de automóveis bielorrussa e a AstanaBelAZService LLP assinaram um contrato para o fornecimento de 25 camiões basculantes no valor de quase 25 milhões de dólares a este país da Ásia Central. Além disso, em conformidade com o memorando assinado entre a fábrica de automóveis de Minsk e a Hyundai Trans Auto Company, está previsto o fornecimento de 100 conjuntos de camiões e equipamento municipal ao Cazaquistão em 2018. Finalmente, na mesma fábrica de tratores de Minsk de 2018 enviará dois mil das suas máquinas para a Belarusian Tractor Trading House LLP, e a Gomselmash enviará 500 conjuntos de máquinas para a Kazakh AgromashHolding JSC. É também importante que os trabalhadores da Gomel tenham fornecido aos seus parceiros - JSC "Agromashholding" - direitos exclusivos de concessionário para vender toda a gama dos seus produtos no Cazaquistão, o que lhes permitirá expandir seriamente a gama de produtos combinados exportados. Em particular, trata-se de "fornecer equipamento para a colheita de arroz à parte sul do Cazaquistão"<sup>327</sup>. A Gomselmash tem uma máquina deste tipo, que está agora a ser preparada para lançamento em produção em massa.

A Bielorrússia e o Cazaquistão têm também planos ambiciosos de cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital para a Europa Ocidental e do Norte, o que é muito importante dada a localização geográfica de ambos os países ao longo da faixa económica da Rota da Seda. O objectivo estratégico aqui é duplicar os volumes de trânsito de contentores a fim de

---

<sup>326</sup> As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações para o Cazaquistão em 42,3% em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvlichili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>.

<sup>327</sup> Dylenok, Yu. O comerciante exclusivo de "Gomselmash" no Cazaquistão tornou-se JSC "Agromashholding" / Yu.Dylenok // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-ao-agromashholding-278165-2017/>.

transportar "1 milhão de contentores por ano até 2020 e 2 milhões até 2025"<sup>328</sup>. Ao mesmo tempo, é importante que, em média, um contentor proveniente da Ásia Central chegue à Europa Ocidental no prazo de duas semanas. As partes pretendem fazer face a esta tarefa através de um trabalho coordenado com colegas chineses e russos. Isto significa que o tema da criação de corredores de transporte digital está a tornar-se actual há muitos anos não só para jornalistas internacionais na Bielorrússia e no Cazaquistão, mas também para os seus colegas na Rússia e na China.

O Tratado de Cooperação Social e Económica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão assinado em Novembro de 2017, até 2026, visava "implementar uma etapa qualitativamente nova nas relações bilaterais, envolvendo a penetração mútua do capital com ênfase na inovação e na alta tecnologia".<sup>329</sup> Tal como acima mencionado, implica que a parceria estratégica bielorrusso-cazaque continuará a ser a locomotiva dos projectos que permitem criar produtos conjuntos de elevado valor acrescentado e proporcionar emprego. Recorde-se que no final de 2017 existiam oito instalações de montagem conjunta no Cazaquistão, onde "montagem de pedra, mina, equipamento especial de serviços públicos e de combate a incêndios, tractores, combinados, motores, enfardadeiras, equipamento médico" foi criada<sup>330</sup>. Deve-se notar imediatamente que a experiência específica de cada um deles pode e deve permanecer no centro da atenção dos meios de comunicação social dos dois países, tanto a nível central como regional. Mas, infelizmente, isto ainda não foi observado. Mas há aqui algo a dizer aos nossos leitores, telespectadores, e ouvintes.

Assim, um dos líderes bielorrussos óbvios de presença no mercado do Cazaquistão é a fábrica de automóveis de Minsk, que em 2010 abriu em Astana "Trade House MAZ - Kazakhstan" LLP e até à data formou a sua própria rede de distribuição neste país, que inclui nove concessionários, bem como uma rede de 12 estações de serviço autorizadas para a manutenção de automóveis bielorrussos. Uma continuação lógica desta cooperação foi a abertura, em Junho de 2017, em

---

<sup>328</sup> Dylenok, Yu. A Bielorrússia e o Cazaquistão estão a intensificar a cooperação no desenvolvimento dos corredores de transporte digital (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-ravzvitii-tsifrovyyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/>.

<sup>329</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>.

<sup>330</sup> Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão adquiriram carácter aliado e estratégico - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobremli-sojuznicheskij-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-266564-2017/>.

Almaty, na fábrica de montagem automóvel da Hyundai Trans Auto, parte do Grupo Astana Motors, da produção de camiões basculantes pesados MAZ 5516X5 e MAZ 6501N9 "com uma capacidade de 20 toneladas. Neste caso é realizado o ciclo completo de soldadura, montagem e pintura"<sup>331</sup>.

Próximo exemplo. Ainda antes - em 2007 - a cooperação entre o Gomselmash OJSC bielorrusso e o Cazaquistão Agromash Holding JSC começou. Em dez anos, a fábrica de montagem conjunta bielorrusso-cazaque, localizada na cidade de Kostanai com base na JSC "AgromashHolding", conseguiu recolher mais de três mil colheitadeiras de cereais. E isto desde que a capacidade do mercado cazaque neste equipamento seja de mil máquinas novas por ano. Em 2018, a empresa comum dominará a produção de mais dois novos modelos de maquinaria agrícola. Neste caso, estamos a falar dos modelos KZS-575 e KZS-10. "Estas máquinas irão expandir a gama de ceifeiras-debulhadoras que são produzidas em Kostanai, o que permitirá uma resposta mais flexível às necessidades do mercado local"<sup>332</sup>.

Outro bom exemplo do desenvolvimento da cooperação bilateral de cooperação bilateral mutuamente benéfica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foi a entrada em funcionamento em 2016 da primeira fase do projecto de criação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Equipamento Agrícola e Comunal. A implementação deste grande projecto de investimento começou em 2012 - a fim de organizar na cidade de Kokshetau, na região de Akmola, sob as licenças de uma série de fábricas bielorrussas "um ciclo completo de linha de produção para a montagem de reboques, enfiadeiras, acessórios, implementos rolantes e forrageiros, escavadoras, carregadores de vários tamanhos e modificações"<sup>333</sup>. A primeira fase do projecto é de quase 10 mil metros quadrados de área. "Após a entrada em funcionamento da segunda fase e carga completa da empresa, serão criados cerca de 230 novos postos de trabalho"<sup>334</sup>. As partes estão confiantes de que a implementação bem sucedida deste projecto permitirá a criação de um poderoso cluster de construção de máquinas bielorrussas-Cazaques

---

<sup>331</sup> A produção de equipamento automóvel MAZ [recurso electrónico] foi lançada no Cazaquistão. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-256106-2017/>.

<sup>332</sup> Sidorchik, V.V. Dois novos modelos de colheitadeiras de cereais serão dominados na joint-venture Bielorrusso-Cazaque em 2018 (em russo) / V.Sidorchik // [recurso Electron]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernouborochnyh-kombajnov-osvojat-nabelorussko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>.

<sup>333</sup> , Como a economia do Cazaquistão está a ser levantada no terreno [Recurso electrónico]. -- 2016. - URL: [https://forbeskz/process/economy/kak\\_v\\_polevyih\\_usloviyah\\_podnimayut\\_ekonomiku\\_kazahstana](https://forbeskz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut_ekonomiku_kazahstana)

<sup>334</sup> Akashin, V.Minsk - Kokshetau: projecto mutuamente benéfico (em russo) / V.Akashin // [recurso Electron]. -- 2016. - URL: <http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proekt/>.

em Kokshetau, bem como servirá como um bom exemplo para estender esta experiência positiva de cooperação industrial a outras áreas de interacção. Em particular, "está planeada a criação de parques semelhantes para a produção de autocarros de passageiros, equipamento de pedreiras e minas, maquinaria"<sup>335</sup> de construção de estradas. A implementação destes planos é outra área temática de publicação na imprensa bielorrussa e cazaque.

No total, estão planeadas várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos a serem implementados nos próximos anos com uma ampla utilização de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. Em particular, há planos para estabelecer um projecto "para estabelecer a produção conjunta de complexos aéreos não tripulados"<sup>336</sup> com a organização da sua produção no Cazaquistão. Projectos conjuntos de cooperação no sector petrolífero, incluindo exploração geológica, exploração de poços, introdução de vários métodos de intensificação da produção e melhoramento da recuperação de petróleo, discutidos na reunião dos chefes de governo dos dois países, A. Kobyakov e B. Kobyakov, podem também tornar-se novas áreas de trabalho bem sucedido de empresas bielorrussas com parceiros cazaques. Sagintaev em Agosto de 2017 em Astana. Ao todo, existem seis instalações de montagem conjunta no Cazaquistão que ainda se encontram "na fase activa de formação".<sup>337</sup> Isto demonstra a vontade muito elevada das partes de continuar a procura activa de novas formas de cooperação de produção. Ao mesmo tempo, muito dependerá da capacidade das regiões dos dois países de realizarem o potencial de cooperação. Consequentemente, o papel da imprensa regional dos dois países na prestação de apoio aos meios de comunicação social para a implementação destas perspectivas de cooperação está a aumentar muitas vezes.

Recorde-se que em 2016, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foi de cerca de 420 milhões de dólares. É por isso que no início de 2017, tanto em Minsk como em Astana, foi estabelecido um objectivo ambicioso - regressar ao nível recorde do comércio mútuo bielorrusso-cazaque em 2014, quando o seu volume foi expresso no montante de 966,8 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, foi identificado um dos instrumentos

---

<sup>335</sup> Entrevista com Anatoly Nichkasov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à agência noticiosa cazaque Khabar (11 de Junho de 2014) [Recurso electrónico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>

<sup>336</sup> A Bielorrússia e o Cazaquistão estão a planear um projecto para criar uma produção conjunta de zangões [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-namechajut-proekt-po-sozdaniju-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikov-278212-2017/>.

<sup>337</sup> Cooperação comercial e económica bilateral [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/).

eficazes para abordar esta tarefa - a intensificação da interacção entre as regiões dos dois países, que é uma condição importante para o seu desenvolvimento socioeconómico dinâmico e um factor que assegura a promoção das relações comerciais e económicas no quadro da livre circulação de mercadorias, serviços, capital, tecnologia, trabalho e estabelecimento de joint ventures, declarada na União Económica Eurasiática. A conclusão é que "as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para uma cooperação económica mutuamente benéfica".<sup>338</sup> Os participantes da reunião inter-regional de Abril de 2017 de representantes das regiões de Pavlodar do Cazaquistão e de Gomel da Bielorrússia também vieram.

Note-se que a região de Pavlodar está entre as regiões do Cazaquistão onde os interesses empresariais "se desenvolvem no quadro de uma das principais direcções da política económica do Cazaquistão, Rússia e Bielorrússia - o Espaço Económico Comum". Para a nossa região, esta cooperação é uma direcção prioritária na actividade económica externa"<sup>339</sup>. A seriedade das suas intenções de preencher a parceria com as regiões bielorrussas com um conteúdo económico concreto é evidenciada, pelo menos, por este facto. O acordo de cooperação com o Comité Executivo de Gomel Oblast foi assinado pela akimat de Pavlodar Oblast em Novembro de 2016. E se para todo o ano de 2016 o volume de comércio mútuo entre os residentes de Gomel e Pavlodar foi registado ao nível de dois milhões e meio de dólares, então apenas "em Janeiro-Fevereiro de 2017, o volume de comércio entre as regiões ascendeu a \$1,4 milhões (taxa de crescimento - 393,8%), incluindo exportações - \$0,9 milhões (256,1%). As principais posições de exportação são: leite condensado e nata, equipamento para vias férreas, artigos metálicos, artigos de mesa e de cozinha feitos de porcelana. Importado do ferro-silício da região de Pavlodar"<sup>340</sup> para as necessidades da Siderurgia bielorrussa.

A reunião inter-regional em Gomel mostrou que as partes pretendiam fazer avançar significativamente o quadro para o envolvimento inter-regional. Por exemplo, os residentes de Pavlodar estavam muito interessados na experiência

---

<sup>338</sup> Sidorchik, V. As regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas perspectivas de cooperação - Vladimir Dvornik / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstana-est-mnogo-perspektivnyh-napravlenij-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748-2017/>.

<sup>339</sup> Bozumbayev, K. Interacção das regiões desempenha um papel importante no desenvolvimento e reforço da integração / K. Bozumbayev // União Económica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integ. projecto / ess., entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofet, 2014. - - C. 177-178.

<sup>340</sup> Sidorchik, V. Delegação da região de Pavlodar do Cazaquistão visitará a região de Gomel nos dias 19-20 de Abril / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/delegatsija-pavlodarskoj-oblasti-kazahstana-posetit-gomelskij-region-19-20-aprelja-243412-2017/>.

bielorrussa no embelezamento de povoações, incluindo pequenas cidades. A este respeito, o lado cazaque até sugeriu convidar arquitectos e trabalhadores de habitação e serviços comunitários de Gomel a Pavlodar para trabalharem lá durante algum tempo, transmitindo a sua experiência. Outra área promissora de cooperação é a compra de maquinaria agrícola "Gomselmash": "Estamos a falar da combinação KZS-5, concebida para trabalhar nos campos de uma pequena área, principalmente em explorações agrícolas<sup>341</sup>. Estas áreas promissoras de cooperação entre as regiões bielorrussas e cazaques podem ser complementadas pelas compras planeadas de gado jovem na região de Gomel para o desenvolvimento da criação de gado leiteiro no Cazaquistão e a expansão do fornecimento de mobiliário bielorrusso no país. Existe também a interacção de zonas económicas livres localizadas nas regiões, cujo acordo foi assinado em Gomel durante uma reunião inter-regional e que pode revelar-se muito produtivo. O facto é que as zonas económicas livres da Região de Pavlodar convidam os parceiros interessados a participar em projectos sobre a utilização conjunta dos recursos minerais no seu território. Em particular, agora nesta região do Cazaquistão "está a ser criado um cluster de alumínio com o envolvimento de grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia".<sup>342</sup> em que os representantes bielorrussos deste segmento de mercado também poderiam participar.

É importante notar que os interesses da Pavlodar Oblast em desenvolver relações de parceria na Bielorrússia não se limitam apenas à Gomel Oblast. Assim, na região de Minsk, o lado cazaque mostrou grande interesse na cooperação na construção de complexos leiteiros. Enquanto entregavam um pacote de projectos padrão de instalações agrícolas aos residentes de Pavlodar, representantes da região da capital bielorrussa manifestaram-se dispostos não só a aconselhá-los sobre este tópico, mas também a construir complexos leiteiros em termos mutuamente benéficos. A cidade de Ekibastuz, localizada no oblast de Pavlodar, e o distrito de Partizansky em Minsk, que assinaram um acordo em Abril de 2017 que prevê "a expansão da cooperação comercial e económica, assistência no estabelecimento de contactos entre entidades empresariais, realização de exposições, feiras, fóruns empresariais, bem como o

---

<sup>341</sup> Sidorchik, V.V. O chefe da região de Pavlodar estava interessado na experiência bielorrussa de melhoria da cidade / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti-zainteresoval-belorusskij-opyt-blagoustrojstva-gorodov-243790-2017/>.

<sup>342</sup> As regiões de Pavlodar e Minsk estão mutuamente interessadas em desenvolver a cooperação na agricultura [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaja-i-minskaja-oblasti-projavljajut-vzaimnyj-interes-k-razvitiu-sotrudnichestva-v-selskom-243719-2017/>.

desenvolvimento da cooperação na educação, cultura, desporto e turismo", irão também contribuir para a expansão dos laços entre as regiões dos dois países<sup>343</sup>.

A questão real da activação da interacção com as regiões do Cazaquistão é também para a região de Mogilev que concluiu "acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão Oriental (2009) e do Cazaquistão do Sul (2003)"<sup>344</sup>. Muitas empresas na região de Mogilev tornaram-se desde então exportadoras dos seus produtos para o mercado cazaque: JSC "Belshina", JSC "Mogoteks", JSC "Bobruisk Machine-Building Plant", RUE "Mogilev Plant" Strommashina ", JSC" Osipovich Dairy Plant ", JSC" Bykhovmoloko ", KUP" Legpromrazvitie ", JLLC" JOO "Jokey-Plastic", JLLC "Stell-Extrusion", a empresa " Grandma Krynka ". Quase todos eles estão prontos apenas para aumentar os seus fornecimentos às regiões do Cazaquistão. Representantes do segmento internacional dos meios de comunicação social da região de Mogilev, que têm contactos criativos com os seus colegas cazaques, poderiam ajudá-los bastante na publicidade e na promoção mediática dos produtos de exportação.

<sup>345</sup>Já em 2014, as regiões de Akmola e Grodno reuniram-se para estabelecer parcerias estreitas. Assinaram um memorando sobre cooperação na agricultura nessa altura e registaram grandes reservas de interacção "em termos de investimento, comércio de bens e serviços. Os exemplos de tais intenções podem ser continuados. A questão é que nem sempre se reflectem adequadamente na esfera da comunicação social. Isto tem então um impacto na redução do interesse dos parceiros e na continuação da cooperação em geral. Para evitar que isto aconteça, devemos assumir que Minsk e Astana actualizaram o acordo de cooperação no domínio dos meios de comunicação social, adoptado em 2000.

---

<sup>343</sup> O distrito Partisanski de Minsk assinou um acordo de cooperação com a cidade cazaque de Ekibastuz [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/partizanski-rajon-minska-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kazahstanskim-gorodom-ekibastuzom-243437-2017/>.

<sup>344</sup> Tkacheva, O. Kazakhstan está interessado na activação da cooperação inter-regional com a região de Mogilev // [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kazahstan-zainteresovan-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-s-mogilevskoj-oblastiju-31160-2013>.

<sup>345</sup> Stasiukevich, região E.Akmola do Cazaquistão está interessado em adoptar a experiência agrícola da região de Grodno (em russo) / E.Stasiukevich // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/akmolinskaja-oblast-kazahstana-zainteresovana-perenijat-selskohozjajstvennyj-opyt-grodnenskoj-oblasti-38047-2014>.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Tajiquistão: cooperação baseada no respeito, apoio mútuo e consideração de interesses**

Em Março de 2016, passarão 20 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Tajiquistão. Actualmente em Minsk, o Tajiquistão é considerado um parceiro importante e fiável na Ásia Central, cuja interacção se baseia na confiança mútua, respeito e apoio amigável, cuja implementação dos acordos com os quais "irá aumentar seriamente a dinâmica da parceria multifacetada<sup>346</sup>".

Recordemos que nos anos 90 do século passado, esta antiga república soviética, mais de 90% do seu território está ocupado por montanhas, após o colapso da União Soviética teve de passar por uma guerra civil de 5 anos, que custou a vida a mais de 100 mil pessoas, bem como por um período difícil de recuperação da economia nacional. Mas, graças ao desenvolvimento socioeconómico sustentável nos anos seguintes, o Tajiquistão conseguiu reforçar significativamente a sua posição e autoridade na comunidade mundial, expandiu a cooperação produtiva com muitos países e organizações internacionais com autoridade. Actualmente é reconhecida por 147 países e mantém relações diplomáticas com 128 países.

Ao implementar uma política de "porta aberta", que cria meios eficazes de combinar interesses nacionais com interesses internacionais, o Tajiquistão demonstra o seu empenho em desenvolver a cooperação regional no quadro das organizações internacionais existentes que contribuem para a solução de problemas puramente nacionais. Assim, num período de tempo muito curto, as Nações Unidas já aprovaram três iniciativas do país: a declaração de 2003 como o Ano Internacional da Água Limpa, a adopção de 2005-2015 como a Década de Acção, "Água para a Vida", e a declaração de 2013 como o Ano Internacional da Cooperação no domínio da Água.

A contribuição do Tajiquistão para o reforço da Comunidade de Estados Independentes é também significativa, como evidenciado por factos concretos. Em particular, na cimeira de Dushanbe em 2007, os Chefes de Estado aprovaram o Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, que formulou os objectivos imediatos e futuros desta formação no espaço pós-soviético, bem como formas

---

<sup>346</sup> Parabéns ao Presidente da República do Tajiquistão Emomali Rahmon [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-respubliki-tadzhikistan-emomali-raxmonu-9755/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-respubliki-tadzhikistan-emomali-raxmonu-9755/).

específicas de os alcançar. Além disso, "sob a égide da presidência do Tadjiquistão na Commonwealth em 2011, foram adoptados documentos fundamentais, incluindo um acordo sobre uma zona de comércio livre, um programa interestatal de cooperação inovadora, o conceito de desenvolvimento estratégico do transporte ferroviário, o programa-quadro "Cooperação Atom-CIS", o conceito de cooperação no domínio da cultura"<sup>347</sup>.

Falando sobre o espaço da CEI, o Presidente do Tadjiquistão E. Rahmon observou que Dushanbe "definiu os aspectos específicos e benéficos da cooperação com os estados membros, ou seja, com os seus parceiros tradicionais, e promoverá o desenvolvimento e a melhoria dos processos de integração no espaço da CEI a fim de utilizar o seu potencial criativo e desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica"<sup>348</sup>. O lado tadjique vê a República da Bielorrússia entre esses parceiros específicos no espaço pós-soviético, que têm um potencial criativo significativo e são capazes de o utilizar eficazmente na implementação de processos de integração.

Os primeiros impulsos para activar as relações bilaterais Bielorrússia-Tadjik foram as visitas dos chefes de dois estados a Dushanbe e Minsk em Abril de 2000 e Julho de 2001, respectivamente. Como resultado deste diálogo ao mais alto nível, surgiu um documento básico - o Tratado de Amizade e Cooperação - que "definiu os princípios básicos das relações bilaterais - respeito mútuo pela independência e soberania do Estado, igualdade, não interferência nos assuntos internos uns dos outros, e desejo mútuo de estabelecer laços económicos de parceria mutuamente benéficos"<sup>349</sup>.

Ainda antes, em 1999, foi criada a Comissão Intergovernamental de Cooperação Comercial e Económica Bielorrússia-Tadjik. A sua esfera de interesse abrange áreas prioritárias como: o fornecimento de produtos de construção de máquinas com base em novos esquemas de leasing; cooperação na agricultura e energia; participação em projectos económicos conjuntos; criação de uma rede de empresas de produção conjunta em ambos os países. Mas uma página verdadeiramente nova nas relações entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão foi aberta

---

<sup>347</sup> Garkun, V. Tadjiquistão dá um contributo considerável para o reforço e melhoria da actividade da CEI / V. Garkun // [Recurso electrónico]. -- 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/person/opinions/Vladimir-Garkun\\_i\\_514987.html](http://www.belta.by/ru/person/opinions/Vladimir-Garkun_i_514987.html).

<sup>348</sup> Discurso na reunião com funcionários diplomáticos do país por ocasião da abertura do novo edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República do Tadjiquistão [Recurso electrónico]. - -- 2013. - URL: <http://www.prezident.tj/ru/node/4114>.

<sup>349</sup> Cooperação da República do Tadjiquistão com a República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - -- 2012. - URL: <http://khovar.tj/rus/foreign-policy/30297-sotrudnichestvo-respubliki-tadzhikistan-s-respublikoy-belarus.html>.

pela visita do Presidente bielorrusso a Dushanbe em Outubro de 2011, durante a qual a parte bielorrussa manifestou o seu interesse no desenvolvimento activo de uma cooperação mutuamente benéfica com o Tadjiquistão em todas as áreas, desde a agricultura e indústria até à segurança e cooperação no seio de organizações internacionais. O lado tadjique, por sua vez, observou que "as relações com a Bielorrússia ocupam uma das posições de liderança na política externa e na estratégia económica externa do Tadjiquistão. Estamos interessados no seu desenvolvimento progressivo"<sup>350</sup>.

Estas conversações resultaram na assinatura de uma série de documentos bilaterais bielorrussos-Tadjik que definiram a natureza das relações entre os dois países a curto e longo prazo. Em primeiro lugar, os chefes da Bielorrússia e do Tadjiquistão adoptaram uma declaração conjunta na qual instruíam os governos a concentrarem-se nas áreas prioritárias de interacção económica, científica, tecnológica e humanitária. Em segundo lugar, foi assinado um Tratado de Cooperação a Longo Prazo para 2011 - 2020, ao abrigo do qual as partes decidiram "promover a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento das relações comerciais e económicas, o reforço das relações interbancárias, a formação de projectos e programas individuais, estruturas de produção conjunta e a implementação de actividades de investimento"<sup>351</sup>.

Em terceiro lugar, foi aprovado o Programa de Cooperação Interestatal para 2011 - 2020, no qual as partes identificaram nove áreas principais de cooperação entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão como prioritárias a longo prazo:

1) cooperação na agricultura, construção de máquinas, indústria petroquímica, indústria alimentar e ligeira;

2) entregas de pedreiras e máquinas de construção de estradas bielorrussas, camiões basculantes pesados para as necessidades da República do Tadjiquistão, maior desenvolvimento do serviço e sistema de reparação de garantia;

3) estabelecimento de instalações de montagem de produtos industriais, incluindo tractores e outras máquinas agrícolas;

---

<sup>350</sup> Alexander Lukashenko está a fazer uma visita oficial ao Tadjiquistão [Recurso Electrónico]. - -- 2011. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-sovershaet-ofitsialnyj-vizit-v-tadzjikistan-5173/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-sovershaet-ofitsialnyj-vizit-v-tadzjikistan-5173/).

<sup>351</sup> Tratado entre a República da Bielorrússia e a República do Tadjiquistão sobre cooperação a longo prazo para 2011 - 2020 [Recurso electrónico]. - -- 2011. - URL: <http://www.tajembassy.by/files/dpb-2.pdf>.

4) fornecimento de maquinaria agrícola, incluindo a utilização de esquemas de leasing;

5) fornecimentos de fibras de algodão, frutas e legumes e outros produtos do Tajiquistão;

6) desenvolvimento da cooperação e interacção regional através de câmaras de comércio e indústria;

7) envolvimento de empresas bielorrussas no desenvolvimento de depósitos minerais na República do Tajiquistão;

8) cooperação militar e técnica;

9) cooperação no domínio do transporte de mercadorias <sup>352</sup>.

Ao mesmo tempo, as Câmaras de Comércio e Indústria dos dois países criaram o Conselho Empresarial Tajique-Bielorrússia, que estabeleceu o seu principal objectivo como expansão e desenvolvimento de contactos comerciais e cooperação mutuamente benéfica entre empresários, promoção de negócios nos mercados de ambos os países e atracção de investimentos mútuos na Bielorrússia e Tajiquistão. Já na 8ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrussa-Tajik sobre Comércio e Cooperação Económica, realizada em Abril de 2013 em Dushanbe, as partes discutiram oportunidades específicas para expandir o volume de negócios comercial bilateral, o quadro jurídico e a parceria entre regiões dos dois países, assim como a cooperação na agricultura. Isto inclui "o estabelecimento de empresas comuns para a transformação de produtos agrícolas, a produção de montagem de tractores RUE "MTZ" no Tajiquistão, o fornecimento de equipamento de pedra ao JSC "BelAZ" em 2013-2014 e a organização do seu serviço e manutenção"<sup>353</sup>.

A oportunidade das medidas tomadas foi óbvia, pois em 2012 o volume de negócios do comércio bielorrusso-Tajik diminuiu 20,6%, para 57,7 milhões de dólares, com um excedente de 39 milhões de dólares para o lado bielorrusso. A base das exportações bielorrussas era então "açúcar, metais ferrosos, pneus, mobiliário, maquinaria, equipamento, medicamentos, veículos, madeira e os seus

---

<sup>352</sup> Programa Interestadual de Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tajiquistão para 2011 - 2020 [Recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://www.tajembassy.by/files/dpb-2.pdf>.

<sup>353</sup> Sobre a reunião regular da Comissão Intergovernamental Bielorrussa-Tajik sobre Comércio e Cooperação Económica [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/be5f2ec75d7008b2.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/be5f2ec75d7008b2.html).

produtos, produtos inorgânicos<sup>354</sup>. Mas a tendência descendente do comércio bilateral entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão continuou em 2013, quando o seu volume ascendeu a 41,8 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas caíram significativamente - em quase 40% - e a sua estrutura de mercadorias sofreu algumas alterações. "A principal tendência é um declínio na percentagem de alimentos e matérias-primas devido a uma redução no fornecimento de açúcar, fluoroaluminas e produtos petrolíferos, enquanto que a percentagem de produtos de engenharia aumentou significativamente devido à retoma do fornecimento de equipamento de pedra BelAZ<sup>355</sup>. Este sinal de alarme foi o principal tema de discussão na 9ª reunião da comissão intergovernamental realizada em Minsk no início de Maio de 2014. Dentro deste formato de interação, as partes, notando o declínio na dinâmica do crescimento do volume de negócios comercial, declararam a necessidade de "intensificar a cooperação comercial e económica na agricultura, na indústria alimentar e ligeira, na construção de máquinas e na esfera humanitária<sup>356</sup>.

Este tema foi discutido ainda mais profundamente pelos dois chefes de Estado durante a visita do líder tadjique E. Rahmon à Bielorrússia no final de Maio de 2014. Do lado bielorrusso, foi então afirmada uma posição muito específica: "Precisamos não só de restabelecer as relações económicas que outrora foram, mas também de as superar significativamente, apesar do facto de termos tido um certo declínio no comércio no ano passado<sup>357</sup>. Para resolver este problema, Minsk oficial deu voz a uma série de iniciativas específicas.

Em particular, os parceiros tadjiques foram oferecidos para fornecer bens bielorrussos em regime de leasing, bem como com empréstimos preferenciais, incluindo com a participação de bancos tadjiques. Dado que a tarefa prioritária no Tadjiquistão é agora a renovação da frota de máquinas e a criação de centros de serviço para a sua manutenção, a parte bielorrussa manifestou a sua vontade de satisfazer plenamente esta procura tanto de equipamento como de apoio de serviço abrangente. Para este fim, poderia ser formada uma rede de estações de máquinas

---

<sup>354</sup> Sobre a sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Tadjik [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a6bf2f8f586c159a.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a6bf2f8f586c159a.html).

<sup>355</sup> Sobre a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão em 2013 [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://tajikistan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ab80403d8ea1de2f.html>.

<sup>356</sup> A Bielorrússia e o Tadjiquistão pretendem intensificar a cooperação na agricultura, alimentação e indústria ligeira [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Tadzhikistan-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-selskom-xozjajstve-pischevoj-i-legkoj-promyshlennosti\\_i\\_667853.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Tadzhikistan-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-selskom-xozjajstve-pischevoj-i-legkoj-promyshlennosti_i_667853.html).

<sup>357</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com o Presidente do Tadjiquistão Emomali Rahmon [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-prezidentom-tadzhikistana-emomali-raxmonom-8846/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-prezidentom-tadzhikistana-emomali-raxmonom-8846/).

e tractores em conjunto com o lado tajique, bem como fábricas de montagem conjunta de máquinas agrícolas. A este respeito, a ideia de criar uma instalação de produção de implementos agrícolas e reboques em solo tajiques foi considerada promissora.

Como resultado, as partes adoptaram um sólido pacote de documentos expandindo a cooperação entre a Bielorrússia e a Tadjiquistão em várias áreas. No sector da construção, a cooperação foi acordada pelo Ministério da Arquitectura e Construção da Bielorrússia e pelo Comité de Arquitectura e Construção sob o Governo do Tadjiquistão; no sector do desporto, pelos Comités Olímpicos Nacionais dos dois países; no sector dos meios de comunicação social, pela Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da Bielorrússia e pelo Comité de Televisão e Rádio sob o Governo do Tadjiquistão; no sector industrial, pela Bellegprom Concern e pelo Ministério da Indústria e Novas Tecnologias do Tadjiquistão; e no domínio da educação, pela Grodno. A intensificação significativa da cooperação inter-regional bilateral foi evidenciada pelos acordos de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural assinados na cimeira nas regiões de Minsk e Sughd, distritos de Uzen e Yavansk, cidades de Mogilev e Khujand.

Falando sobre a necessidade de utilizar mais activamente o potencial da cooperação regional, ambas as partes chamaram a atenção para a necessidade de envolver as pequenas e médias empresas, bem como as associações empresariais dos dois países no trabalho conjunto. A este respeito, é importante notar que no Tadjiquistão, "aumentar a eficácia da utilização da riqueza nacional, especialmente do potencial humano e dos activos fixos"<sup>358</sup> é considerado uma das prioridades nas estratégias e programas a longo prazo do Estado até 2030. Afinal de contas, a população deste pequeno país da Ásia Central é hoje mais de oito milhões de pessoas, o que indica um considerável excesso de mão-de-obra. É por isso que, na prossecução de uma política de "porta aberta", as pessoas aqui pensam, em primeiro lugar, na cooperação produtiva com parceiros estrangeiros, na criação de novos empregos: "Esta é uma oportunidade para criar pequenas empresas nas zonas económicas livres do Tadjiquistão, para utilizar corredores de transporte e comunicação para estabelecer uma cooperação entre várias empresas que trabalham na esfera empresarial"<sup>359</sup>.

---

<sup>358</sup> Mensagem do Presidente do Tadjiquistão Emomali Rahmon Majlisi Oli da República do Tadjiquistão [Recurso electrónico]. -- 2015. - URL: <http://www.prezident.tj/ru/node/8137>.

<sup>359</sup> Koimododov, K. Tajikistan: as portas para a cooperação estão abertas / K. Koimododov // [recurso Electron]. -- 2015. - URL: <http://www.kurier.lt/tadzhikistan-dveri-dlya-sotrudnichestva-otkryty/>.

Por esta razão, a parte tajique está seriamente interessada no estabelecimento de empresas conjuntas com a Bielorrússia no seu território, incluindo as que se concentram nas exportações para o Afeganistão, Paquistão e Índia, que poderiam ser criadas com base nas empresas existentes no Tajiquistão através da expansão da sua capacidade de produção. "Estamos a falar de empresas que irão utilizar produtos semi-acabados da produção bielorrussa, bem como tecnologias, investimentos e software bielorrussos"<sup>360</sup>.

O trabalho de criação de tais empresas é hoje realizado, em particular, no território da zona económica livre "Danghara" no distrito de Danghara da região de Khatlon, onde está prevista a organização da montagem de tractores bielorrussos. Um total de quatro FEZs foram criados no Tajiquistão - Sughd, Panj e Ishkashim. O tipo de FEZ "Dangara" é industrial, que "visa estimular o desenvolvimento industrial nas áreas circundantes através da utilização eficaz dos recursos locais. Um desfiladeiro ferroviário perto de FEZ "Dangara" e a construção de uma ponte rodoviária para o Afeganistão continua, o que promove o desenvolvimento da logística e dos serviços de transporte"<sup>361</sup>. E no Distrito de Gissar, no Tajiquistão, espera-se que surja a produção de conjuntos de acessórios e reboques para Bobruiskagromash.

Abrem-se perspectivas interessantes na cooperação bielorrusso-Tajik e em várias outras áreas de cooperação. Por exemplo, no campo da saúde, espera-se que as partes concentrem os seus esforços em "resolver as questões relacionadas com o aumento do fornecimento de medicamentos e equipamento médico bielorrusso ao Tajiquistão, prestação de serviços educativos, bem como troca de experiências no campo da transplantologia"<sup>362</sup>. Chama-se especial atenção dos parceiros tajiques para a possibilidade de cooperação com a Bielorrússia no domínio da educação e formação de médicos tajiques em instituições de saúde bielorrussas.

Recordemos que, falando em Maio de 2014 na Universidade Estatal da Bielorrússia, o Presidente Tajik E. Rahmon observou que no seu país existe hoje uma procura de especialistas qualificados em várias áreas, incluindo relações

---

<sup>360</sup> S. Savko, S. Tajikistan oferece à Bielorrússia a criação de joint ventures multi-profile na indústria da construção (em russo) / S. Savko // [recurso Electron]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Tadzhikistan-predlagaet-Belarusi-sozdat-mnogoprofilnye-SP-v-stroitelnoj-otrasli-i-670360.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Tadzhikistan-predlagaet-Belarusi-sozdat-mnogoprofilnye-SP-v-stroitelnoj-otrasli-i-670360.html).

<sup>361</sup> Karimova, M.T. O papel das zonas económicas livres no desenvolvimento da indústria no Tajiquistão / M.T. Karimova // Problemas reais de economia e gestão : Proc. de II Conf. científica internacional. (Moscou, Outubro de 2013). - Moscou: Buki-Vedi, 2013. - - C. 123.

<sup>362</sup> Sobre a reunião do Embaixador O. Gavruk com o Ministro da Saúde do Tajiquistão [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a96995adef720ff7.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a96995adef720ff7.html).

internacionais<sup>363</sup>, especialidades de engenharia, medicina. Por esta razão, "a Bielorrússia e o Tadjiquistão pretendem activamente <...> desenvolver novos projectos na educação, especialmente no campo do ensino superior e no campo de receber e melhorar a educação" .

Antes disso, a 31 de Maio de 2013, as partes assinaram um acordo intergovernamental sobre cooperação no domínio do ensino superior e pós-graduação, criando um quadro jurídico para reforçar a cooperação nesta área. E agora cada uma das partes tem a oportunidade de aceitar anualmente "um curso completo de estudos: para a primeira fase do ensino superior cinco estudantes; para a segunda fase do ensino superior (mestrado) dois estudantes; para o grau de candidato de ciências de um estudante"<sup>364</sup>. Como resultado, no ano académico 2013/2014, "245 cidadãos do Tadjiquistão estudaram em instituições educacionais bielorrussas, o que é duas vezes mais do que no ano académico anterior"<sup>365</sup>.

É também interessante que desde 2012 a Faculdade de Engenharia e Tecnologia da Universidade Técnica do Tadjiquistão, nomeada em homenagem ao académico M.S. Osimi, está a funcionar em conjunto com a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia. A formação aqui é ministrada em duas fases em russo, de acordo com currículos integrados desenvolvidos por professores bielorrussos. Na primeira fase, os estudantes que não falam russo estudam no Tadjiquistão para cursos preparatórios, enquanto que aqueles que não falam russo estudam no primeiro e segundo anos. Na segunda fase, são realizados três a cinco cursos de estudo na Bielorrússia com a protecção do projecto do diploma e a atribuição da qualificação relevante. "A primeira graduação dos estudantes que entraram neste corpo docente terá lugar em 2017. Os principais perfis de formação - construção e arquitectura, energia, engenharia mecânica e metalurgia, transporte rodoviário, tecnologia da informação, económica"<sup>366</sup> . Com base nesta experiência já existente, o Ministério da Educação da Bielorrússia lançou em 2014 uma iniciativa para "estabelecer uma instituição conjunta de ensino secundário

---

<sup>363</sup> Diploma da BSU abre aos estudantes dos portões do Tadjiquistão para o futuro - Rakhmon [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Diplom-BGU-otkryvaet-dlja-studentov-Tadzhikistana-vorota-v-budushee--Raxmon\\_i\\_670351.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Diplom-BGU-otkryvaet-dlja-studentov-Tadzhikistana-vorota-v-budushee--Raxmon_i_670351.html).

<sup>364</sup> Relações tadjique-bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.tajembassy.by/politicheskie/>.

<sup>365</sup> Grishkevich, A. Belarus e Tadjiquistão têm as abordagens comuns para a solução dos problemas reais da modernidade (em russo) / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/politics/Belarus-i-Tadzhikistan-imejut-obschie-podxody-k-resheniju-aktualnyx-problem-sovremennosti\\_i\\_679524.html](http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Belarus-i-Tadzhikistan-imejut-obschie-podxody-k-resheniju-aktualnyx-problem-sovremennosti_i_679524.html).

<sup>366</sup> A faculdade conjunta da BNTU e da Tajik Technical University abrirá a 11 de Setembro em Dushanbe [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.moyby.com/news/92466/>.

profissional no Tadjiquistão<sup>367</sup>. Num futuro próximo, as partes pretendem aumentar tanto o número de estudantes como a lista de especialidades, assim como a formação e intercâmbio de estagiários e jovens especialistas.

As medidas para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a Tadjiquistão, programadas para Maio de 2014 ao mais alto nível, já tinham produzido resultados no Outono. Durante os primeiros 10 meses deste ano, o volume de fornecimentos da Bielorrússia ao Tadjiquistão aumentou 11,1%, enquanto que a gama de exportações bielorrussas incluiu 140 produtos de base, 37 dos quais são novos. Os maiores carregamentos de novos artigos foram "carne bovina congelada, motores para reparação de camiões, fogões a gás, madeira serrada longitudinal, barras de aço laminadas a quente"<sup>368</sup>.

Estes factos demonstram claramente o interesse crescente das duas antigas repúblicas soviéticas numa cooperação frutuosa numa vasta gama de áreas. Assim, máquinas e equipamentos modernos altamente produtivos produzidos na Bielorrússia podem encontrar uma utilização eficaz no Tadjiquistão não só nas áreas já mencionadas acima, "não só na construção de estruturas hidráulicas, mas também no desenvolvimento de depósitos minerais deste país - extracção de ouro, prata, metais raros, minérios polimetálicos, urânio, pedras preciosas<sup>369</sup>. Por conseguinte, há todos os motivos para acreditar que o trabalho que as partes estão a fazer hoje para desenvolver de forma abrangente o potencial existente das relações bilaterais bielorrussas-Tadjiques em breve as levará a um nível qualitativamente novo.

---

<sup>367</sup> Sobre a reunião do Embaixador O. Gavruk com o Ministro do Trabalho, Migração e Emprego do Tadjiquistão [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c6a6e78ca4fcfe82.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c6a6e78ca4fcfe82.html).

<sup>368</sup> Sobre a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão durante 10 meses 2014 [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/statistics/c3e89aa71e790a80.html](http://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/statistics/c3e89aa71e790a80.html).

<sup>369</sup> Bielorrússia - Tadjiquistão: União Aduaneira como incentivo à cooperação mutuamente benéfica [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: [http://export.by/resources/izdaniya\\_i\\_publicacii/belarus\\_%E2%80%94\\_tadzhikistan\\_tamozhennii\\_soy\\_uz\\_kak\\_sti.html](http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94_tadzhikistan_tamozhennii_soy_uz_kak_sti.html).

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Uzbequistão: meta - mil milhões de dólares

Em Junho de 2019, Minsk acolheu a sétima sessão da comissão intergovernamental bielorrusso-Uzbeque sobre cooperação bilateral, no âmbito da qual as partes discutiram áreas prioritárias de cooperação, incluindo o complexo agro-industrial, construção de máquinas, indústrias alimentares e farmacêuticas, indústria ligeira, com especial atenção às questões de **cooperação industrial**. O facto é que em Setembro de 2018 durante as conversações entre os chefes de estado A. Lukashenko e S. Merziyev foi observado que "os países têm o potencial de aumentar o volume de negócios comercial até mil milhões de dólares"<sup>370</sup>. Está previsto resolver a tarefa em três ou quatro anos, actualizando todas as áreas possíveis de cooperação. Mas a direcção prioritária da cooperação "deve ser a expansão da cooperação industrial em engenharia mecânica, complexo agro-industrial, transportes e indústrias farmacêuticas, a esfera das tecnologias da informação"<sup>371</sup>. Um pouco mais tarde, em Novembro de 2018, a nível dos chefes de governo dos dois países, foi declarado que as partes "trabalharão na criação de uma produção conjunta de leite, medicamentos, equipamento médico, mini-tractores e acessórios, bem como bicicletas, transporte conjunto e empresa de logística"<sup>372</sup>.

Recorde-se que quando o roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi assinado, três fábricas de montagem de equipamento bielorrusso já estavam a funcionar em solo uzbeque. Em particular, a empresa comum "Amkodor-Agrotehmarsh" produz máquinas de construção de estradas. "A UzBelAgromash produz uma gama de máquinas: reboques de tractores, misturadores de alimentação e cortadoras de relva. Além disso, os tractores MTZ são montados na fábrica de maquinaria agrícola de Tashkent. A cooperação entre as empresas foi iniciada em 2016"<sup>373</sup>. Quanto à fábrica de tractores de Minsk, em

---

<sup>370</sup> Matiyevsky, M. Lukashenko e Merziyev consideram possível aumentar o nível de volume de negócios comercial até mil milhões de dólares / Matiyevsky // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [https://www.belta.by/president/view/lukashenko-i-mirzиеv-schitajut-vozmozhnym-podnjat-uroven-tovarooborota-do-1-mlrd-317697-2018/?utm\\_source=belta&utm\\_medium=news&utm\\_campaign=accent](https://www.belta.by/president/view/lukashenko-i-mirzиеv-schitajut-vozmozhnym-podnjat-uroven-tovarooborota-do-1-mlrd-317697-2018/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent).

<sup>371</sup> Negociações com o Presidente do Uzbequistão Shavkat Merziyev [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-prezidentom-uzbekistana-shavkatom-mirzиеvym-19489](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-uzbekistana-shavkatom-mirzиеvym-19489).

<sup>372</sup> Assinatura do roteiro para desenvolver a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8364>.

<sup>373</sup> M. Matievskiy, M. Belarus e Uzbequistão planeiam criar joint ventures em farmácia, construção de máquinas e agricultura / M. Matievskiy // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL:

Setembro de 2018, no fórum empresarial bielorrusso-Usbeque em Tashkent, a direcção da empresa expressou planos para abrir outra fábrica de montagem no Uzbequistão - desta vez lagarta e maquinaria de jardim. "A nova empresa, que foi acordada para ser localizada em Karakalpakstan, irá produzir cerca de 200 máquinas agrícolas por ano"<sup>374</sup>.

Considera possibilidades de criação de fabricantes de montagem conjunta de técnicas em território do Uzbequistão e de realização de "Gomselmash" que os peritos passaram em Fevereiro de 2019 negociações "com representantes de khokimiyat da área de Tashkent, gestão do JSC "Uzagroteksanoatholding", JSC "Technologist", visitaram o centro concessionário da "SN INVEST"<sup>375</sup>Ltd. As perspectivas interessantes para o desenvolvimento da cooperação industrial com parceiros usbeques abrem-se hoje a outras entidades económicas na região de Gomel. Estes incluem a Estação Experimental Agrícola Regional de Gomel, a fábrica de confeitaria "Spartak", bem como a "Svetlogorsk Khimvolokno" OJSC, cujos produtos são muito procurados neste país da Ásia Central. Por esta razão, "os investidores usbeques estão prontos a investir o seu capital para desenvolver a empresa"<sup>376</sup>.

A Região Grodno planeia também contribuir para o desenvolvimento da cooperação de produção bielorrusso-Usbeque. Assim, no âmbito do fórum internacional de negócios "Euroregião "Neman-2018", realizado em Setembro de 2018 em Grodno, foi anunciado o início da construção com a participação do capital usbeque da fábrica de processamento de algodão em Smorgon. "O volume de investimentos fará cerca de 30 milhões de euros. < ...> A fábrica empregará cerca de 1,2 mil trabalhadores" . E espera-se que a nova empresa entre em funcionamento dentro de dois anos. Um detalhe importante: a planta será erigida pelo residente da Grodnoinvest Free Economic Zone - Uzbek Europlastics Invest LLC. Os produtos da empresa serão exportados para os mercados dos países da União Europeia - Polónia, França e Alemanha. Ao mesmo tempo, em Setembro de 2018, a associação Baranovichi de produção de algodão entrou no grupo de

---

<https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apk-317534-2018/>.

<sup>374</sup> MTW irá abrir uma fábrica de montagem de lagartas e maquinaria de jardim no Uzbequistão [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-otkroet-sborochnoe-proizvodstvo-gusenichnoj-i-sadovoj-tehniki-v-uzbekistane-318069-2018/>.

<sup>375</sup> "Gomselmashch planeia estabelecer instalações de montagem conjunta no Uzbequistão [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/gomelmash-planiruet-sozdat-sovmestnye-sborochnye-proizvodstva-v-uzbekistane-338356-2019/>.

<sup>376</sup> O Uzbequistão está interessado na cooperação industrial com a região de Gomel [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/uzbekistan-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-gomelskoj-oblastju-327270-2018/>

produtores de algodão uzbeques. A essência desta interação é cultivar algodão em solo usbeque, processá-lo e "levar o material sobre fios, fios, que são necessários < ... > na fábrica. Isto é mais barato e mais apropriado"<sup>377</sup>.

Além disso, a Motovelozavod LLC, que em Agosto de 2018 assinou um acordo de intenções com o khokimiyat da região de Andijan para estabelecer a produção de equipamento de bicicleta na região, planeia tornar-se um participante activo na cooperação de produção com os parceiros usbeques. As partes acordaram "no estabelecimento de uma cooperação a longo prazo e mutuamente benéfica, bem como na concessão de privilégios e privilégios a empresas comuns estabelecidas para outras empresas comuns com investimentos estrangeiros no Uzbequistão"<sup>378</sup>. Desde 2018, a empresa de calçado UzShoes, fundada pela holding bielorrussa Marco, tem vindo a operar em solo usbeque. Deve também notar-se que "em Setembro de 2018 em Tashkent, os presidentes da Bielorrússia e do Uzbequistão abriram uma nova fábrica para a montagem de equipamento"<sup>379</sup> Amkodor. Finalmente, a Bielorrússia e o Uzbequistão pretendem desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica na indústria da confeitaria, onde "é uma questão de criar uma produção licenciada. Do lado bielorusso, a Fábrica de Confeitaria Kommunarka participa no projecto"<sup>380</sup>.

No âmbito da sétima sessão da comissão intergovernamental, a parte bielorrussa propôs a implementação de novos projectos de grande escala no domínio da **engenharia mecânica para** estabelecer a produção de veículos de carga, veículos especiais e reboques, autocarros que utilizam combustível GNV. Especialmente porque a fábrica de automóveis de Minsk já está "pronta para participar na criação de tais produções com um elevado grau de localização"<sup>381</sup>. Quanto à cooperação na **agricultura**, as partes chegaram a um acordo sobre o estabelecimento de complexos leiteiros no Uzbequistão "à custa do lado usbeque com o envolvimento de organizações bielorrussas de design e construção, o

---

<sup>377</sup> Matiyevskiy, M. Baranovich combinadas foi incluída no agrupamento Uzbeque de produtores de algodão / M. Matiyevskiy // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/baranovichskij-kombinat-voshel-v-uzbekskij-klaster-proizvoditelej-hlopka-317839-2018/>.

<sup>378</sup> A fábrica de motores estabelecerá uma JV no Uzbequistão [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/motovelozavod-sozdast-sp-v-uzbekistane-314017-2018/>.

<sup>379</sup> Bielorrússia - Uzbequistão [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/cis/uzbekistan/>.

<sup>380</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão planeiam criar uma produção conjunta de produtos de confeitaria [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-konditerskih-izdelij-306531-2018/>.

<sup>381</sup> Vladimir Dvornik participou na sessão da comissão intergovernamental sobre cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://government.gov.by/ru/content/8847>.

fornecimento de equipamento bielorrusso, bem como o fornecimento de gado da selecção bielorrussa<sup>382</sup>. E já demos passos concretos nesse sentido. Em particular, em Abril de 2019, foi estabelecida uma empresa comum "Zdravushka Tashkent" na região de Tashkent, que construirá uma fábrica de transformação de leite e produtos lácteos para mil bovinos.

Falando das perspectivas de cooperação na **indústria ligeira**, é de notar que no primeiro trimestre de 2019 o volume de negócios das empresas de Bellegprom com o Uzbequistão excedeu quatro milhões e meio de dólares. Da Bielorrússia, o mercado usbeque foi abastecido com tecidos de Mogotex, Kamvol, Belfa pile fabrics, Milavitsa corsetry. A base das importações foi o fio de algodão, os tecidos de malha e a fibra de algodão. No entanto, a preocupação de Bellegprom está a considerar oportunidades adicionais de cooperação e desenvolvimento de laços de cooperação com parceiros usbeques. Estamos a falar de trabalho conjunto "no fornecimento de produtos procurados - fios de fibras sintéticas, tecidos, pelúcia, espartilho e meias, fio de algodão"<sup>383</sup>.

Novas oportunidades para a cooperação bielorrusso-Uzbeque na **indústria farmacêutica** são abertas pelo acordo de cooperação nos domínios do investimento e da informação assinado em Junho de 2019 pelas administrações das zonas económicas livres "Vitebsk" e "Kosonsoi-Pharm" na região de Namangan, no Uzbequistão. Fundado em Maio de 2017, o FEZ "Kosonsoy-Pharm" é especializado no desenvolvimento de empresas da indústria farmacêutica, onde vários residentes do FEZ "Vitebsk" também operam. Porque "a atracção de investimentos para projectos de criação de produção de medicamentos e dispositivos médicos é uma das direcções mais perspectivadas da cooperação entre administrações de dois FEZs"<sup>384</sup>.

No 385Outono de 2018, a Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram também um acordo intergovernamental sobre cooperação sócio-económica para 2019-2023, que reflectia os acordos-chave ao mais alto nível para desenvolver as

---

<sup>382</sup> O Governo da Bielorrússia oferece ao Uzbequistão projectos de grande escala para produzir equipamento [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravitelstvo-belarusi-predlagaet-uzbekistanu-masshtabnye-proekty-po-proizvodstvu-tehniki-113-2019/>.

<sup>383</sup> "Bellegprom planeia expandir a cooperação com o Uzbequistão [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-333-2019/>.

<sup>384</sup> FEZ "Vitebsk" e Uzbek "Kosonsoy-Pharm" desenvolverão a cooperação de investimento [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>.

<sup>385</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação em ciência e tecnologia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnicestve-v-oblasti-nauki-i-tehnologij-317747-2018/>.

relações entre a Bielorrússia e o Uzbequistão e levá-los a um nível qualitativamente novo, incluindo em **ciência e tecnologia**. Ao mesmo tempo, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Desenvolvimento da Inovação do Uzbequistão chegaram a um acordo de cooperação no domínio da ciência e tecnologia, que prevê o desenvolvimento e reforço da cooperação científica e técnica a longo prazo em áreas prioritárias como a energia, medicina, nanotecnologia, biotecnologia, tecnologias de informação e comunicação, robótica, tecnologias agro-industriais, bem como o acordo "para implementar projectos científicos e técnicos conjuntos no domínio da ciência e tecnologia". Para coordenar esta cooperação, as partes estabeleceram uma comissão conjunta de cooperação científica e tecnológica, cuja primeira reunião teve lugar em Abril de 2019 em Minsk e assinaram um programa executivo de cooperação técnico-científica e de inovação para 2019-2020.

Segundo este documento, as duas antigas repúblicas soviéticas concordaram em desenvolver a cooperação científica e técnica em tecnologias avançadas, implementar projectos científicos e técnicos conjuntos, cooperar no intercâmbio de informação científica e técnica, e conduzir investigação e desenvolvimento de interesse mútuo. Trata-se de projectos em engenharia mecânica, agricultura e tecnologias agro-industriais, medicina e farmácia, novos materiais, tecnologias de informação e comunicação, genética das biotecnologias, seleccionados "como resultado do concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos para 2019-2021, que se realizou em áreas prioritárias de cooperação bilateral <...>. Além disso, as partes planeiam estabelecer pelo menos dois laboratórios de investigação conjuntos na Bielorrússia e no Uzbequistão"<sup>386</sup>. No total, foi acordada uma lista de 15 projectos conjuntos em várias áreas para co-financiamento. E já foram dados alguns passos concretos para desenvolver esta área de cooperação.

Assim, em Fevereiro de 2019, a Universidade Técnica Nacional bielorrussa e a Universidade Técnica Estatal Karimov Tashkent concordaram em criar um parque científico e tecnológico conjunto, que será o primeiro tema universitário de infra-estruturas de inovação no Uzbequistão. Como co-fundador deste projecto, o Parque de Ciência e Tecnologia da BNTU "Politécnica" participará, que "integrará o potencial científico e de inovação da BNTU e da Universidade Técnica Estatal de Tashkent, ampliará a experiência da Universidade bielorrussa na incubação de projectos de alta tecnologia, desenvolverá conjuntamente a

---

<sup>386</sup> A Bielorrússia e o Uzbequistão estão a implementar 15 projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-realizujut-15-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-343295-2019/>.

produção científica de nível internacional com a participação de estudantes, mestres e doutorandos de ambas as universidades<sup>387</sup>. O primeiro projecto conjunto de inovação no Technopark será o desenvolvimento e produção de dispositivos médicos.

Em Abril de 2019 tornou-se conhecido que as mesmas universidades - a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e a Universidade Técnica Estatal de Tashkent - seriam os fundadores do Instituto de Qualificações Técnicas Aplicadas Interindustriais Bielorrusso-Uzbequistão, onde a principal direcção de trabalho seria "a formação, a reciclagem, o estágio e o desenvolvimento profissional do pessoal em áreas estrategicamente importantes para o Uzbequistão com base em programas educativos conjuntos, bem como a implementação de actividades científicas, inovadoras e 388comerciais". A formação no novo instituto será conduzida em russo em áreas como dispositivos inteligentes, maquinaria e produção, mecatrónica informática, dispositivos e sistemas biotecnológicos e médicos, gestão de projectos inovadores de empresas industriais. Um detalhe importante: os diplomados receberão um diploma de uma universidade bielorrussa, que é reconhecida como um documento de ensino superior neste país da Ásia Central.

A Universidade Estatal bielorrussa está também seriamente empenhada na cooperação com os parceiros usbeques. A gama temática da cooperação potencial na esfera da inovação foi claramente demonstrada pela sua exposição na exposição Made in Belarus, realizada em Setembro de 2018 em Tashkent, onde foram apresentados mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos na agricultura, medicina e produtos farmacêuticos, indústria alimentar, bem como instrumentos de medição, equipamento para a produção de produtos a partir de espuma de poliuretano, tecnologias para aplicação de revestimentos funcionais, criação de materiais resistentes ao calor para purificação da água. Os expositores e visitantes da exposição também demonstraram grande interesse no stand da BSU "Tumodex", "Prospidelong" e "Zisplatzel". Provocam a morte das células cancerosas, previnem a metástase, contribuem para reduzir a carga tóxica no corpo<sup>389</sup>. É de notar que este tópico é importante para a Bielorrússia e Uzbequistão

---

<sup>387</sup> No Uzbequistão, com a participação da BNTU, está a ser criado o primeiro parque tecnológico universitário [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/v-uzbekistane-pri-uchastii-bntu-sozdaetsja-pervyj-universitetskij-tehnopark-335511-2019/>.

<sup>388</sup> O instituto bielorrusso-Uzbeque de qualificações técnicas aplicadas será estabelecido em Tashkent [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-institut-prikladnyh-tehnicheskij-kvalifikatsij-sozdatud-v-tashkente-345862-2019/>.

<sup>389</sup> Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição em Tashkent [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskij-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-v-tashkente-317246-2018/>.

em termos de cooperação industrial. Afinal de contas, "as partes planeiam estabelecer duas empresas farmacêuticas. Um será especializado na produção de medicamentos contra o cancro, o outro na produção de medicamentos desenvolvidos com base em ervas que crescem no Uzbequistão"<sup>390</sup>. No total, mais de cem desenvolvimentos científicos e técnicos do Ministério da Educação e da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia foram apresentados nesta exposição em Tashkent.

A Universidade Pedagógica Estatal Bielorrussa com o nome de M. Tank está também a cooperar activamente com parceiros usbeques, o que em Setembro de 2018 facilitou a abertura do centro educativo bielorrusso-Uzbeque com base na Universidade Pedagógica Estatal Nizami Tashkent, que é considerada pelas partes "como uma plataforma para o desenvolvimento e fortalecimento da cooperação bielorrusso-Uzbeque na educação e cultura"<sup>391</sup>. Além disso, estas universidades estão agora a implementar conjuntamente um programa educativo sobre terapia da fala e um projecto como parte de um programa no segundo nível do ensino superior, numa forma de cooperação em rede sobre educação inclusiva e pedagogia correcional.

Como podemos ver, os documentos adoptados no Outono de 2018 a nível de Chefes de Estado e de Governo da Bielorrússia e do Uzbequistão começaram a produzir resultados reais muito rapidamente. Basta dizer que já após os resultados de 2018 "o volume de negócios do comércio mútuo aumentou 2,5 vezes"<sup>392</sup>. E há todos os motivos para acreditar que se a dinâmica existente de expansão da cooperação bielorrusso-Uzbeque for preservada, a tarefa estabelecida pelos presidentes dos dois países de alcançar um volume de negócios comercial mútuo de mil milhões de dólares nos próximos anos será cumprida com sucesso.

---

<sup>390</sup> M. Matievskiy, M. Belarus e Uzbequistão planeiam criar joint ventures em farmácia, construção de máquinas e agricultura / M. Matievskiy // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apk-317534-2018/>.

<sup>391</sup> Grishkevich, A. O centro educacional bielorrusso-Uzbeque foi aberto em Tashkent peduniversity / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-obrazovatelnyj-tsentr-otkrylsja-v-tashkentskom-peduniversitete-318451-2018/>.

<sup>392</sup> Crescimento da rotatividade comercial e novos projectos - Embaixador do Uzbequistão sobre a dinâmica das relações com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/rost-tovarooborota-i-novye-proekty-posol-uzbekistana-o-dinamike-otnoshenij-s-belarusju-333099-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação

A Geórgia está entre os países localizados no espaço pós-soviético, relações com as quais a República da Bielorrússia se baseia nos princípios da amizade, compreensão mútua e diálogo igualitário. Talvez, também por esta razão, "os laços entre a Bielorrússia e a Geórgia se fortalecem a cada ano, enchendo-se de novas iniciativas e áreas de cooperação"<sup>393</sup>. A experiência de 2017 - início de 2018 mostra que tais laços podem ser atribuídos, antes de mais nada, à Bielorrússia:

- 1) o desenvolvimento da **diplomacia parlamentar**;
- 2) reforçar a **interacção entre as regiões dos dois países**;
- 3) melhorar a eficácia da **Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica**.

Em Novembro de 2017, a primeira **visita parlamentar** a Minsk na história das relações entre a Bielorrússia e a Geórgia foi feita por uma delegação de alto nível chefiada pelo Presidente do Parlamento da Geórgia I. Kobakhidze, o que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento de todo o complexo de relações entre os dois Estados. Afinal de contas, em Minsk procedem do entendimento de que a diplomacia pública e "o reforço das relações interparlamentares criam uma base muito boa para a construção das mesmas relações comerciais e económicas. Esta é uma boa base, e sem ela é impossível criar relações muito profundas e a longo prazo entre os países"<sup>394</sup>. É especialmente importante ter este factor em conta quando falamos da Geórgia, onde o parlamento desempenha o seu papel decisivo na vida do Estado e a influência dos deputados na sociedade georgiana é muito grande.

A visita de parlamentares georgianos à Bielorrússia teve lugar numa altura em que o comércio e a cooperação económica entre os dois países começaram a mostrar uma dinâmica positiva. Assim, "no final de 2016, o volume de negócios do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou 63% e ascendeu a

---

<sup>393</sup> Parábens ao Presidente da Geórgia Giorgi Margvelashvili [Recurso Electrónico]. -- 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-gruzii-georgiju-margvelashvili-16270/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-gruzii-georgiju-margvelashvili-16270/).

<sup>394</sup> Reunião com o Presidente do Parlamento Georgiano Irakli Kobakhidze [Recurso electrónico]. -- 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamenta-gruzii-irakliem-kobaxidze-17492/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamenta-gruzii-irakliem-kobaxidze-17492/).

73,2 milhões de dólares<sup>395</sup>. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas aumentaram 2,5 vezes ao mesmo tempo. Esta dinâmica de interacção demonstrou oportunidades reais para levar o volume do comércio mútuo bielorrusso-georgiano a 100 milhões de dólares até ao final de 2017, e a médio prazo - até 200 milhões de dólares. É viável resolver uma tarefa de tal envergadura, inclusive na condição de que "as relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível".<sup>396</sup> no qual os parlamentares dos dois países, no âmbito das suas competências, não só apoiarão os governos na melhoria do quadro jurídico e contratual e esforçar-se-ão por desenvolver um diálogo construtivo sobre actividades legislativas, mas também por promover contactos inter-regionais e reforçar a sua capacidade em áreas promissoras, bem como ajudar a estabelecer ligações directas entre entidades empresariais. Na verdade, para este efeito - intensificação considerável das relações de parceria - os Presidentes da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia e do Parlamento da Geórgia no âmbito da visita de I. Kobakhidze e assinaram uma declaração conjunta na qual delinearão a principal essência da cooperação entre parlamentares - "promover o aprofundamento da cooperação bilateral nos domínios comercial e económico, do investimento, científico e técnico, cultural, da política da juventude, da educação, do turismo, das tecnologias da informação, da logística, da comunicação e da informatização"<sup>397</sup>.

É de notar que a intensificação dos contactos interparlamentares bielorrusso-georgianos começou nos últimos anos, quando foram criados grupos de amizade nos parlamentos de ambos os países. Uma nova tarefa já lhes foi apresentada hoje: "Para efeitos de interacção substantiva, os líderes dos grupos de amizade de ambos os lados poderiam elaborar roteiros e planear o trabalho tendo em conta os aspectos neles estipulados"<sup>398</sup>. Estes roteiros devem basear-se em um ou vários projectos de grande escala em torno dos quais poderia ser aprofundada não só a dimensão parlamentar da cooperação bieloruso-georgiana, mas também a dimensão de produção e cooperação, com o objectivo de criar centros

---

<sup>395</sup> A Bielorrússia e a Geórgia estão a intensificar a cooperação na implementação da política de concorrência [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://белга.бел/economics/view/belarus-i-gruzija-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-oblasti-realizatsii-konkurentnoj-politiki-276796-2017/>.

<sup>396</sup> As relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível - Kobakhidze [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnoshenija-zakonodatelnih-organov-belarusi-i-gruzii-dolzny-vyjti-na-novyy-uroven-kobakhidze-276669-2017/>.

<sup>397</sup> Os oradores dos parlamentos bielorrusso e georgiano assinaram uma declaração conjunta sobre cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/spikery-belorusskogo-i-gruzinskogo-parlamentov-podpisali-sovmestnoe-zajavlenie-o-sotrudnichestve-276782-2017/>.

<sup>398</sup> Os deputados bielorrussos estão determinados a trabalhar com o Parlamento da Geórgia - Andreichenko [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belorusskie-deputaty-nastroeny-na-predmetnuju-rabotu-s-parlamentom-gruzii-andrejchenko-276707-2017/>.

empresariais para organizar o trabalho de empresas com competência e interesse comuns. De facto, hoje já estamos a falar de reiniciar o trabalho dos grupos de amizade dos parlamentos, que "não só deveriam realizar as actividades delineadas pelos chefes dos parlamentos, como também realizar um trabalho independente bastante activo"<sup>399</sup>. E, a este respeito, a actividade dos grupos de amizade parlamentar na criação de condições para uma cooperação regional frutuosa, económica e de desenvolvimento de contactos entre comunidades empresariais parece muito promissora. Tanto mais que a Bielorrússia e a Geórgia já têm uma experiência útil de cooperação inter-regional.

Em Janeiro de 2018, Minsk acolheu a quarta reunião da Comissão Intergovernamental bielorrusso-georgiana de Cooperação Económica, onde as partes declararam a sua intenção de elevar o volume do comércio bilateral para 200 milhões de dólares até 2020. Uma das formas eficazes de abordar esta questão é o desenvolvimento da **cooperação inter-regional** bieloruso-georgiana, cujo potencial é "enorme, e deve ser plenamente utilizado"<sup>400</sup>. O Programa para 2018-2019 assinado na quarta sessão da comissão intergovernamental para implementar o acordo entre o Comité Executivo de Minsk Oblast e a administração do comissário de Estado - governador de Kakheti sobre comércio, cooperação económica, social e cultural foi um passo concreto para concretizar ainda mais as oportunidades de parceria entre as regiões dos dois países. Este documento enfatiza mais uma vez o facto de hoje Minsk e Kakhetiya terem muito em comum. Basta dizer que nas três empresas mineiras da Geórgia - JSC "RMG Cooper", JSC "Rustavi MK" e LLC "Şakcementi" - agora "opera 41 camiões basculantes" BELAZ "com uma capacidade de carga útil de 45-55 toneladas"<sup>401</sup>, produzidos na região de Minsk. Evidentemente, o exemplo citado de desenvolvimento de parcerias entre as regiões das duas fábricas não é o único. Como um todo "no domínio dos acordos/móruns de cooperação regional e fraterna foram assinados entre Minsk e Tbilisi, <...> Brest e Batumi, Polotsk e Tskaltubo, Gomel e Kutaisi, região de Mogilev e República Autónoma de Adjara".

Sem dúvida, a bandeira desta parceria é a interacção entre as duas capitais, iniciada em 1994, e em Setembro de 2015, Minsk e Tbilisi assinaram um Acordo

---

<sup>399</sup> A Bielorrússia considera a Geórgia como um dos seus parceiros estratégicos - Myasnikovich [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-schitaet-gruziju-odnim-iz-strategicheskikh-partnerov-mjasnikovich-276652-2017/>.

<sup>400</sup> O Fórum Regional sobre Desenvolvimento Sustentável está planeado para se realizar em Minsk no início de 2018 [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/regionalnyj-forum-po-ustojchivomu-razvitiyu-planiruetsja-provesti-v-minske-v-nachale-2018-goda-264868-2017/>.

<sup>401</sup> No âmbito da celebração do 80º aniversário da região de Minsk, BELAZ OJSC foi visitado por uma delegação do krai Kakheti [Recurso Electrónico] georgiano. - - 2018. - URL: [http://www.belaz.by/press/news/2018/oao\\_belaz\\_v\\_ramkah\\_prazdnovani/](http://www.belaz.by/press/news/2018/oao_belaz_v_ramkah_prazdnovani/).

sobre relações de geminação para "promover o estabelecimento e expansão de relações bilaterais nos domínios económico, científico, tecnológico, cultural, desenvolvimento de actividades de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde, educação, cultura e desporto, intercâmbio de informações sobre o desenvolvimento das cidades, tendo em conta a organização da auto-governança local"<sup>402</sup>. E em apenas um ano, a exportação de bens e serviços bielorrussos para a capital georgiana duplicou. "Medicamentos, equipamento agrícola e municipal, alimentos produzidos na Bielorrússia eram procurados entre os nossos irmãos"<sup>403</sup>. Como resultado, actualmente o comércio e a interacção económica entre as empresas da capital já está estável, em constante expansão, e "em Tbilisi a carne e os produtos lácteos bielorrussos são muito populares, na Bielorrússia - vinhos e águas minerais georgianos, frutas e legumes"<sup>404</sup>. Este facto também diz muito. A primeira loja de produtos bielorrussos apareceu em Tbilisi em Setembro de 2016, a segunda - em Novembro do mesmo ano. Actualmente, já existem seis mercearias a vender produtos bielorrussos na capital georgiana. A gama de produtos é bastante ampla. "Os produtos lácteos são especialmente populares entre os locais - manteiga, leite, natas azedas, queijo, queijo cottage, iogurte. Além disso, durante os últimos dois anos, o volume de vendas aumentou significativamente. Os concessionários georgianos podem desenvolver uma rede de até 25 lojas"<sup>405</sup>.

No mesmo ano de 2015, Brest e Batumi adoptaram um acordo de irmandade com o objectivo de estabelecer relações amigáveis permanentes a fim de se familiarizarem com a vida, história e cultura das cidades gémeas, bem como de desenvolverem a cooperação em todas as áreas, incluindo a troca de experiências em gestão urbana. "Está previsto que, na primeira fase, as cidades gémeas se concentrem na indústria do turismo, que deverá puxar a economia para trás"<sup>406</sup>. Dois anos mais tarde, as partes concluíram que tinha chegado o momento de levar as relações a um nível superior, para que "não só Brest e Batumi tivessem ligações, mas fossem estabelecidos contactos mais estreitos entre a região de Brest

---

<sup>402</sup> Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades gémeas [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/minsk-i-tbilisi-stali-gorodami-pobratimami/>.

<sup>403</sup> Zhdanovich, V. Gémeos. Minsk e Tbilisi / V. Zhdanovich // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://minsknews.by/pobratimyi-minsk-i-tbilisi/>.

<sup>404</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikov com o Presidente de Tbilisi Sakrebulo G. Tkemaladze [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c2a863c0c016dd7f.html>.

<sup>405</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sposom-v-gruzii-276694-2017/>.

<sup>406</sup> Nedashkovskaya, M. Brest e Batumi tornaram-se gémeos / M. Nedashkovskaya // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/brest-i-batumi-stali-pobratimami/>.

e a República Autónoma de Adjara<sup>407</sup>. E planeiam abrir um centro de comércio bielorrusso em Batumi, onde seriam apresentados os produtos fabricados nas empresas da região de Brest. Aqui é apropriado recordar que "Adjara é a região mais desenvolvida não só na Geórgia, mas também na costa. A República contribui com mais de mil milhões de dólares para o PIB do país"<sup>408</sup>. Em 2015, o lado bielorrusso ofereceu a esta região da Geórgia o mais alto nível de cooperação em engenharia, construção e turismo. Como vemos, estes planos estão a começar a ser gradualmente implementados.

E em Gomel, que assinou um acordo de amizade e cooperação com Kutaisi em 2016, é dada prioridade na cooperação interregional às relações comerciais e económicas. Afinal, apenas em 2015 "o volume de negócios entre Gomel e a Geórgia atingiu 1,1 milhões de dólares. A exportação de bens ascendeu a 0,8 milhões de dólares, a importação - 0,3 milhões de dólares"<sup>409</sup>. Os exportadores dos seus produtos para o mercado georgiano eram sociedades anónimas abertas "Gomel Chemical Plant", "Gomeldrev", "Gomel Electrotechnical Plant", "GZIP", "Gomelsteklo", bem como PUE "Gomeloboi", IPUE "Alkopak", ALC "Vimala", LLC "Antech", CJSC "Belplastkhim".

Quanto à cooperação entre as cidades de Polotsk e Tskaltubo, estabeleceram uma parceria em Junho de 2015, e em Fevereiro de 2017 assinaram um acordo de cooperação a fim de desenvolver activamente parcerias na indústria, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, comércio, agricultura, ciência, educação, saúde, ambiente e turismo. O motivo para este documento foi o facto de várias empresas em Polotsk já terem tido experiência de relações comerciais com parceiros georgianos nessa altura. Em particular, "os produtores de leite estavam a fornecer leite à Geórgia, a farinha estava a ser enviada, arquitectos e construtores estavam a erguer casas de acordo com os seus projectos"<sup>410</sup>.

Além disso, em Setembro de 2016, no âmbito da terceira reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-georgiana de cooperação económica, realizada em Tbilisi, na região de Mogilev e na República Autónoma de Adzharia,

---

<sup>407</sup> Está prevista a abertura do Centro de Comércio da Bielorrússia em Batumi [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/beloruskij-torgovij-tsentr-planiruetjsja-otkryt-v-batumi-259344-2017/>.

<sup>408</sup> Visita oficial à Geórgia [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/).

<sup>409</sup> Baidan, E. Acordo de amizade e cooperação entre Gomel e Kutaisi é assinado / E. Baidan // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://newsgomel.by/news/mezhdu-gomelem-i-kutaisi-podpisano-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve>.

<sup>410</sup> Shuia, O. Heart está aberto à amizade / O. Shuia // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://belsmi.by/archive/article/73054>.

foi assinado um memorando de cooperação. O distrito de Goretzky e o município de Khashura, Bobruisk com as cidades de Kobuleti e Batumi, bem como a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria de Ajara também adoptaram uma série de documentos sobre cooperação. Em Setembro de 2017, o estabelecimento de relações amigáveis já tinha sido anunciado por Mogilev e Batumi. No memorando assinado, acordaram "desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em todas as esferas. O primeiro passo será o desenvolvimento de um programa de actividades conjuntas para o próximo ano, bem como a preparação de projectos específicos para posterior implementação"<sup>411</sup>. Ao mesmo tempo, assinaram um memorando de cooperação entre a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev e o Ministério das Finanças e Economia da Adjara, bem como um contrato de fornecimento de produtos entre a "Bakaleia Mogilev" OJSC e a empresa "Adjara Wine House". E a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa em Gorki, região de Mogilev, concordou em cooperar com a Universidade Estatal de Batumi com o nome de Shota Rustaveli. Obviamente, o envolvimento de parlamentares nestes projectos só pode acelerar a sua implementação.

A quarta sessão da **Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica**, que já foi discutida acima, também demonstrou a crescente influência desta formação no desenvolvimento de todo o complexo de relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas, que se tornaram recentemente estáveis. E isto apesar do facto de "só recentemente, há apenas 5-7 anos, não sabemos de todo como construir uma logística no comércio com a Geórgia"<sup>412</sup>. Deve lembrar-se que na terceira sessão da comissão intergovernamental a atenção das partes concentrou-se no facto de que "os governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que impedem as empresas de trabalhar"<sup>413</sup>. E já na quarta sessão foi afirmado que "foram elaboradas abordagens sérias em todas as direcções - desde o comércio à criação de produções conjuntas e locais de trabalho em áreas como a engenharia mecânica, produção de equipamento de

---

<sup>411</sup> Kulyagin, S. Mogilev e Batumi assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-batumi-podpisali-memorandum-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-svjazej-265669-2017/>.

<sup>412</sup> Apresentação de credenciais pelos embaixadores de países estrangeiros [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vruchenie-veritelnyx-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-17869/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vruchenie-veritelnyx-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-17869/).

<sup>413</sup> Ogneva, Yu. Russy: os governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que impedem as empresas de trabalhar (em russo) / Yu.Ogneva // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rusyj-pravitelstva-belarusi-i-gruzii-dolzheny-snjat-barjery-kotorye-meshajut-biznesu-rabotat-208221-2016/>.

elevadores"<sup>414</sup>. Ao mesmo tempo, a intenção das partes de desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica, principalmente em áreas como o comércio e a cooperação industrial, foi trazida à ribalta.

Quanto ao **comércio**, em 2016 a nomenclatura das exportações bielorrussas para o mercado da Geórgia ascendeu a 318 artigos, sendo os principais "vagões ferroviários, camiões, produtos lácteos, fios sintéticos, medicamentos, mobiliário, produtos de salsicha, açúcar, malte, produtos<sup>415</sup> de carpintaria". Os fornecimentos da Geórgia à Bielorrússia eram dominados por águas minerais, vinhos, bebidas espirituosas, frutos secos, ferroligas, especiarias, legumes, frutas e chá.

Uma das principais e eficazes ferramentas para promover as suas exportações para os consumidores georgianos, a parte bielorrussa optou por participar em grandes exposições e feiras na Geórgia. Em particular, no início de Setembro de 2016, mais de 140 empresas bielorrussas participaram na primeira Exposição Nacional da Bielorrússia, organizada em Tbilisi. Baseavam-se em "exportadores de produtos, bens e serviços de engenharia mecânica, equipamento industrial, agricultura, bens de consumo, alimentação, materiais de construção, indústria petroquímica, cuidados de saúde, desporto, turismo, transportes, logística, ciência, serviços educativos, tecnologia da informação, telecomunicações"<sup>416</sup>. Os frutos da participação neste fórum de negócios apareceram muito rapidamente. Já em Março de 2017, as partes bielorrussas e georgianas assinaram um acordo para o fornecimento de 90 tractores bielorrussos e assumiram a tarefa de "organizar a montagem conjunta de pequenos tractores de classe pequena"<sup>417</sup>. Ao mesmo tempo, falámos de entregas adicionais de equipamento pesado da Fábrica Automóvel da Bielorrússia, e "a empresa" Stadler "enviou o primeiro lote de comboios para a Geórgia, pretende continuar a participar no projecto de desenvolvimento da comunicação ferroviária entre Tbilisi e Batumi"<sup>418</sup>. De acordo com os resultados de 2016, mais de um terço do

---

<sup>414</sup> Mikhail Rusyi participou na sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7814>.

<sup>415</sup> A Bielorrússia e a Geórgia estão a discutir a implementação de acordos de comércio e cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-obszhdajut-realizatsiju-dogovorennostej-po-razvitiyu-torgovli-i-kooperatsii-273506-2017/>.

<sup>416</sup> Mikhail Rusyi participou na abertura da Exposição Nacional da Bielorrússia na Geórgia [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6663>.

<sup>417</sup> Matveev, V. Belarus planeia aumentar o volume de negócios comercial com a Geórgia quase três vezes em dois anos - Rusy / V. Matveev // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-za-dva-goda-planiruet-velichit-torgovij-oborot-s-gruziej-pochti-v-tri-raza-rusyj-235499-2017/>.

<sup>418</sup> Na Geórgia, a rede de lojas com produtos bielorrussos será alargada - Embaixador [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-gruzii-rasshirtsja-set-magazinov-s-belorusskoj-produktsiej-posol-225439-2016/>.

embarque dos seus produtos para a Geórgia foi aumentado pelas empresas da empresa Bellesbumprom. Ao mesmo tempo, "as remessas de aglomerado de partículas e de papel de jornal aumentaram 6 vezes, e o contraplacado - 2,3 vezes. O envio de papel de parede aumentou em 30%, fósforos - em 35%"<sup>419</sup>. E a holding Pinskdiv ganhou mesmo o concurso para o fornecimento de mobiliário a hotéis georgianos. Como resultado, a Geórgia tornou-se um dos mercados mais promissores para as empresas da empresa em questão.

A participação dos exportadores bielorrussos também se tornou muito eficaz na exposição Made in Belarus, organizada no âmbito da exposição internacional de agricultura e indústria alimentar Agro Food Drink Expo, realizada em Tbilisi em Novembro de 2017, onde, além da Bielorrússia, foi apresentada uma vasta gama de produtos agrícolas: maquinaria, colheitas, gado, equipamento para processamento e armazenamento de alimentos, embalagem de produtos da Ucrânia, Rússia, Grã-Bretanha e Países Baixos. A procura particularmente elevada dos clientes georgianos foi causada pelos produtos da OJSC bielorrussa "Red Foodstuff" - marshmallow e marmelada. A Pinsk Meat Processing Plant também participou nesta exposição, que entrou no mercado georgiano em Junho de 2017 e vende aqui quase toda a sua linha de exportação - produtos cozidos, fumados, crus fumados e crus secos. "No total, são fornecidos 150 tipos de produtos à Geórgia"<sup>420</sup>. Além disso, uma grande quantidade de malte para a produção de cerveja neste país é fornecida pela Belsolod. Bem, e tal facto: "Hoje em dia, cada quinto cartão de leite produzido na Geórgia é produzido a partir de leite em pó desnatado da Bielorrússia"<sup>421</sup>.

Em geral, no final de 2017, as empresas do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia aumentaram as exportações dos seus produtos para a Geórgia 2,9 vezes. Isto também se deveu à abertura de uma rede bielorrussa de lojas especializadas neste país, onde vendem apenas produtos bielorrussos: carne e lacticínios, produtos de mercearia, confeitaria, produtos de padaria alcoólicos. Em meados de Fevereiro de 2018, já existiam nove lojas deste tipo na Geórgia. "Esta direcção desenvolve-se não só na capital, mas também nas regiões do país"

---

<sup>419</sup> As empresas de "Bellesbumprom" em 2016 aumentaram as exportações para a Geórgia em 35,4% [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2016-godu-uvelichili-eksport-v-gruziju-na-354-235514-2017/>.

<sup>420</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sprosom-v-gruzii-276694-2017/>.

<sup>421</sup> A Bielorrússia e a Geórgia estão a trabalhar em vias alternativas para o fornecimento de produtos [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-prorabatyvajut-alternativnye-marshruty-dlja-postavok-produktsii-287901-2018/>.

<sup>422</sup>. E a parte bielorrussa planeia expandir a gama de produtos agrícolas fornecidos, aumentar o número de lojas especializadas para a sua venda e entrar nas redes locais de comércio.

Falando sobre as perspectivas de desenvolvimento dos **laços de cooperação** bielorrusso-georgiana, deve ser lembrado que durante a visita oficial do Presidente bielorrusso à Geórgia em Abril de 2015, foi alcançado um acordo ao mais alto nível que "a cooperação industrial será fundamental nas relações bilaterais"<sup>423</sup>. Ao mesmo tempo, as partes concordaram em implementar projectos-piloto para montar a produção de montagem de elevadores e tractores bielorrussos de várias modificações na Geórgia. Já em Agosto de 2017 em Tbilisi com a participação do consórcio bielorrusso OJSC "Mogilevliftmash" foi criado o "Georgian Elevator", no âmbito do qual foi planeada a "organização da montagem dos elevadores bielorrussos com base na Universidade Técnica Georgiana"<sup>424</sup>. E no final do mesmo ano, 22 elevadores já tinham sido instalados. As tarefas para o futuro são muito mais ambiciosas: em 2018 montar mais de 200 unidades deste equipamento, como "o ponto de equilíbrio da exploração do elevador - cerca de 250 unidades por ano".<sup>425</sup> e depois "organizar a produção de até 2 mil elevadores no território da Geórgia"<sup>426</sup>.

No que respeita à montagem de equipamento de tractores bielorrussos em solo georgiano, a fábrica de montagem com base na empresa georgiana World Technik foi criada "em conformidade com o memorando assinado em 2015 entre a empresa georgiana e a OJSC "Minsk Tractor Plant".<sup>427</sup> O primeiro resultado do seu trabalho foram os tractores "Belarus-320.4" e os modelos "Belarus-622" montados pela JSC "Bobruisk plant of tractor parts and units", apresentados na já mencionada primeira Exposição Nacional da Bielorrússia em Tbilisi, no Outono

---

<sup>422</sup> As empresas do Ministério da Agricultura aumentaram as suas exportações para a Geórgia em 2,9 vezes em 2017 [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-minselhozproda-v-2017-godu-narastili-eksport-produktsii-v-gruziju-v-29-raza-290507-2018/>.

<sup>423</sup> Visita oficial à Geórgia [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/).

<sup>424</sup> Transcrição do discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei aos meios de comunicação social na sequência das conversações com o Vice Primeiro-Ministro - Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia (4 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d71a81478f220672.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d71a81478f220672.html).

<sup>425</sup> Reunião com o Primeiro Vice-Primeiro Ministro da Geórgia [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7812>.

<sup>426</sup> Mikhail Rusyi participou na sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7814>.

<sup>427</sup> Kulyagin, S. Os primeiros tractores da assembleia bielorrusso-georgiana são apresentados em Tbilisi / S. Kulyagin // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pevrye-tractory-belorussko-gruzinskij-sborki-predstavleny-v-tbilisi-208304-2016/>.

de 2016. O desenvolvimento de laços de cooperação no complexo agro-industrial dá continuidade aos planos, manifestados na terceira reunião da comissão intergovernamental de cooperação económica, sobre a construção de uma exploração leiteira para 500 animais por especialistas bielorrussos em terras georgianas para "transferir as suas tecnologias de criação de gado leiteiro para a Geórgia".<sup>428</sup> bem como as intenções das partes de implementar projectos conjuntos sobre a criação de centros de criação e centros tribais de criação de animais. Todos estes factos mostram que a Bielorrússia vê realmente a Geórgia como um parceiro importante e promissor na Transcaucásia e pretende apenas intensificar os contactos bilaterais na indústria, agricultura, petroquímica, indústria farmacêutica e esfera humanitária.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>428</sup> Ogneva, Yu. Belarus construirá na Geórgia uma exploração leiteira para 500 cabeças (em russo) / Yu. Ogneva // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-postroit-v-gruzii-molochnuju-fermu-na-500-golov-208213-2016/>.

## Belarus-Geórgia: a complementaridade produz resultados

Sabe-se que as relações bilaterais bielorrussas-georgianas se tornaram estáveis durante os últimos anos. O desenvolvimento dinâmico da cooperação entre os dois países deve-se em grande parte à complementaridade das suas economias, uma vez que "a Bielorrússia tem procura de produtos de fruta e vegetais georgianos, a Geórgia está interessada em fornecer produtos de engenharia mecânica, produtos farmacêuticos, trabalho da madeira, fertilizantes minerais e produtos alimentares bielorrussos"<sup>429</sup>. Isto deu às partes uma razão para declarar há alguns anos o seu desejo de atingir um volume de negócios de 200 milhões de dólares até 2020. E devo dizer que recentemente foram dados alguns passos concretos nesta direcção. Assim, o volume do comércio externo de bens e serviços bielorrusso-georgiano ascendeu a 112 milhões de dólares em 2017. Ao mesmo tempo, a gama de produtos fornecidos da Bielorrússia para a Geórgia expandiu-se significativamente. E hoje está representada em quase todos os sectores da economia georgiana. "Em particular, produtos agrícolas - desde batatas de semente a produtos alimentares, maquinaria agrícola e camiões. Os medicamentos estão bem representados, têm boas taxas de entrada e registo no mercado georgiano. Existem também produtos petroquímicos - pneus, fios sintéticos, cabos. O mobiliário bielorrusso é fornecido"<sup>430</sup>. Uma outra conversa é sobre produtos alimentares bielorrussos, que são vendidos em dezenas de lojas de duas redes comerciais na Geórgia, numa gama muito vasta, desde pão a produtos de licor e vodka. Como resultado, "a percentagem de produtos bielorrussos no total das importações da Geórgia é de 15%, manteiga - 12%, queijo - cerca de 9%, salsichas e produtos de carne - 20%"<sup>431</sup>.

Em Março de 2019, Tbilissi acolheu a quinta reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica, que discutiu formas de implementar projectos específicos em áreas como a cooperação industrial, transportes e logística, ciência e tecnologia, desenvolvimento de laços inter-regionais.

---

<sup>429</sup> Bielorrússia e Geórgia: cooperação prospectiva [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://export.by/news/belarus-i-gruziya-perspektivnoe-sotrudnichestvo>.

<sup>430</sup> Entrevista com M. Myatlikov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Geórgia, agência noticiosa BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>.

<sup>431</sup> É o mesmo lugar.

O enfoque na **cooperação industrial** neste caso é bastante compreensível, pois "a Bielorrússia está interessada em lançar na Geórgia uma produção conjunta georgiano-bielorrussa para recolher tractores, e o lado georgiano - em abrir uma loja de produtos agrícolas georgianos na Bielorrússia"<sup>432</sup>. Estes planos tomaram forma durante a quinta reunião da comissão intergovernamental, em resultado da qual "foram alcançados acordos sobre o desenvolvimento da produção de montagem de elevadores de "Mogilevliftmash" na Geórgia, a abertura da produção de montagem de tractores bielorrussos de pequena capacidade em Batumi, a continuação da cooperação no domínio da criação de gado, o fornecimento mútuo de produtos"<sup>433</sup> agrícolas.

Gostaríamos de lembrar que já está a ser implementado na Geórgia um projecto para a criação de uma fábrica de montagem de elevadores. O facto é que neste país, "cerca de 25 mil elevadores, incluindo pelo menos 50% da produção bielorrussa ("Mogilevliftmash"), entregues no período soviético, requerem uma substituição completa. Por conseguinte, este projecto destina-se principalmente ao mercado georgiano, em cidades como Tbilisi, Batumi e Kutaisi. <...> Este é o projecto que permite fazer uma JV com o nível necessário de localização" . Os planos para desenvolver ligações de produção e cooperação no domínio dos produtos farmacêuticos também parecem tentadores. Por esta razão, está planeada a "abertura de uma empresa farmacêutica bielorrussa na Geórgia em 2020". Actualmente, a exportação deste grupo de bens contribui significativamente para o volume de negócios global dos dois países"<sup>434</sup>. Basta dizer que durante o Conselho Empresarial Bielorrusso-Georgiano realizado em Tbilissi em Março de 2019, oito dos 15 acordos assinados diziam respeito ao fornecimento de produtos farmacêuticos.

As partes também têm planos interessantes de cooperação em matéria de **transportes e logística**, onde hoje existe uma tendência positiva de crescimento do tráfego de mercadorias entre a Bielorrússia e a Geórgia. Em particular, "em 2018, o volume total de transporte ascendeu a 94 mil toneladas, o que é 10,6% mais do que em 2017. O volume do comércio externo de serviços de transporte também aumentou em relação ao ano anterior - em 27,6% para 16,4 milhões de

---

<sup>432</sup> A Bielorrússia e a Geórgia estão a planear lançar uma produção conjunta para recolher tractores [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorov-340718-2019/>.

<sup>433</sup> Mikhail Rusyi fez uma visita à Geórgia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.governo.pt/ru/content/8695>

<sup>434</sup> A Bielorrússia e a Geórgia estão a expandir áreas de cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-i-gruziya-rasshiryayut-sfery-sotrudnichestva/>.

dólares<sup>435</sup>. E isto apesar do facto de a única forma de entregar produtos à Geórgia hoje em dia ser a Estrada Militar da Geórgia, uma passagem através do Cume do Cáucaso. Na quinta sessão da comissão intergovernamental foram considerados vários projectos mais promissores neste domínio. Em primeiro lugar, foi decidido resolver a questão da formação de um lote único de navios a partir da Bielorrússia para entrega na Geórgia por transporte de água em comunicação directa. Isto refere-se ao desenvolvimento do serviço de ferry e ao trânsito de carga bielorrussa para a Geórgia através da Ucrânia. Em segundo lugar, foi discutida a possibilidade de organizar o transporte ferroviário de contentores ao longo da rota Tbilisi-Baku-Minsk, tendo em conta a experiência já existente de tal transporte na comunicação Tbilisi-Baku-Tbilisi.

Finalmente, a interacção entre a Bielorrússia e a Geórgia no campo da **ciência e da tecnologia** pode ser muito eficaz. Isto é evidenciado, em particular, pelos resultados da primeira reunião da Comissão Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Científica e Tecnológica, realizada em Março de 2019 em Tbilissi. Como parte deste novo formato de coordenação de parcerias, as partes concordaram em realizar um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos em áreas actuais de cooperação bilateral, incluindo na agricultura, medicina e produtos farmacêuticos, nano e biotecnologia.

Recordar que as partes assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica em Minsk em 2016. "Actualmente, cientistas georgianos e bielorrussos estão envolvidos conjuntamente em seis projectos na União Europeia, em particular, grafeno, novas ferramentas genéticas para a avaliação biológica dos ecossistemas aquáticos na Europa, melhorando o espaço de vida dentro de casa: vida inteligente<sup>436</sup>. Além disso, uma das prioridades da cooperação científica e técnica com parceiros georgianos, para além de projectos bilaterais, é a apresentação conjunta de candidaturas a programas da União Europeia, incluindo o Horizonte 2020. Além disso, a Bielorrússia e a Geórgia participam na iniciativa do programa Parceria Oriental, que implementa o projecto EaP Connect, destinado a apoiar as ligações entre investigadores e estudantes.

---

<sup>435</sup> . A Bielorrússia, a Geórgia e o Azerbaijão discutirão a possibilidade de transporte de contentores por caminho-de-ferro entre as suas capitais [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-gruzija-i-azerbajdzhan-obsudjat-vozmozhnost-kontejnernyh-perevozok-po-zhd-mezhdu-ih-stolitsami-341087-2019/>.

<sup>436</sup> A Bielorrússia e a Geórgia realizarão um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-gruzija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-340739-2019/>.

O grande potencial de cooperação em ciência e tecnologia é também demonstrado pelo seguinte facto: na exposição Made in Belarus, realizada em Tbilisi em Março de 2019, a parte bielorrussa apresentou 125 desenvolvimentos científicos, técnicos e de inovação do Ministério da Educação da República da Bielorrússia e da Academia Nacional da Bielorrússia. Como parte da exposição, o Jardim Botânico Central da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou dois novos acordos de cooperação científica - com o Instituto de Fitopatologia e Biodiversidade da Universidade Estatal de Batumi e o Instituto Botânico da Universidade Estatal de Ilya. Em geral, a exposição ofereceu uma oportunidade de conhecer os projectos mais inovadores e promissores numa variedade de campos - desde novos materiais e biotecnologias até à produção de batatas e tecnologias inovadoras no campo da torrefacção do café.

Quanto ao desenvolvimento das **relações inter-regionais**, já em Março de 2018, ao mais alto nível, foi assinado o Tratado sobre os Fundamentos de Cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia, no qual as partes expressaram a sua intenção de promover a expansão da cooperação inter-regional. Os factos específicos mostram que as capitais dos dois estados, Minsk e Tbilisi, são uma ilustração muito eloquente da implementação deste compromisso na prática.

Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades irmãs em Setembro de 2015, tendo então acordado em promover actividades de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde e educação, desporto, cultura, troca de experiências na organização da auto-governação local. Estas relações de geminação tornaram-se um bom impulso para intensificar a cooperação bieloruso-georgiana em várias áreas nos próximos anos. Basta dizer que "no final de 2017, o volume de negócios entre as empresas de Minsk e da Geórgia aumentou em 13,5% para 18,8 milhões de dólares, as exportações de mercadorias em 7,9 milhões de dólares, as importações em 10,9 milhões de dólares. 161 artigos de mercadorias foram entregues. 14 empresas com capital georgiano (incluindo 5 joint ventures e 9 estrangeiras) foram registadas em Minsk"<sup>437</sup>.

Em Março de 2018, a capital georgiana acolheu os Dias de Minsk, durante os quais as partes tentaram fazer o melhor uso de ferramentas como o fórum empresarial bieloruso-georgiano e a exposição de produtos dos fabricantes de Minsk para reforçar as parcerias e as relações de geminação. O formato destes eventos permitiu aos cidadãos de Minsk partilhar generosamente com os seus

---

<sup>437</sup> O fórum empresarial bieloruso-georgiano será realizado durante os Dias de Minsk em Tbilisi [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusko-gruzinskij-biznes-forum-projdet-vo-vremja-dnej-minska-v-tbilisi-293959-2018/>.

colegas de Tbilisi a sua experiência na implementação do sistema "Smart City", para mostrar as possibilidades e conveniências de viajar com um mapa convidado da capital bielorrussa, para demonstrar as peculiaridades da concepção e construção do metro, inovações no transporte de passageiros, novas tecnologias na indústria alimentar. Os empresários georgianos tiveram a oportunidade de conhecer os produtos de exportadores bielorrussos como a Kommunarka OJSC, Slodych Confectionery Factory OJSC, Minsk Crystal OJSC, Minskhhlebprom, Belita JV, Modum - Our Cosmetics OJSC, Minsk Automobile Plant OJSC, Amkodor OJSC, Minsk Tractor Plant OJSC.

A parte oficial dos Dias de Minsk em Tbilissi também foi saturada. Em primeiro lugar, as partes assinaram o Programa de Cooperação Comercial e Económica para 2018-2020, no qual definiram as áreas de parceria em economia, turismo, cultura, educação, transportes e habitação. Em particular, "as cidades pretendem partilhar experiência na prestação de serviços à população, manutenção e revisão do parque habitacional, poupança de energia, altas tecnologias e inovações, bem como propostas de investimento, publicidade e materiais de informação"<sup>438</sup>. Em segundo lugar, vários documentos sobre a interação das empresas de Minsk com parceiros georgianos foram acordados no fórum de negócios já convocado acima. Assim, "como parte da secção "Modern Minsk and Tbilisi", foi assinado um memorando entre Kommunarka e Bel Trade Ltd e um acordo entre o centro de informação e turismo "Minsk" e LLC Resistorgeo.<sup>439</sup> bem como o acordo entre a LLC "Minsk City Technopark" e o Technopark de Tbilissi. Além disso, ao abrigo do contrato adoptado com a empresa georgiana LLC "Profauto" Minsk Automobile Plant concedeu à empresa direitos exclusivos de venda de equipamento automóvel em solo georgiano e entregará 20 camiões basculantes à Geórgia por mais de um milhão de dólares, bem como elaborou possíveis contratos para o fornecimento de equipamento de combate a incêndios ao Ministério das Situações de Emergência da Geórgia e discutiu "a possibilidade de fornecimento de autocarros de passageiros a Tbilisi"<sup>440</sup>. A fábrica de tractores de Minsk assinou um contrato com o fornecedor georgiano de maquinaria agrícola Hermes LLC para fornecer 50 kits e está a abrir

---

<sup>438</sup> Minsk e Tbilisi irão determinar o programa de cooperação para 2018-2020 [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-293935-2018/>.

<sup>439</sup> Matveev, V. Cerca de 30 documentos foram assinados no fórum georgiano-bielorrusso em Tbilisi (em russo) / V. Matveev // [recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-30-dokumentov-podpisano-na-gruzinsko-belorusskom-biznes-forume-v-tbilisi-295186-2018/>.

<sup>440</sup> Matveev, V. MAZ entregará à Geórgia camiões basculantes por \$ 1 milhão / V. Matveev // [recurso Electron]. -- 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/>.

uma fábrica de montagem para tractores bielorrussos em Batumi. A direcção da empresa bielorrussa está confiante de que "2018-2020 serão os anos de maior sucesso para a fábrica de tractores no mercado georgiano"<sup>441</sup>. Assume-se que pelo menos duzentos a trezentos tractores serão montados aqui por ano, uma vez que há necessidade na Geórgia de vários equipamentos de tractores - desde os de baixa potência aos saturados de energia.

Finalmente, abrem-se perspectivas interessantes no mercado georgiano, onde não só Tbilisi tem necessidade de renovação da frota de transportes públicos e interesse na utilização de autocarros eléctricos, para a empresa de Minsk Belkommunmash. Interesse semelhante foi também manifestado pelas três outras grandes cidades georgianas. É por isso que os criadores dos autocarros eléctricos bielorrussos já pensaram na possível localização da produção dos seus carros amigos do ambiente em solo georgiano. Em particular, "a produção de autocarros eléctricos bielorrussos pode ser criada em Tbilissi"<sup>442</sup>. Entretanto, nos próximos meses, os residentes de Minsk colocarão um autocarro eléctrico na capital georgiana para operação experimental, e um pouco mais tarde - um conceito detalhado e um plano de negócios do projecto de cooperação industrial.

A tendência para expandir a cooperação inter-regional bielorrusso-georgiana foi apoiada pelo Acordo de cooperação nos domínios socioeconómico, científico-técnico, cultural e humanitário assinado em Julho de 2018 entre o Comité Executivo do Distrito de Glubokoe da Região de Vitebsk e o município de Telava. Na prática, as partes têm vindo a cooperar desde 2014, mas até recentemente - principalmente no campo da cultura. Ao assinar o acordo, Glubokoe e Telavi anunciaram planos reais para expandir as áreas de parceria. Em particular, o lado georgiano manifestou disponibilidade para cooperar "na esfera da medicina, agricultura e desporto"<sup>443</sup>.

Outra direcção muito eficaz de expansão das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a Geórgia é a intensificação da **exposição e da** interacção **justa**. A experiência dos últimos anos mostra que "a realização anual

---

<sup>441</sup> Matveev, V. Montagem do fabrico dos tractores bielorrussos é aberta em Batumi (em russo) / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-otkryvaetsja-v-batumi-295203-2018/>.

<sup>442</sup> Matveev, V. A produção dos autocarros eléctricos bielorrussos pode ser criada em Tbilisi (em russo) / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-elektrobustov-mozhet-byt-sozdano-v-tbilisi-295211-2018/>.

<sup>443</sup> Shcherbitskiy, A. Glubokoe irá cooperar com a cidade georgiana de Telavi / A. Shcherbitskiy // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/glubokoe-budet-sotrudnicat-s-gruzinskim-gorodom-telavi-311294-2018/>.

de exposições bielorrussas na Geórgia tornou-se uma boa tradição e reflecte o desenvolvimento activo da cooperação entre os dois países: a gama de produtos fornecidos está em expansão, e estão a ser abertas lojas com bens nacionais em Tbilisi e Minsk<sup>444</sup>. Recorde-se que a exposição nacional da Bielorrússia foi realizada na capital georgiana em 2016. Em 2017 e 2018, foram demonstradas em Tbilissi exposições bielorrussas de grande escala como parte da exposição internacional AgroFood. E em Março de 2019, o pavilhão central do centro de exposições da Expo Geórgia já acolheu uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, onde mais de 70 empresas de quase todas as regiões da Bielorrússia demonstraram os seus melhores produtos. E no final dos quais foram assinados 13 contratos para o fornecimento de produtos bielorrussos à Geórgia.

Assim, Minsk Tractor Plant mostrou "maquinaria agrícola na montagem georgiana: tractores para zonas montanhosas, pomares e vinhas "Belarus 322.1", "Belarus 321", "Belarus 311", "Belarus 311", "Belarus 320.4" e "Belarus 622<sup>445</sup>. Outra empresa de capital - "Belkommunmash" - demonstrou um tipo inovador de transporte - um autocarro eléctrico, que após 6 minutos de carregamento em estações de carregamento especiais pode proporcionar movimento ao longo do percurso até 25 quilómetros de comprimento. E o maior fabricante de materiais de acabamento e azulejos da Bielorrússia - "Keramin" - trouxe mais de vinte colecções modernas para a capital georgiana para demonstração. Minsk é também o lar do Centro Republicano Científico e Prático de Cardiologia, que tem mostrado em Tbilisi desenvolvimentos inovadores no transplante de coração - uma operação única conduzida por cirurgiões bielorrussos desde 2009. Durante os últimos 10 anos, o centro realizou mais de 300 operações para doentes de todas as categorias etárias.

Entre as colheitadeiras de forragens e grãos e equipamento de lavoura sob a marca "Palesse", apresentada por "Gomselmash", chamou-se a atenção para um pequeno escavador de batatas KMP-1,5, que em Setembro de 2018 passou com sucesso os testes nos campos georgianos. Outras empresas da região de Gomel que participaram na exposição incluem a Fábrica Química Gomel e a Refinaria de Petróleo Mozyr. Soluções complexas e inovadoras para a automatização das vias férreas, que permitem fazer uma viagem de comboio confortável e segura, formaram a base da exposição de Brest Electrotechnical Plant. A Região de

---

<sup>444</sup> O primeiro-ministro da Geórgia conheceu os produtos bielorrussos na exposição em Tbilisi [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>.

<sup>445</sup> As melhores marcas da Bielorrússia serão apresentadas numa exposição em grande escala em Tbilisi [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/luchshie-brendy-belarusi-budut-predstavleny-na-masshtabnoj-vystavke-v-tbilisi-340191-2019/>.

Mogilev foi representada na exposição pela fábrica "Strommashina" e Mogilev Metallurgical Plant, Vitebsk - "Polotsk-Fiberglass" e "Naftan", e Minsk - Plant of Mountain Wax de Svisloch.

A fim de participar no programa global de desenvolvimento de infra-estruturas "Georgia 2020", Belneftekhim Concern, que reúne as maiores empresas petroquímicas bielorrussas, demonstrou em Tbilisi pneus de borracha, tinta de secagem rápida para quaisquer superfícies, bem como tinta para marcações de estradas. Tradicionalmente, os produtos alimentares bielorrussos, de alta qualidade e ingredientes naturais já bem conhecidos na Geórgia, estavam amplamente representados na exposição. Deve assumir-se que as amostras de carne, produtos lácteos e confeitaria, bem como bebidas alcoólicas e não alcoólicas de produtores como "Kommunarka", "Krinitsa", "Minsk Crystal", "Spartak", "Zdravushka Milk", Pinsk e Oshmyansk meat-packing plants, mostradas na exposição, estarão em breve presentes em muito mais lojas georgianas.

Finalmente, esta exposição Made in Belarus é também interessante porque pela primeira vez na prática de tais eventos o lado bielorrusso utilizou um novo logótipo, que é uma "flor de linho, pintada nas cores da bandeira nacional e inscrita numa figura pentagonal, remanescente da marca estatal de qualidade. As pétalas de flores são mostradas como pessoas que pegaram em armas, o que reflecte a ideia de unidade nacional e trabalho comum para reforçar a independência, identidade e bem-estar bielorrusso<sup>446</sup>.

---

<sup>446</sup> O primeiro-ministro da Geórgia conheceu os produtos bielorrussos na exposição em Tbilisi [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

KS OmniScriptum Publishing  
Brivibas gatve 197  
LV-1039 Riga, Latvia  
Telefax: +371 686 20455

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY